QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1940 — N. 6.477

PREPARA-SE A INGLATERRA PARA PASSAR DA DEFENSIVA Á OFFENSIVA

Mais 300.000 homens incorporados aos exercitos de defesa interna

O proseguimento das medidas militares britannicas representa uma resposta categorica ás offertas de paz — Será completado dentro de uma semana o effectivo de quatro milhões de soldados

AVIÕES DO REICH ABATIDOS SOBRE A COSTA

LONDRES, 20 (Drew Middleton, da Associated Press) — Os inglezes dirigem suas vistas além da defesa de suas ilhas, pensando mesmo em uma offensiva "alhures na Europa", ao tempo em que Sir Alan Brooke, o duro e inflexivel irlandez, assume o commando supremo do exercito britannico, o mais poderoso até agora organizado no Reino Unido.

Observadores militares neutros consideram a escolha do general Sir Alan Brooke para o importante posto como uma modificação da estrategia até agora seguida pela Grã Bretanha, isto é uma diversão das idéas tacticas de defensiva restricta para um movimento alternado de defensiva e offensiva, que poderá vir a tirar do alto commando allemão a iniciativa de vencedor da guerra no continente.

O general Sir Alan Brooke é um especialista em artilharia e em força mecanizada. Constantemente, nos conselhos de guerra de que tem participado, tem advogado maior mobilidade para as tropas de combate, ainda em setembro do anno bate. Ainda em setembro do anno passado, o mez do inicio da guerra, declarou elle, em reunião de seu Estado Maior, que "esta guerra seria uma guerra de methodos novos". Elle, com os generaes Dill, chefe do Estado Maior Imperial, e Pownall, formam um poderoso "triumvirato" no exercito. Trabalhando conjuntamente, como commandantes de corpos e chefes da força expedicionaria britannica, foram esses tres generaes os idealizadores do contra-ataque inglez ao sul de Arras nos negros dias da batalha de Flandres. E, organizado e dirigido pelo general Gort, esse golpe foi dado de Arras na direcção sul, penetrando até o coração da offensiva allemã e detendo-a com exito temporariamente.

Assim agora, com o commando supremo do general Sir Alan Brooke, e com a promoção dos generaes Ironside e Gort, a Grã Bretanha enfrenta a nova phase da guerra. Quanto ao ultimo, o visconde Gort, que foi o chefe da B. E. F., sua reputação como especialista em treinamento de militares é absoluta. E nos circulos do exercito se accentua que poderá elle agora tambem applicar as lições que aprendeu nas batalhas da Flandres e da França.

OS BRITANNICOS NÃO SE DEIXAM IMPRESSIONAR

LONDRES, 20 (U. P.) — Sem se deixar impressionar pelas terriveis ameaças contidas no discurso pronunciado hontem por Hitler, a Grã-Bretanha continuou tranquillamente seus preparativos de defesa, esperandose hoje o alistamento de mais 300.000 recrutas.

Nos circulos autorizados opina-se que isto constitue uma resposta categorica ao offerecimento de paz formulado pelo chanceller allemão e indica que a Grã-Bretanha está mais decidida do que nunca a continuar a guerra até um final victorioso.

Se bem o governo não tivesse formulado nenhuma declaração sobre o assumpto, a reacção publica ao offerecimento de paz, reflectida na imprensa, mostra claramente que os britannicos não têm a menor intenção de acceital-o, ao menos nas condições de Hitler.

Talvez mais do que nunca os britannicos se uniram numa causa que consideram como uma cruzada para libertar seu paiz e o mundo inteiro da ameaça nazista. Como declarou o governo pouco depois de declaradas as hostilidades, a Grã-Bretanha não desejava esta guerra, porém agora que lhe foi imposta nada a fará afastar-se de seu caminho justo e de sua decisão de esmagar a sua inimiga.

NENHUMA ALTERAÇÃO NOS PLANOS

Além disso não se assignalou alteração alguma no plano que estabelecia o alistamento de quatro novas classes differentes em cada sabbado do mez de julho.

De accordo com este plano, serão hoje alistados 300.000 homens pertencentes á classe de 1907, sendo este o decimo alistamento effectuado até agora no corrente anno de 1940.

No proximo sabbado será effectuado o ultimo alistamento do plano, que attingirá os homens da classe de 1906, além dos que tenham cumprido 21 annos depois de 22 de julho. Com isto espera-se chegar a um total de cerca de ..... 4.000.000 de homens capazes de empunhar armas.

Esta gigantesca mobilização foi effectuada de maneira facil e efficaz, sendo notavel o escasso numero de pessoas que por motivos de consciencia fizeram constar sua opposição ao serviço militar.

De accordo com rumores que circularam nesta capital, Hitler, ao mesmo tempo em que ameaçava lançar a sua tão annunciada "Blitzkrieg" contra as Ilhas Britanicas se seu offerecimento de paz fosse repellido, procurou attrair as sympathias dos Estados Unidos com o offerecimento de entregar o Canadá á referida Nação, uma vez terminada a guerra.

SERIA OFFERECIDO AOS EE. UU. O CANADÁ

O "Daily Sketch", commentando o mencionado boato, diz em um artigo que esse plano foi communicado aos principaes agentes de propaganda nazista dos Estados Unidos. Accrescenta o artigo que o plano inclue a promessa solemne de Hitler de que não se immiscuirá nos assumptos americanos, uma vez que "terminado" com a Grã-Bretanha, e que, "como prova de sua sinceridade, acceitaria a incorporação do Canadá aos Estados Unidos. Attribue-se esse plano ao ministro das Relações Exteriores sr. von Ribbentrop, e ao que parece já realizaram sondagens sobre o assumpto em Washington.

Nos circulos officiaes não se dá demasiado credito a tal rumor, dando-se como certo que, ainda que fosse verdadeiro, o governo norte-americano não o levaria em consideração, accrescentando-se nos referidos circulos que a Grã-Bretanha está actualmente demasiado occupada com o proseguimento da guerra para prestar attenção a planos tão absurdos.

A Grã-Bretanha, armada até os dentes, está preparada para fazer frente a qualquer eventualidade e a opinião popular parece ser de que os allemães pensam que podem invadir as Ilhas Britannicas "que venham e veremos".

BAIXAS CAUSADAS AOS ATACANTES

LONDRES, 20 (U. P.) — A artilharia e a aviação de caça da Grã-

(Continúa na 2ª pagina)

Combate naval perto de Gibraltar

ALGECIRAS, 20 (U. P.) — Ao que parece, está sendo travado um combate naval em frente de Gibraltar, o que, confirmando-se, coincide com os novos ataques aereos ao penhasco e está de accordo com as persistentes informações de que é imminente uma offensiva do eixo contra a velha cidadella.

A's 13,30 horas foi ouvido aqui um ligeiro canhoneio no Mediterraneo, em logar proximo de Gibraltar e em frente do povoado hespanhol de Estepona.

Divisam-se na costa, com grande difficuldade, varios navios de guerra que manobram constantemente, disparando para o ar.

Londres accusa os italianos

CAIRO, 20 — Urgente — (U. P.) — A Inglaterra accusou officialmente os aviões italianos de atacar os navios

(Continúa na 3.ª pagina)

222.000 EXEMPLARES
A TIRAGEM DO "SUPPLEMENTO FEMININO" DE HOJE

GOVERNO DO BRASIL
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
S. DE ISENÇÃO DE DIREITOS E FISCALIZAÇÃO DO PAPEL DE IMPRENSA

TERMO DE VERIFICAÇÃO DE TIRAGEM

Aos seis dias do mez de Julho de ... em cumprimento do despacho do Senhor Chefe do Serviço de Isenção de Direitos e Fiscalização do Papel de Imprensa, exarado no processo numero ... O Jornal ... Apparecimento ... numero 198 ... de 21 de Julho ... Supplemento Feminino ... de propriedade dos Diarios Associados ... duzentos e vinte e dois mil ... 222.000 exemplares ...

De que, para constar, lavrei o presente termo que vae devidamente assignado.

O clichê acima reproduz o termo de verificação da tiragem do "Supplemento Feminino dos "Diarios Associados", hoje posto em circulação junto com a presente edição de O JORNAL. Por elle se constata ter a Alfandega do Rio de Janeiro registrado e conferido 222.000 (duzentos e vinte e dois mil) exemplares do nosso Supplemento em côres, que bate, assim, todos os "records" já conseguidos no Brasil por uma publicação normal.

A ACÇÃO INGLEZA NOS MARES — Um navio afundado por um vaso britannico em aguas do Mar do Norte, quando se dirigia com mantimentos para a Noruega. O interessante é que a photographia foi tirada de um avião nazista cujo emblema se vê na asa do apparelho. (Photo "Wide World", por via aerea, para os Diarios Associados)

Redobram de intensidade as incursões da aviação ingleza sobre a Allemanha

O Vaticano opina que Londres deveria estudar a offerta de Berlim

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — O boletim noticioso do Vaticano revela que nos circulos desta cidade estuda-se o texto do discurso de Hitler com enorme interesse, especialmente em vista da declaração do chefe de Estado allemão de que não desejava a destruição do Imperio Britannico.

Segundo o referido boletim, as pessoas autorizadas do Vaticano consideram que o chanceller offerece á Inglaterra a opportunidade de solicitar á Allemanha condições, afim de evitar novos choques, que poderão levar á destruição um dos dois combatentes.

Deve-se notar, — diz — que o Fuehrer, apesar de falar como vencedor, declarou novamente que não queria a destruição do Imperio Britannico. Isso poderia offerecer á Inglaterra occasião de solicitar as condições de Hitler, que acredita que seria possivel evitar um novo choque, que conduziria á destruição um dos dois Imperios.

A Italia considera inevitavel a entrada da Hespanha na luta

Preparada uma grande offensiva contra a Inglaterra no Mediterraneo — Ataque conjunto italo-hespanhol a Gibraltar

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

ROMA, 20 (U. P.) — Accentua-se nesta capital a crença de que a entrada da Hespanha na guerra, ao lado da Italia e da Allemanha, é inevitavel.

OFFENSIVA NO MEDITERRANEO

ROMA, 20 (U. P.) — Os circulos politicos afirmam que a Italia está preparando uma grande offensiva contra a Inglaterra no Mediterraneo, o que poderia significar um ataque conjunto italo-hespanhol contra Gibraltar.

COMPLETANDO A DEFESA DE GIBRALTAR

ALGECIRAS, 20 (A. P.) — Apurou-se que os inglezes estão completando a defesa de Gibraltar com a construcção de um canal subterraneo ligando as aguas do Mediterraneo e a bacia de Algeciras para isolar completamente o rochedo, se fôr necessario.

Informa-se que estão se concentrando ali toda a especie de canhões de longo alcance e esperam-se novos contingentes. Essas providencias de defesa executam-se no mesmo tempo que ordens severas em relação ás mulheres crianças e homens de mais de 45 annos e advertencias á população civil, pois os abrigos anti-aereos são poucos e insufficientes para conter todas as pessoas. Os continuos ataques das ultimas semanas causaram grande nervosismo fazendo com que as pessoas que haviam se recusado a sair se promptificassem a cumprir as ordens immediatamente.

Uma advertencia publicada hoje na gazeta annuncia que os civis não devem confiar na segurança dos abrigos, que "são sufficientemente amplos, mas, não o bastante para todas as pessoas que tiverem de permanecer ali durante semanas".

A noite passada e na manhã de hoje ouviu-se o troar de canhões e explosões no Mediterraneo. Os aviões de Gibraltar estão voando quasi que incessantemente em serviço de patrulhamento.

RETIRADA DA POPULAÇÃO CIVIL

LA LINEA, 20 (A. P.) — Ao que se sabe aqui, nesta localidade hespanhola fronteiriça a Gibraltar, esta praça forte ingleza está dia a

(Continúa na 5.ª pagina)

HITLER CONFERENCIOU COM CIANO

BERLIM, 20 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte communicado official:

"O Fuehrer recebeu hoje numa prolongada conferencia o ministro do Exterior da Italia, conde Galeazzo Ciano. Esteve presente a essa conferencia o ministro do Exterior do Reich, Von Ribbentrop. Assistiram ainda á entrevista do Fuehrer com o conde Ciano o embaixador da Italia em Berlim, Dino Alfieri, o chefe da Secretaria da Chancellaria do Reich, ministro Otto Weissner, e o embaixador do Reich em Roma, Karl von Mackensen."

Bombardeada durante 90 minutos a fabrica de aviões Fockewult

Bremen, Weirsendorf e varias zonas de occupação allemã tambem foram alvo dos raids nocturnos da R.A.F. — Exitos

SUPERIORIDADE DA AVIAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 20 (H.) — Durante 90 minutos, apparelhos de bombardeio da Royal Air Force, revezando-se, lançaram bombas sobre as fabricas de aviões Fockewulf, em Bremen, a noite passada.

O boletim de informações do Ministerio do Ar accrescenta que varios edificios foram attingidos, durante o bombardeio do aerodromo vizinho á referida fabrica, por bombas de alto poder explosivo.

A fabrica de hydro-aviões Dornier em Wismar foi igualmente bombardeada. Verificaram-se importantes incendios perto da aero-base. Os hangares e as pistas foram attingidas.

Um aviador que realizava seu segundo ataque contra as fabricas Fockewulf declarou que acreditava a principio ter avistado novas construcções em andamento, mas verificou mais tarde que se tratava de uma parte da fabrica que desmoronou-se durante o primeiro bombardeio.

O MINISTERIO DO AR INFORMA

LONDRES, 20 (H.) — O communicado do Ministerio do Ar declara:

"Durante a noite passada, nossos aviões de bombardeio atacaram aerodromos inimigos e bases de hydro-aviões ao longo da costa noroeste da Allemanha e no norte da Hollanda. Bombardearam fabricas de aviões em Wismar, na costa do Baltico, em Wensendorf, perto de Hamburgo e em Bremen.

Depositos de combustivel foram igualmente bombardeados em Bremen e Gelsenkirchen, bem como communicações ferroviarias no Rhur e nas proximidades da fronteira germano-hollandeza.

Nossos aviões de bombardeio atacaram e damnificaram grandemente dois aviões de combate inimigos.

Durante a mesma noite nossa aviação costeira atacou a base naval de Emden e o porto de Harlingen, na Hollanda. Tres de nossos apparelhos não regressaram á sua base.

Dois outros aviões inimigos foram abatidos hoje por nossos aviões de combate, elevando-se a quatro o numero de apparelhos inimigos destruidos durante o dia.

VANTAGENS DA R. A. F. SOBRE A AVIAÇÃO ALLEMÃ

LONDRES, 20 (por Drew Middleton, da Associated Press) — "Melhores homens e melhores machinas" é o motivo da surprehendente actuação da "Royal Air Force" contra os allemães, na opinião de autoridades neutras e britannicas.

De outra forma, inquirem essas autoridades, como poderia a força aerea da Grã Bretanha, avaliada em 2.700 apparelhos de primeira linha no inicio da guerra, enfrentar a aviação do Reich, que as estimativas mais moderadas calculavam em 6.000 aviões de primeira linha no inicio da campanha poloneza.

Os aviadores inglezes com que me deparei na França eram notaveis pela sua juventude, sendo de camaradagem e instrucção technica. As discussões sobre aviação revestiam-se invariavelmente de uma tonalidade de "coisa do officio" entre engenheiros civis. A guerra era coisa de rotações de motores, calculos meticulosos e theorias technicas avançadas.

Antes da guerra eram necessarios 18 mezes para o treinamento dos pilotos britannicos. Actualmente, "actos de Deus, do Rei e dos inimigos", conforme declaram as disposições officiaes, obrigaram a reduzir-se o tempo de preparo. Durante dois mezes os estudantes marcham como recrutas do exercito, estudam signalização, navegação, artilharia, bombardeio, motores, photographia, telegraphia e reconhecimento em salas de aula. Depois aprendem a voar. Mas o exercicio de vôo vae muito além "das seis de solo e rumo á França", da primeira guerra mundial.

Dois mezes de vôo em todas as horas e em todas as condições do tempo e, em seguida, os estudantes tomam o primeiro contacto com as bombas e as metralhadoras. Os jovens dividem-se em grupos de pilotos, observadores, metralhadores, bombardeadores e photographos. Os pouquissimos que possuem um mixto de audacia, sangue frio, capacidade physica e coordenação necessaria, são encaminhados ás esquadrilhas de pilotos de combate.

(Continúa na 2ª pagina)

Nova ameaça é feita aos britannicos

Não agradou em Berlim, a repercussão do discurso de Hitler

"MATANÇA ESPANTOSA"

BERLIM, 20 (A. P.) — A Allemanha divulgou hoje um appello para que o povo inglez attenda á voz da razão, antes que a força aerea receba ordens para destruir a Grã Bretanha.

As estações de radio allemãs transmittiram de maneira incansavel o appello de Hitler, traduzido para o inglez, afim de que todos os subditos britannicos tenham opportunidade de ouvir a palavra de paz na mesma mensagem que contém a ameaça de destruição.

As emissoras nazistas insistiram em que Hitler não alimenta o proposito de causar damno á Inglaterra ou ao Imperio Britannico, ao mesmo tempo que os jornaes suggeriam que, livrando-se do governo Churchill, a Inglaterra poderia escapar ao ataque allemão.

Não ha o menor indicio no discurso do Hitler ou nas palavras da imprensa e do radio, de que a Allemanha esteja retardando os preparativos para o ataque, presumindo-se, ao contrario, que tudo esteja prompto para a primeira ordem do "fuehrer".

Sómente as mais altas autoridades do Reich é que, segundo as apparencias, estão ao par da natureza da campanha prestes a ser desfechada, ou do prazo que Hitler tenciona conceder á resposta britannica.

A' medida que a derradeira phase da guerra se approxima do seu ponto culminante, a torrente de noticias a esmo sobre os preparativos para o ataque á Inglaterra começou a circular de novo.

A população de Berlim tem observado durante muitas semanas, a retirada de grande numero de lanchas a motor de diversos lagos.

Do litoral da França, Belgica e Hollanda chegam noticias de que os campos de aterrissagem foram consideravelmente ampliados.

INDIGNAÇÃO

BERLIM, 20 (U. P.) — Com indignação e novas ameaças, oi recebida nesta capital a repercussão tida na Grã Bretanha pelo discurso pronunciado hontem pelo chanceller Hitler, perante o Reichstag.

Essas ameaças, que chegam até a prognosticar para o povo britannico a maior matança da historia das guerras, indicariam que as duas potencias d oeixo se

(Continúa na 2ª pagina)

O JORNAL

inicia hoje a publicação do noticiario referente á Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, em pagina especialmente dedicada aos negocios immobiliarios. A's quinta-feiras e domingos os nossos leitores que se interessam pelas transacções dessa natureza encontrarão na secção de ANNUNCIOS CLASSIFICADOS, além do pregão da Bolsa, noticias opportunas sobre a propriedade, que lhes permittirão pôr-se ao par de tudo o que occorre no sector immobiliario. Assim, observações sobre preços de terrenos, tendencias de crescimento da cidade, analyses sobre a marcha dos negocios, estatisticas, commentarios sobre a legislação, textos sobre impostos e taxas, estudos sobre a fluctuação de valores immobiliarios, etc., serão ahi publicados naquelles dias.

O JORNAL contará, outrosim, com a valiosa collaboração da Bolsa de Immoveis de São Paulo, cujos estudos e observações têm merecido a maior attenção dos interessados, inclusive a inserção em publicações officiaes do Estado de S. Paulo.

Essa secção será denominada "BOLSA DE IMMOVEIS" e se encontra hoje na primeira pagina da segunda secção.

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro A. Saboia

ENDEREÇO: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios: Avenida Rio Branco, 159 e 161.
TELEPHONES: Direcção: 43-1960 e 43-7064 — Gerencia: 43-1471 — Secretaria: 43-5846 — Sports: 43-7661 — Reportagem: 43-7444 e 43-7468 — PUBLICIDADE: 43-7463.
ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 7$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $300; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $600. Atrasados, $600.
SUCCURSAES NO EXTERIOR: ITALIA — Roma, Via Nomentana, 18. PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt. ESTADOS UNIDOS — Nova York, 103, Water Street. FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 5.

Os commentarios editoriaes inseridos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Bombardeada durante 90 minutos a fabrica de...

(Conclusão da 1ª pagina)

Os pilotos britannicos declararam que os prisioneiros allemães feitos nas ultimas semanas são "muito jovens", bombardeadores e metralhadores com 17 e pilotos 19 a 20 annos. Os inglezes acreditam tambem que o seu systema de treinamento seja o do ensino individual, e não em massa como se tem attribuido aos allemães.

MAIOR A NECESSIDADE DE AVIÕES

A Royal Air Force orgulha-se em ser democratica, mas a tradição e grandes bebedores dos seus pilotos desappareceu, principalmente porque nenhum piloto pode dirigir um avião moderno de alta velocidade se não for completamente senhor de si. Desconhecidos do publico, desde o edicto prohibindo nomes por isso os seus actos de audacia e bravura deixam de ser admirados de todo o mundo.

O primeiro problema com que a Royal Air Force terá de se defrontar, em vezes, e talvez annos de acção, é a substituição de aviões. O Ministerio do Ar revela que até o meio dia de 12 de julho perderam-se 573 aviões britannicos, "devido á acção inimiga". Não ha dados officiaes sobre o numero de aviões destruidos na França, no solo e nos hangares, e tão pouco o numero de apparelhos avariados em accidentes.

Os peritos neutros, entretanto, calculam por volta de mil as perdas de todas as categorias. Ha trinta e tres typos de aeroplanos na lista do Ministerio do Ar como "promptos a entrar em acção", sendo que desses apenas um terço é de real importancia. São os "Wellington", "Whitley", "Hampden", "Beaufort" e "Blenheim", de bombardeio; "Spitfire", "Hurricane", "Defiant" e "Gladiator", de caça; "Lysander", de reconhecimento, e os apparelhos norte-americanos Lockheed e "Hudson", todos aviões de serviço, que tem sido utilizados para patrulhamento, bombardeio, reconhecimento e, occasionalmente, como caças pesados.

SUPERIORIDADE

As substituições foram reduzidas durante o inverno. Não foi senão quando Lord Beaverbrook se tornou ministro da Producção Aeronautica, que as fabricas inglezas começaram a incrementar a sua producção. O titular annunciou que a producção para junho de 1940 seria o dobro da de junho de 1939 e embora não haja cifras a esse respeito, as melhores estimativas de fontes neutras são de "cerca de 2.000 aviões", entregues á força aerea e á arma de aviação da marinha, de 1 de junho a 1 de julho.

Tanto os "Spitfire" como os "Hurricane" são considerados aqui como superiores aos melhores apparelhos allemães de caça, os "Messerschmitt 110". São armados de 8 metralhadoras, contra o armamento dos nazistas, que é de dois canhões e duas metralhadoras. Os pilotos inglezes allegam que os seus aviões são mais rapidos e mais faceis de manobrar do que os apparelhos allemães, e a construcção é provavelmente "tão boa quanto a nossa", mas, o nosso material é melhor".

Ainda recentemente, Lord Beaverbrook declarou que os aviões adquiridos na America do Norte representam uma "contribuição consideravel" á frente do ar, sendo de assignalar, contudo que essa acção veiu á publicidade pouco depois de ter proclamado que a producção britannica demonstrava um augmento "bastante animador".

O ministro da Producção Aeronautica declarou que as encommendas nos Estados Unidos montavam a um bilhão de dollares, e as do Canadá a cincoenta milhões de dollares. A producção interna foi reforçada com a construcção de novas fabricas, e

PROSEGUIRÁ NA LUTA O GOVERNO DE CHUNG-KING

E' inquebrantavel a decisão de resistir, declara Chiang-Kai-Shek

MEDIDAS RADICAES

TOKIO, 20 (A. P.) — A Agencia Domei annuncia que se chegou a um completo accordo sobre os problemas internos e externos durante a conferencia havida entre o novo primeiro ministro, principe Konoye, e os titulares da Guerra, Marinha e Relações Exteriores.

Essa noticia foi dada pelo proprio principe Konoye, que adeantou ainda que durante a sua conferencia com aquelles seus collegas, foram discutidos os problemas relativos á guerra com a China, o fortalecimento das relações nippo-teuto-italianas e a politica japoneza para com os EE. UU. e a Inglaterra.

ENTENDIMENTO COM A RUSSIA

CHUNGKING, 20 (H.) — Depois do fechamento da passagem de Burma, que colocou Chungking na impossibilidade de ter acesso ao mar, as autoridades chinezas tomam agora medidas radicaes para estabelecer a economia nacional em novas bases.

Para compensar a perda de fornecimentos provenientes dos paizes occidentaes, os membros do governo da China estudam a possibilidade de obter fornecimentos da Russia, não só por via terrestre como pela provincia de Se-Tchouan, na China Occidental.

Por outro lado a resolução dos chinezes de proseguirem na luta foi mais uma vez reiterada pela imprensa e pelos meios officiaes.

Accrescenta-se que as divergencias que existem entre os communistas e os membros do partido governamental foram resolvidas amistosamente.

"NÃO DEPORA' AS ARMAS"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A embaixada da China nesta capital deu á publicidade uma declaração do marechal Chiang-Kai-Shek, assegurando que seu paiz "não deporá as armas" apesar do fechamento da rota da Birmania para seus abastecimentos. O documento accrescenta: "Acreditamos que a Grã Bretanha cujo respeito ao direito internacional e fé são conhecidos, nada fará que viole esse direito e os compromissos assumidos em tratados, pois isso redundaria em prejuizo de seu prestigio. Se tratasse de vincular a questão da rota da Birmania com a da paz entre a China e o Japão alludiu precisamente ao desejo do Imperio do Sol Nascente de obter a nossa submissão. Se tal fizesse, a Inglaterra não só soffreria forte decepção, como perderia a amizade da China e sacrificaria sua propria posição no Extremo Oriente. No decorrer dos tres ultimos annos a China resistiu á aggressão com um espirito que não pode ser dominado pela coherção de uma terceira potencia. Se a Grã Bretanha fizer uma tentativa no sentido indicado, procederá em detrimento de seus proprios interesses. A Grã Bretanha, como as outras nações, deve comprehender que o espirito revolucionario da Nova China, unido a sua inquebrantavel vontade de resistir, não conhece o temor da derrota".

Entregou credenciaes a Hitler o novo embaixador do Chile

BERLIM, 20 (A. P.) — O novo embaixador do Chile nesta capital, coronel Tobias Barros, apresentou hoje as suas credenciaes ao Fuehrer.

pelo systema de sub-estabelecer os contractos á fabricas particulares. Por outro lado, Lord Beaverbrook nomeou uma commissão para superintender a producção no ultramar. Não obstante, os observadores acreditam que a Grã Bretanha depende mais das fabricas nos Estados Unidos e no Canadá, longe do alcance dos bombardeios allemães.

A critica principal que se faz á aviação britannica é que, ao contrario da "luftwaffe" allemã, continua a experimentar sempre novos typos para a mesma funcção, em vez de concentrar-se nos typos que os nazistas proseguem com os seus "Heinkels", "Messerschmitts", "Dorniers" e "Junkers". Ha tambem uma differença fundamental no methodo de emprego. Os allemães recorrem com muita frequencia os aviões mergulhadores de bombardeio, emquanto a R.A.F. não, o que se explica pela ausencia na "Royal Air Force" de aviões construidos para esse especie de bombardeio.

O embaixador Bullit em Nova York

Declarações sobre a situação na França após a derrota

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A ex-imperatriz Zita, sua filha Isabel e tambem o embaixador norte-americano em Paris, sr. Bullitt, chegaram no "Dixie Clipper", procedentes de Lisboa.

Interrogada sobre o resultado da guerra, a ex-imperatriz Zita respondeu: — "Estou certa da victoria. Refiro-me, naturalmente, á victoria das democracias". A ex-imperatriz da Austria foi recebida pelos archiduques Otto e Felix.

O embaixador Bullitt declarou que durante todo o tempo da occupação de Paris fora tratado cortezmente pelos allemães e accrescentou que o povo francez está resolvido a atuar animosamente e terrivel derrota. "Espero — disse — que todo mundo comprehenda que o povo francez conserva as magnificas qualidades que sempre possuiu".

Calculou que o numero de refugiados francezes belgas durante o periodo de crise alcançou a 10 milhões e observou "o problema dos refugiados é maior que nunca. As pontes ferroviarias foram dynamitadas e, consequentemente, o transito se paralysou. Ha tambem muita escassez de gasolina. Em algumas partes da França as provisões são abundantes e em outras não as ha em absoluto. Em certos lugares ha uma miseria terrivel. O transporte dos alimentos é um problema embaraçoso. Pétain é na França respeitado universalmente e, apesar de sua avançada idade, impõe rapidamente a ordem no meio de uma confusão desesperada".

Affirmou não haver intranquillidade revolucionaria na França, dizendo: "a população perto de magnificamente".

Relativamente ao novo governo autoritario da França, o embaixador Bullit disse: "Esse governo se formou no dia em que parti. Não ouvi nenhum francez comentar"...

Mais 300.000 homens incorporados aos exercitos...

(Conclusão da 1ª pagina)

Bretanha, causaram baixas nos aviões assassinos allemães, que surgiram hoje em numero consideravel, para lançar suas bombas sobre uma larga extensão das ilhas Britannicas. As informações fornecidas pelos Ministerios da Segurança Interna e da Aviação consignam um só apparelho germanico derrubado, expressando porém, que provavelmente haverá muitos casos mais ainda não confirmados.

A incursão mais importante do dia verificou-se cerca das 16 horas, quando 17 apparelhos de bombardeio, ao que parece "Dirnier" escoltados por numerosos "Messerschmidt" de combate, levaram um ataque de surpresa contra um grupo de navios mercantes ancorados em um porto meridional da Inglaterra. Apesar do excellente alvo que offereciam, nem um navio foi attingido pelas bombas, que explodiram todas no porto fazendo saltar a agua a grande altura e causando ligeiros damnos ás janellas das casas adjacentes.

Em pouco appareceram aviões de caça britannicos do commando costeiro, e, com a cooperação da baterias da costa, afugentaram rapidamente os invasores perseguindo-os até mar a dentro.

Pela manhã surgiram aviões allemães isolados sobre as zonas distantes do nordeste e noroeste da Inglaterra, bem como sobre o sudoeste e sudoeste da Escocia, arremessando grande numero de bombas, sem entretanto occasionar damnos de vulto.

BOMBAS SOBRE ALDEIAS

Em uma localidade do sudeste escossez assignalaram-se incendios proximo a uma mina de carvão, emquanto se faziam ouvir explosões continuas em direcção ao mar, ali bem proximo. Foram arrojadas tres bombas sobre uma aldeia do sudoeste da Inglaterra, as quaes damnificaram o telegrapho e ligeiramente o edificio publico. Uma fabrica situada a não muita distancia do local escapou de ser attingida por um dos projectis, que cahiu a uns cem metros. A explosão, em troca destruiu os vidros de quasi todas as janellas, limitando-se a isso a as avarias causadas.

Na região noroeste, uma cidade foi attingida por duas bombas, porém por sorte não explodiram. Como medida de precaução a policia isolou com um cordão de isolamento em torno do local onde cairam os projectis, fazendo evacuar as casas proximas, em consequencia de receiar-se uma explosão retardada.

Em todos os ataques as baterias anti-aereas entraram em acção, bem como os aviões de caça, que levantam voo apenas surgiu o inimigo, conseguindo afugental-os. Juntamente com a acção de caça, que levantam voo apenas surgiu o inimigo, conseguindo afugental-os. Juntamente com os ataques que causaram grandes damnos.

As informações apontam que aviação allemã, as Ministerios da Aviação e do Interior expediram um communicado conjunto, que diz o seguinte:

"Durante a noite de hontem aviões inimigos arremessaram bombas sobre varios districtos do leste e do sudeste e sudoeste da Inglaterra. As baterias anti-aereas entraram em acção. Um dos bombardeadores foi derrubado. As bombas, causaram ligeiros damnos. Uma cidade escoceza duas casas foram destruidas por bombas, causando a morte a alguns civis. Houve algumas victimas, mas não muitas nem grande numero de feridos.

"Quando já era dia uma aldeia do sudeste da Inglaterra soffreu os bombardeios pessoas sofreram ferimentos leves."

VIOLENTA BATALHA SOBRE A COSTA

DE UM PORTO DA COSTA SUL-ORIENTAL DA INGLATERRA, 20 (Do Robert Bunnelle, da A. P.) — A Royal Air Force e uma esquadrilha nazista composta de grande numero de aviões mergulhadores travaram uma furiosa batalha aerea em meia hora, hoje, á noite, no largo da costa sul-oriental, onde os nazistas tentaram um comboio de navios mercantes.

Os atacantes mergulhavam a toda a velocidade, de tempos a tempos, deixando cair salvas de bombas, que ergueram enormes e impetuosos como "geysers". Quando os aviões britannicos surgiram em auxilio dos navios, em poucos segundos o céo se encheu de aviões em luta e de detonações das granadas anti-aereas.

Os espectadores agrupados nos rochedos da costa mal podiam distinguir os aviões britannicos dos nazistas. Os bombardeios inimigos apareceram concentrando forte reacção da parte dos navios que disparavam todas as suas armas contra os atacantes, que deviam quasi prevenidamente os "geysers". Quando os aviões britannicos surgiram em auxilio dos navios...

Num certo momento parece que um apparelho inimigo precipitou-se no mar. A explosão, que foi envolvido por pés de paraquedas de uma altura de 1.000 pés sobre o mar, e um outro descendo tambem e segundos de furiosos combate com os aviões bombardeadores inimigos.

SEIS AVIÕES INIMIGOS DERRUBADOS

LONDRES, 20 (A. P.) — O Ministerio do Ar communicou:

"Está, agora, confirmado que seis aviões inimigos foram derrubados pelos nossos apparelhos de combate, no curso dos ataques feitos esta tarde pelos allemães, ao longo da nossa costa.

Isto eleva a 10 o numero de aviões inimigos derrubados hoje, além de diversos outros que se sabem terem sido severamente avariados.

Dois dos nossos apparelhos foram abatidos. O piloto de um delles está salvo".

100 AVIÕES EM COMBATE

LONDRES, 20 (H.) — Um communicado do Ministerio do Ar declara: "Durante os ataques realizados hoje pelo inimigo, numerosas vezes, aviões de bombardeio, na maior parte do sudeste, alguns "mergulhadores" devem ter sido damnificados pelos projectis da artilharia anti-aerea de bordo dos navios e de terra".

Ninguem, até agora, dos que assistiram a combate de vista, declarou que, quando terminou o mesmo, declarou ter avistado algum avião britannico cair, tendo a luta decorrido em uma vasta area, embora não existindo nenhum espectador inteligente que observasse os navios, Desejam vertiginosamente por trás de 5.000 pés e de 100 pés que, sobrepunham entre si na nuvens á pe. sição dos apparelhos".

Cerca de 100 aviões inimigos e "bombardeadores" encontraram-se ao mesmo tempo sobre a costa...

Preparada a Irlanda para resistir

LONDRES, 20 (H.) — Telegramma de Dublin para a Agencia Reuter informa:

"A Irlanda está prompta, até o menor detalhes para enfrentar um ataque de alguma parte do seu territorio, venha esse ataque de onde vier. A divisão do paiz em oito zonas foi demonstrada hontem. Cada uma dellas é dirigida por um commissario especial que não entrará em acção senão em caso de necessidade.

Em detalhe, o plano é o seguinte: as oito zonas principaes foram sub-divididas em 28 regiões, cada qual sob as ordens de um commissario dispondo de plenos poderes de controle para enfrentar a situação da guerra actual. Comités locaes foram estabelecidos em todas as parochias para cooperar com os commissarios.

As forças de defesa se elevam agora a cerca de de 130.000 homens. As unidades locaes de voluntarios são consideradas como forças supplementares. Tudo está preparando mesmo nas zonas mais afastadas e onde são esperados ataques aereos contra os quaes já foram tomadas as medidas necessarias. Os serviços de protecção contra raids aereos foram organizados em grande escala e estão promptos a entrar em acção á primeira alerta".

Continúa em estado grave o cardeal arcebispo da Hespanha

PAMPLONA, 20 (A. P.) — S. E. o cardeal Gomy Tomás, Primaz Catholico da Hespanha, continua em estado grave, muito embora os seus medicos assistentes informem que o seu estado experimentou ligeiras melhoras.

"A Abyssinia aproveita a guerra para conquistar sua liberdade"

LONDRES, 20 (A. P.) — O jornal "Star" publica hoje na sua primeira pagina uma declaração de Hailé Selassié, no qual o ex-Negus diz o seguinte:

"A Italia deu ao meu povo a opportunidade de lutar pela reconquista do nosso paiz, e o restabelecimento da nossa liberdade e da nossa independencia. Agora, já nos aproveitamos de todas as vantagens que nos foram presenteadas por esta opportuidade".

E terminou: — "Nós lutaremos com toda a tenacidade até que todos os erros e injustiças estejam reparados".

coberto de aviões que mergulhavam e subiam novamente".

TOTAL DE DOZE APPARELHOS ABATIDOS

LONDRES, 20 (A. P.) — O Ministerio do Ar annunciou ás ultimas horas da noite de hoje que "pode-se assegurar agora que mais dois apparelhos inimigos foram abatidos ao largo da costa, no sabbado á tarde, um delles pelas nossas baterias anti-aereas. Isto eleva o numero de aviões inimigos destruidos hoje a doze".

27 VICTIMAS DOS ATAQUES AEREOS DIARIAMENTE

LONDRES, 20 (U. P.) — O numero das victimas causadas pelos bombardeios aereos allemães contra a Inglaterra, ...

COM O FIM DE REAJUSTAR SUA VIDA ECONOMICA

A França busca solução para seus problemas internos — Nomeações

MEDIDAS DEFENSIVAS

VICHY, 20 (U. P.) — O Conselho de ministros reuniu-se ás 13 horas, para proseguir no estudo do estabelecimento da actividade economica. Tratou-se em primeiro logar e muito particularmente do problema da gazolina, para que se reinicie o transporte rodoviario e os refugiados possam regressar a seus lares.

Primordialmente deverão ser reconstruidas milhares de pontes, tuneis, estradas de ferro e caminhos destruidos e mais de 100 mil casas, que ficaram inhabitaveis, situadas, principalmente, no Norte do paiz.

INCENTIVOS DA AGRICULTURA

VICHY, 20 (U. P.) — O governo Petain prepara um vasto programma cujo fim é dar occupação a milhões de soldados desmobilizados e civis desoccupados, em trabalhos agricolas, como phase importante do magno movimento da Nova França synthetizado no lemma de "lavrar o solo para libertar-se das importações".

O programma em questão que será applicado immeditamente dispõe:

1 — A desmobilização de todos os trabalhadores agricolas, até á classe de 1936, regressando á zona occupada os trabalhadores que tenham ali suas casas.

2 — Os patrões deverão relevar de suas obrigações a "todos os agricultores de facto" e aos habitantes de aldeias de menos de 2.000 almas que hajam começado a trabalhar desde setembro de 1938, embora estejam occupados ou não na defesa nacional. Estes ultimos poderão assim regressar ás suas terras.

Acredita-se que estes e outros planos que estão em estudo satisfaçam as necessidades agricolas do paiz. Como se sabe ha ainda 8 milhões de hectares de terra fertil sem cultivar.

PERDIDOS DOS PAES

PARIS, 15 de julho (Via Berlim, retardado) — (Por Alice Maxwell, da Associated Press) — Numa serie dolorosa de "Pequenos Annuncios" pelos jornaes, paes e mães francezes procuram uma verdadeira legião de filhos perdidos.

Essas pequenas linhas pungentes, dos jornaes diarios, dizem, em toda a sua simplicidade, verdadeiras historias dramaticas de "gente pequenina" que se dispersou durante a guerra. Nellas se fala de crianças de collo, meninos e meninas, e tambem de paes e mães que se perderam sem deixar vestigios durante o exodo tremendo das populações, deante das avançadas germanicas.

Alguns dos annuncios que deparei são typicos:

— "Pede-se á mulher que salvou uma menina de dois mezes, retirando-a de dentro de um caminhão, na ponte de Orleans, que dê noticias para o endereço "tal"..."

— "Fulano procura sua filha Christiane, entregue á sua professora para ser evacuada, e desapparecida desde 16 de junho de Neufchatel."

— "Dois meninos e uma menina, desapparecidos da Ponte de Thoméry, a 15 de junho. Seus paes os procuram... (segue-se o endereço)".

— "Procura-se Jean e Paul Lefevre, perdidos a 17 de junho, a sete kilometros de Gien".

— "Procura-se Jacques Lebeau, de 9 annos, perdido durante a evacuação. Pode ser identificado por um signal escuro sobre o olho direito".

— "A viuva "X" procura seu filho Jean X, de 15 annos, visto pela ultima vez quando seguia de bicycleta para Nantes".

— "A senhora "Y" procura seus filhos Jean Claude e Suzanne, de 4 e 5 annos, respectivamente, louros, de olhos azues, ambos da mesma altura, abandonados por sua ama dentro de um comboio militar francez que seguia para Orleans".

— Michele Vacherone está com sua ama Camilla".

— "A pequena Claude espera em Sainte Genéviéve a volta de Robert."

E ainda uma linha quasi perdida, que talvez não chegue a ser lida pela destinataria longinqua:

— Micheline, Vienna: — Papae ainda não voltou".

E mais uma serie de pequenas tragedias e dramas, dentro do tragico drama desta Europa em fogo...

REDUZIDO O IMPOSTO PARA DEFESA NACIONAL

PARIS, 20 (U. P.) — Os delegados geraes do governo francez no territorio occupado da França communicaram que o imposto extraordinario de 15 % para a defesa nacional, que o empregador deduzia automaticamente, foi reduzido para 5 %, com effeito retroactivo até 11 do corrente.

ABRIAL VAE PARA A ARGELIA

VICHY, 20 (U. P.) — O marechal Pétain assignou um decreto nomeando governador geral da Argelia o almirante Abrial, heróe de Dunkerque.

O almirante Abrial foi feito prisioneiro quando eram removidas as ultimas tropas alliadas e, posteriormente, restituido á liberdade.

Seguirá immediatamente para assumir suas novas funcções, das quaes se retirou o sr. Lebeau.

O NOVO GOVERNADOR GERAL DA INDO-CHINA

HANOI, Indo-China Franceza, 20 (A. P.)—O contra-almirante Jean Decoux, nomeado para as funcções de governador geral desta provincia pelo governo Pétain, recebeu o poder das mãos do general George Catroux. Segundo se sabe, a transferencia de poderes foi combinada de maneira amigavel.

RABAT, 20 (H.) — A subida ao poder do marechal Pétain offereceu ao sultão de Marrocos mais uma opportunidade para renovar a expressão de apego do Imperio á França é sua admiração pelo novo chefe do Estado Francez.

O sultão de Marrocos enviou o seguinte telegramma ao marechal Pétain: "Informado da investidura de vossa excellencia nas altas funcções de chefe de Estado, sentimo-nos felizes em enviar nossas vivas felicitações ao grande francez que, em toda parte e particularmente em Marrocos, deixou a lembrança de suas brilhantes qualidades, que inspiram confiança e esperança. Não duvidamos que sob o impulso de sua sabedoria e de seu coração, o destino da França retomará o rythmo de seu progresso. Com os votos que formulamos pela sua pessoa renovamos-lhe a expressão indefectivel de apego do Morrocos para com a França".

O marechal Pétain acaba de responder ao telegramma do sultão Sidi Mohamed, agradecendo suas palavras e accrescentou: "A França não esquece na sua dor, que o apego indefectivel do Marrocos é-lhe assegurado".

PELO TRIBUNAL ALLEMÃO

LONDRES, 20 (H.) — Segundo informações captadas pela radio allemã, o sr. Lucien Derne, editor do jornal "L'Echo du Nord" da cidade de Lille, foi condemnado a 5 annos de prisão com trabalhos, pelo Tribunal Militar allemão.

Divulga-se que o sr. Derne procurou publicar o texto das condições do Armisticio antes de sua publicação pelo governo Pétain. Por outro lado, fez allusão ás condições do armisticio apesar das advertencias dos censores allemães. Procurou publicar photographias dos ministros Churchill da Inglaterra e Jurpas da Belgica, publicou a photographia de uma espiã franceza fuzilada durante a Grande Guerra e empregou-se activamente em crear um movimento de resistencia passiva nos circulos francezes.

Boletim Internacional

A Russia continúa a realizar paulatinamente o seu programma de expansão. Annuncia-se que a Lithuania, a Esthonia e a Lettonia serão incorporadas hoje á Republica dos Soviets.

O methodo empregado é dos mais habeis. Serão os proprios parlamentos desses pequenos Estados Balticos que rogarão a Stalin o acto generoso da incorporação.

Depois de haver retomado a Bessarabia e o norte da Bukhovina, como primeira etapa de um desenvolvimento balkanico que se annuncia como muito mais importante, a Santa Russia vae buscar á fraqueza e ás contemporizações dos seus mais poderosos vizinhos a posse completa dos paizes balticos.

E' logico que, no momento em que se está destruindo o Tratado de Versailles, a Russia queira tambem destruir o Tratado de Brest-Litovsk. Foi o que se começou a fazer com a repartição da Polonia; e o que se fará ainda daqui por deante com exigencias, que estão ultrapassando e de muito as reivindicações mais optimistas dos russos.

Moscou está agindo de accordo com um programma que se dirigo contra a Allemanha e a Italia. Essas conquistas são simples tomadas de posição para o que der e vier.

O sr. Stalin e os seus conselheiros não confiam em que o sr. Hitler interrompa o "Mein Kampf" precisamente nos planos mais acariciados da "Drang Nach Osten". Prepara-se apressadamente para fazer frente aos projectos da Nova Europa, quando a victoria inspirará aos dirigentes de Berlim os sonhos que a tantos pareceram impossiveis.

E' certo que será necessario antes afastar o "lêon sur le chemin", que é a Grã Bretanha. E' certo tambem que se vê nas ultimas attitudes da Russia o dedo gigantesco do Foreign Office, manobrado pelo mais habil advogado de Londres, Sir Stafford Crips, embaixador de Sua Majestade em Moscou.

A Russia, na verdade, está acautelando-se contra a Italia e a Allemanha, encorajada possivelmente pela diplomacia britannica; tal como aconteceu durante as colligações anti-napoleonicas.

Sem compromissos na Europa continental, a velha Inglaterra está jogando livremente as suas cartas politicas. A acção russa na Rumania e no Baltico, como possivelmente amanhã noutros pontos da Europa, talvez mesmo nos Dardanellos, não contraria os interesses da Grã Bretanha e em dado momento poderá ser simples funcção das manobras de Londres.

Nova ameaça é feita aos britannicos

(Conclusão da 1ª pagina)

propõe a lançar, de um momento para outro, sua "offensiva fulminante" contra o Reino Unido.

Em circulos allemães autorizados, classificou-se de "totalmente desavergonhada" a primeira repercussão que teve em Londres o discurso de Hitler, ao que dizem os commentarios propalados, á noite passada, pela British Broadcasting Corporation, accrescentando-se: "Custa imaginar como phrases tão estupidas possam ser apregoadas ao mundo inteiro em resposta a um discurso de trascendental importancia. Tal acção não póde senão ser considerada deploravel."

Os informantes disseram igualmente que a reacção britannica está constituida pelas "declarações dos dirigentes plutocratas, e não pela voz do povo. Tal pressa indica de qualquer maneira que o discurso não foi estudado minuciosamente e que o éco que este teve foi negativo."

Por sua vez, a imprensa allemã faz commentarios semelhantes, dizendo que o povo britannico se encontra deante de uma "terrivel alternativa, isto é, chegar a um accordo com Hitler ou soffrer o que provavelmente será a mais espantosa matança de toda a historia da guerra."

A SORTE QUE ESPERA A INGLATERRA

O "Nacional Xeitung", orgão chegado ao marechal Goering, publica um commentario, no qual diz, entre outras coisas, o seguinte: "O povo britannico comprehenderia certamente as palavras do Fuehrer, se tivesse opportunidade de ver com os proprios olhos as ruinas de Varsovia e de Rotterdam.

"Essa é a sorte que espera não sómente a capital do Imperio Britannico, mas tambem as outras grandes cidades da Grã Bretanha. A flor da juventude allemã arde de desejos de começar a ajustar contas com o inimigo que nos atacou duas vezes sem motivo algum. Em beneficio da humanidade, o Fuehrer conteve as exigencias de seu valente povo. Ouviu-se a palavra do vencedro. Que os outros decidam agora."

Apparentemente, a crença geral é de que a Grã Bretanha continuará a luta, pelo que seus dirigentes accelerararam os planos para fazer frente á situação que se apresentará depois da "ultima advertencia" de Hitler.

INTENSIFICADAS AS OPERAÇÕES DE GUERRA

BERLIM, 20 (U. P.) — Segundo informes oriundos de fontes officiaes, as unidades de bombardeio allemãs e inglezas desenvolveram uma actividade intensa, concentrando, as primeiras, seus ataques, particularmente sobre a região meridional da Inglaterra e da Escossia, e os inglezes sobre as areas septentrional e occidental da Allemanha.

Assignala-se, igualmente, a actividade combinada da aviação e dos submarinos germanicos. Um delles, segundo se annuncia, poz a pique 24.700 toneladas de navios mercantes inimigos, emquanto os apparelhos de bombardeio que atacaram a costa meridional da Inglaterra attingiram um navio mercante de 5.000 toneladas, afundando-o. Além disso, outros tres navios mercantes e um destroyer foram attingidos e avariados por tiros directos.

Accrescenta-se terem sido atacados com exito, nas regiões britannicas antes citadas, as usinas de energia electrica, os depositos, docas, diques e coberturas, assim como os embasamentos da artilharia anti-aerea.

Em virtude dos bombardeios effectuados hontem, á noite, pelos apparelhos britannicos, sobre as areas norte e oeste do Reich, "varios civis ficaram feridos". Cinco aviões de bombardeio inimigos foram abatidos durante essas incursões.

Ascendeu a 27 apparelhos o total de perdas experimentadas hontem pelo inimigo. Tres aviões allemães desappareceram.

A amizade italo-hespanhola

Os telegrammas trocados entre Mussolini e o gal. Franco por occasião do anniversario da revolução na Hespanha

ROMA, 20 (A. P.) — O telegramma enviado por Mussolini a Franco em 18 de julho, foi publicado simultaneamente com a resposta do chefe do governo da Hespanha. E' o seguinte o texto da mensagem do Duce:

"O dia 18 de julho que significou o inicio da revolução nacional hespanhola, victoriosamente conduzida por vós para o renascimento da grandeza hespanhola, está gravado no coração do povo italiano. A Italia fascista orgulha-se em ter offerecido o sangue dos seus legionarios para o triumpho da causa commum, cimentando assim, de maneira indissoluvel, a amisade entre as suas nações. Rogo-vos, caudilho, que acceiteis os meus cumprimentos mais sincéros e amistosos".

O general Francisco Campos respondeu nos seguintes termos:

"Tenho uma recordação muito grata e affectuosa do povo italiano e vós, e nesta data tão significativa, eu vos envio a expressão do meu affecto mais sincero. Os vossos melhores votos para a grandeza do nosso povo acompanharam-nos em nossa guerra. Eu os remetto agora aos camaradas italianos que combateram ao nosso lado, ao Duce, forjador da solida amizade dos nossos povos.

LONDRES ACCUSA OS ITALIANOS

(Continuação da 1.ª pag.)

britannicos, precisamente no momento em que suas tripulações se dedicavam á humanitaria tarefa de soccorrer os marinheiros do cruzador italiano "Bartholomeu Colleoni".

DETALHES DA ACÇÃO DO MEDITERRANEO

CAIRO, 20 (A. P.) — O communicado de hoje diz o seguinte:

"As nossas unidades do serviço de patrulhamento do mar Egeu, compostas do cruzador "Sydney" e de alguns destroyers, entraram em contacto com dois cruzadores inimigos da classe do "Bartolomeo Colleoni", em aguas do noroeste da ilha de Creta, cerca das 9,30 horas de hontem. Os cruzadores inimigos foram primeiramente avistados pelos destroyers, tendo o "Sydney" chegado uma hora depois. Foi então que o inimigo modificou o seu rumo, aproando para sudoeste, quando as nossas forças os atacaram, tendo o certeiro fogo do "Sydney" attingido o "Bartolomeo Colleoni" num ponto vital, que, reduzindo a velocidade que levava, deu aos nossos destroyers a opportunidade de destruil-os. Proseguiu a caça ao segundo cruzador, que foi attingido, mas a sua velocidade superior permittiu-lhe escapar da mesma sorte que teve o seu companheiro. As nossas unidades recolheram a bordo nada menos de 545 homens do cruzador afundado, inclusive o proprio commandante. Aliás os nossos vasos de guerra foram bombardeados pelos aviões italianos, emquanto levavam a effeito esse dever de humanidade, tendo os mesmos apparelhos voltado a atacal-os varias vezes durante a viagem de regresso. Não se registraram baixas entre as nossas tripulações".

CONFIRMADA A PERDA DO "COLLEONI"

ROMA, 20 (H.) — Communicado numero 41 do Quartel General Italiano:

"Nas proximidades da ilha de Candia travou-se hontem de madrugada um combate entre os cruzadores ligeiros "Giovanni Delle Bande Nere" e o "Bartolomeo Colleoni", de cinco mil toneladas, e uma formação ingleza composta de dois cruzadores de sete mil toneladas do typo "Sydney" e quatro contra-torpedeiros. A luta durou tres horas. Não obstante a nitida superioridade das forças adversarias, nossos cruzadores travaram combate infligindo graves damnos ao inimigo. O cruzador "Bartolomeo Colleoni" attingiu um ponto vital immobilizado, afundou. Todos combateram valorosamente. Acredita-se que uma parte da tripulação foi salva. Nossas formações aereas bombardearam e attingiram as forças navaes do inimigo seguidas vezes, acertando os cruzadores. Um navio inimigo afundou em chammas. Todos os nossos aviões regressaram ás bases.

DUAS TONELADAS DE BOMBAS SOBRE GIBLALTAR

ROMA, 20 (U. P.) — A Agencia Stefani deu á publicidade uma informação sobre o bombardeio aereo de Gibraltar por aviões italianos annunciada pelo communicado de guerra n. 40 dizendo: "Os aviões italianos que effectuaram o bombardeio de Gibraltar levantaram vôo, de madrugada, conduzindo duas toneladas de bombas. Foi necessario cobrir 3.200 kilometros sobre mar aberto. A empresa, como todas as acções aereas italianas, havia sido preparada com bastante antecipação. Tudo foi meticulosamente calculado. As adversas condições atmosphericas atrazaram a chegada mas finalmente se avistou a porta do Mediterraneo. Gibraltar parecia estar illuminado. A parte da cidade ao norte da esguia peninsula brilhava contra o céo escuro. Podia se ver tambem uma faixa luminosa que separa a cidade de La Linea do baluarte fortificado de Gibraltar, antigo. De surpresa os apparelhos chegaram sobre os objectivos militares, bombardeando-os de cul a norte, e alcançando directamente as installações portuarias, armazens, usina electrica e os depositos de munições. As baterias anti-aereas entraram immediatamente em acção porém não alcançaram os nossos aviões que retornaram sobre os mesmos objectivos para os bombardeios outra vez, depois do que regressaram todos elles illesos ás suas bases".

(Contiúa na 8ª pagina)

A angustia do nosso tempo

Georges BERNANOS

(Especial para os "Diarios Associados")

(Toda reproducção, mesmo parcial, rigorosamente prohibida no Brasil)

Georges Bernanos em uma das suas mais recentes photographias

Em artigo publicado no mez passado em O JORNAL, o sr. Will Durant, ensaista que goza de justa celebridade nos Estados Unidos por ter escripto livros de engenhosa vulgarização synthonizados com o gosto e as necessidades do vasto publico americano, sempre desejoso de ver completadas, sem que se contradigam, as noções geraes de philosophia e historia que lhe são fornecidas pelos seus grandes productores cinematographicos — concluia que a sociedade humana, posta no dilemma inflexivel da economia livre e da economia dirigida, é levada da escravidão á miseria, ou da miseria á escravidão, como se fôra um gigantesco balanço. Infelizmente para o brilhante ensaista americano se a experiencia da historia parece justificar a sua these — e a experiencia da historia justifica todas as theses desde que sejam bastante summarias — nada prova que esse movimento não venha a ter um fim. Pode-se acreditar, com effeito, que sempre será possivel aos homens escapar, pelas revoluções, aos abusos que acarreta o regimen da liberdade economica, o que vale dizer á excessiva desigualdade das fortunas. E'-nos permittido duvidar, porém, que tão facilmente possam agir em relação a um systema de outro modo forte e coherente, porque renunciando ao mais sagrado e tambem ao mais perigoso privilegio do estado tradicional christão, o homem recusa-se a servir de arbitro entre o pobre e o rico e, a ambos supprimindo, institue a igualdade na servidão.

Verdade é que o passado até aqui, não nos offerece nenhum exemplo de uma tyrannia sufficientemente duradoura para plasmar á sua imagem e á sua semelhança moral os povos escravizados. E isso porque ha uma certa moral da tyrannia e para conhecer-lhe as maximas basta ler ao inverso e "á contre sens" o Sermão da Montanha" e os versiculos das Beatitudes. Se as tyrannias não foram mais duraveis, isso se deve muito simplesmente, talvez, a que não tivessem ainda sido nem bastante poderosas, nem bastante ricas.

Quando os antigos tyrannos esvaziavam os cofres do Estado, rechcados pelos confiscos, não tinham mais com que pagar suas policias. A organização industrial põe, hoje, entre as mãos do dictador totalitario, recursos praticamente inesgotaveis. E quando elle dispuzer unicamente de armas dispendiosas, efficazes e complicadas, mas tão ao alcance dos cidadãos communs como o raio de Jupiter, então o distincto polygrapho americano ficará, apenas, por conta da sua imaginação.

Os nazismos de outrora jamais confiscaram senão as liberdades, nada podendo contra o espirito da liberdade. Isso pode acontecer. A liberdade não é um bem necessario senão áquelles que della permaneçam dignos. Direi mesmo que a idéa de liberdade não será em breve claramente concebivel, a não ser aos homens cujo instincto e intelligencia tenham escapado á corrupção geral. Depois delles, nada.

O que os nossos olhos hoje contemplam é apenas o prologo de um immenso drama. Chego mesmo a indagar de mim para mim, se o panno já se terá levantado. O mundo está fazendo ainda muito barulho para que se possa considerar proxima a catastrophe. As verdadeiras catastrophes, as catastrophes capitaes, são mudas. Pensamos estar caindo quando, em verdade, apenas rolamos em ligeiro plano inclinado que se vae quebrar, um pouco mais longe, sobre o muro vertical, nú e liso. Só ahi então tombaremos no abysmo. E é possivel que nada ou quasi nada sintamos, a não ser esse pequeno mal estar que causam, ao descer bruscamente, os ascensores americanos.

Certos physiologistas modernos têm opiniões interessantes sobre a vida e a morte. Para elles, a revelação da angustia é um phenomeno situado no inicio e não no fim da existencia humana. Os povos, como os individuos, soffrem talvez mais para nascer do que para morrer.

PARA MANTER AS RELAÇÕES COM O MEXICO

Roosevelt é favoravel á venda do petroleo desapropriado

O EXERCITO MEXICANO

WASHINGTON, 20 (H.) — Os circulos bem informados declaram que o Departamento de Estado manifestou vigorosa opposição ao projecto da lei já adoptado pelo Senado e agora em estudo na commissão judiciaria da Camara, que teria por effeito prohibir a venda nos Estados Unidos do petroleo expropriado pelo governo do Mexico.

Em dois relatorios enviados á commissão judiciaria da Camara, o Departamento de Estado exprimiu objecções de ordem legal e politica ao projecto. Sob o ponto de vista legal, o Departamento de Estado observou que, segundo a decisão da Côrte Suprema não se deve julgar a validez dos actos dos governos estrangeiros realizados nos territorios desses governos. Sob o ponto de vista politico declara-se que o Departamento de Estado pôz em guarda os legisladores contra a possibilidade de ser offendido o governo e o povo do Mexico. De outro lado, a Companhia Sinclair declarou que esse projecto, em todo o caso, não annullaria seu accordo com o governo mexicano por isso que o petroleo que a Sinclair compra ao governo mexicano provém não das propriedades de outras companhias americanas expropriadas mas de propriedades que foram sempre mexicanas e de antigas propriedades suas e sobre as quaes já foi concluido um accordo com o governo mexicano.

DESENVOLVIMENTO EXCEPCIONAL

MEXICO, 20 (Por William D. Patterson, da Associated Press) — A' sombra da crise européa, o exercito mexicano acha-se agora no limiar de um periodo de excepcional desenvolvimento.

O mesmo se pode dizer, embora em menor escala, em relação ás forças aereas e á marinha do paiz.

Juntamente com a decisão do governo em reforçar o preparo militar da Nação augmenta a confiança, principalmente no seio do exercito, em que o Mexico deverá collaborar livremente com os Estados Unidos nos problemas mutuos da defesa do hemispherio occidental.

O presidente Lazaro Cardenas diz que o reforço da machina de guerra mexicana será levado a effeito sem que tenha que ser assignado nenhum tratado internacional que possa attingir a soberania ou a dignidade do governo. Não obstante isso, outras altas personalidades tornam bem claro que o Mexico encara favoravelmente uma estreita collaboração com os Estados Unidos.

A ameaça que o desenrolar dos acontecimentos da Europa representa para o continente americano é aqui sentida tão intensamente como em qualquer outro ponto do hemispherio occidental. A determinação em que o paiz se acha de cooperar na defesa do hemispherio acaba de ser reiterada pelo sr. Ramon Bereta, sub-secretario das Relações Exteriores, e pelo dr. Francisco Castillo Najera, embaixador em Washington.

INSTRUCÇÃO MILITAR COMPULSORIA

O factor principal do programma mexicano de defesa é a decisão do presidente Cardenas no sentido de instituir a instrucção militar compulsoria universal. O objectivo desse programma, prestes a ser levado á consideração do Congresso, é a creação de um areserva treinada de 200.000 homens, com um exercito activo talvez de 75.000. Actualmente, o exercito mexicano conta com 52.000 homens de infantaria e cavallaria, com 9.500 officiaes havendo uma reserva de 65.000 homens, mal preparados, que constituem os batalhões agrarios e trabalhistas.

Além dessa expansão numerica, o Ministerio da Defesa Nacional tambem já tomou medidas para augmentar o fornecimento de armas ao exercito.

As fabricas de armamentos incremetaram a producção, nestas ultimas semanas, de varios typos de metralhadoras, as quaes, segundo a opinião de um addido militar estrangeiro, foi descripta como equivalente a qualquer das que se usam em qualquer exercito do mundo. Além disso, espera-se que venham a ser comprados novos fuzis, equipamento anti-aereo e varias peças de artilharia de 75 millimetros, sendo possivel que essa compra seja feita nos Estados Unidos.

MAIOR COLLABORAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

Os circulos militares mexicanos encaram com optimismo o augmento de sua collaboração com os Estados Unidos e annunciam um programma de extensa cooperação entre as forças armadas das duas nações, embora sem nenhum accordo formal entre ellas. Na situação actual do exercito mexicano, creado principalmente como uma força de Policia Nacional, não dispõe elle de equipamento adequado para enfrentar uma acção offensiva de qualquer exercito moderno e bem equipado que queira tentar utilizar-se do territorio mexicano como se elle fosse uma "avenida" de entrada para os Estados Unidos.

Não ha actualmente nenhuma mecanização no exercito, que só dispõe de oito "tanks" ligeiros e dois regimentos de cavallaria, cuja missão seria a de comboiar a artilharia de campanha ou carregar canhões de calibre medio para a guerra de montanha.

Em comparação com o exercito, tanto a marinha como as forças aereas são muito fracas. A aviação dispõe de 650 officiaes e cerca de 60 aviões. Ha ainda 21 "Bellancas" que se destinam ao governo republicano hespanhol e que recentemente foram reformados. Ha uma base aerea na Capital, com outras secundarias, de serviço de paz, em Monterrey, Vera Cruz, Durango e Caxaca.

A marinha consta de 1.450 officiaes e marinheiros para dez guardacostas de 200 toneladas e tres torpedeiras de 2.000 toneladas. Para maior protecção das costas da Republica, ha ligeiras baterias de terra em Acapulso e Vera Cruz.

Cogita-se agora de construir novas bases aereas e de melhorar as accommodações portuarias, além da construcção de novas unidades navaes e de recrutamento de mais homens para a marinha.

Carol II imprime o seu cunho pessoal em todos os sectores da administração do seu reino

BUCAREST, 20 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — O rei Carol II, como outros monarchas da Europa, tem o seu fraco: desenhar uniformes.

O soberano tem desenhado nova indumenatria para quasi toda a pessoa uniformizada da Rumania. E isto quer dizer muito, porque, nos Balkans, os uniformes são numerosos, altamente coloridos e dotados de uma importancia maior do que em qualquer parte do mundo.

O talento real tem-se prodigalizado sobre os uniformes sem conta usados pelo exercito, a marinha e a força aerea, pelos gendarmes, a policia urbana, bombeiros e lacaios do palacio real.

Carol desenhou tambem os uniformes do seu antigo "Partido do Renascimento Nacional" e da organização de escoteiros que dirige.

Os uniformes dos 12 regimentos da guarda real, todos differentes, offereceram á sua majestade a melhor opportunidade para demonstrar o que poderia fazer com panno, côres, bracadeiras, botões dourados, e, em alguns casos, com um pouco de pelles.

Cada dia um dos regimentos da Guarda Real tem a honra de montar guarda ao palacio. Os guardas são um dos mais brilhantes ornamentos de Bucarest, quando em marcha pela Calea Victiriei, a rua principal da cidade, atrás de uma luzida banda para assumir os seus postos numa florida ceremonia.

O uniforme dos guardas revela, distinctamente, uma certa influencia britannica, talvez para combinar com o novo palacio que foi planejado nos moldes de Buckingham.

DIVERSIDADE

Um dos regimentos usa capacetes de pelle de urso. Um outro enverga um capacete com viseira, do typo britannico, em verde e amarello, com tunica azul, dragonas vermelhas e "cullote" kaki com listras amarellas, e marcham como os inglezes, com os fuzis no hombro esquerdo e a mão direita abanando largo.

Os gendarmes rumenos usam azul marinho, ornado de branco, vermelho e amarello, com elmos em ponta. O uniforme de inverno da policia de Bucarest é uma tunica parda de couro, com uma adaptação do barrete dos camponezes rumenos, de pelle de carneiro.

O uniforme do antigo partido real é azul tambem, com capacete em ponta e as vistosas armas da Rumania como bracadeiras. Os escoteiros e "girl scouts" trajam azul, com "berets" brancos.

O rei faz esboços grosseiros dos uniformes propostos. Um artista produz um "sketch" definitivo em côres, que o rei Carol estuda cuidadosamente, ás vezes fazendo frequentes e repetidas modificações, até conseguir o que pretende. E' muito commum que o monarcha tome revistas illustradas americanas e inglezas para tirar idéas para novos uniformes.

Os seus ministros sabem que é melhor não procural-o emquanto estiver empenhado nesse trabalho, porque, quando a real pessoa se dedica ao desenho de uniformes, todos os demais assumptos do reino, têm de esperar.

Carol não deixa de imprimir tambem o seu cunho no desenho do palacio e arredores. A secção principal foi iniciada depois que o velho palacio foi incendiado e destruido por completo em 1937. Foi construida então uma ala, mas Carol decidiu por um plano differente, e tudo foi desmanchado. A construcção está sendo concluida agora, de duas alas.

Deante desse palacio ergue-se uma estatua equestre de Carol I, tio-avô do actual soberano, e fundador da dynastia.

Diversos quarteirões estão sendo arrazados, para fazer uma praça imponente deante do palacio. A demolição foi tão extensa, que o povo de Bucarest poz-se a gracejar, dizendo que, quando o architecto observou ao rei os bellos progressos na tarefa de pôr abaixo as casas das vizinhanças, o soberano replicou: "Ainda não consigo ver o mar".

O palacio é utilizado apenas para as funcções officiaes. Carol e o principe herdeiro Miguel, vivem no mesmo imponente e mais confortavel palacio de Cotroceni, nos arredores da cidade.

ACHA-SE NESTA CAPITAL O DIRECTOR DOS LABORATORIOS ELIXIR DORIA

Pelo segundo avião da Vasp, chegou hontem a esta capital o dr. Gustavo Doria, director-gerente dos Laboratorios Elixir Doria, de Campinas, no Estado de S. Paulo. A sua permanencia entre nós prende-se aos interesses de sua industria, devendo regressar na proxima terça-feira.

4 BILLIÕES DE DOLLARES SERÃO INVERTIDOS NA CONSTRUCÇÃO DA NOVA ESQUADRA NORTE-AMERICANA

Assignada a lei de expansão naval — Frota maior que as do Japão, Italia, Allemanha e Russia combinadas

AUGMENTO DE 70% NA TONELAGEM

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt assignou a lei de expansão naval, pela qual serão invertidos 4.000.000.000 de dollares na construção de uma frota para os dois oceanos.

EM 1946 ESTARA' CONCLUIDO O PROGRAMMA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Ao ser firmada hoje, pelo presidente Roosevelt, a lei de expansão naval no valor de 4 bilhões de dollares, os Estados Unidos deram um passo a mais na realização de seu desejo de possuir uma esquadra mais poderosa, que as frotas combinadas do Japão, da Italia, da Allemanha e da Russia.

Este programma colossal, que comporta um augmento de 70 % na tonelagem da esquadra, dará á nação, uma vez terminado, em 1946, uma frota de 701 unidades, das quaes 35 encouraçados, 20 porta-aviões, 88 cruzadores, 378 destroyers e 180 submersiveis.

Actualmente, a esquadra dos Estados Unidos é a segunda do mundo, porém o estado-maior da Armada admitte que se encontraria em situação desvantajosa no caso de um ataque effectuado por uma coalisão de Estados, em ambos os oceanos. Tambem preoccupa as autoridades navaes a possibilidade da Allemanha ganhar a guerra e obrigar a Inglaterra a entregar sua esquadra — a mais poderosa do mundo — caso esse em que o poderio naval norte-americano se veria amplamente superado.

O programma de expansão naval iniciado durante a presidencia de Roosevelt tomou já fórma tangivel com os 130 navios construidos, os 77 que se estão construindo e outros mais cuja construcção foi autorizada. Entretanto, a "primeira linha" defensiva precisa ainda de fortalecer-se consideravelmente antes de achar-se em situação de enfrentar um ataque combinado no Atlantico e no Pacifico.

CARACTERISTICAS ACTUAES DA ARMADA

A esquadra norte-americana conta, actualmente, com 369 navios, dos quaes 235, em sua maior parte destroyers, são antiquados. Antes da guerra, a Grã-Bretanha contava com 328 navios de guerra, porém sua tonelagem total era muito superior á norte-americana. O Japão conta com uns 273 navios, a Italia com 276 e a Allemanha com 149. Todas estas nações possuem mais navios de guerra em construcção.

Os fundos para o inicio das construcções navaes estipuladas na lei approvada acham-se incluidos no pedido de 4.848 milhões de dollares solicitados por Roosevelt para a defesa, pedido esse que se acredita seja approvado brevemente pelo Congresso. A lei de expansão naval autoriza o gasto de 65 milhões para ampliar as fabricas de canhões; de 35 milhões para augmentar a producção de blindagens; de 50 milhões para adquirir torpedeiros e navios patrulhadores e, tambem contém uma clausula que prohibe a venda de navios de guerra a outras nações ou a baixa de taes navios sem a approvação do Congresso.

A lei naval, além de autorizar a construcção de navios de guerra com uma tonelagem de 1.325.000 toneladas, autoriza tambem a augmentar o poderio aereo da marinha de 4 mil a 15 mil aviões, autorizando ainda a construcção de navios auxiliares, com um total de 100 mil toneladas. Incluem-se na tonelagem autorizada 385.000 toneladas em encouraçados, ou sejam uns 8 de 45 mil toneladas; tambem 200 mil toneladas em porta-aviões, o que representa uns 10 navios desse typo; 420 mil toneladas em cruzadores e 250 mil em destroyers.

SERA' COLLOCADA NOS ESTADOS UNIDOS TODA A PRODUCÇÃO DO HEMISPHERIO

NOVA YORK, 20 (Por Frederick Gardner, da Associated Press) — Nas espheras chegadas a Wall Street, diz-se que o vasto programma da defesa nacional dos Estados Unidos, possivelmente, em parte, possa resolver o problema de utilizar a grande quantidade de algodão, cobre e outros materiaes que o Hemispherio Occidental produz e que, anteriormente, eram absorvidos pelo grande mercado europeu agora dominado pelo Reich.

Em outras palavras, seria um processo pelo qual se utilizariam para a producção de armamentos e munições os excedentes da producção das Americas do Sul e do Norte.

A importancia da industria bellica para o uso dos productos do Novo Mundo foi confirmada, ha poucos dias, nos circulos financeiros da Wall Street, quando se soube que os agentes britannicos encarregados de fazer acquisições estão tratando de augmentar as mesmas e que o governo norte-americano iria solicitar 5 billiões de dollares para o exercito, o que elevaria para 10.000.000.000 de dollares o total das verbas destinadas á defesa nacional.

MAIOR QUANTIDADE DE MATERIAS PRIMAS

A producção combinada de materiaes de guerra da Inglaterra e dos Estados Unidos, afóra uma procura maior de productos bellicos por parte da America Latina, necessitará de uma quantidade maior de materias primas para a sua continuação. Tambem existem indicações de que os pedidos feitos pelos inglezes e as encommendas collocadas pelos Departamentos da Marinha e da Guerra dos Estados Unidos já tenham começado a reflectir-se em alguns mercados anteriormente affectados pela perda do mercado europeu. A Europa compra grande quantidade de generos alimenticios e outras materias primas no Hemispherio.

Os mercados de productos texteis, por exemplo, começaram a se mostrar mais activos quando o governo de Washington iniciou a distribuição de ordens para a acquisição de algodão. Fontes commerciaes a par da situação calculam que o programma da defesa nacional dos Estados Unidos necessitará de 12 a 15 milhões de toneladas de aço, grande quantidade de cobre e outros metaes basicos. Diz-se que apenas as encommendas inglezas ultrapassam a 2 milhões de toneladas de aço.

PROBLEMA DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Um dos problemas que não têm solução immediata é o dos viveres. Os productos agricolas estão sendo armazenados nos mercados locaes. As colheitas de cereaes nos Estados sulinos e do centro-oeste dos Estados Unidos já estão começando a chegar aos portos. Entretanto, parece que este problema tambem terá solução, uma vez que a Inglaterra já iniciou a evacuação de grande quantidade de sua população infantil para o continente americano, o que virá augmentar a procura dos generos alimenticios.

A posição de alguns paizes sul-americanos, que dependiam em grande parte da Europa para a venda de cobre, algodão, cereaes, café e petroleo, é mais difficil. O bloqueio de um continente com uma população de 300 milhões de almas, fez-se sentir duramente, especialmente nos paizes agrarios e mineiros.

Entretanto, acredita-se que o colossal programma da Defesa Nacional emprehendido pelos Estados Unidos e as grandes encommendas que a Inglaterra está collocando neste continente compensarão em grande parte a perda dos mercados europeus.

O Canadá, que é o comprador neste lado do Atlantico para a Grã-Bretanha, converteu-se num dos melhores mercados para os productos das Americas, sejam generos alimenticios, sejam materiaes de guerra.

NOTICIAS DOS ESTADOS

BAHIA

FALLECIMENTO

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — Falleceu o commendador Francisco Pedreira, presidente da "Alliança da Bahia".

"JULIO CESAR" REPRESENTADO NO INTERIOR

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — O "Estado da Bahia" publica uma interessante reportagem de seu enviado especial á zona mineira de Itapicurú, no municipio de Jacobina.

Pequenos escolares, filhos de garimpeiros que trabalham naquella região, organizaram um theatrinho, no qual representaram a famosa peça de Shakespeare: "Julio Cesar".

A professora declarou que os meninos decoraram facilmente os papeis curtos da peça, que foi bisada e muito applaudida.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 20 (Meridional) — O interventor supprimiu os cargos de inspectores geraes, do Departamento de Educação, por julgar os mesmos desnecessarios ao apparelhamento educacional, sendo preferivel e de maior efficiencia subdividir as actuaes divisões, por serem estas muito extensas.

INSTALLAÇÃO DAS COMMISSÕES CENSITARIAS

FLORIANOPOLIS, 20 (Meridional) — O interventor recebeu telegrammas dos prefeitos de Araranguá, S. Bento e S. Francisco, communicando a installação, em seus municipios, das commissões censitarias.

RECURSO PARA O SECRETARIO DA FAZENDA

FLORIANOPOLIS, 20 (Meridional) — O interventor decretou que as decisões favoraveis ás contribuições, inclusive das infracções descriptas em autos, proferidas pelo director do Thesouro, tenham sempre recurso ex-officio, para o secretario da Fazenda.

A obrigatoriedade dessa medida visa harmonizar sempre a orientação daquelle Departamento com a Secretaria da Fazenda, a quem está subordinado, garantindo ás partes uma decisão approvada por instancia superior.

ARRECADAÇÃO DO PRIMEIRO SEMESTRE

FLORIANOPOLIS, 20 (Meridional) — Segundo communicação recebida pelo interventor, foram de réis ... 161:326$900, 133:830$000, 134:012$400, 57:646$100 e 21:700$400, as arrecadações relativas ao primeiro semestre do anno corrente, respectivamente dos municipios de São Bento, Timbó, Rodeio, Biguassú e Imaruhy.

1.200 CONTOS DE TRIGO EM GRÃO

FLORIANOPOLIS, 20 (Meridional) — Pela Estrada de Ferro Paraná-Santa Catharina, exportou o municipio de Campos Novos 2.017.499 kilos de trigo em grão, no valor total approximado de 1.200 contos de réis.

OBTEVE VARIOS PREMIOS

FLORIANOPOLIS, 20 (Meridional) — Pela Estação Agro-Pecuaria de Rio Morto, no municipio de Indayal, neste Estado, foram obtidos, na 9.ª Exposição de Animaes de S. Paulo, um primeiro premio, um terceiro e tres menções honrosas.

Foi a manifestação maxima da amizade luso-brasileira

O presidente Carmona e o sr. Oliveira Salazar compareceram pessoalmente á inauguração do Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Portuguez

Grande multidão assistiu á ceremonia — Troca de saudações entre o chefe da embaixada e o chefe de Estado - Causou admiração

LISBOA, 20 (A. P.) — A inauguração do Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Portuguez foi, sem duvida, a mais notavel ceremonia realizada no maravilhoso recinto, por motivos ligados a qualquer representação estrangeira.

Horas antes da inauguração, reinava no Pavilhão grande azafama, e nessa occasião o architecto Flavio Guimarães Barbosa teve occasião de declarar ao representante da Associated Press:

— "Vejo com grande satisfação o exito que coroa os nossos trabalhos. Excellentes operarios portuguezes trabalharam dezoito horas seguidas, com toda a dedicação, para que tudo estivesse impeccavelmente prompto para a hora da inauguração. Tivemos o admiravel apoio da technica e do desprendimento do engenheiro Samelo e do constructor Lopes da Silva. Todos concorreram para que o nosso Pavilhão pudesse ser inaugurado completamente, no dia e na hora marcados."

Ao mesmo tempo, o sr. Annibal Marinho, delegado do Departamento Nacional do Café, do Brasil tinha tudo prompto em seu amplo "stand" para fornecer chavenas de café a todos os visitantes, fazendo-as acompanhar de saquinhos do producto, com indicações sobre o "Modo de Fazer o Bom Cafe do Brasil".

A ceremonia da inauguração do Pavilhão foi a manifestação maxima da amizade luso-brasileira.

O presidente Carmona compareceu pessoalmente, fazendo-se acompanhar de embaixadores especiaes estrangeiros, e dos srs. Julio Dantas e Augusto Castro, além de outros. O sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros, deu a nota de surpresa e de agrado maximo comparecendo pessoalmente, o que só havia feito, até hoje, no dia da propria inauguração da Exposição, tendo sido acclamadissimo pela grande multidão que se acotovelava deante do Pavilhão brasileiro, numa extensão jamais verificada em outras das numerosas ceremonias semelhantes que tem sido theatro a Exposição.

Foi com o semblante ostentando indizivel alegria que o presidente Carmona deu por inaugurada a "Casa do Brasil", depois de haver a sra. Carmona cortado, com uma tesoura de ouro, a fita verde-amarella que symbolizava o acto inaugural, o que foi feito sob acclamações vibrantes.

A comitiva presidencial deu inicio, em seguida, á visita ao Pavilhão.

Logo á entrada, sob um largo portal, uma phrase lapidar do presidente Getulio Vargas, esculpida na pedra define e assegura o Brasil presente e futuro, entre os escudos do Imperio de 1822 e o da Republica, de 1889. Sob um outro portal, sob um medalhão com a effigie do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, lêem-se mais duas de suas phrases, que definem sua vontade firme de conduzir o Brasil a novos destinos.

Depois de contemplar essas inscripções e effigies, a comitiva presidencial passou a visitar demoradamente o Pavilhão, percorrendo as salas de leitura, do Livro, e a da imprensa, vendo-se nesta ultima exemplares de 236 jornaes diarios, 1.150 periodicos e cerca de 700 revistas publicadas no Brasil. No salão do Departamento do Café, o presidente Carmona e seus acompanhantes provaram chavenas do café brasileiro e examinaram detidamente, com magno interesse, as numerosas estatisticas que ali se ostentam.

No salão de arte, a comitiva presidencial apreciou longamente as obras esculptoricas de Crossi, Correia Lima, Humberto Cozzo, Leão Velloso e Mattos Ribeiro além das pinturas de Albuquerque, Chambelland, Oscar Silva, Visconti, Gottuzo e outros, além de numerosas ceramicas e vitrines, felicitando os organizadores e os artistas distantes, tendo tido occasião de dizer que as obras expostas "honram a arte mundial".

Foi na Sala de Arte Brasileira que o general Francisco José Pinto leu o seu discurso de agradecimento e de offerecimento do Pavilhão como contribuição do Brasil ás datas magnas da Mãe-Patria. A seguir, o sr. Augusto de Castro, commissario geral da Exposição, pronunciou vibrante discurso, saudando o Brasil, ao qual agradeceu "a admiravel collaboração moral pratica e artistica trazida ao certamen historico que era bem das duas patrias".

O sr. Augusto de Lima Junior, chefe do executivo da representação brasileira, tambem pronunciou um discurso, entregando o Pavilhão a Portugal.

A todos esses discursos o presidente Carmona respondeu em breves e significativas palavras, nas quaes agradeceu as referencias feitas a Portugal e a seu governo pelos oradores e reaffirmou o amor ao Brasil, manifestando ao mesmo tempo, a profunda alegria e a indizivel emoção com que inaugurava o majestoso e tão significativo monumento de trabalho e de arte com que o Brasil concorria para o maior brilhantismo do certamen maximo da gente portugueza dos nossos dias.

Foram ainda visitadas pelos membros da comitiva do presidente as secções de Aeronautica — onde se ostentam os medalhões de Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont e Augusto Severo — e o magnifico Diorama do Rio de Janeiro.

Por occasião da saida, o presidente Carmona e o sr. Oliveira Salazar foram muito acclamados pela multidão, que, ao som dos hymnos nacionaes dos dois paizes, e em enthusiasticos "vivas" a Portugal e ao Brasil e a seus maiores homens do momento.

EM MEMORIA DOS MISSIONARIOS PORTUGUEZES

LISBOA, 20 (A. P.) — Realizou-se hontem á noite solemne sessão — "A noite missionaria" — na Exposição Colonial, em memoria dos missionarios que, com sacrificio de seus interesses e, muitos, de sua vida, concorreram para alçar o Imperio Colonial Portuguez.

Estiveram presentes á sessão o cardeal-patriarcha de Lisboa, os membros da Embaixada Especial do Brasil e muitas outras personalidades.

DESPEDIDAS DO CORONEL ARARIPE

LISBOA, 20 (U. P.) — O coronel brasileiro Araripe visitou o ministro da Guerra, apresentando cumprimentos de despedida ao sub-secretario de Estado, sr. Santos Costa.

A "SALA DO BRASIL" NO MUSEU DE ARTILHARIA

LISBOA, 20 (A. P.) — Foi inaugurada no Museu de Artilharia a Sala Brasil.

Estiveram presentes o sub-secretario da Guerra, capitão Costa, o embaixador especial do Brasil ás Festas Centenarias, general Francisco José Pinto, e outras personalidades portuguezas e brasileiras.

O sub-secretario da Guerra proferiu um discurso enaltecendo a amizade luso-brasileira e elogiando os estabelecimentos militares dos dois paizes.

A INAUGURAÇÃO DA CASA DO BRASIL EM PORTUGAL

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"LISBOA, 18 — No momento em que a Casa do Brasil abre suas portas, tenho a honra de apresentar a v. ex. meus cumprimentos. Pessoa v. ex. inspirador e autor politica affectiva nossa velha Patria fundadora conquistou profunda estima portuguezes, reflectindo sobre todos nós obscuros collaboradores V. Ex. Saudações. Lima Junior."

Aspecto da visita que o dr. Paulo Ramos, interventor no Estado do Maranhão, realizou ás installações da Representação de Jornaes Limitada

Como o presidente Santos se dirigiu ao Congresso Nacional Colombiano na sessão inaugural

BOGOTÁ, 20 (H.) — Foi inaugurada a sessão do Congresso Nacional. Depois de discursar o presidente do Congresso, o sr. Eduardo Santos, presidente da Republica, procedeu á leitura da sua mensagem.

Esse importante documento aborda longamente a situação internacional. Observa que a humanidade atravessa hoje momentos decisivos. Trata-se de mudanças transcendentaes no systema que regia as relações entre os povos e de uma revolução de proporções incalculaveis que modificará substancialmente o criterio da vida internacional e da vida interna.

A mensagem allude ao desmoronamento da Sociedade das Nações. Diz que o pacto, o qual parece hoje um documento pre-historico, e que visava a segurança collectiva, proscrevia a violencia e a guerra, preconisava o desarmamento e estabelecia sancções para os aggressores. A violencia destruiu as bases dessa construcção espiritual. Dos vinte e dois Estados filiados á Liga de Genebra, quinze já estão eliminados ou mutilados.

O presidente Eduardo Santos ressalta que o fracasso da Sociedade das Nações e a ameaça para o equilibrio de poderes na Europa contrastam com os crescentes progressos do pan-americanismo. Affirma que o governo colombiano manifesta-se completamente pela adhesão sem reservas á politica pan-americana "na qual vê a defesa efficaz da nossa soberania e dos nossos interesses essenciaes". Declara textualmente: "O pan-americanismo tem um programma concreto e preciso, traçado pela igualdade soberana dos Estados do continente e cujos principios, definidos em Buenos Aires, em Lima e no Panamá, constituem a carta magna das liberdades e garantias americanas".

O presidente Eduardo Santos apresenta, então, ao Congresso uma declaração de principios sobre a cooperação e a solidariedade interamericanas. Recorda as deliberações tomadas nas tres ultimas assembléas continentaes e reaffirma: "Não é possivel preconizar a solidariedade, a collaboração e a cooperação sem mostrar que somos de facto solidarios. Particularmente para a Colombia, a questão da segurança do Canal do Panamá, como já declaramos o anno passado, implica nesta politica de intensa solidariedade americana e de manter a orientação cordial e sem reservas que nos approxima do governo e do povo norte-americano, procurando ao mesmo tempo consolidar e estreitar com todos os paizes vizinhos relações de comprehensão e de fraternidade intima."

A "carta telegraphica" nocturna não pretere o telegramma ordinario

Em virtude da preferencia que tinha o systema de "Carta Telegraphica Nocturna", chegando a prejudicar o curso dos telegrammas ordinarios, o capitão Landry Salles, director geral dos Correios e Telegraphos, acaba de determinar ás Directorias Regionaes que observem, rigorosamente, as instrucções nesse sentido.

A "Carta Telegraphica Nocturna", segundo a propria classificação, só deverá ser transmittida depois dos telegrammas ordinarios.

O seu curso é feito á noite, após a transmissão de todos os telegrammas ordinarios, e não de immediato, será entregue no destinatario.

Em Havana a delegação brasileira

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO

HAVANA, 20 (Por E. M. Castro, da A. P.) — Immediatamente após a sua chegada, o chefe da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana de Havana, em entrevista exclusiva para a Associated Press, declarou que "o Brasil está disposto e preparado para discutir e defender, com a maior boa vontade, todos os pontos da agenda. "Aliás, não pretendo mesmo discutir qualquer ponto fora da agenda. Só poderei dizer quaes os pontos de vista do governo brasileiro depois da apresentação de propostas concretas de cada paiz".

Referindo-se á parte economica da Conferencia — considerada como uma das mais importantes —, o embaixador Mauricio Nabuco teve occasião de declarar: "No terreno economico veremos e estudaremos as suggestões apresentadas, submettendo-as em seguida ao governo brasileiro".

"Desconheço quaes as propostas que serão apresentadas", proseguiu o sr. Mauricio Nabuco, "e por isso não posso externar a minha opinião por emquanto, mas pretendo aprecial-as, attendendo estrictamente ao que aconselha a situação actual do mundo, cooperando sempre para um maior desenvolvimento das relações commerciaes e financeiras inter-americanas."

Em seguida, o sr. Mauricio Nabuco, manifestando-se sobre o proseguimento ou não da existencia do Comité Permanente de Neutralidade do Rio de Janeiro, assignalou que "a sessão permanente do Comité, por toda a duração da guerra, é motivo de conforto e socego para todos os paizes americanos, porque é uma segurança, e a effectivação dos esforços que fizemos para afastar a guerra do continente americano".

Durante a sua curta estada em Caracas, o sr. Mauricio Nabuco teve occasião de entrevistar-se com o ministro do Exterior da Venezuela, sr. Gil Robles, a respeito da Conferencia de Havana e dos assumptos que nella serão debatidos. Interpellado sobre o assumpto, o embaixador Nabuco respondeu nos seguintes termos:

— "Entre o Brasil e a Venezuela jamais houve uma divergencia. A entrevista que mantive com o sr. Gil Robles veiu apenas confirmar o perfeito entendimento que sempre existiu no ponto de vista dos dois paizes. Apreciei immensamente a acolhida e a fidalguia do governo de Caracas. Considero uma grande honra o facto de ter podido pisar na Casa de Bolivar — nenhum cidadão americano pode deixar de sentir forte orgulho ao atravessar a soleira daquella casa".

O embaixador Nabuco não quiz encerrar a sua entrevista sem tornar publicos os agradecimentos da delegação brasileira á Companhia de Navegação Osaka, cuja boa vontade permittiu a chegada da delegação a Havana ainda em tempo de assistir a inauguração da conferencia. Para tanto o "Brasil Marú" bateu dois "records", um de Trinidad a la Guayra e dahi até Santiago de Cuba.

Esse facto, e a transferencia da sessão inaugural por vinte e quatro horas, vieram permittir que a delegação brasileira chegasse a Havana em tempo de assistir a abertura dos trabalhos do conclave inter-americano. A delegação chegou a Havana hoje, ás 17.45, e logo após se haver installado no "Hotel Nacional" o sr. Mauricio Nabuco entrou em contacto com as demais delegações, afim de conhecer os seus respectivos pontos de vista. Durante a viagem de dez dias, a delegação brasileira não pôde tomar conhecimento de todos os trabalhos de importantissimas suggestões concretas que serão apresentadas pelas outras delegações no decorrer dos trabalhos da conferencia.

Sabemos que o sr. Mauricio Nabuco aguardará o pronunciamento das representações dos outros paizes americanos, collaborando nas mesmas ao que for possivel e sómente depois disso é que manifestará o seu ponto de vista. Acredita-se que o Brasil apresentará muito poucas suggestões, preferindo, com o mesmo espirito que compareceu ás conferencias pan-americanas de Buenos Aires e Lima cooperar simplesmente, evitando assim o acumulo de suggestões, que trazem a estas o augmento de trabalho, dispendendo-se um tempo precioso para o estudo das suggestões já apresentadas.

O calor faz victimas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (H.) — Reina forte onda de calor. No Middlewest o thermometro subiu a 38 grãos e a 32 em Nova York, onde a humidade alcançou 84 por cento.

Em varios pontos do paiz occorreram mortes por insolação.

O desastre de aviação no Rio Grande do Sul

CHEGOU HONTEM O CORPO DO MALLOGRADO TENENTE OLIVEIRA, QUE SERA' TRANSPORTADO PARA O CEARA'

Em avião militar chegou hontem, á tarde, ao Campo dos Affonsos, o corpo do mallogrado tenente Adilson de Barros Oliveira, victima de um desastre de aviação no Rio Grande do Sul.

Collocado em camara ardente na séde do Primeiro Regimento de Aviação, o corpo do desditoso official ficou ali exposto, tendo sido visitado por elevadissimo numero de officiaes do Exercito e da Armada, entre os quaes o general Isauro Reguera, coronel Eduardo Gomes, capitão Juracy Magalhães, capitão Landry Salles.

Hoje, ás primeiras horas, no mesmo avião militar que o transportou do Rio Grande, o corpo do tenente Adilson será removido para o Ceará com escala na Bahia.

ABREM-SE HOJE OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DE HAVANA

APPROVADO O REGIMENTO DA CONFERENCIA

Orientação baseada na experiencia das outras reuniões

ESPIRITO DEMOCRATICO

HAVANA, 20 (U. P.) — O regimento que vigorará nos trabalhos da proxima reunião dos ministros das Relações Exteriores a realizar-se nesta capital, approvado pelo Conselho de Governo da União Pan-Americana é simples e assenta na experiencia das Conferencias Pan-Americanas, assim como no primeiro encontro consultivo realizado na capital de Panamá em 5 de outubro de 1938, sem as vantagens de qualquer precedente ou regulamento.

Uma commissão com séde em Washington, chefiada pelo dr. Pedro Martinez Fraga, embaixador de Cuba, redigiu o regimento, que foi approvado pelos representantes em Washington de todas as vinte e uma republicas do continente. Os outros membros da Commissão são os srs. dr. Carlos Martins da Rocha Pereira de Souza, embaixador do Brasil; dr. Gabriel Turbay, embaixador da Colombia; dr. Hector David Castro, ministro do Salvador e dr. Horacio A. Fernandez, ministro do Paraguay.

CAPITULO I

PESSOAL DA CONFERENCIA

Delegados

Art. 1 — Os delegados serão os ministros das Relações Exteriores das respectivas republicas americana, ou representantes designados que se reunirão com o fim de se consultarem de accordo com os entendimentos inter-americanos de Buenos Aires e Lima.

Afim de aconselharem os ministros das Relações Exteriores ou seus representantes, seus respectivos delegados assistirão ás reuniões da Conferencia sem voz nem voto.

O ministro das Relações Exteriores poderá designar um delegado para substituil-o, quando elle não poder comparecer pessoalmente, sob a condição de ser previamente informado o secretario geral.

Art. 2 — O director geral da União Pan-Americana será considerado membro "ex-officio" da Conferencia, sem direito de voto.

A Conferencia pode requerer a cooperação technica de commissões especiaes creadas pela conferencia dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

A mesa

Art. 3 — O presidente da Republica de Cuba será designado presidente provisorio. Presidirá a sessão inaugural e continuará na presidencia até a eleição do presidente effectivo.

Art. 4 — Na ausencia do presidente permanente, as sessões serão presididas pelos ministros das Relações Exteriores, ou seus representantes, de accordo com o sorteio que será realizado na primeira sessão, o qual determinará a ordem de precedencia.

Secretario geral

Art. 5 — O secretario geral será nomeado pelo presidente da Republica de Cuba. Suas funcções consistem em preparar os programmas das reuniões e fiscalizar o trabalho do pessoal da secretaria.

CAPITULO II

Commissões

Art. 6 — Os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas ou seus representantes reunir-se-ão em commissão afim de examinar os pontos do programma e outras questões que possam ser propostas e aceitas por dois terços das nações representadas.

Art. 7 — Haverá uma Commissão de Credenciaes, nomeada na 1ª sessão e uma Commissão de Redacção, que comprehenderá um representante de cada uma das linguas officiaes.

Art. 8 — Serão constituidas tantas commissões quantas forem julgadas necessarias para o estudo, apresentação de relatorios e projectos para serem examinados pelo plenario da commissão.

Art. 9 — Cada commissão deverá eleger seu proprio presidente e designar o delegado relator que formulará o parecer a ser discutido em plenario da commissão.

Art. 10 — Antes da 1ª sessão ple-

(Continúa na 8ª pag na)

"Livre discussão dos problemas peculiares ás nações americanas"

Fala Cordell Hull sobre os objectivos da reunião a installar-se hoje — Planos para uma consuta secreta

INTERESSES ECONOMICOS EM CHOQUE

HAVANA, 20 (A. P.) — Já todos estão promptos para iniciar domingo os trabalhos da conferencia dos chancelleres da America, sendo que doze nações enviaram seus ministros do Exterior emquanto que as outras nove mandaram delegados que, em sua maioria, são personagens de relevo na vida americana.

Os ministros do Exterior que estarão presentes são: Ostria Gutierrez, da Bolivia; Luis Anderson, da Costa Rica; Luis Lopez de Mesa, da Colombia; Arturo Despradel, da Republica Dominicana; Julio Tober Donoso, do Equador; Cordell Hull, dos Estados Unidos; Carlos Salazar, da Guatemala; Leon Laleau, do Haiti; Mariano Argello, da Nicaragua; Tomas A. Salomoni, do Paraguay; Narciso Garay, do Panamá; e Angelo Campo, de Cuba.

Nove paizes não enviaram seus chancelleres que estarão representados, respectivamente: Argentina, pelo sr. Leopoldo Melo; Brasil, pelo sr. Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; Chile, pelo ministro do Fomento, sr. Oscar Shnake; S. Salvador, pelo sr. Hector Escobar Serrano; Honduras, pelo sr. Silverio Lainez; Perú, pelo ministro da Justiça, sr. Lino Cornejo; Uruguay, pelo sr. Pedro Manini Rios; Mexico, pelo secretario da Fazenda, sr. Eduardo Suarez; Venezuela, pelo embaixador em Washington, Diogenes Escalante. Estas nações, com excepção do Mexico, tambem não eviaram seus chancelleres á primeira reunião dos mesmos, no anno passado, em outubro, no Panamá.

A Conferencia terá como séde o Capitolio Nacional Cubano, onde foram distribuidos escriptorios para as diversas delegações e commissões. Além das sessões das commissões, que serão privadas, realizar-se-ão duas ou tres sessões plenarias, estas publicas.

PROBLEMAS ECONOMICOS E POLITICOS

HAVANA, 20 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o secretario de Estado da União Americana, sr. Cordell Hull, assumindo o facto invulgar importancia não somente porque o referido estadista é o chefe da delegação de seu paiz á Conferencia Inter-Americana, que dará amanhã inicio ás suas deliberações, como tambem porque ha de salientar os projectos dos Estados Unidos para o fortalecimento da segurança territorial, politica e economica deste continente, em face dos perigos contidos na cahotica situação internacional.

Chegou igualmente á Havana o delegado da Bolivia, sr. Enrique Finot, o qual antecipou o exito da Assembléa ao formular ligeiras declarações.

O sr. Cordell Hull viajou a bordo do vapor "Florida", sendo saudado ainda no paquete por numerosos delegados e outras personalidades, entre as quaes se encontravam o embaixador de seu paiz, sr. Messermith, o secretario cubano das Relações Exteriores, sr. De La Campa, os addidos militar e naval á embaixada dos Estados Unidos, o director da União Pan Americana, sr. Leo S. Rowe, e outras pessoas gradas.

No porto, que se achava embandeirado, havia-se reunido grande numero de pessoas, as quaes acolheram carinhosamente o illustre viajante, que se fazia acompanhar de sua esposa. O sr. Cordell Hull posou pacientemente para os numerosos photographos que o abordaram no "Florida", e em terra deante dos operadores cinematographicos. Para o secretario de Estado norte-americano sua chegada despertou muitas recordações, pois ha 40 annos combateu nesta ilha durante a guerra de Cuba.

DEMONSTRAÇÃO DE VITALIDADE

Interrogado pelos jornalistas acerca da Conferencia, o sr. Cordell Hull declarou: "Vamos reunir-nos para examinar problemas que são essenciaes para a vida da America. Não duvido de que esta consulta será uma demonstração de vigor e da vitalidade das Republicas americanas, que trabalham juntas por seus interesses communs".

Accrescentou o sr. Cordell Hull que esperava fazer uso da palavra na segunda-feira perante a Conferencia, para detalhar as circumstancias em que se apresentam os problemas, e que sempre procurou praticar e incentivar a cooperação nos grandes assumptos, ja fossem economicos, culturaes, sociaes ou moraes.

Disse tambem que hoje mesmo conversará com os demais delegados, mas que não procurará determinar quaes são os problemas primordiaes porque o melhor é deixar que a livre troca de opiniões e de factos mostrem qual é a situação particular de cada paiz, para assim conhecer quaes os assumptos que deverão ser debatidos.

Perguntado sobre se trazia projectos de caracter militar para a defesa da America, replicou não ter ouvido que esse aspecto da situação continental tivesse sido examinado recentemente.

Quanto á ruptura das relações entre a Hespanha e o Chile, o sr. Cordell Hull disse que preferia passar a pergunta ao Chile.

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Declinou, por fim, de fazer commentarios sobre o discurso pronunciado hontem pelo chanceller Adolf Hitler, e expressou: "Um espirito de mutuas concessões inspirará esta conferencia, assim como inspirou as anteriores".

O prestigio do sr. Cordell Hull entre os delegados é muito grande, pois existe a convicção de que se esforça decididamente por dar uma formula concreta á solidariedade continental.

Não obstante, até seus mais ardentes admiradores reconhecem que terá deante de si uma tarefa cheia de difficuldades devido ao facto que a opinião unanime a America Latina e de que os Estados Unidos deverão assumir a direcção immediata, para resolver os problemas continentaes apresentados pelo transtorno dos mercados europeus.

Emquanto o sr. Cordell Hull não adeantar os projectos de seu paiz sobre a segurança politica os delegados limitarão seus commentarios publicos ás questões economicas, entre as quaes as mais urgentes são as da navegação e do café.

A relativa reserva que se guarda acerca da segurança continental intriga a muitos observadores, porém provavelmente obedece em grande parte a uma attitude tactica, e será mantida até que o secretario de Estado revele de forma privada suas idéas assim como as do presidente Roosevelt.

PONTO DE PARTIDA PARA UMA SERIE DE MEDIDAS

Apparentemente, a Conferencia de Havana não será mais que o ponto de partida de uma longa serie de medidas inter-americanas para estimular a unidade e a prosperidade destes paizes, sendo muitos os delegados que pensam que o sr. Cordell Hull offerecerá uma solução surprehendente.

Outro dos viajantes illustres tambem chegados a Havana foi o embaixador da Bolivia no Mexico e delegado de seu paiz á Conferencia, sr. Enrique Finot, já mencionado, o qual ao desembarcar, declarou á United Press que a Assembléa terá pleno exito, tendo salientado a importancia que tem para a America as questões economicas. Accrescentou que seu paiz se interessa particularmente pelo problema do estanho, não revelando, porém, se traz propostas especiaes a respeito.

Chegou tambem, de avião, procedente de Recife, o inspector-viajante do Departamento Sanitario da União Pan-Americana, sr. John D. Long, que servirá de assessor ás autoridades sanitarias cubanas e ao mesmo tempo prestará sua collaboração á Conferencia sobre "a defesa sanitaria da America".

Entrevistado pela United Press, o sr. Long mencionou o elevado nivel sanitario do continente como prova concreta da cooperação inter-americana. Accrescentou que o Codigo Sanitario, approvado em Havana em 1924, foi ratificado por todos os paizes, salientando a forma pela qual facilitaram as viagens, as quarentenas maritimas e aereas.

Disse tambem que a peste bubonica, graças as medidas sanitarias, foi reduzida em 90 % no continente, e que se irrompessem na Europa epidemias, como por occasião da guerra passada, as Republica americanas estarão em magnificas condições para combatel-as com efficiencia.

"A CONFERENCIA DEVE AGIR DE MANEIRA REALISTA"

HAVANA, 20 (Por Edward Stuntz da "Associated Press") — Os delegados reunidos para a Conferencia Pan-Americana, deram tambem muita attenção ás noticias de que o sr. Hull terá planos para uma conferencia "secreta", sendo que, apparentemente, a Argentina mostra-se reluctante em entrar em qualquer entendimento "ferreo", durante a conferencia, que venha a affectar as suas relações futuras com as nações da Europa.

Noticias procedentes de Washington adeantam que o sr. Hull terla já delineado a sua attitude no que concerne a certos dos problemas de interesse continental.

Alguns delegados mostram-se interessados na asserção de que o senhor Hull salientara que a conferencia deve agir "realisticamente", para com os problemas do hemispherio.

Parece certo, tambem, que o senhor Hull terá que enfrentar uma verdadeira "barragem" de perguntas para clarificação de sua politica.

Certos representantes americanos ficaram encantados com a promessa do sr. Hull de uma acção "realista". Para alguns representantes entre os quaes contam-se os senhores Oscar Schnake, do Chile; Luis Lino Cornejo e Manuel Freyre Santander, do Perú, e Lopes de Mesa, da Colombia, essa promessa faz antever a possibilidade de uma acção immediata para a salvação de seus commercios diminuidos pela guerra.

Os pontos politicos da agenda da conferencia, para esses e outros delegados, são considerados como secundarios em relação ao problema economico que as Americas enfrentam.

PARA QUE NÃO PREJUDIQUEM AS RELAÇÕES COMMERCIAES

O interesse dos delegados augmentou em virtude das declarações do sr. Cantilo, chanceller da Argentina, nas quaes este limitou o apoio de seu paiz ás propostas da conferencia, desde que essas não venham a prejudicar futuramente o commercio da Argentina com a Europa.

Se bem que o sr. Cantilo, ao que se annunciou, teria dito que "estava prompto para promover tudo o que fosse possivel em favor do pan-americanismo", alguns delegados se admiram como será exequivel conciliar isto com o bloqueio das possiveis propostas destinadas a libertar este hemispherio e particularmente os Estados Unidos dos systemas de trocas e outras penetrações do exterior.

Os delegados pensam que o sr. Hull traz comsigo a resposta a essas questões. Outros, porém, não estão assim esperançados. Elles prevêem uma Conferencia Inter-Americana semelhante ás outras, com o tradicional "cabo de guerra" entre as idéas norte-americanas e as argentinas.

Estes mesmos, julgam ainda que a conferencia fará um bom trabalho no que diz respeito ás resoluções sobre a "boa vontade" e o reiteramento dos principios pan-americanos de consulta entre as nações do hemispherio em face de um perigo externo.

Todavia, são tambem de opinião que será feito pouco no sentido da formação de uma estructura basica para uma "entente" no hemispherio occidental.

PONTOS DE VISTA DO CHILE

SANTIAGO, Chile, 20 (A. P.) — O Chile comparece á Conferencia Interamericana de Havana, amanhã, desejando uma solução pelo menos temporaria do problema com que está lutando com a suppressão de seus mercados compradores na Europa, mas, determinado a manter tanto a sua neutralidade como a sua independencia economica.

Os delegados chilenos, encabeçados pelo ministro do Fomento, sr. Oscar Schnake, partiram para a capital cubana com a esperança de que os Estados Unidos auxiliarão a collocação de sua producção mineral, composta em sua quasi totalidade de cobre e de nitratos, bem como na obtenção de coberturas cambiaes para os pagamentos das mercadorias de importação necessarias no desenvolvimento da nação chilena.

Elles dão a impressão, porém, de que se absterão de adoptar qualquer plano que possa compromettter a liberdade do Chile, para, no futuro, comprar e vender nos mercados que lhe pareçam mais vantajosos.

O sr. Cristobal Saenz, ministro do Exterior, explanou esse ponto de vista em entrevista sobre o assumpto, quando disse:

"Parece evidente que os paizes que têm uma producção parallela á dos Estados Unidos devem dirigir a sua economia para a Europa e seus mercados. Os paizes, como o Chile, que têm producção complementar a dos Estados Unidos, estão, naturalmente, inclinados a aceitar as propostas que lhe venham a ser feitas por esse paiz para uma vantajosa collaboração economica."

"Mas — accrescentou o sr. Saenz — o Chile, tradicionalmente, tem conservado, nesse particular, a sua independencia e não ha razão para acreditar-se que elle agora vá mudar de orientação adoptando uma politica de realismo economico." A despeito do caracter politico da frente popular, que apoia o governo, varios "leaders", inclusive o sr. Schnake, têm as vistas voltadas para o capital norte-americano, como um dos meios de desenvolver as possibilidades do Chile.

Referindo-se á partida politica da Conferencia de Havana, o chanceller chileno declarou:

"A delegação chilena seguiu inspirada por dois ideaes fundamentaes — paz e neutralidade. Não desejamos complicações."

O Chile, segundo salientou o sr. Saenz, se recusou a tomar parte em um projecto conjunto das nações americanas contra a invasão da Finlandia, e tambem assignou um outro contra a invasão allemã da Hollanda e da Belgica, com reservas. Adeantou ainda o ministro que o seu paiz estava particularmente interessado no rebaixamento dos fretes para os portos da costa pacifica e desta para o Atlantico, sendo que os delegados levaram a suggestão de proporem um barateamento das taxas do Canal de Panamá. A delegação chilena não leva para a Conferencia de Havana propostas pre-determinadas, informou o ministro, que explicou então: "Mas estudou todos os problemas que poderão ser tratados na Conferencia sobre o assumpto."

Os funccionarios mais graduados, se bem que se mostrem enthusiasticamente a favor do pan-americanismo e da solidariedade no Hemispherio, declinaram, todavia, tecer quaesquer commentarios em torno das questões que interessam a nações não continentaes, tambem.

INTERESSE DA INGLATERRA NA CONF. DE HAVANA

Para que a America não se colloque contra o bloqueio

LIBERDADE DE ACÇÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — Respostas autorizadas a consultas feitas nesta capital, demonstram que a Grã-Bretanha está interessada activamente em que a Conferencia de Havana não conduza os paizes americanos a uma politica economica que esteja em conflicto com o bloqueio britannico.

Outro interesse primordial da Inglaterra na mencionada Conferencia é harmonizar a proposta de concentração de saldos exportaveis pan-americanos com a projectada concentração das exportações das colonias anglo-hollando-belgas. Considera-se o aspecto colonial alliado neste sentido como "problema de igual intensidade" que o pan-americano.

Washington respondeu ás perguntas officiaes effectuadas pelo governo inglez a proposito dos assumptos a serem tratados em Havana. Pensa-se que a resposta esteja concebida de uma forma geral e que os Estados Unidos não apresentarão nenhum plano previamente estudado ás republicas irmãs e sim que deixará á Conferencia liberdade de acção para delinear os projectos definitivos.

A Grã-Bretanha acompanha tambem com interesse os aspectos da defesa continental possivelmente cristalizaveis em alguma medida contra as actividades da quinta columna na America Latina.

Os insistentes rumores de que a Hespanha e Portugal servem de passagem para a Allemanha dos viveres e materiaes procedentes das Americas do Norte e do Sul, intensificaram a pressão popular pelo maior rigor do bloqueio em torno da França e da Peninsula Iberica. O "Weekly News" e o "Stateman", por exemplo, dizem: — "Tem senso commum não incluir a Hespanha no bloco?" De conformidade com uma informação, permittimos agora cheguem a esse paiz lubrificantes, trigo e milho que podem passar facilmente para a Allemanha.

Taes expressões fazem acreditar que a Grã-Bretanha sem esperar os resultados da Conferencia de Havana, recorra a medidas mais decisivas para deter o contrabando transatlantico que penetra subrepticiamente na Hespanha e em Portugal.

Loteria Federal de São João

3.800 CONTOS — 1º, 2º, 3º e 4º PREMIOS

Damos abaixo os nomes dos contemplados com os 4 primeiros premios da Loteria de S. João, extraida em 22 de junho.

1º premio: 3.000 contos — Luiz Carneiro Vianna, pretor em Carinhanha — Bahia; Pedro Pastor, estudante, Grambery — Juiz de Fora; José Lopo Montalvão, agricultor; Raymundo Pastor, commerciario; Idalina Lopo Montalvão, professora; Edgard Lopo Montalvão, agricultor; Maria de Lourdes Pastor, professora; dr. Olympio Carneiro Vianna, medico; Sebastião Pastor, menor; Catharina Marly Pastor menor; Maria do Rosario, domestica; Domiciano Pastor Filho, commerciante e Paulo Pastor, todos residentes em Manga, Estado de Minas.

2º premio: 500 contos — João Damasceno de Calais, rua Mauá n. 78 — S. Thereza; Johanes Christian Jensen, rua Bôa Viagem n. 85 — Nictheroy; d. Eugenia Moretti, rua Senador Dantas n. 113; Eduardo Abel, estrada do Butuhy, Alto da Boa Vista; Antonio Campos, estudante, rua Cattete n. 120; Banco Boa Vista, por conta do dr. Edgard Magalhães Gomes, medico, rua Senador Dantas n. 118, ap. 802; Banco Financial Novo Mundo, por conta de um cliente.

3º premio: 200 contos — Pago ao Banco Commercial do Estado de São Paulo, em São Paulo, por conta de Euclydes Arruda Camargo.

4º premio: 100 contos — Pago á Casa Fasanello em São Paulo, por conta de diversos contemplados.

Defesa economica, um dos principaes factores da segurança continental

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Harry W. FRANTZ

(Correspondente da United Press")

HAVANA, 20 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, pouco depois de sua chegada hoje nesta capital, annunciou uma serie de reuniões privadas para decidir qual será o conteudo do discurso principal da sessão plenaria da conferencia, cuja realização é esperada para segunda-feira proxima, emquanto os delegados fazem conjecturas optimista sobre o exito da conferencia consultiva. O sr. Hull não formulou hoje publicamente qualquer promessa, somente reiterou sua cooperação e amizade, no entanto os observadores latino-americanos expressam que os numerosos conselheiros technicos que fazem parte do pessoal trazido comsigo na delegação norte-americana evidencia a fundo as possibilidades dos elementos economicos inter-americanos e que o principal problema immediato dos Estados Unidos parece que consiste em evitar que surjam expectativas demasiado optimistas.

Torna-se cada vez maior a ascendente da phase economica da conferencia, em cujo programma ennumeram-se os seguintes pontos principaes:

1º — Neutralidade.

2º — Protecção á paz no hemispherio occidental.

3º — Cooperação economica.

A este respeito, no entanto, é opinião generalizada que a cooperação defensiva diplomatica das Americas deve se basear inevitavelmente sobre relações economicas satisfatorias, cujo melhoramento representa uma realização solida sem ter em conta as contingencias que a guerra européa possa offerecer a outras phases das relações inter-americanas. E' evidente, não obstante, que uma audaz declaração do presidente Roosevelt ou do sr. Hull poderia transferir immediatamente a attenção dos delegados da Conferencia para outros problemas mais sensacionaes do hemispherio como por exemplo a questão das colonias européas neste continente.

Com a delegação brasileira, que chegará esta noite por via aerea, estarão em Havana todas as delegações americanas, excepto a do Uruguay, cujos componentes são esperados domingo ou segunda-feira proxima.

Desde já as delegações antecipam que serão discutidos assumptos referentes ao café, assucar, estanho, borracha e transportes maritimos, accrescentando-se a apreciação dos problemas sobre a situação de outros productos de similar importancia, o que indica que existe a tendencia de evitar as deliberações geraes, que não poderiam trazer resultados realmente praticos. Em fontes norte-americanas indica-se que os Estados Unidos estão preparados para apresentar propostas economicas em elevada escala, mas antes se esperará os resultados das primeiras discussões, dos outros delegados, depois do que surgirá a posibilidade de que o problema se desenvolva em distinctas direcções, com resultados accumulativos.

A FIRMA CAVALCANTI JUNQUEIRA S. A. VAE CONSTRUIR O NOVO PRESIDIO DO DISTRICTO FEDERAL

Vae ser, finalmente, demolida a velha Casa de Detenção. No mesmo local será construido, pela firma Cavalcanti Junqueira S. A., um presidio moderno, de accordo com os ultimos preceitos da criminologia.

A firma Cavalcanti Junqueira S. A. foi a vencedora da concurrencia que se fez para a construcção do presidio, sendo classificada em primeiro logar dentre uma dezena de concurrentes.

Essa concurrencia, que despertou muito interesse pelo vulto das obras, que estão orçadas em quasi quatro mil contos, e pela idoneidade de todas as firmas que se apresentaram, teve a particularidade de apresentar uma differença de apenas 8 % no preço dado pelos 4 primeiros collocados.

Os EE. UU. buscam uma solução para o caso dos 100 aviões do "Bearn"

WASHINGTON, 20 (H.) — Depois das visitas que os embaixadores da França, sr. De St. Quentin, e da Grã Bretanha, lord Lothian, fizeram esta manhã ao sub-secretario de Estado, sr. Welles, annuncia-se nos circulos autorizados que o governo dos Estados Unidos, por sua propria iniciativa, tenta — com o objectivo de evitar todo incidente desagradavel no hemispherio americano — resolver a questão da sorte de cerca de 100 aviões que se encontram a bordo do porta-aviões "Béarn" na Martinica, aviões que foram comprados aos Estados Unidos e de que a Grã Bretanha deseja tomar posse.

Ao que se indica, a reivindicação ingleza baseia-se no argumento de que, pouco antes de ter a França assignado o armisticio, o governo da Grã Bretanha aceitou receber todas as encommendas de material de guerra feitas pela França aos Estados Unidos de assumir-lhes todas as obrigações. Indica-se, mais que os referidos aviões foram expedidos para o Canadá, donde o "Béarn" devia transportar-se para a França; mas a cessação das hostilidades na França levou o "Béarn" a refugiar-se na Martinica.

A presença de varios pilotos canadenses que acompanhavam os aviões não é objecto de discussão visto como esses pilotos tem liberdade para voltar ao Canadá quando o desejarem, ao que se indica, finalmente, nos circulos em questão.

87 % pela occupação das possessões estrangeiras no hemispherio occidental

NOVA YORK, 20 (H.) — Segundo o ultimo inquerito realizado pelo Instituto da Opinião Publica, 87% dos eleitores norte-americanos são favoraveis á occupação immediata pelos Estados Unidos das possessões inglezas, francezas e hollandezas nas proximidades do Canal do Panamá, no caso de derrota da Grã-Bretanha.

A primeira mulher decapitada sob o regimen nazista

BERLIM, 20 (A. P.) — Foi decapitada hoje pela manhã, a primeira mulher que desde 1933 soffre a pena capital na Allemanha — Maria Diecker, accusada de exercer a espionagem por conta de uma potencia estrangeira.

A Italia considera inevitavel a entrada da . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

dia tomando maior aspecto de verdadeira praça de guerra em actividade. Aviões circulam, em vôos que jamais cessam, o Rochedo, e soldados andam pelas ruas, em azafama, ao mesmo tempo que do perigoso centro se retiram os civis. Ainda hoje, segundo se sabe, um navio conduzindo mais ou menos mil civis deixou Gibraltar rumo á Ilha da Madeira.

Ao mesmo tempo, os fortes navios de guerra da esquadra britannica manobram, durante a noite, nas aguas do Atlantico e do Mediterraneo.

Hoje ás 13.30, forte canhoneio foi ouvido perto de Estepona, na provincia de Malaga percebendo-se dali as descargas por espaço de meia hora. Ao que se diz edificios que se acham muito perto das baterias fixas de Gibraltar serão derrubados, afim de que as baterias não tenham prejudicada sua visibilidade.

As unicas mulheres que tiveram permissão para permanecer em Gibraltar foram as enfermeiras ou as que auxiliam os trabalhos de enfermagem.

Além dos mil refugiados que deixaram a cidade seguindo para Madeira, um outro navio está prompto para partir rumo de Tanger conduzindo retirantes civis.

Para prevenir possiveis actividades subversivas

NOVA YORK, 20 (H.) — O dentro em breve creada uma unidade especial na policia local para combater a sabotagem e outras actividades subversivas em tempos de emergencia nacional. Essa unidade será constituida, entre outros, por policiaes reformados.

gistrou-se hoje nos Estados Uni-

Reincorporação dos paizes balticos á Russia

DESTITUIDO O PRESIDENTE DA LETTONIA E SUBSTITUIDO PELO ACTUAL PRIMEIRO MINISTRO, SR. KIRCHENSTEIN, ANTIGO MEDICO VETERINARIO

MOSCOU, 20 (U. P.) — A imprensa local noticia que se realizará amanhã uma reunião dos novos Parlamentos dos paizes balticos, esperando-se que seja votado o pedido de incorporação dos referidos paizes á União Sovietica.

NA LETONIA

STOCKOLMO, 20 (A. P.) — O novo regimen predominante na Letonia acaba de decretar a demissão do presidente Karl Ulmania, que foi um dos que assignaram a declaração de independencia do paiz, em 1918.

Assim, daqui por deante, as funcções presidenciaes passarão a ser exercidas pelo sr. Kirchenstein, actual primeiro ministro e antigo medico veterinario. Essa iniciativa foi tomada ás vesperas da reunião do novo Parlamento communista do paiz, que, tal como os da Esthonia e Lithuania, na sua reunião de amanhã deve votar a união do paiz com a U. R. S. S.

Em Lisboa o embaixador dos Estados Unidos junto ao governo polonez

LISBOA, 20 (A. P.) — Depois de uma viagem de automovel através de diversas provincias portuguezas, chegou hoje a esta capital o sr. Anthony J. Drexel Biddle, embaixador dos EE. UU. junto ao governo polonez no exilio.

O embaixador Biddle declarou que está á espera das necessarias instrucções de Washington para saber se deve dirigir-se a Londres séde actual daquelle governo.

O general Almazan diz estar assegurada sua ascensão á presidencia do Mexico

HAVANA, 20 (A. P.) — Ao chegar a esta capital, a bordo do vapor "Mexico", o general Juan Andreu Almazan, candidato presidencial ás ultimas eleições mexicanas, declarou que havia vencido as mesmas pelos votos de noventa por cento do eleitorado.

O general Almazan disse o seguinte: "Esperarei até 15 de agosto, quando se vae reunir o Congresso mexicano, para resolver sobre a qualificação dos candidatos. Mas posso garantir que, em dezembro, estarei occupando a suprema magistratura do meu paiz".

O general pretende passar varios dias nesta capital, proseguindo depois na sua viagem para o Panamá. Diz-se que o general Almazan se entrevistará com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado do governo de Washington, durante a permanencia deste ultimo nesta capital.

Os allemães exercem represalias na Hollanda

AMSTERDAM, 20 (A. P.) — Segundo se annuncia, numerosas personalidades hollandezas ligadas á administração colonial foram postas sob custodia, como medida de represalia contra aquillo que as autoridades allemãs apresentam como "máos tratos" applicados aos cidadãos allemães residentes nas Indias Orientaes Hollandezas. Ao mesmo tempo, foram apprehendidas todas as malas postaes enviadas para aquella possessão.

GRANDE REALIZAÇÃO

Foi lançado ao mar hontem, nos estaleiros da Ilha das Cobras, o destroyer "Marcilio Dias", primeira grande unidade de guerra construida em nosso paiz.

Essa realização do governo causou profundo jubilo em todo o Brasil. Ella indica, na verdade, que entrámos francamente num periodo de renascimento do poderio naval brasileiro.

Os pequenos navios anteriormente construidos aqui eram simples experiencia. Embora significassem muito como testemunhos de um esforço continuo e promissor, estavam bem longe de representar elementos bellicos capazes de augmentar a efficiencia da nossa força naval.

O "Marcilio Dias" é, de facto, um navio de guerra. Pelas suas dimensões, pelo seu armamento, constituirá uma unidade de importancia no quadro das nossas forças navaes.

E' tambem uma prova cabal e lisonjeira da competencia dos technicos brasileiros e do valor do operariado nacional.

Por todos os titulos, a ceremonia de hontem, em que o publico compartilhou com tanta emoção e abundancia d'alma, comprehendendo a alta significação desse acontecimento, marca uma phase nova na vida da Marinha como na de toda a nação.

Temos agora mais segurança em nossa capacidade defensiva e sabemos que estamos aptos para forjar as armas que garantem a independencia e soberania do Brasil.

Se é certo que grande parte do material da construcção do "Marcilio Dias" veio de fora, não se deve perder de vista que em cada novo vaso saido dos estaleiros nacionaes será menor a contribuição estrangeira.

A nossa industria irá apparelhando-se aos poucos para supprir as exigencias da Marinha. Esse é o objectivo que todos têm em mira e a mais fundada esperança do povo.

O almirante Guilhem, ministro da Marinha, e os seus companheiros mais directamente responsaveis pela phase de resurgimento da esquadra receberam do publico e das autoridades presentes sinceras demonstrações de applauso á grande obra que estamos realizando.

Assim vae sendo executado o programma do governo do sr. Getulio Vargas de dotar o paiz, no mar, em terra e no ar, de todas as forças de que precisa para a sua politica de paz e collaboração com os demais povos americanos, na defesa commum do continente.

A CONFERENCIA DE HAVANA

Inaugura-se hoje os trabalhos da conferencia pan-americana reunida na capital de Cuba.

As attenções de todo o continente voltam-se para essa reunião e é sabido que todo o mundo acompanha com o maximo interesse o desenvolvimento das suas deliberações.

Trata-se de um encontro de ministros das Relações Exteriores, ou de seus delegados, de accordo com o que ficou prefixado em Lima e no Panamá. Contudo, os acontecimentos mundiaes dão relevo especial a essa conferencia. Nella serão tratadas, principalmente, as questões economicas, ligadas á situação creada pela guerra na Europa e ás suas consequencias depois do terminado o conflicto.

Estudar-se-á um plano de collaboração equilibrada, crescente e continua entre os povos americanos para a resolução dos seus problemas economicos e financeiros.

O sr. Cordell Hull, ao embarcar em Washington com destino a Havana, expoz em rapidas palavras os objectivos da conferencia.

São todos elles pacificos e construtivos. Não se fará ali opposição a paizes ou a grupos de paizes de outros continentes, embora se tenha sempre presente a idéa da conjugação das forças economicas do Hemispherio, visando á sua propria defesa, em todos os sentidos.

O governo brasileiro fez-se representar em Havana pelo embaixador Mauricio Nabuco, que pelas tradições do seu nome exprime o que possuimos de melhor em diplomacia e do mais significativo como ideal pan-americanista.

Daremos naquelle cenaculo toda leal e completa cooperação a tudo quanto se referir á systematização dos recursos da America para a sua defesa economica e para a preservação da sua integridade, independencia e dos seus ideaes e aspirações. Nesse sentido têm sido bastante eloquentes os pronunciamentos do sr. Getulio Vargas, em discursos publicos de grande repercussão. O Brasil é dos mais ardentes pioneiros do pan-americanismo e a politica de comprehensão panamericana, de boa vizinhança e entendimento completo das nações continentaes tem no chefe do Estado e no seu ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, collaboradores devotados e esclarecidos.

Fazemos votos para que de Havana saia uma obra duradoura e que ali se concertem os planos necessarios a uma effectiva cooperação dos povos do Hemispherio em tudo quanto concerne aos seus mutuos interesses.

Está no Rio o interventor em Sergipe

Chegou, hontem, a esta capital o sr. Eronides de Carvalho, interventor no Estado de Sergipe.

No seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram representantes de autoridades civis e militares e crescido numero de amigos.

O chefe do governo sergipano permanecerá cerca de vinte dias nesta capital encaminhando e resolvendo assumptos ligados á administração do seu Estado.

A missão economica brasileira irá tambem aos Estados Unidos

DECLARAÇÕES DO NOSSO EMBAIXADOR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, declarou hoje que a missão economica brasileira que está de viagem pelas Americas do Sul e do Centro virá tambem aos EE. UU. em fins de agosto.

O embaixador, durante a entrevista com a imprensa, adeantou que a referida missão está realizando varias conversações visando augmentar o intercambio commercial entre o Brasil e os diversos paizes visitados. Ao mesmo tempo o sr. Martins Pereira e Souza accrescentou que dois outros representantes brasileiros encontram-se á caminho dos EE. UU. afim de conferenciar sobre varios assumptos relacionados com o desenvolvimento da industria siderurgica brasileira. Esses representantes devem chegar a Nova York na quarta-feira proxima, muito embora o embaixador não disponha de informações definitivas sobre a sua chegada.

A proxima conferencia no D.I.P.

FALARA' TERÇA-FEIRA, O DESEMBARGADOR SABOIA LIMA

O desembargador Saboia Lima falará na terça-feira, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre o thema: "A Energia Criadora de que fala o discurso do dia da Armada". Com essa palestra encerrar-se-á a serie de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em torno do discurso do presidente Getulio Vargas no dia 11 de Junho. A entrada é franqueada ao publico.

"EMQUANTO HOUVER ESPAÇO E HOMENS DE BOA VONTADE, BATEREMOS QUILHAS"

FOI O QUE DISSE O MINISTRO DA MARINHA NO ACTO SOLEMNE DO LANÇAMENTO AO MAR DO "MARCILIO DIAS"

VERDADEIRO ACONTECIMENTO NACIONAL A CEREMONIA DE HONTEM, NA ILHA DAS COBRAS, PRESIDIDA PELO CHEFE DA NAÇÃO

Foi um espectaculo altamente expressivo por constituir demonstração inequivoca da nossa capacidade em materia de construcção naval, o que hontem promoveu a Marinha, lançando ao mar o nono navio de guerra construido nos estaleiros da ilha das Cobras desde 1936 por technicos e operarios brasileiros, e batendo as quilhas de duas outras unidades.

A ceremonia foi presidida pelo chefe do governo, que chegou á ilha pouco antes do meio dia em companhia da sra. Darcy Vargas do commandante Octavio Medeiros, chefe interino da sua casa militar, e do capitão Herodides Fontella seu ajudante de ordens, sendo recebidos em frente ao edificio da administração pelo ministro Aristides Guilhem e diversas altas patentes navaes.

Prestaram continencias, nessa occasião, uma companhia de Fuzileiros Navaes, e as guarnições dos seis navios mineiros recem-construidos, formados no tombadilho dos mesmos, que se achavam atracados no caes norte.

Após alguns momentos de palestra, o sr. Getulio Vargas e senhora dirigiram-se para o 2º andar do edificio da administração do Arsenal, onde ás 13 horas lhes foi servido o almoço offerecido pelo ministro da Marinha, almoço em que tomaram parte, acompanhados quasi sempre de suas senhoras, o ministros de Estado, os interventores federaes presentemente no Rio, o almirante Pickens, commandante da 7ª Divisão de Cruzadores dos Estados Unidos, e varias altas autoridades militares e civis.

BATIDAS AS QUILHAS DO "AMAZONAS" E "ARAGUAYA"

Terminado o almoço o chefe da Nação, seguido pelo mundo official, dirigiu-se para os estaleiros onde com o martello pneumatico e auxiliado pelo interventor Adhemar de Barros, que anteparava, bateu a quilha do "Amazonas", primeiro contra-torpedeiro da serie de seis cuja construcção a Marinha inicia.

Em seguida, o governador Benedicto Valladares e o interventor Gustavo Cordeiro de Faria effectuaram operação identica na quilha do "Araguaya".

Pouco depois, subiu o presidente da Republica para o palanque armado á frente do "Marcilio Dias" em cujo local se achava já a senhora Darcy Vargas, na companhia das senhoras, Adhemar de Barros, Benedicto Valladares, e outras.

O local achava-se profusamente ornamentado com flores e as cores da nossa bandeira guarnecendo as escadas e parapeitos.

O LANÇAMENTO

Concluindo os preparativos pelos operarios, dirigidos pelo almirante Regis Bittencourt, director do Arsenal, e sob cuja chefia correm as obras dos nossos navios, foi dado o signal convencional. A sra. Darcy Vargas pronunciou então a seguinte saudação:

"Marcilio Dias", para que em tua longa vida no serviço da Marinha sejas sempre motivo de orgulho e garantia da grandeza do Brasil Que teus canhões só falem pela causa da Paz e da Justiça".

Acto continuo, a primeira dama do paiz partiu a classica garrafa de champagne na proa do novo barco e este, desprendido dos seus calços e amarras, suave e imponente, deslizou para o mar, sob os applausos calorosos da multidão que se comprimia para presenciar a scena, e aos accordes do Hymno Nacional, executado por uma banda militar.

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

Com allusão ao acto, o ministro da Marinha pronunciou o seguinte discurso:

"Acabam de ser batidas as quilhas dos contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaya", os dois primeiros de uma serie de seis, cuja construcção já está iniciada, e será realizado dentro de alguns instantes o lançamento ao mar do contra-torpedeiro "Marcilio Dias", o que constitue um acontecimento de grande significação para a Marinha e deve ser caro a todos os bons brasileiros.

E' este o nono navio construido em nossos estaleiros depois de 1936, e é na sua categoria o mais perfeito, quer quanto á sua construcção, quer quanto á sua potencia de machina e o seu poder bellico.

Se passarmos em revista todos os grandes navios construidos no Brasil, desde os tempos do primeiro Imperio, verificaremos que nenhum, nem mesmo as grandes fragatas de baterias corridas, artilhadas com grandes canhões, o excedem em valor militar e poder combatente.

E' assim o mais poderoso navio que jamais se construiu em terras brasileiras e constitue a grande esperança de dispor a Marinha, em futuro proximo, de poderosas armas forjadas por suas proprias mãos para, como sentinella avançada, defender com dignidade a Patria brasileira.

Todos os brasileiros que assistem a esta solemnidade, que têm a felicidade de constatar com os seus proprios olhos o resultado pratico das energias despendidas pelos que trabalham neste arsenal, devem exaltar a pessoa do chefe da Nação, orientador de todos estes emprehendimentos, alma enthusiasta das grandes realizações que visam a grandeza da Patria e a sua defesa.

A Marinha vae cumprindo o seu dever nessa obra de reconstrucção nacional e é opportuno reaffirmarmos que, emquanto houver espaço e homens de boa vontade, bateremos quilhas para a construcção de navios destinados á defesa do Brasil."

HOMENAGEM A' SENHORA DARCY VARGAS

Os operarios navaes offereceram á senhora Darcy Vargas uma corbeille de flores e a placa de bronze commemorativa do acto.

O "Marcilio Dias", cujo apparelhamento breve estará terminado, assim que deixou a carreira em que fora armado seguiu a reboque para o dique "Rio de Janeiro".

Decretos assignados

Nomeações, promoções, remoções e outros actos nas pastas da Educação, Fazenda, Agricultura, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando Maria José Nonnenberg, dactilographo, classe D.

Exonerando Agenor Lopes Cançado, technico de educação, classe I.

Demittindo Avelino Salvador da Silva, servente, classe D.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando, Arlindo Lima, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Anchieta, no Estado do Espirito Santo; interinamente, José de Arimatéa Lustosa Filho e Nelson Carvalho Moreira, policia fiscal classe C.

Promovendo os escrivães das Collectorias Federaes, João de Nola Carrano de Maria para Runchari, no Estado de São Paulo;; João Alfredo Gondim, de Curitiba, no Estado do Paraná, para a 1.ª em Campos, no Estado do Rio; Ondina Mosca, de Avanhandava, a collector da mesma Exactoria, no Estado de S. Paulo; e Remigiro Cerqueira Leite, em Paraguassu', no Estado de São Paulo, a colelctor da mesma Exactoria.

Removendo Geraldo Vieira de Moura, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Ubatuba, no Estado de São Paulo, para a Collectoria em Parahybuna, no mesmo Estado; Antonio de Paiva Barbosa de Oliveira, official administrativo, classe L, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, para a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes; e Raymundo de Sant'Anna, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Sobral, no Estado do Ceará, para collector em Ba'belha no mesmo Estado.

Aposentando Manoel Felix de Souza, escripturario, classe H; e Manoel Antonio dos Santos, conferente, classe E.

Na pasta da Agricultura:

Readmittindo João Baptista Vianna de Souza, ex-delegado de policia do Districto Federal, no cargo de official administrativo, classe H.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo de Praticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, a sub-official, pratico de 1ª classe, o pratico de 2ª classe Theocrito Piralli Manso; por merecimento, na carreira de operario de armamento: Alamir Siqueira Lobo, Armstrong Corrêa, Alamir Pinto Gomes, Zalmir Mexias Sá Pinto, José Julio Pereira Cardoso, Oswaldo José de Souza, da classe B para a C; Ayr Alvares, da classe C para a E; Iris Alencar de Oliveira, Rubem Francisco Murtinho, Nilo Pereira da Cruz e Arynelson de Miranda Machado, da classe C para a E; Waldemar Marinho, Felix Alvares, Raymundo Pereira da Cruz e Manoel Duque Estrada, da classe E para a F; Alberto Ferreira da Silva, Vicente Caruso e Ubaldino Antonio da Silva, da classe F para a G; Arnaldo Mally Fracho, da classe G para a H; Hildebrando da Costa Ribeiro, da classe H para a I; na carreira de servente: Dario de Vasconcellos e Isolino Pereira de Castro, da classe C para a D, na carreira de marinheiro: Pedro Hermes dos Santos, Manoel de Abreu, Francisco José de Sant'Anna, Romeu Bernarel e Manoel Cabeiros, da classe C para a D; por antiguidade, na carreira de operario de armamento. Rubem Ferreira Gomes, Jair da Silva Ramos, Hairton Soares, Mario Baptista, Christino Rocha e José de Carvalho, da classe B para a C; Orlando Ferreira da Veiga, Alcides Alves Marinho, Adelino Pereira de Azeredo; Herminio Francisco Saldanha e Roberto da Costa Velho, da classe C para a E; Manuel Ciriaco Marins, Carlos da Costa Maia Filho e José Fernandes Gomes, da classe E para a F; Arnaldo de Oliveira e Silva e Silvio Freire da Rosa, da classe F para a G; na carreira de servente: Alfredo Fernandes e Manoel Briggs, da classe B para a C; Olegario Vieira do Nascimento, da classe C para a D.

Transferindo para a Reserva Remunerada o sargento ajudante musico Enéas Alves do Nascimento; o 1º sargento n. 1.108; Marcellino Izidro Bispo, ambos do Corpo de Fuzileiros Navaes; e o 1º sargento n. 10.239-MA do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, João Feliciano dos Santos.

Concedendo as medalhas "Cruz de Campanha" e "Medalha da Victoria", ao pharoleiro, classe E, João Evangelista de Moura; e a "Medalha da Victoria", ao ex-marinheiro n. 7.779-SE, 2ª classe, José Mendes Brasil.

Aposentando Estevão Gomes, servente de officina, padrão C.

Na pasta da Guerra:

Nomeando chefe da 8ª Circumscripção de Recrutamento o tenente-coronel Coriolano de Andrade; 2ºs tenentes da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, os aspirantes a official José Alves Marcondes, José Caetano de Carvalho, Newton Neiva de Figueiredo e Sylvio de Oliveira Campos.

Effectivando, nos cargos que occupam interinamente, Adosino Barcellos, Francisco de Souza, Humberto do Nascimento Viegas, José Francisco Nathalino, serventes, classe A; Antonio Pedro da Costa, Emilio Thielen e José Barbosa dos Santos, marinheiros, classe B, e Manoel Francisco, foguista maritimo, classe D.

Removendo Augusto Nery, alfaiate, classe E, do extincto Estabelecimento de Material de Intendencia da 7ª Região, para o Estabelecimento Central de Material de Intendencia; José Velloso da Silveira, official administrativo, classe J, da Divisão do Expediente do gabinete do ministro da Guerra, para a Commissão de Efficiencia, e Meton Paleta de Alencar, escripturario, classe G, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 4ª Região, para o quartel-general da mesma Região.

Aposentando Domingos Caetano de Souza, alfaiate, classe D; Nicanor Bento Gonçalves, operario de Material Bellico, classe D; Jayme de Carvalho Dias, servente, classe B; Oscar Corrêa da Matta, correeiro, classe B.

Concedendo aposentadoria a Epiphanio Mendes do Nascimento, servente, classe D.

Promovendo ao posto de 1º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha os 2ºs tenentes da mesma Reserva Archimedes Ferreira de Omena, Aristides Rocha, Durval Duarte Nunes, Geraldo Werther Rosa e Silva; José Heckeher, Manoel Gaspar de Abreu Filho e Pedro Miranda.

Licenciando do serviço activo o 2º tenente da 1ª classe da Reserva de 1ª Linha, convocado, Coriolano Barone de Castro.

Tornar insubsistente o decreto de 19 de Janeiro do corrente anno, na parte que transfere para o Exercito de 2ª Linha o 1º tenente Carlos de Albuquerque Galvão Vasques, visto ter sido apurado não haver ainda completado a idade limite para a permanencia na 2ª classe da Reserva de 1ª Linha.

Concedendo reforma ao soldado Ovidio Ferreira da Silva, do 4º Regimento de Infantaria.

Reformando o 2.º tenente veterinario, José Ottoni dos Santos.

Transferindo, o coronel Ascanio Vianna, do quadro ordinario para o de Estado Maior; o 2.º tenente da reserva, convocado, Antonio Lourenço, do quadro ordinario da arma de Infantaria para o de Intendentes do Exercito; o major Renato Rodrigues Ribas do quadro ordinario para o de Estado Maior; o coronel João Baptista Magalhães, do quadro supplementar privativo, para o de Estado Maior; os tenentes coroneis, Coriolano de Andrade, do quadro ordinario para o supplementar geral; e Mario de Sá Britto deste para aquelle quadro, sendo classificado no 1.º Regimento de Cavallaria Independente; o major Carlos Flores de Paiva Chaves, do quadro de Estado Maior para o ordinario, sendo classificado no 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario; major Descartes Cunha, do quadro ordinario para o de Estado Maior; o major Walter de Oliveira Ferreira, do quadro ordinario para o de Estado Maior; o major Arthur Azevedo Marques O' Reilly do 14.º para o 5.º Batalhão de Caçadores; o major Cesar Gonçalves do quadro ordinario para o supplementar geral, ficando retificado o decreto de 31 de maio do corrente anno, relativo ao mesmo official; e para a reserva, o major Raul da Cunha Pinto, visto haver completado a idade limite para a permanencia no serviço activo.

Na pasta da Viação:

Expedindo decreto, de accordo com o artigo 2.º, paragrapho unico, do decreto-lei n.º 2.318, de 19 de junho do corrente anno, aos funccionarios da Estrada de Ferro Bahia a Minas que passaram a exercer, no quadro XLIII, do Ministerio da Viação, os cargos constantes da tabella annexa áquelle decreto-lei.

Declarando extinctos, por se acharem vagos, os seguintes cargos excedentes: 1 da classe H, da carreira de cortador de papel, do quadro III; 1 da classe C, da carreira de servente, do quadro XXV; 1 da classe C, da carreira de ajudante de agente, do quadro XXXVI; 4 da classe D, da carreira de carteiro, do quadro XIV; 2 da classe D, da carreira de escripturario, do quadro XXV; 1 da classe D, da carreira de escripturario, do quadro XXXV; e 1 da classe G, do quadro I.

Campanha contra os boateiros em Portugal

DUAS PRISÕES EM LISBOA

LISBOA, 20 (U. P.) — O Ministerio da Guerra divulgou uma nota informando terem sido presos o engenheiro portuguez Fernando Antonio Souza Coutinho, e o hespanhol Celestino Miguel Munko, em vista de se dedicarem a divulgar noticias alarmantes relativas a segurança nacional. O primeiro negou a accusação nada tendo esclarecido. O segundo confessou-se autor das noticias que sabe agora serem destituidas de fundamento.

Funcções gratificadas creadas em decreto-lei

Abrangidos numerosos funccionarios da Imprensa Nacional

O presidente da Republica assignou decreto-lei creando a funcção gratificada de director do Instituto Nacional de Oleos, na importancia de 9:600$ annuaes. Foram creadas, mais, as funcções gratificadas de secretario da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil,... 4:800$ annuaes e de secretario do Conselho Nacional de Educação,..., 4:800$000.

NA IMPRENSA NACIONAL

Ainda por decreto-lei do presidente da Republica, foram creados no quadro III — Imprensa Nacional — os cargos em commissão, padrão N, de chefe da Divisão de Producção e padrão M, de chefes de Divisão de Administração e do Serviço de Publicações. No mesmo quadro ficaram creadas as seguintes funcções gratificadas:

Secretario do director da Imprensa Nacional (I. N.); secretarios dos chefes das Divisões e do Serviço da I. N. (3); auxiliar do director da I. N.; chefes das secções de orçamento, de revisão e da officina auxiliar da Divisão de Producção (D. P.) da I. N. (3); chefes das secções de Expedição e Padronização da D. P. (2); chefes das officinas de composição e de impressão da D. P. (2); chefes das officinas de estereotypia, de brochura, de encadernação, de pautação, de rotogravura, de gravura e de lithographia da D. P. (7); encarregados das turmas de electricidade e de mecanica da D. P. (2); encarregados das turmas de linotypia de monotypia, de caixa e paginação, de plani-impressão de roto-impressão e da garage da D. P. (6); encarregados da turma de carpintaria e de reparos e limpeza da D. P. (2); chefes das secções do pessoal, do material e do orçamento e estatistica da Divisão de Administração (D. A.) da I. N. (3); chefes da secção de communicações da D. A.; encarregados das turmas administrativa da secção do pessoal, financeira, de assistencia social, administrativa da secção do material, de almoxarifado e compras, do credito de balanço de estatistica, de protocollo e archivo e bibliotheca da D. A. (10); encarregado da turma de informações e reclamações da D. A.; chefes das secções de redacção, de divulgação e de vendas do serviço de publicações (S. Pb.) da I. N. (3).

O mesmo decreto-lei determina a abertura do credito especial, no Ministerio da Justiça, de cento e um contos duzentos e cincoenta mil réis, para attender, no corrente exercicio á execução deste decreto-lei.

Extinguindo o Serviço de Publicações Officiaes (S. P. O.), creado no Ministerio da Justiça, (Imprensa Nacional), pelo decreto-lei n. 1.714, de 28 de outubro de 1939, ficando sem applicação o credito orçamentario existente, bem como o aberto pelo decreto-lei n. 2.277, de 5 de junho de 1940, no que se refere ao artigo 7.º do decreto-lei n. 2.206 de 20 de maio de 1940.

Este decreto-lei entrará em vigor a 1.º de agosto do corrente anno, revogadas as disposições em contrario.

Regressa hoje para São Paulo o interventor Adhemar de Barros

Pelo avião "Abaitará" da Condor regressa hoje ao seu Estado o interventor federal em São Paulo, sr. Adhemar de Barros, em cuja companhia viajam sua esposa e o major Gentil da Silva.

A festa nacional da Colombia

BOGOTA', 20 (A. P.) — Por motivo da passagem do anniversario da independencia nacional, estão-se realizando os habituaes festejos populares em todo o paiz.

O presidente Eduardo Santos pronunciou um discurso exaltando o significado da ephemeride que hoje transcorre. Todos os edificios publicos e innumeras casas hastearam o pavilhão nacional. O presidente Santos todos os ministros, membros do Corpo Diplomatico e altos funccionarios civis e militares, assistirão esta tarde ao solemne Te-Deum que será realizado na basilica desta capital.

A inauguração do Congresso vae ser levada a effeito ás 16 horas, devendo logo em seguida todos os congressistas comparecer a um chá que o presidente Santos lhes vae offerecer em Palacio.

VIDA LITERARIA

SIGNAES DO TEMPO

— II —

Tristão de ATHAYDE

Entre as vozes, que tentaram em vão abrir os olhos dos seus patricios, na França, está uma de que pouco se fala e por isso mesmo quero relembrar aqui — Alphonse Séché. Não se trata de um technico militar nem de um historiador profissional. E' apenas um critico literario, mas tambem um pensador de extraordinaria lucidez de espirito, que poderia talvez ser chamado o Spengler francez, pela analogia de suas idéas com as do inspirador do Nazismo, e pela sua precedencia sobre elle no apontar as linhas mestras da historia contemporanea, que os acontecimentos vêm confirmando de modo verdadeiramente assombroso. Escreveu a principio contos e poemas, distinguiu-se depois como critico literario em seus livros sobre "Stendhal" ou "La Vie des Fleurs du Mal", sobre "L'Evolution du Théatre Contemporain" ou "Le Temps du Romantisme".

Em 1915, em plena primeira grande guerra, publicou um volume a que intitulou "Les Guerres d'Enfer", que é o livro prophetico do qual vou transcrever largos trechos e que Léon Daudet chamou "le plus grand livre d'idées né de la guerre". Publicou depois outros de meditação sobre os grandes problemas do mundo contemporaneo, como "Le Désarroi de la Conscience Française" (1927), "La Morale de la Machine" (1929), "Le Dictateur", "Réflexions sur la Force" (1936), e outros.

De seu livro capital sobre o problema da guerra no seculo XX, escreveu Laurent Tailhade que é — "un novum organum de la philosophie historique, une somme, un bréviaire de la sagesse moderne". E os epithetos, apesar da emphase tão pouco commum na habitual concisão dos francezes, são perfeitamente merecidos.

O primeiro volume da "Decadencia do Occidente" de Spengler surgiu em 1918, como se sabe, em julho de 1918. Nelle fazia o historiador allemão a tentativa de converter a historia em sciencia physica, alargando o campo limitado das observações comparadas, que a rigor se confinavam ao occidente europeu, para um ambiente universal. [illegible] — eram algumas das idéas capitaes desse livro memoravel, que tão grande papel iria representar nas idéas e nos acontecimentos do seculo XX. São dessa introducção famosa, não nos esqueçamos, aquellas propheticas palavras sobre o imperialismo germanico: "O imperialismo é Civilização pura" [illegible] ("Die Untergang des Abendlandes", introd.).

Em 1933, dois annos antes de morrer em Munich, mal visto pelos politicos do National-Socialismo, como succede a todos os precursores, renovava Spengler as suas sombrias previsões e o seu breviario do pangermanismo expansionista: "A segurança covarde do fim do seculo passado terminou. A vida do risco, a vida verdadeira da historia entra de novo em seus direitos. Tudo se tornou instavel.

Actualmente só contam os homens que ousam, que têm a coragem de ver e tomar as coisas como ellas são. Virá o tempo — não, já chegou — em que não haverá mais logar para as almas delicadas ou para o ideal dos fracos. O antigo vandalismo (sic) que por seculos ficou encoberto e encadeado pela força de uma velha cultura, desperta de novo, agora que está finda a cultura e começou a civilização: é o momento da alegria sadia e guerreira [illegible] O homem é um animal de presa. Não me cansarei de o repetir. [illegible] Eis-nos entrados na epoca das grandes guerras. [illegible] (Oswald Spengler — Années Décisives. 1934. Trad. fr. pgs. 40, 42, 43, 45, 50, 92, 93, 273).

[illegible]

Tres grandes pensadores do seculo XIX advertiram os seus contemporaneos da candida illusão em que viviam [illegible]: Marx, Nietzsche e Dostoiewski. [illegible]

mais apparentemente pacificos, porque a Luz que a illuminava não era deste mundo, — essa instituição não foi, porém, como era natural, ouvida pelo seculo. E, ao contrario, accusaram-na de retrograda e obscurantista, de inimiga do Progresso e da Sciencia, de representante de um mundo irremediavelmente morto. E os homens fecharam os ouvidos aos Pios e aos Leões, para seguirem os Comtes e os Spencers, os Haeckels e os Gladstones, os Cavours e os Hugos.

[illegible]

Nem assim o seculo acordou. [illegible]

Os Systemas não morreram, apesar de todos os golpes desferidos contra elles [illegible]

[illegible]

minavam o ambiente do seculo XIX. E hoje constituem dois dos fundamentos metaphysicos da grande luta que divide o velho mundo e em que se empenham as consciencias de todo o mundo. Suas Revoltas pessoaes — contra as nuvens, os abusos e a mediocridade do seu tempo, vieram em nosso tempo a converter-se nas Revoluções sociaes que enchem o seculo XX com o clamor de suas [illegible]

[illegible]

REMESSA DE LIVROS — rua D. Mariana, 149.

A creação do imposto syndical e sua repercussão

Sobre o recente decreto do governo manifestam-se a O JORNAL os presidentes de varias organizações trabalhistas

No regimen actual, o Syndicato desempenha um papel importantissimo, collaborando como orgão consultivo do governo, representando os interesses das profissões ou categorias economicas junto á administração publica e, deste modo, tornando-se verdadeiramente o ponto de contacto entre o Estado e as massas productoras.

Pelo decreto-lei n. 1.402, do anno passado, regulando a organização syndical dentro dos principios da Constituição de 1937, foi incluida entre as prerogativas dos syndicatos a de "impor contribuições a todos aquelles que participam das profissões ou categorias representadas".

Essa medida acaba de ser regulamentada, definindo-se a obrigação de empregados e empregadores contribuirem para os syndicatos da categoria profissional ou economica a que pertencam.

Os meios syndicaes receberam o acto do governo com os mais vivos applausos.

NA UNIÃO GERAL DOS SYNDICATOS DE EMPREGADOS

O sr. Antonio Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, uma das mais prestigiosas e antigas organizações trabalhistas nacionaes, deu-nos sua opinião:

— O decreto do governo creando o "Imposto Syndical" — disse-nos o sr. Aguiar — foi muito bem recebido pela União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal. E quando eu digo União Geral, quero significar todos os syndicatos a ella filiados, pois que todos foram consultados a respeito. De facto, a União Geral teve um representante na Commissão que elaborou o projecto agora convertido em lei e esse representante, que fui eu mesmo, consultou todos os syndicatos pertencentes á União, recebendo suggestões e ouvindo o ponto de vista de cada um. De modo que o novo decreto-lei não foi uma surpresa para nós e já era aguardado em meio a uma espectativa tão ansiosa, como sympathica.

O governo prestou um grande serviço aos syndicatos e tornou viavel agora uma perfeita organização syndical no Brasil.

FALA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

A Federação Nacional dos Maritimos engloba em seu seio mais de 40 syndicatos distribuidos por todo o paiz. Destes, vinte e muitos têm séde no Districto Federal, entre os quaes estão as mais solidas organizações syndicaes dos maritimos, algumas com mais de 30 annos de existencia. O presidente da Federação é o sr. Nelson Procopio de Souza, que nos disse o seguinte:

— O governo está tomando as medidas que se faziam necessarias para dar vida á lei de organização syndical. A Federação Nacional dos Maritimos foi consultada a respeito e eu a representei no seio de uma das commissões encarregadas de elaborar os projectos de lei referentes ao enquadramento syndical. Todos os syndicatos pertencentes a esta Federação foram ouvidos e debateram a materia com inteira liberdade, e todos estão satisfeitos com a decretação do imposto syndical obrigatorio. Aliás, no principio, alguns syndicatos foram de parecer que o imposto correspondente a um dia de trabalho por anno era insufficiente. Mas, depois que ficou esclarecido que essa contribuição profissional não exclue a contribuição dos associados, cessaram todas as divergencias.

Posso, pois, assegurar que os quarenta e tantos syndicatos filiados á Federação Nacional dos Maritimos applaudem com enthusiasmo o novo decreto do governo.

A OPINIÃO DOS DISTRIBUIDORES DE JORNAES

O pessoal que trabalha na distribuição e venda de jornaes no Districto Federal tem sua associação — o Syndicato denominado "Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas". Seu presidente é o sr. Vicente Sereno, que nos disse o seguinte, a respeito do novo decreto governamental:

— O decreto-lei n. 2.377 representa a vida para grande numero de syndicatos e dá um grande impulso ao movimento syndical brasileiro. Até aqui, syndicalizava-se quem queria e o pagamento de mensalidade tambem estava dependendo da vontade de cada um. Isso tornava bastante precaria a vida dos syndicatos. Ora, os syndicatos são orgãos de collaboração do governo. E' através delles que as differentes categorias profissionaes e economicas se dirigem ás autoridades. E' nelles que o Estado vae saber a opinião de trabalhadores e patrões a respeito dos assumptos que dizem de perto com os seus interesses profissionaes. De modo que, dentro do regimen actual, elles exercem um papel importante e uma actividade de que se serve, largamente, a administração publica. Era natural, portanto, que o governo tratasse de assegurar-lhes a vida por uma medida compulsoria, como a que acaba de baixar. O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes recebeu muito bem o decreto governamental, e eu acho pessoalmente que elle vem sanar uma grave lacuna na organização syndical brasileira.

MEDIDA NECESSARIA

O presidente do Syndicato dos Operarios em Fabricas de Bebidas, sr. Raul Miranda, nos disse:

— Este syndicato acolheu com satisfação, com verdadeiro enthusiasmo o novo decreto, instituindo uma contribuição obrigatoria para todos os empregados e empregadores em favor dos syndicatos.

Isso dá força e autoridade aos syndicatos. Para se comprehender como viviam, até aqui, essas organizações, basta que lhe diga o seguinte: o Syndicato dos Operarios em Fabricas de Bebidas possue cerca de 780 socios. Somente uns 400 estão quites. Posso garantir que essa é a situação da maior parte, senão de todos os syndicatos do paiz. E' isso justo, levando em conta o papel que elle representa na vida economica e profissional? Felizmente, o governo comprehendeu bem o problema e o solucionou com felicidade sanccionando o decreto-lei n. 2.377".

O novo director da Divisão do Pessoal do Ministerio da Agricultura

TOMOU POSSE HONTEM

Assumiu hontem a funcção de director da Divisão do Pessoal do Ministerio da Agricultura o sr. Waldemar José de Carvalho.

Pertence ao quadro technico do Ministerio da Agricultura desde 1920, tendo actuado na região do rio São Francisco, sul do Brasil, Estados de São Paulo, Rio e Minas Geraes.

Foi chefe de secção e director da Divisão de Aguas e integrava, actualmente, a Commissão de Eficiencia do Ministerio da Agricultura.

A ceremonia da posse do novo director do Pessoal, que substitue o sr. Annibal Alves Bastos, teve a presença de numerosos directores e funccionarios do Ministerio da Agricultura, além do sr. Celso Azevedo Marques, official de gabinete, que representou o ministro Fernando Costa e saudou os dois directores, os quaes tambem discursaram sob applausos.

O Rio vae possuir um estadio para cem mil pessoas

Já foi autorizada pelo presidente da Republica a construcção da grandiosa obra

O Ministerio da Educação vae iniciar a construcção, no Rio de Janeiro, de um grande Estadio Nacional, com capacidade para 100.000 espectadores. Essa obra já foi autorizada pelo presidente Getulio Vargas, em despacho do dia 17 do corrente, proferido no processo que lhe foi submettido pelo ministro Gustavo Capanema, contendo o orçamento dos serviços e estudos detalhados sobre a projectada construcção.

O Estadio Nacional será localizado nos terrenos do Derby Club, conforme decidiu o presidente da Republica, á vista de parecer do ministro da Educação, que julgava procedentes os motivos apresentados por uma commissão por elle designada para estudar o assumpto e composta do major Barbosa Leite, director da Divisão de Educação Physica, do Ministerio da Educação, do major Ignacio Rollim, então director da Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, e do maestro Villa Lobos.

Essa commissão foi contraria á primeira idéa de se construir o estadio nos terrenos da Feira de Amostras, na Esplanada do Castello, considerando, entre outras razões, a deficiencia da área para o conjunto das construcções previstas, a necessidade de desapropriações onerosas e de alteração do plano urbanistico estudado pela Prefeitura para aquelle local, e, ainda, a falta de amplas vias de circulação e accesso para os milhares de pessoas que frequentarão o estadio.

No mesmo despacho em que concordou com a escolha dos terrenos do Derby Club, o presidente Getulio Vargas determinou que os terrenos cedidos á União na Esplanada do Castello, sejam divididos em lotes e vendidos em concurrencia publica para custear as despesas com a construcção do estadio.

Fornecimento de agua a esta capital

Como pagamento á Adductora de Ribeirão das Lages, de fornecimento de agua a esta cidade, no periodo de 25 de janeiro a 31 de março corrente anno, foi ordenado pelo Tribunal o registro da despesa de..... 2.010:000$000.

São grandes devoradores de larvas

OS PEIXES-REIS SERÃO TRAZIDOS AO RIO POR ENCOMMENDA DO GOVERNO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Telegramma de La Plata informa que o interventor da provincia de Buenos Aires recebeu um pedido do embaixador do Brasil no sentido de serem fornecidos casaes de peixes reis dos viveiros officiaes da provincia afim de serem os mesmos enviados para os Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro.

O consul do Brasil dirigiu-se no mesmo sentido ao ministro da Agricultura que designou o funccionario Francisco Casas para tratar do assumpto.

O sr. Casas deverá partir para o Rio de Janeiro levando casaes de cynolebias, peixes communs naquella provincia e grandes devoradores de larvas. Esses peixes contribuem grandemente para o combate ao paludismo. De outro lado, o sr. Casas estudará no Brasil tudo o que se relaciona com a pesca.

Sem o dispendio de um real, você se habilitará aos Sorteios Gratuitos dos DIARIOS ASSOCIADOS. Basta que dê preferencia, nas suas compras, ás casas que distribuem as cedulas dos Sorteios.

Os grandes emprehendimentos da nossa engenharia militar

O GENERAL RAYMUNDO SAMPAIO INAUGUROU NOVAS INSTALLAÇÕES NA GRANDE USINA DE BICAS DO MEIO

O 1.º Batalhão de Pontoneiros constróe mais uma via de penetração de interesse militar e de importancia economica para extensa região de Minas Geraes

O general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, regressou, hontem, de sua viagem de inspecção ás obras militares que se vêm executando no Estado de Minas Geraes.

Acompanhado pelo seu official de gabinete, capitão Amanajás de Carvalho, e pelo seu ajudante de ordens, capitão Francisco Barroso, o director de Engenharia iniciou a sua inspecção pela Usina de Bicas e 3.ª Residencia da Commissão Especial de Obras de Piquete, Rezende e Bicas, cuja séde é nesta ultima localidade.

Inspeccionou o 1º Batalhão de Pontoneiros, em Itajubá, e as obras da 2.ª Residencia da mesma commissão, em Piquete.

A ALTA FINALIDADE DA USINA DE BICAS

A' primeira vista, aquelles que não estão a par da importancia das obras militares que a actual administração da Guerra vem executando nos mais diversos pontos do paiz acreditam que a Usina de Bicas é um emprehendimento vulgar, uma obra com proporções diminutas, como muitas que existem por ahi.

Mas os que vêm acompanhando a marcha dos trabalhos entregues á Directoria de Engenharia sabem da alta missão que cabe a essa Usina.

Situada sobre a serra da Mantiqueira, entre as cidades de Piquete e Itajubá, ella vem assegurar o abastecimento de energia electrica aos estabelecimentos fabris do Exercito, que constituem os importantes nucleos das industrias bellicas de Piquete e Itajubá.

Installação moderna de aproveitamento de energia hydraulica, apparelhada materialmente e organizada racionalmente para o desempenho de seu relevante papel no organismo de producção dos elementos da defesa nacional, tem merecido este estabelecimento particular attenção da Directoria de Engenharia.

Neste sentido vêm-lhe sendo proporcionados os recursos de que carece o seu desenvolvimento parallelo ao das industrias que abastece. Novas officinas destinadas á conservação e á reparação de suas vultosas apparelhagens, dependencias administrativas e outros melhoramentos de caracter geral constituiram uma primeira etapa realizada que vem de ser inaugurada.

Ampliação de sua potencia electrica e hydraulica em extensos limites, installações de reforço de interconnexão e reserva, representam um vasto programma (architectado para o seu desenvolvimento, ao qual está alliado um plano de assistencia social ao seu operariado, de que faz parte a construcção de uma villa residencial.

Tendo saido desta capital no dia 17, pela manhã, á tarde o general Raymundo Sampaio chegou a Lorena de onde seguiu para a Usina, ali pernoitando. Já então se lhe juntara o general Sá Affonseca, chefe da Commissão Especial de Obras de Piquete, Rezende e Bicas, bem como varios officiaes que integram a referida Commissão. No dia seguinte, 18, tiveram logar varias inaugurações na Usina de Bicas, como o edificio da Administração. Após as solemnidades protocollares o general Raymundo Sampaio, não só como director de Engenharia, mas como representando o ministro da Guerra, cortou a fita symbolica que vedava o accesso ao edificio da Administração da Usina, que passou a ser percorrido em suas varias e confortaveis dependencias. Ao penetrarem no gabinete da chefia, as autoridades foram convidadas a presidirem ao acto da inauguração dos retratos do Duque de Caxias, do presidente da Republica e do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Descerrada a bandeira nacional que cobria a figura veneravel do Duque de Ferro pelo general Raymundo Sampaio, o major Antonio Carlos Bello Lisboa discursou sobre a figura do Patrono do nosso Exercito dizendo da significação do culto da tradição nacional, que constitue a memoria deste vulto inolvidavel para o povo brasileiro. Descerradas respectivamente pelos general Luiz Affonseca e tenente-coronel Octacilio Terra Ururay as insignias correspondentes que velavam os retratos do supremo magistrado da Nação e do titular da pasta da Guerra tomou a palavra o major Sylvio Lisboa da Cunha, que no caracter de chefe da Usina traduziu a significação do acto. Considerando a projecção nacional do chefe e fundador do Estado Novo, a sua obra reformadora e a sua acção creadora, as suas altas responsabilidades no momento historico, focalizou o imperativo da affirmação consciente e manifesta do prestigio de sua autoridade, que sentia expontaneamente plasmar-se na significação daquelle acto. Em seguida, referindo-se á personalidade de soldado e de cidadão do ministro da Guerra, a cuja acção e exemplo attribuiu a refusão das virtudes militares do Exercito nos moldes de suas gloriosas tradições expressou a satisfação de poder prestar tão justa homenagem.

A seguir foi inaugurado o edificio do Quartel do Contingente Especial que ostenta dependencias confortaveis, hygienicas e sobrias que, em conjunto, constituem um ambiente propicio á habitação do soldado. Foram tambem inauguradas as installações das officinas mecanica e de carpintaria, a primeira inteiramente refundida, a segunda inteiramente nova, ambas com largas possibilidades. Depois o mesmo em relação á officina de montagem e acabamento, cujo edificio e apparelhagens representam novas e uteis realizações. Finalmente, foram incorporadas ás deepndencias da Usina as quatro primeiras casas da villa residencial proletaria, rede de aguas e esgotos e outros pequenos melhoramentos executados. Terminadas as cerimonias de inauguração foi passada em revista pelo general Raymundo Sampaio a tropa formada, constituida pelo Contingente Especial e pelo Pessoal Civil do Estabelecimento e da 3.ª Residencia da Commissão Especial seguindo-se o desfile em continencia ás autoridades.

Ainda se realizaram outras solemnidades de grande significação civica com a coparticipação da operarios e escoteiros, encerradas com o Hymno Nacional.

Finalmente, o chefe da Usina offereceu um almoço ao general Raymundo Sampaio. Ao champagne falou o major Sylvio Lisboa da Cunha, que traduziu a significação auspiciosa da data em que ao par da honra de hospedar tão illustres visitantes, cabia á Usina a dupla satisfação de encerrar uma etapa de realizações em coincidencia com o inicio de uma éra promissora de outras novas e mais amplas, estendendo-se ainda em varias considerações sobre o momento actual e as necessidades da Defesa Nacional.

O general Raymundo Sampaio falou a seguir para um agradecimento.

Delineou em linhas fortes a projecção e as perspectivas dos destinos do Brasil e do seu Exercito, fundamentando as suas convicções no valor dos predicados moraes da raça, no nivel intellectual e civico da officialidade do Exercito e na capacidade de seus dirigentes supremos e terminou erguendo o brinde de honra ao ministro da Guerra.

NA FABRICA DE ITAJUBA'

Deixando a Usina de Bicas após uma homenagem dos escolares, o general Raymundo Sampaio dirigiu-se á Fabrica de Itajubá, onde se fundem e ensinam os elementos primordiaes da defesa do paiz e se tempera o caracter civico de uma grande população obreira. O major Bello Lisboa, director da Fabrica, recebeu o director de Engenharia e levou-o a percorrer todas as dependencias do estabelecimento. São officinas modernas e aperfeiçoadas onde o trabalho racional de homens dedicados produz um alto rendimento. São serviços de controle technico; é a obra de assistencia social; emfim, o conjunto harmonico da solução de todos os problemas que premem a nacionalidade e angustiam as perspectivas do futuro.

MAIS UMA VIA DE PENETRAÇÃO ABERTA PELA TROPA

O general Raymundo Sampaio esteve ainda no quartel do 7.º Batalhão de Pontoneiros.

Seu commandante, o tenente coronel Octacilio Terra Ururahy, ao mesmo tempo que o leva a percorrer o quartel, explanou-lhe a acção que vem desenvolvendo, trata dos problemas a resolver, as soluções que deu a alguns para dotar a sua unidade dos meios de preparo e de acção indispensaveis ao cumprimento de sua missão na paz e na guerra.

No Escriptorio Technico do quartel, o general Sampaio examinou o projecto de estrada que o Batalhão está construindo e cujas obras o director de Engenharia tambem inspeccionou.

E' uma via de penetração que abre mais uma brecha de accesso para economia do grande Estado central. Estrada de interesse militar e de importancia economica para toda a região com caracteristicas de traçado obedecendo a condições favoraveis a um grande trafego, representa uma somma de importantes trabalhos realizada no difficil terreno que atravessa, de topographia caprichosa e movimentada.

O ANNIVERSARIO DO BATALHÃO DE GUARDAS

O quartel do Batalhão de Guardas esteve, hontem, em festas. Passou a data da organização dessa unidade de elite, cuja efficiencia já tem sido posta á prova por diversas vezes.

Amanhã, a novel unidade receberá o seu novo commandante. O tenente coronel Cyro do Espirito Santo assumirá o seu commando, devendo comparecer á solemnidade o general Silva Junior, commandante da 1.ª Região Militar.

Cárdenas sae com destino ao Rio

ASSUMPÇÃO, 20 (U. P.) — O aviador mexicano, commandante Cardenas, levantou vôo para o Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 435

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que entre as medidas approvadas pelo governo federal para a retirada dos excessos provaveis em 30/6/41, está a da compra de determinada quantidade de cafés paulistas das QUOTAS DIRECTA e RETIDA da safra 39/40,

Resolve:

Artigo unico — Adquirir por intermedio de sua Agencia de Santos, ao preço de 70$000 (setenta mil réis) por sacca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive a saccaria, até 1.500.000 (um milhão e meio) de saccas de cafés paulistas das QUOTAS DIRECTA e RETIDA da safra 39/40, de typo commerciavel, não inferior a 8 (oito), representadas por conhecimentos ferroviarios, observadas as seguintes condições:

a) — que os conhecimentos a serem adquiridos tenham sido submettidos ao registro de que trata o Art. 44 da Resolução nº. 412, de 20/5/39;

b) — que, quando se tratar de conhecimentos de QUOTA RETIDA 39/40, os cafés da respectiva QUOTA DNC tenham sido classificados, editados, aceitos e encontrados em ordem;

c) — que os vendedores sejam admittidos pelo Departamento a assignar termo de responsabilidade sem fiança, ou com fiador idôneo a juizo do Departamento, comprometendo-se a indemnizal-o na base de 80$000 (oitenta mil réis) por sacca de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, inclusive frete, pelos cafés representados pelos conhecimentos das QUOTAS DIRECTA e RETIDA 39/40, em que forem encontrados cafés de typo inferior a 8 (oito) ou que estejam damnificados ou deteriorados, ou ainda que apresentem falta de peso.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1940.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 436

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das attribuições que lhe são conferidas, e

Considerando que os cafés paulistas das QUOTAS DIRECTA e RETIDA da safra 1939/1940 representam avultada immobilização de capitaes, justamente na occasião em que os commerciantes de café necessitam de numerario para a acquisição de cafés da safra actual;

Considerando que o descongelamento desses capitaes proporcionará maior procura, no interior, de cafés da presente safra, em beneficio dos proprios agricultores de café, que assim obterão melhores preços pelos seus productos;

Considerando que ha toda a conveniencia para o commercio e para a exportação que os cafés da safra paulista 40/41, dada a excellencia da sua qualidade, sejam encaminhados aos mercados em maior volume possivel;

Considerando, por outro lado, que os cafés paulistas das QUOTAS DIRECTA e RETIDA da safra 39/40, devido ás precarias condições climatericas que prevaleceram por occasião da sua colheita, são de qualidade bastante inferior aos da safra 40/41, havendo, por conseguinte, todo o interesse na sua substituição por cafés da nova safra;

Considerando, finalmente, que, em vista dessas circumstancias devem ser facilitados todos os meios para a consecução de taes objectivos,

Resolve:

Art. 1º Adquirir, por intermedio de sua Agencia de Santos, ao preço de 40$000 (quarenta mil réis) por sacca de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, inclusive saccaria, até 1.500.000 (um milhão e meio) de saccas de cafés paulistas das QUOTAS DIRECTA e RETIDA da safra 39/40, de typo commerciavel, não inferior a 8 (oito), representadas por conhecimentos ferroviarios, observadas as seguintes condições:

a) — que os conhecimentos a serem adquiridos tenham sido submettidos ao registro de que trata o Art. 44 da Resolução nº. 412, de 20/5/39;

b) — que, quando se tratar de conhecimentos de QUOTA RETIDA, os cafés da respectiva QUOTA DNC tenham sido classificados, editados, aceitos e encontrados em ordem;

c) — que os vendedores sejam admittidos pelo Departamento Nacional do Café a assignar termo de responsabilidade sem fiança, ou com fiador idôneo a juizo do Departamento, comprometendo-se a indemnizal-o na base de 80$000 (oitenta mil réis) por sacca de 60,5 (sessenta e meio) kilos brutos, inclusive frete, pelos cafés representados pelos conhecimentos das QUOTAS DIRECTA e RETIIDA 39/40, em que forem encontrados cafés de typo inferior a 8 (oito), ou que estejam damnificados ou deteriorados, ou ainda que apresentem falta de peso.

Art. 2º — Aos vendedores de cafés, nas condições estabelecidas no artigo anterior, o Departamento Nacional do Café concederá autorizações especiaes para embarque, no interior, em QUOTA DIRECTA ESPECIAL, de igual quantidade de saccas de café.

Art. 3º. — As empresas transportadoras deverão exarar no corpo do conhecimento dos embarques em QUOTA DIRECTA ESPECIAL, provenientes das autorizações expedidas pelo Departamento Nacional do Café, por força das compras effectuadas nos termos desta Resolução, a seguinte declaração:

"QUOTA DIRECTA ESPECIAL — DESPACHO CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGENCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM .... DE .... DE 194...., SOB Nº. ....

....

........................, ... de .... de 194....

....
Agente."

Art. 4º — As autorizações para embarques, que se refere esta Resolução, deverão ser utilizadas impreterivelmente dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data da sua expedição, sob pena de serem consideradas sem effeito e sem que ao interessado caiba qualquer direito de reclamação.

Art. 5º. — Os interessados na venda dos cafés nas condições desta Resolução deverão entregar á Agencia os conhecimentos representativos dos cafés offerecidos á venda, eviamente endossados e acompanhados de mais os seguintes documentos:

a) — declaração de venda e pedido de autoriação de embarque, em que constem o nome do remettente, a indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos;

b) — 6 (seis) vias de factura, todas assignadas pelo vendedor;

c) — termo de responsabilidade referido na alinea "c" do Art. 1º.

Art. 6º — Observar-se-á, para a liberação dos cafés despachados em QUOTA DIRECTA ESPECIAL, as mesmas normas estabelecidas na Resolução n.º 432, de 17/7/40. (Regulamento de embarques da safra 40/41), para os cafés paulistas despachados em QUOTA DIRECTA.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1940.

JAYME FERNANDES GUEDES,
Presidente.

Informações varias

MAXIMA — 28,0
MINIMA — 17,1

Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis.

THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas tabelladas no 21º dia: Montepio da Viação, de P a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio, a 80$050; o dollar a 19$770, e o peso argentino, a 4$380.

D. A. S. P.

Concursos — Resultado do concurso para technico de educação: (accesso á classe L) — Primeira prova escripta) — Ruy G. Almeida — Nair Fortes — Maria de Lourdes Pereira — Maria L. Andrade Magalhães — Joaquim Ribeiro — Thiers Moreira — Victor Stawiarsky — Pedro Gouveia — Ophelia Guimarães — Jorge Barata — José Montelo — Paulo Celso Moutinho — Raul Lellis — José Augusto de Lima — Antonio Figueira de Almeida — Rubens Assumpção — Acacio de Campos França.

— A segunda prova escripta do concurso para accesso á classe L da carreira de Technico de Educação será identificada amanhã, ás 10 horas, no local das inscripções.

— A parte 1 da prova para servente dos Ministerios da Guerra e da Marinha e para servente dos diversos Ministerios effectua-se hoje, ás 7 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. São convidados a comparecer os candidatos constantes das relações publicadas no "Diario Official" de antehontem.

— As inscripções aos concursos para veterinario, de qualquer Ministerio, contador, do Ministerio da Fazenda, e contador e contabilista, de qualquer Ministerio, serão abertas a 25 do corrente.

— Os candidatos habilitados na parte I da prova para technico de administração, da D. S. do D. A. S. P., deverão comparecer amanhã, ás 9 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de se submetterem á parte III (Noções de Estatistica).

— A inscripção á prova para mestre XV do Instituto Nacional de Technologia se encerra a 29 deste mez.

— São convidados a comparecer nos proximos dias 23 e 24 do corrente (terça e quarta-feira), de 11 ás 17 horas, no local das inscripções, andar terreo do Palacio do Trabalho, afim de retirarem os cartões de identificação, os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Official" de 26 de junho findo.

De accordo com o item 20 das Instrucções Geraes baixadas com a portaria n. 661, de 2 do corrente mez, os candidatos não poderão ingressar no recinto das provas sem os referidos cartões.

— Os candidatos Waldimirof de Santos e Mauro Gomes do Rego foram habilitados na prova para inspector auxiliar da D. E. P., com 70,5 e 70,5, respectivamente.

— São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submetterem ás provas de sanidade e de capacidade physica, os candidatos ao concurso para Official Administrativo, cujos numeros de inscripção relacionamos em seguida:

Dia 25 do corrente, ás 11 horas:
986 — 987 — 988 — 989 — 990
992 — 993 — 994 — 995 — 996
997 — 998 — 999 — 1001 — 1004
1005 — 1006 — 1007 — 1008 — 1009

Dia 26 do corrente, ás 11 horas:
1011 — 1012 — 1014 — 1015 — 1016
1017 — 1018 — 1019 — 1020 — 1021
1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1028
1029 — 1030 — 1031 — 1034 — 1036

Dia 26 do corrente, ás 13 horas:
1037 — 1038 — 1040 — 1041 — 1042
1043 — 1044 — 1045 — 1046 — 1048
1051 — 1054 — 1055 — 1056 — 1058
1059 — 1060 — 1061 — 1062 — 1063
1065 — 1066 — 1067 — 1068 — 1069
4401

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Conferencia no Monroe — Esteve hontem em conferencia com o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça em seu gabinete, no Palacio Monroe o coronel Odilon Denys, commandante da Policia Militar do Districto Federal.

Credito Especial — O ministro da Justiça mandou communicar ao commandante do Corpo de Bombeiros desta capital, que a despesa para auxilios por quebra de caixa poderá ser attendida mediante a abertura de credito especial, na razão mensal de 50$000.

TRIBUNAL DE CONTAS

— Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro do credito especial de 800:000$ aberto pelo Ministerio das Relações Exteriores, para attender ás despesas com a Commissão Economica Brasileira, bem como a distribuição do mesmo credito á Delegacia do Thesouro Brasileiro, actualmente localizada em Nova York; 1.120:000$000 e de 1.900:000$ ás Delegacias Fiscaes nos Estados, para attenderem ás despesas, respectivamente, com a prophylaxia da pesca e da malaria; e de 800:000$000 ao Thesouro Nacional, para ser eitregue de uma só vez, por adeantamento ao director da Imprensa Nacional, Rubens de Almeida Horta Porto, para attender despesas com acquisição de mobiliario e transferencia de machinaria para o novo edificio, conforme autorização do presidente da Republica.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Movimento da E. A. A. — A Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, mantida pelo Ministerio da Educação e Saude, forneceu no mez de junho ultimo aos alumnos que frequentaram o curso diurno, 4.669 merendas na importancia de ...... 2:801$400.

O movimento de renda, do estabelecimento, durante o alludido periodo, attingiu o total de 895$000, proveniente da renda de onze encommendas executadas pelos alumnos.

Registro de Diplomas — De accordo com o despacho do director geral do Departamento Nacional de Educação, foram registrados na Divisão de Ensino Commercial do referido Departamento os diplomas de peritos-contadores de Mozart Góes de Christo, Oscar Pauletti, Alberto de Andrade Ribeiro Dantas, Francisco Bianchini, Adermando Lopes de Alvarenga, Ottoni Romano Fontana, José Medeiros Costa e Nelson Mario da Silva SaSntos; de contadores de Carlos Mendes Barata, Maria José Lopes Braga Ferreira, Uslander Molledo de Souza, João de Castro Moreira, Henrique Golokorn e Joanna Peixoto; de guarda-livros de Hubert Rechenmacher e Waldemar Calixto de Queiroz; de secretarios de Maria Nilce de Mello e Silva, Lina Candida, Lucila Barbosa de Souza, Betty Caicagni, Aurae Mendes Fontoura, Antonio Martins Alves, Angela Sadrocian, Avelina de Oliveira e Silva, Dalva Silva, Yolanda Maria Pompeu de Barros, Risoleta Ferreira e Noemia Ferreira.

Bibliotheca da F. N. de P. — Está proseguindo regularmente a organização da bibliotheca da Faculdade Nacional de Philosophia.

Durante o mez passado foram catalogadas 250 obras em 304 volumes, para as quaes foram preparadas 330 fichas de autor, 270 de assumpto e 256 para o catalogo typographico. O registro de obras no livro apropriado ascendeu a 160, em 270 volumes, e a 32 folhetos e revistas. Por outro lado, remetteram-se para a encadernação 253 obras, em 302 volumes, e, já encadernados, foram recebidos 306 volumes.

Finalmente, depois de devidamente etiquetados, foram dispostos nas prateleiras, no mesmo periodo, 304 volumes.

Conselho Universitario — Em uma de suas ultimas sessões, deliberou o Conselho Universitario da Universidade do Brasil associar-se ás solemnidades commemorativas do IV Centenario da Fundação da Companhia de Jesus no Brasil, que esto anno transcorre.

A sua collaboração a essas commemorações constará da realização de uma sessão universitaria, na noite de 1º de outubro, na Escola Nacional de Musica, na qual haverá uma parte musical e proferirá uma conferencia o professor Pedro Calmon, da Faculdade Nacional de Direito.

MINISTERIO DO TRABALHO

Telegrammas de congratulações — Por motivo da assignatura dos decretos-leis sobre o imposto e o enquadramento syndical, continua o ministro do Trabalho recebendo telegrammas de congratulações de associações de classe de todos os pontos do paiz. Dentre os ultimos telegrammas recebidos estão os do Syndicato dos Carpinteiros e Trabalhadores em Madeira, de Bello Horizonte, Syndicato União dos Empregados no Commercio da Bahia e Syndicato dos Estivadores de Pernambuco.

Avocação de processo — O Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis pediu ao ministro do Trabalho avocação do processo em sue são partes o seu associado José Augusto Plantes e a Tecelagem de Seda São Raphael.

O ministro Waldemar Falcão resolveu avocar o processo, para o effeito de reformar a decisão da Junta, nos termos do parecer da Procuradoria do D. N. T., que opina pelo pagamento ao reclamante, por parte da empresa, da importancia de tres mezes de salario, na fórma da lei 62.

Congresso dos E. C. H. — Será installado, em outubro proximo, em Petropolis, o 5º Congresso Nacional dos Empregados no Commercio Hoteleiro, durante o qual varias theses de interesse para a classe serão debatidas, figurando entre ellas as que se referem ao funccionamento dos cursos primarios e profissionaes, á hygiene dos locaes de trabalho e á applicação do salario minimo para a classe.

E' pensamento dos organizadores do Congresso promover, por occasião de sua installação, uma homenagem á sra. Darcy Vargas, creadora da Casa do Jornaleiro e da Cidade das Meninas.

Villa Operaria — O ministro do Trabalho recebeu de Recife communicação de que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos por Concessão, daquella cidade, inaugurou a Villa Operaria Martins Castillo, com oitenta casas, para os associados da referida instituição. A' solemnidade, além de autoridades, compareceram cerca de tres mil operarios, que ovacionaram o nome do presidente Getulio Vargas, numa demonstração de reconhecimento e solidariedade com o chefe da Nação.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Producção de algodão — Com o sr. Cincinato Cajado, esteve hontem, no Ministerio da Agricultura, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, que tratou com o ministro Fernando Costa de varios assumptos ligados á situação dos productos paulistas de algodão em face do momento.

A exportação de ovos — A embaixada do Brasil em Londres informou ao nosso governo que, verificando-se, actualmente, falta de ovos naquella capital, devido á quadra do anno e á escassez de certos fornecimentos, a opportunidade é excellente para ser incrementada para alli a exportação de ovos do Brasil.

Os preços em vigor variam entre L. 0-11-9 e L. 0-13-9 por 10 duzias.

Exportação de bananas — Segundo informação transmittida ao ministro Fernando Costa pelo director do Serviço de Economia Rural, no periodo de 1 a 30 de junho proximo findo, foram exportados pelo porto de Santos 758.778 cachos de bananas, cuja renda attingiu a 38:547$100.

Essa exportação teve como destino, na grande totalidade, o mercado de Buenos Aires.

Preferencia para agronomos — Ha dois annos atrás, o ministro da Agricultura dirigiu-se a todos os interventores federaes, pedindo-lhes que dessem preferencia a agronomos, sempre que possivel, para o provimento dos cargos de prefeitos municipaes.

O appello do sr. Fernando Costa foi bem acolhido, sendo innumeras Prefeituras entregues á direcção de profissionaes em agronomia.

Agora, o interventor federal no Amazonas, sr. Alvaro Maia, baixou o decreto-lei n. 432, dispondo sobre a administração municipal, no qual estabeleceu que os prefeitos municipaes daquelle Estado serão preferencialmente agronomos.

Informado desse acto do sr. Alvaro Maia, o ministro telegraphou-lhe congratulando-se com o interventor amazonense pela sua medida, a qual poderá influir decisivamente no reerguimento economico da Amazonia e, portanto, attender aos propositos do presidente Getulio Vargas.

Nova tabella — A Commissão do Abastecimento approvou a nova tabella dos preços maximos de venda do pescado, a vigorar de 23 de julho de 1940.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Em sessão ordinaria, a 17ª do corrente anno, reune-se terça-feira, 23, sob a presidencia do professor Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1ª parte — Professor Manoel de Abreu — Os trabalhos apresentados sobre affecções cardio-vasculares ao Congresso Pan-Americano de Washington.

2ª parte — a) Dr. Silvio d'Avila — Um anno de proctologia cirurgica no Serviço do professor Castro Araujo. b) Dr. Capistrano Pereira — A proposito de um caso de laryngocele. c) Dr. Gerson Rodrigues do Lago — O tratamento racional da craurose vulvar. d) Dr. Silvio Aranha de Moura — A piretotherapia associada nos metaluéticos. e) Dr. Jurandyr Manfredini — Disturbios mentaes traumaticos (A psychopathologia dos commocionados).

Exposição de pintura — Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Bellas Artes inaugura-se, na proxima quinta-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense, a II Exposição de Pintura da escriptora sra. Yvetta Ribeiro.

Na mostra de arte da sra. Yvetta Ribeiro, figuram paizagens, retratos, natureza morta, marinhas, emfim, uma variedade de trabalhos interessantes.

A exposição será franqueada ao publico, diariamente, das 15 ás 19 horas, até o dia 6 de agosto.

Conselho de Justiça — Sob a presidencia do tenente-coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida, reune-se amanhã, na 2ª Auditoria, o Conselho de Justiça especialmente sorteado para processar e julgar o tenente José Tiburcio da Cunha e civil escrivão de paz Alvaro M. Bittencourt, accusados como responsaveis pela falsificação de um attestado de reservista, facto passado em Maricá.

Associação dos Amigos de Portugal — A commissão organizadora da "Associação dos Amigos de Portugal" convida os socios fundadores a se reunirem em assembléa geral, na sua séde provisoria, á rua Alcindo Guanabara, numero 5 (Studio Nicolas), ás 17 horas de amanhã, para o fim especial de serem discutidos e approvados os Estatutos e consequente eleição do Conselho Deliberativo.

Instituto dos Economistas — Este syndicato realizará sexta-feira, ás 20 horas, na sua séde, á Av. Rio Branco, 114-10º andar, uma assembléa geral ordinaria, em terceira convocação, para discutir e votar o relatorio da directoria de 1939 e deliberar sobre a situação dos socios em atraso.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, depois das 20 horas, as seguintes:

Marechal Floriano 55; S. Francisco da Prainha 21; Marechal Floriano 113; Uruguayana 105; Avenida Passos 43; Largo da Carioca 10; Praça Tiradentes 15; Evaristo da Veiga 30; Avenida Mem de Sá 11; Invalidos 61; Lapa 57; Cattete 302; Laranjeiras 131; Laranjeiras 458; General Polydoro 2; Voluntarios da Patria 152; São Clemente 94; Marquez de S. Vicente 18; Jardim Botanico 12; Real Grandeza 313; Ataulpho de Paiva 298; Avenida Princeza Isabel 46; Visconde de Pirajá 616; Montenegro 129-B; Avenida N. S. de Copacabana 945; Siqueira Campos 83; Avenida N. S. de Copacabana 1.130; Siqueira Campos 119; Senador Euzebio 127; Harmonia 72; Livramento 100; Salvador de Sá 77; Benedicto Hyppolito 192; Francisco Bicalho 252; Nabuco de Freitas 132; Visconde de Itauna 465; Haddock Lobo 106; Praça Condessa de FFrontin 46; Itapiru' 49; Haddock Lobo 350; Catumby 6; Mariz e Barros 536; São Januario 188; São Luiz Gonzaga 677; General Gurjão 154; Bella 305; Conde de Bomfim 832; Saens Peña 23-A; S. Francisco Xavier 194; General Roca 103; Avenida 28 de Setembro 194; Avenida 28 de Setembro 439; Barão do Bom Retiro 704-B; Barão de Mesquita 766; São Francisco Xavier 466; 24 de Maio 665; Anna Nery 383; Lino Teixeira 174; Barão do Bom Retiro 156-A; Lins Vasconcellos 503; 24 de Maio 1.383; Engenho de Dentro 345; Archias Cordeiro 249; José Bonifacio 186; Archias Cordeiro 272; José dos Reis 19; Avenida Suburbana 1.186; Praça do Encantado 40; Clarimundo de Mello 402; Praça Quintino Bocayuva 16; Sidonio Paes 19; Avenida Suburbana 2.885; Avenida João Ribeiro 5; Montevidéo sinumero; Praça das Nações 94; Praça Progresso 3-B; Orojó 43; Barreiros 152; Uranos 963; Romeiros 18-B; Senador Antonio Carlos 397; Avenida João Ribeiro 738; Avenida Automovel Club 2.884; Itabira 89; Estrada Braz de Pinna 896; Major Conrado 89; Estrada Vicente de Carvalho 29; Estrada do Barro Vermelho 527; Silva Valle 326-B; Diamantes 163; Carolina Machado 490; Estrada do Engenho Novo 12; Sirici 24; Estrada São Pedro de Alcantara 1.570; João Vicente 667; Candido Benicio 1.222; Intendente Magalhães 684; João Vicente 1.121; Estrada de Santa Cruz 499; Albino de Paiva 195; Dois de Abril 5; Avenida 1º de Maio 17; Corrêa Seabra 35; Francisco Real 2; Augusto Vasconcellos 8; Felippe Cardoso 123; Praia de Olaria 109-B, e Peixoto de Carvalho 14.

JUROS DE APOLICES FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

A Secção Bancaria do Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9, paga, mediante modica commissão, juros atrazados, vencidos e a se vencerem, de apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes.

Approvado o regimento da Conferencia

(Conclusão da 5ª pagina)

naria da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores ou seus representantes, realizar-se-á uma reunião preliminar afim de examinar as questões que devem ser submettidas ao exame da conferencia.

Art. 11 — As conclusões a que a Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores ou seus representantes, possam chegar, antes da approvação formal, serão submettidas á Commissão de Redacção, para a coordenação do texto nas differentes linguas officiaes.

Art. 12 — As linguas officiaes da Conferencia serão: hespanhol — inglez — portuguez e francez.

CAPITULO III

REUNIÕES

Art. 13 — Para as reuniões é necessario o comparecimento da maioria dos representantes das nações americanas.

Art. 14 — Cada uma das republicas representadas terá apenas um voto e os votos serão tomados separadamente por paizes e serão registrados nas actas. Os votos em geral serão dados oralmente, a menos que os delegados desejem redigir votos e peçam que sejam apresentados por escripto. Nesse caso, cada delegação depositará na urna uma cedula contendo o nome da nação e a respectiva opinião sobre o assumpto em discussão. O secretario geral lerá em voz alta e contará os votos.

Art. 15 — Nenhum relatorio, parecer, projecto ou proposta relacionada com qualquer dos pontos incluidos no programma será submettido a votação, se não se acharem presentes pelo menos dois terços das nações representadas.

Art. 16 — Com excepção dos casos por outra fórma indicados neste Regimento, as propostas, relatorios, projectos e pareceres serão considerados approvados quando obtiverem maioria absoluta das nações representadas.

Art. 17. As sessões de abertura e fechamento da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores e seus representantes, serão publicas. Realizar-se-ão outras reuniões publicas mediante previo accordo e por esse motivo ordenadas pelos delegados.

CAPITULO IV

Actas das sessões e sua publicação

Art. 18. — O secretario geral deverá redigir actas detalhadas dos trabalhos das sessões publicas realizadas pelos ministros das Relações Exteriores ou seus representantes e preparar um relatorio summario das outras reuniões. O secretario de cada uma das Commissões preparará uma ligeira acta de cada sessão, na qual figurará um summario das observações feitas pelos delegados, e devendo constar tambem as conclusões a que chegarem os delegados sobre os diversos assumptos discutidos.

Art. 19. As conclusões a que chegarem os delegados serão incorporadas na Acta Geral, que será assignada por todos os delegados na ssesão de encerramento.

Art. 20. O governo de Cuba publicará as actas e o Acto Final e transmittirá copias aos governos das Republicas Americanas representados na Conferencia.

Art. 21. Nos archivos da União Pan Americana serão guardadas copias de todos os actos e actas das sessões das Commissões e das sessões plenarias da Conferencia, as quae serão enviadas pelo secretario geral.

Informações de ultima hora

O ministro allemão retirou a communicação "impropria"

ASSIM O ANNUNCIA O GOVERNO DE COSTA RICA

S. JOSE', Costa Rica, 20 (A. P.) — O governo annuncia que a legação da Allemanha na America Central retirou sua communicação anterior, remettida á chancellaria da Costa Rica, e cujos termos foram considerados improprios, dentro das normas diplomaticas, o que havia motivado a devolução da referida nota por parte da Costa Rica.

A retirada da nota do ministro da Allemanha, sr. Otto Reinebeck, feita por elle mesmo, em communicação cabographica, acompanhada de u mpedido de desculpas.

SE TRATARA' DO INCIDENTE EM HAVANA

S. JOSE', Costa Rica, 20 (A. P.) — Nos circulos diplomaticos da America Central informa-se que todas as chancellarias dos paizes antilhanos communicarão á Conferencia de Havana uma nota que todas receberam do ministro da Allemanha, sr. Otto Reinemeck, não se sabendo se será pedido o pronunciamento sobre o assumpto da parte das demais nações americanas.

Adiaram a partida

SANTIAGO, Chile, 20 (A. P.) — A partida do pessoal da embaixada da Hespanha para Buenos Aires foi mais uma vez adiada em virtude do máo tempo, que não permittiu que os aviões dos diversos serviços slevantassem vôo hoje.

LONDRES ACCUSA OS ITALIANOS

(Conclusão da 3ª pagina)

AS OPERAÇÕES NA AFRICA

CAIRO, 20 (H.) — O estado maior da Real Força Aerea declara em communicado:

"Mersa Matruh (Egypto Occidental) e suas vizinhanças foram bombardeadas de dia e de noite a 18 e 19 do corrente. Um bombardeador inimigo foi attingido e incendiou-se nos ares. Cinco mebbros de sua tripulação morreram e o ardiotelegraphista foi feito prisioneiro.

Os aviões da Raf effectuaram igualmente um raid sobre El Gubbi, na Libya, e cinco grandes incendios fora massignálados. Navios que se encontravam no porto de Tobruk (base naval da Libya) foram bombaredados. Algumas bombas alcançaram o alvo, mas a extensão dos damnos ainda não é conhecida.

Durante um raid contra o aerodromo de Negelli pelas forças aereas sul-africanas, uma bomba incendiaria attingiu um bombardeador inimigo que, incendiando-se nos ares, caiu ao solo completamente destroçado. Outras bombas provocaram graves damnos em um outro avião de bombardeio italiano, [illegible] que esse apparelho não poderá [illegible] tão cedo.

Um deposito de petroleo explodiu e um predio de sua vizinhança desabou. Numerosos apparelhos inimigos estavam pousados perto do local onde se verificou a explosão.

O aerodromo de Agordat, na Erythrea, foi alvo de nossos ataques.

Tres aviões italianos ficaram gravemente damnificados por nossas bombas. Outras bombas foram lançadas com exito sobre os hangares. Quando a nossa esquadrilha regressava, toda a zona estava enegrecida pela espessa fumaça que subia do local.

O aerodromo de Macaata, na Erythéa, e varios predios proximos foram novamente bombardeados. Os prejuizos são de monta. oTdas os nossos aviões regressaram indemnes".

A Feira Nacional das Industrias

S. PAULO, 20 (Meridional) — Noticia-se que será inaugurada nesta capital a 7 de setembro a Feira Nacional das Industrias, sob o patrocinio do Ministerio do Trabalho, com o apoio do governo de S. Paulo.

Justiça Militar

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Alfredo Pagel e Paulo Lopes da Costa, respectivamente, como incursos nos crimes de insubmissão e deserção e bem assim a que julgou extincta por prescripção a acção intentada contra o insubmisso Aristides Gonçalves Correa; indeferiu o pedido de revisão formulado em favor do desertor José Antonio dos Santos; julgou em sessão secreta Aureo da Costa e Silva, accusado do crime de tentativa de homicidio e preliminarmente converteu em diligencia o processo instaurado pelo crime de fuga de preso contra Oswaldo de Oliveira Pinto, Geraldo Vaz de Oliveira e Emmanuel Barboza da Conceição, para que este seja submettido a exame de sanidade mental.

A revoada a S. Pedro

O cel. Samuel Ribeiro tomará parte, viajando num avião do Departamento de Aeronautica Civil — A partida na manhã de 28

O Departaento de Aeronautica Civil, que em todas as occasiões emprestou o seu melhor apoio aos emprehendimentos da aviação civil nacional, notadamente aos diversos raides que se têm realizado no paiz e no estrangeiro, acaba de manifestar officialmente o seu applauso á Revoada a São Paulo.

Nesse sentido, o coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira enviou um telegramma á commissão organizadora do grande vôo em homenagem ao sr. Antonio de Moura Andrade.

No seu despacho, o director do Departamento de Aeronautica Civil informou que tomará parte no raid em avião do D.A.C., fazendo-se acompanhar de mais duas pessoas.

O gesto do coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira terá, por certo, sympathica repercussão nos meios aeronauticos do paiz.

A ROTA DA REVOADA

O Serviço de Rotas e Circuitos do R.A.C., dirigido pelo engenheiro Roberto Pimentel, está elaborando o roteiro da revoada, para distribuir a todos os pilotos que nella tomarem parte.

A commissão organizadora da revoada mandou confeccionar o "croquis" do Aeroporto de S. Pedro para ser distribuido aos raidmen, como lembrança da maior e mais linda revoada até hoje effectuada pelas asas civis brasileiras.

Por sua vez, o sr. Octavio Andrade, um dos directores da Estancia Hydro-Mineral Aguas de São Pedro, mandou fabricar disticos especiaes destinados aos participantes do raid. Uma commissão especial se encarregará de collocar no peito dos raidmen os disticos, na occasião do desembarque em São Pedro.

OS PREPARATIVOS DE RECEPÇÃO EM S. PEDRO

Os raidmen serão recebidos no aeroporto da estancia por uma commissão de personalidades da cidade de S. Pedro, tendo á frente o prefeito Carlos Mauro.

A's 13 horas será servido o grande churrasco preparado pelo sr. Ernesto Giocondo.

O hangar do aeroporto está sendo transformado num amplo dormitoria para abrigar os pilotos que desejarem passar a noite na linda estancia. Não obstante ser uma adaptação de emergencia, os raidmen encontrarão ali magnificas accommodações.

Uma turma especializada estará a postos para o serviço de estaqueamento e tanqueamento dos aviões. A essencia será servida graciosamente.

A PARTIDA DOS AVIÕES

Todos os aviões que vão tomar parte na revoada deverão partir para São Pedro na manhã do dia 28 o mais cedo possivel. Os apparelhos do interior de São Paulo, de propriedade particular ou de aeroclubs e escolas de pilotagem, deverão seguir directamente, independente de qualquer outra communicação. Qualquer alteração na orientação até agora traçada será communicada aos interessados por intermedio dos jornaes e das estações de radio.

ADHESÕES JA' RECEBIDAS

A Commissão Organizadora dt Revoada já recebeu a adhesão dos Aero Clubs de Rio Claro, Araraquara, Ribeirão Preto, Pirajuhy, Bragança, Bauru', Piracicaba, Campinas, Limeira, Avaré, Santo André, Taubaté e Pindamonhangaba; das Escolas de Aviação "Renato Pedroso" e "Camargo", e Empresa Aeronautica "Ypiranga", installadas no Campo de Marte; Escola de Aviação "Marincek", de Ribeirão Preto; Escola de Aviação "Victor Velludo" de Franca; Escola de Aviação "Orton Hoover", de Leme, e Escola de Aviação "Bandeirante".

Dentre as manifestações de apoio dos aviadores civis e proprietarios de aviões, figuram a dos senhores Jorge Prado, Assis Chateaubriand, Luiz Fernando do Amaral, Olavo Fontoura, Alvaro de Souza Queiroz Filho, Ignacio U. da Veiga, Olavo Ferraz, Etalivio Pereira Martins, Mario B. André, Alcides Doria de Barros, Ariovaldo Villela, Maximo Guerrini, Ary de Almeida, Henrique dos Santos Dumont, Fritz Roesler, Paulo Plinio Prado, Joaquim Gabriel Penteado, Henrique Muller Carioba, José D'Ascola, Henrique Natividade, Ancelo Amaral, Carlos Francisco Alves, Frank Miloye Milenuovich e Anesia Pinheiro Machado.

Enviaram, tambem, a sua adhesão á homenagem os srs. João Gabriel, prefeito de São Roque; Camillo G. de Souza, prefeito de Araraquara; Julio de Freitas, de São Roque; Isidro Gonçalves, antigo director do Departamento das Municipalidades; Luiz Vicente Figueira de Mello, Maximiliano Ximenes, Ariston Azevedo, director-presidente do "Lanificio Anglo-Brasileiro, S/A.", Adalberto Leite Ferraz e João José Rodrigues de Moraes, este de Piracicaba.

A PARTICIPAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL CARIOCA

S. PAULO, 20 (Meridional) — A aviação civil carioca participará da revoada a São Pedro com uma representação que reunirá o que de mais brilhante possue. Os aviadores de maior projecção no scenario aeronautico na capital do paiz deixarão o Rio na manhã do dia 28, rumando directamente para São Pedro. A brilhante embaixada será interprete dos sentimentos de solidariedade dos seus companheiros á iniciativa da aviação civil bandeirante, de homenagear um dos seus mais lidimos representantes, que é o sr. Antonio de Moura Andrade.

Essa informação a nossa reportagem obteve hoje, no Campo de Marte do aviador Ignacio Nogueira, que chegou pela manhã do Rio de Janeiro. O grande industrial campista veiu pilotando o "Quelmado II", no qual tomará parte na grande parada das asas nacionaes nos céos de São Pedro.

Conversando com o reporter dos DIARIOS ASSOCIADOS, o sr. Ignacio Nogueira accrescentou que os companheiros de vôo do Rio receberam com a maior sympathia a iniciativa dos collegas bandeirantes, pois é delles bem conhecida a acção efficaz e patriotica do sr. Moura Andrade para o desenvolvimento da aviação civil no paiz. Não podiam, pois, os companheiros cariocas de emprestar o seu melhor apoio á revoada, della participando com o maior numero de aviões possivel.

A commissão organizadora da revoada a São Pedro recebeu hoje tambem a manifestação de apoio da firma carioca Monteiro Aranha & Cia. Ltda.

No telegramma que endereçou ao sr. Antonio Emygdio de Barros Filho, presidente da commissão, aquella firma informou que o avião de sua propriedade participará do "raid". Viajará no apparelho, pilotado pelo sr. Antonio Emygdio de Souza, o sr. Alberto Monteiro de Carvalho, um dos directores da Companhia.

Seringal em pleno sertão paulista

Auspiciosos os resultados obtidos com a transplantação

Em 1918, o fazendeiro José Procopio Ferraz, proprietario no municipio de Araraquara, dirigiu-se ao sertanista general Candido Rondon, solicitando do mesmo o envio de algumas sementes de seringueiras oriundas dos altos rios da bacia amazonica e que justamente pela excellencia do latex que produzem são reputadas as melhores entre todas.

O general Rondon attendeu promptamente ao pedido e despachou para aquelle fazendeiro algumas dezenas de sementes escolhidas. Devido á grande demora no transporte até São Paulo, quando plantadas, logo após o seu recebimento, registrou-se pequena percentagem na germinação. Foram salvas apenas algumas mudas, que infelizmente se perderam, por ter sido feito o viveiro em campo aberto e em época impropria (grandes geadas occorridas em 1918).

Não esmoreceu o referido lavrador, pedindo novas sementes em 1920. O general Rondon tomou providencias, mandando vir sementes melhor acondicionadas e mais rapidamente.

Fez o agricultor nova sementeira e desta vez salvou cerca de 30 mudas. Estas mudas cresceram satisfatoriamente e hoje constituem um pequeno seringal em pleno sertão paulista.

As arvores attingiram já a altura de 35 metros e estão, desde os 8 annos de idade, produzindo abundante quantidade de sementes.

O presidente Getulio Vargas, interessado em desenvolver largamente a cultura da borracha no territorio nacional, afim de satisfazer as exigencias industriaes internas e sobretudo visando a exportação para diversos mercados — recommendou ao ministro Fernando Costa fosse o assumpto detidamente estudado.

Dando cumprimento á recommendação do chefe do governo, o ministro Fernando Costa fez seguir para o norte o agronomo Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, que na Amazonia procedeu a minucioso estudo da situação da borracha.

Posteriormente, o ministro Fernando Costa determinou investigações em outras partes do territorio nacional. Foi então que um dos technicos incumbidos dessas investigações localizou as heveas plantadas pelo agricultor de Araraquara.

Ahi teve inicio a acção technica do Ministerio da Agricultura, por intermedio da Secção de Fomento Agricola em São Paulo.

Immediatamente, foi organizada pelo director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal uma commissão, constituida pelos agronomos Frederico Miranda Schmidt, Heitor Cordeiro e Octavio R. Nobrega, para proceder a todos os estudos relativos á producção do latex, applicação industrial da semente e tambem o sombreamento dos cafezaes.

Os primeiros resultados são os mais auspiciosos possiveis, podendo se traduzir pelo que foi verificado nas analyses do latex, que accusaram densidade, vulcanização e tenacidade iguaes á do melhor producto amazonico e muito superior á materia prima asiatica.

Esses technicos installaram uma sementeira para produzir mudas e levarão a effeito estudos completos sobre multiplicação por enxertia e estacas.

Creditos especiaes registrados pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos seguintes creditos especiaes: de 31:323$600 aberto pelo Ministerio da Agricultura, para liquidação de dividas com Sullyvan Machinery Company; de ... 12:529$300 aberto pelo Ministerio da Guerra, para pagamento de vencimentos a 3 escreventes da Auditoria Militar; de 34:680$000 aberto pelo Ministerio da Justiça para pagamento de gratificação addicional ao desembargador da Côrte de Appellação Federal, sr. Alfredo Machado Guimarães e de 1:200$000 e 5:400$, abertos pelo Ministerio da Educação e Saude para pagamentos respectivamente de gratificação ao chefe da portaria da Escola Nacional de Chimica e de gratificação addicional do professor da Faculdade de Medicina da Bahia, Eduaro Vidal da Cunha.

Será interrompido hoje o trafego dos trens electricos

Hoje, entre 1.30 e 3.30, serão interrompidas, na E. F. Central do Brasil, para serviço extraordinario, todas as linhas electrificadas entre D. Pedro II, Nova Iguassú e Bangú.

Solicitados diversos pagamentos

O ministro da Justiça solicitou ao da Fazenda os seguintes pagamentos:

A Societé Anonyme du Gaz do Rio de aJneiro, a importancia de .. 346$, proveniente de fornecimento de luz electrica ao Archivo Nacional em janeiro ultimo; á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a importancia de 312$700, proveniente de fornecimento de energia electrica ao Archivo Nacional, em janeiro ultimo á Virgilio Guimarães & Cia. Limitada, a importancia de 4:700$ proveniente de fornecimentos e trabalhos executados na Secretaria de Estado; ao senhor Joaquim Vaz Figueira, a importancia de 2:310$, proveniente de serviços prestados como electricista, na Casa de Correcção, durante o periodo de 22 de setembro a 31 de dezembro de 1937 .

Reune-se amanhã a Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

Afim de proseguir nos trabalhos da ultima sessão, interrompidos pelo adeantado da hora, reune-se amanhã, em sessão extraordinaria, a Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes.

A reunião será realizada ás 9 horas, no Palacio Monroe devendo presidil-a o sr. Junquelra Ayres.

A Escola de Veterinaria do Exercito não funccionará para o anno

Os civis não podem ingressar na Previdencia dos sub-Tenentes e Sargentos — Outras noticias do Exercito

O ministro da Guerra acaba de resolver o não funccionamento dos diversos cursos mantidos pela Escola de Veterinaria do Exercito, no proximo anno.

No emtanto, o Laboratorio, bem como o Hospital da Escola, continuarão em funccionamento com o effectivo em pessoal estrictamente necessario ao serviço.

A PREVIDENCIA DOS SUB-TENENTES

O ministro da Guerra expediu o seguinte aviso:

"Approvo as seguintes medidas propostas pelo director da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, em officio numero 1.221-Sec., de 8 do corrente mez:

Suppressão do artigo 48 do regulamento em vigor da mesma Previdencia;

Permanencia como assistidos da mesma Previdencia dos funccionarios civis admittidos até á presente data, em virtude da approvação da proposta de 4 de julho de 1937 do seu director, ficando prohibido, a partir da presente data, o ingresso de novos funccionarios civis, como assistidos, naquella Previdencia;

Manutenção, como assistidos, dos sub-tenentes e sargentos que se reformarem no posto de 2º tenente."

PREFERENCIA AO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Guerra determinou que as requisições de passagens, por via maritima, destinadas a sub-tenentes e sargentos, devem ser exclusivamente feitas ao Lloyd Brasileiro, desde que os navios desta empresa toquem nos portos de partida e de destino.

DIVERSAS NOTICIAS

O 1º R. C. D., que tinha acampado, ha dias, regressou ao seu quartel.

— Foi entregue ao commandante do 22º B. C. a nova enfermaria do quartel construido pelo S. E. Regional.

— Por ter de seguir para os Estados Unidos com a commissão incumbida de negociar a execução do Plano Siderurgico Nacional, apresentou-se á D. E. o tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares.

— Apresentou-se á Secretaria Geral da Guerra o capitão medico Renato Augusto Monteiro da Cunha por ter sido designado para a Commissão de Revisão de Tabellamento.

— Teve permissão para ir a São Paulo, a serviço da Fabrica de Curityba, o capitão Theodolindo Ribas Netto.

— O 1º tenente Eulidio Reis Sant'Anna, do 5º B. C., teve permissão para vir a esta capital.

— O tenente-coronel Arnold Marques Mancebo assumiu o commando do 2º B. C.

— Por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito o coronel medico Justiniano da Rocha Marinho, assumiram, interinamente, a chefia do S. S. da 1ª R. M., o major medico Claudiano Cavalcanti e o cargo de ajudante o capitão medico Alceu Navarro.

Herdeiras do montepio militar chamadas

Estão sendo chamadas com urgencia á 1ª Auditoria, para se entenderem com o respectivo escrivão, tenente José Sabino, afim de legalizarem suas habilitações ao montepio militar, as pensionistas provisorias Ursula Ribeiro Brandão, viuva do marechal Bello Augusto Brandão; Laura Caster Escobar, viuva do sargento Elpidio Martins Escobar e João Thomaz, tutor da menor Vasthi, filha do sargento João Genuino da Costa.

Publicou um artigo injurioso á Grã-Bretanha

O governo argentino, considerando o artigo de "Tarde" transgressão do Codigo Penal, vae punir o jornal

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — O embaixador da Grã Bretanha nesta capital, entrevistado sobre o caso do jornal "Tarde", que publicou artigo injurioso á Grã Bretanha, e interrogado sobre se pretendia apresentar um protesto contra o mesmo, expressou sua admiração pela tradicional correcção da imprensa argentina e declarou estar convencido de que a propria imprensa encontrará a maneira e os meios de conducta normal para mostrar sua desapprovação ao gesto do referido jornal.

Accrescentou que o jornal atacou rudemente todo o povo britannico e particularmente o chefe do governo inglez.

A respeito, o Ministerio do Interior ... communicou ... que o artigo publicado pelo jornal "Tarde" será considerado transgressão delictuosa do Codigo Penal e que o vice-presidente da Republica, em exercicio do Poder Executivo, de accordo com o Ministerio correspondente, já tomou as necessarias medidas para iniciar-se a competente acção penal contra aquelle orgão de publicidade.

Tambem a direcção geral dos Correios e Telegraphos baixou ordens prohibindo a circulação do mesmo jornal por via postal, considerando que a sua ultima edição contém publicações offensivas á moral e aos bons costumes, incidindo, portanto, nas sancções estabelecidas nas disposições regulamentares dos Correios e Telegraphos.

Selecção de pessoal

UMA CONFERENCIA DO PROF. MURILLO BRAGA

A convite das Empresas Hollerith, o prof. Murillo Braga, director da Divisão de Selecção do Departamento Administrativo do Serviço Publico, vae realizar na séde daquella empresa uma serie de conferencias sobre a selecção de pessoal para a funcção publica.

A primeira conferencia da serie será realizada amanhã, ás nove horas, no escriptorio daquella companhia, á avenida Rio Branco n. 9.

A' palestra do prof. Murillo Braga será sobre os projectos e planos necessarios a um processo de selecção.

Os apparelhos de radio installados nas casas commerciaes pagam licença

MULTADOS EM 500$000 DOIS NEGOCIANTES

O Departamento de Fiscalização, por intermedio do districto de Santo Antonio multou em 500$ os negociantes J. Rodrigues & Araujo, sito á rua Visconde do Rio Branco 58 e Alonso da Silva, rua Riachuelo, 67, por terem em funccionamento apparelhos de radio, como chamaris, sem licença, em seu negocio de botequim.

Aquelle Departamento expediu circular a todos os districtos fiscaes que intensifiquem a fiscalização nas casas de negocios que usam os apparelhos de radio para aquella fim, sem estarem licenciados.

O Instituto do Assucar e do Alcool não faz defesa da producção extra-limite

A exportação da mesma para o exterior corre por conta dos proprios productores

Reuniu-se a Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool, sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Iniciados os trabalhos, o sr. J. I. Monteiro de Barros, representante dos productores de S. Paulo, agradeceu as providencias tomadas no sentido da prorogação do prazo para a obrigatoriedade das installações de contadores-automaticos nas fabricas de aguardente e de alcool, cujas providencias contribuiram para o exito desejado

Por intermedio da Delegacia do Instituto, em Campos, apresentou a Usina Paraiso, de accordo com o Syndicato Agricola dall, diversas suggestões para o aproveitamento de materia prima oriunda dos excessos das lavouras dos fornecedores daquelle municipio fluminense. A gerencia emittiu parecer a respeito, concluindo não se enquadrar nenhuma dessas suggestões na esphera das attribuições legaes do Instituto. Trata-se, no caso, da defesa de uma producção extra-limite e não assume o Instituto relativamente á mesma, nenhum compromisso, com ou sem onus. No plano de defesa da safra 1940-41, ficou estabelecido que os extra-limites serão obrigatoriamente exportados para o exterior, por conta exclusiva dos proprios productores, e não ser no caso de que prefiram a sua conversão em alcool. O presidente submetteu esse parecer á apreciação dos delegados que o approvaram por unanimidade.

Com parecer favoravel da Secção Legal, foi deferido o pedido de inscripção do engenho Jundiá de Cima, sito no municipio de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco. A Commissão Executiva tomou conhecimento de autos de infracção contra productores, lavradorse nos Estados de Matto Grosso, Minas Geraes e Pernambuco.

Chegou o aviador Cardenas

ATERRISSOU A' TARDE, NO CAMPO DOS AFFONSOS

Chegou hontem, á tarde, ao Campo dos Affonsos, o avião pilotado pelo aviador mexicano, capitão Lázaro Cardenas.

Aguardavam o aviador Cardenas, o embaixador do Mexico, funccionarios da Embaixada e autoridades militares brasileiras.

O aviador Cardenas que procede de Assumpção do Paraguay está como se sabe realizando um vôo de boa vontade ás republicas americanas.

Prefeitura do Dsitricto Federal

Secretaria Geral de Educação e Cultura — Despachos do secretario geral — Elyseu Ramos de Azevedo (2 requerimentos) — Certifique-se o que constar.

— Hadmea Souto Maior Couto — Deferido, nos termos das informações.

— Antonia Calatayud Gomes — Restitua-se.

— Rosalis Novaes e Silva — Restitua-se.

Departamento de Educação Primaria — Actos do director — Designação para a funcção de coordenadora: da professora do curso primario Almerinda de Carvalho Moura para a escola 8—10.

Designações — das professoras de curso primario: Lucia de Abreu e Lima — para o collegio 2—9 "Republica do Peru"; Francisca Cavalcanti Pestana — para o collegio 10—9 "Rio Grande do Sul"; Maria do Rosario Paula — para o collegio 19—13 "Martins Junior"; Aricéa Cunha — para o collegio 3—10 "Victoria da Costa".

Transferencia — da extranumeraria Lydia de Souza Brito, do collegio 10—9 "Rio Grande do Sul" para a escola 2—10 "Victoria da Costa".

Ordem de serviço 16 — "Srs. chefes de Districtos Educacionaes: Devendo estar visitadas até 30 de agosto proximo todas as escolas particulares a cargo dos technicos de educação, determino-lhes que seja apresentado a este Departamento de Educação Primaria, até o dia 7 de setembro futuro, um relatorio circumstanciado, relativo á situação dessas escolas, com o preenchimento das respectivas fichas por nós organizadas.

Determino-lhes, outrosim, que, annexas a esses relatorios dos technicos, deverão vir as suggestões e medidas postas em pratica para o cumprimento do que determinam a constituição (em materia de educação civica, physica e trabalhos manuaes), as leis municipaes em vigor, os editaes e portarias do sr. secretario geral de Educação e Cultura, tendo em vista, ainda, o ante-projecto de lei de organização nacional do ensino primario".

Ordem de serviço 17 — Srs. chefes de Districtos Educacionaes, srs. directores de collegios e escolas de educação publica primaria: Communico que foram visados pelo director do Departamento de Educação Primaria os documentos pertencentes ao funccionario da Caixa Economica sr. Renato Vieira de Moraes, fornecidos por aquelle estabelecimento na conformidade do nosso Edital nº 76, de 29 de maio de 1940".

Movimento Escolar — Despachos do chefe do 1 E.P. — C. Figueiredo e André — Compareçam para esclarecimentos.

— Coralia Gomes de Oliveira e Zoretta de Mendonça Freitas — Compareçam para esclarecimentos.

— Geraldo Antunes de Siqueira — Em perempção, archive-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento de fiscalização — Despacho do director — Antonio Mangin. — Deferido.

Valladares Fernandes & Cia. Ltd. — Mantenho o auto.

João Martins Borba Filho — Cancello os autos.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis — Indeferido, tendo em vista o informado pelo dept. de Obras.

Exigencia:

Garcia & Gouvêa Ltda. — Compareça.

Rendas diversas — Os diversos districtos fiscaes, inflammaveis, theatros e diversões arrecadaram, hontem, a quantia de 22:325$800.

Pharmacias de plantões nas noites de hoje e amanhã:

HOJE: Marechal Floriano 154 — Marechal Floriano 11 — Acre 38 — Alfandega 74 — Buenos Aires 299 — Senhor dos Passos 236 — São José 112 — Alcindo Guanabara 15 — Pedro I 20 — S. José 118 — Carioca 33 — Invalidos 46 — Visconde de Maranguape 40 — Cattete 37 — Alm. Alexandrino 92 — Joaquim da Silva 106 — Cattete 245 — Laranjeiras 21 — Cosme Velho 123 — General Polydoro 156 — Voluntarios da Patria 244 — Passagem 93 — Visconde de Ouro Preto 84 — Mal. Cantuaria 8.A — Humaytá 149 — Voluntarios da Patria 365 — Jardim Botanico 720 — Carlos Góes 88 — Bartholomeu Mitre 770.A — Av. Princeza Izabel 60 — Visconde Pirajá 309 — Teixeira de Mello 25 — Francisco de Sá 27 — Av. N. S. Copacabana 556 — Souza Lima 8 — Sant'Anna 23 — Visconde Itauna 112 — Frei Caneca 142 — Marquez de Sapucahy 314 — America 36 — Harmonia 54 — Saccadura Cabral 355 — Salvador de Sá 179 — Senador Euzebio 238 — Machado Coelho 174 — Francisco Bicalho 405 — Santo Christo 245 — Haddock Lobo 106 — Praça Condessa Frontin 46 — Itapiru' 49 — Haddock Lobo 350 — Catumby 6 — Mattoso 47 — Francisco Eugenio 120 — São Luiz Gonzaga 666 — São Luiz Gonzaga 152 — Bella 591 — São Christovão 1.119 — Conde de Bomfim 813 — Conde de Bonfim 300 — Dez. Izidro 21 — São Francisco Xavier 268 — Av. 28 de Setembro 236 — Pereira Nunes 279 — Barão de Mesquita 588 — Barão de Mesquita 1.039 — V. Santa Iza. bel 195.A — 24 de Maio 248 — Anna Nery 224 — Souza Barros 64 — Anna Nery 568 — Conselheiro Mayrinck 374 — 24 de Maio 1.029 — Cabuçu' 148 — Aquidaban 150 — A. Cavalcante 681 — Archias Cordeiro 310 — Cachamby 357 — Alvaro de Miranda 38 — Av. Suburbana 2.026 — Goyaz 234 — Aristides Caire 102 — Praça do Encantado 9 — Assis Carneiro 65.A — Clarimundo de Mello 798.A — Av. Suburbana 3.040 — Av. Suburbana 2.859 — Av. João Ribeiro 263 — Filomena Nunes 199 — Lobo Junior 76 — Nicaragua 100 — Quito 385 — Cardoso de Moraes 96 — Praça das Nações 74 — Orojó 43 — Cardoso de Moraes 366 — Filomena Nunes 199 — Costa Mendes 200 — 4 de Novembro 22 — Senador Antonio Carlos 397 — João Rego 146 — Av. Automovel Club 2.884 — Guaporé 245 — Vicente Carvalho 1.604 — Lucas Rodrigues 15 — Est. Marechal Rangel 847 — Paraoby 14 — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça das Perolas 123 — Carolina Machado 1.480 — Est. Nazareth 738 — Pereira da Rocha 11 — Siricy 8 — Candido Benicio 319 — Divisoria 92 — Int. Magalhães 684 — Est. Santa Cruz 492 — Albino de Paiva 195 — Maranguá 4.E — Av. 1º de Maio 17 — Corrêa Seabra 35 — Av. Conego Vasconcellos 39 — Barcellos Domingos 18 — Senador Camará 41 — Praia Zumbi 81 — Av. Paranapuan 76 — Marechal Floriano 55 — São Francisco Prainha 21 — Marechal Floriano 113 — Uruguayana 105 — Av. Passos 48 — Largo da Carioca 10 — Praça Tiradentes 15 — Evaristo da Veiga 30 — Av. Mem de Sá 11 — Invalidos 51 — Lapa 57 — Cattete 352 — Laranjeiras 131 — Laranjeiras 458 — General Polydoro 2 — Voluntarios da Patria 152 — S. Clemente 94 — Marquez de São Vicente 18 — Jardim Botanico 12 — Real Grandeza 313 — Ataulpho de Paiva 298 — Av. Princeza Izabel 46 — Visconde de Pirajá 616 — Montenegro 129.B — Av. N. S. Copacabana 945 — Siqueira Campos 83 — Av. N. S. Copacabana 1.130 — Siqueira Campos 119 — Senador Euzebio 127 — Harmonia 72 — Livramento 100 — Salvador de Sá 77 — Benedicto Hyppolito 192 — Francisco Bicalho 252 — Nabuco de Freitas 132 — Visconde Itauna 465 — Haddock Lobo 106 — Pça. Condessa Frontin 46 — Itapiru' 49 — Haddock Lobo 350 — Catumby 6 — Mariz e Barros 635 — S. Januario 188 — S. Luiz Gonzaga 677 — General Gurjão 154 — Bella 305 — Conde de Bomfim 833 — Saenz Pena 23 — S. Francisco Xavier 194 — General Roca 103 — Av. 28 de Setembro 194 — Av. 28 de Setembro 439 — Barão do Bom Retiro 704.B — Barão de Mesquita 367 — Barão de Mesquita 866 — São Francisco Xavier 466 — 24 de Maio 665 — Anna Nery 383 — Lino Teixeira 174 — Barão Bom Retiro 156.A — Lins Vasconcellos 503 — 24 de Maio 1.383 — Engenho de Dentro 345 — Archias Cordeiro 249 — José Bonifacio 186 — Archias Cordeiro 272 — José dos Reis 19 — Av. Suburbana 1.186 — Praça do Encantado 40 — Clarimundo de Mello 402 — Praça Quintino Bocayuva 16 — Sidonio Paes 19 — Av. Suburbana 2.885 — Av. João Ribeiro 5 — Montevidéo s/n — Praça das Nações 94 — Praça Progresso 3.B — Orojó 43 — Barreiros 153 — Uranos 963 — Romeiros 18.B — Senador Antonio Carlos 397 — Av. João Ribeiro 738 — Av. Automovel Club 2.884 — Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 896 — Major Conrado 89 — Est. Visconde Carconrado 89 — Est. Vicente Carvalho 29 — Est. Barro Vermelho 527 — Silva Valle 326.B — Diamantes 163 — Carolina Machado 490 — Est. Engenho Novo 12 — Siricy 34 — Est. S. Pedro de Alcantara 1.570 — João Vicente 667 — Candido Benicio 1.222 — Int. Magalhães 684 — João Vicente 1121 — Est. Santa Cruz 499 — Albino de Paiva 195 — Dois de Abril 5 — Av. 1º de Maio 17 — Corrêa Seara 35 — Francisco Real 2 — Augusto Vasconcellos 8 — Felippe Cardoso 123 — Praia de Olaria 109.B — Peixoto de Carvalho 14.

Departamento do Patrimonio: — Despachos do director — Joaquim Fernandes da Fonseca Filho — Pinheiro & Cia. — Paulo de Miranda Souza Gomes — Deferido.

Antonio Lopes Nascimento — Benito Mourelli Esmoriz — Decio Martins Coimbra — Gruy Calogeras — Hungette Barida Vayssiere — Thimoteo Pereira Rosa — Passe-se a carta.

Manoel Pereira Affonso — Julio da Silva Araujo — Irmã do Rosario Castellano — Pierre da Silva — Rosa Migereis Ferreira de Matos — José Gomes de Oliveira — Octavio Valentim do Nascimento — Levante-se a perempço.

José Pires Bastos — Indeferido á vista das informações.

Abilio Augusto Lopes — Restitua-se em termos.

Lourival Gonçalves Wiltshire — proceda a rectificação a que alludiu o officio de 12|2|940 do 4.º officio.

Exigencias do chefe da 1.ª secção: — Salvador Laviola — Junte o titulo de propriedade.

Octaviano Ribeiro de Almeida — Junte o signatario a procuração.

Luiza da Gama Cerqueira Carvalho — Ilka dos Santos Lemos — Compareça — para andamento do processado.

Ayres Machado Brandão e outro — Pague os emolumentos já calculados.

Idalia Hergreaves de Araujo Porto Alegre — Requeira a postilla, juntando o traslado da carta lavrada no 1.º 96 fls. 2.

Antonio Joaquim Sanches — 1 I-940 — Walfrido Bastos de Oliveira Filho — Compareça para explicações.

Sylvia Noval Loureiro Novaes — Requeira carta de aforamento com a firma reconhecida.

Kurt Gies — Compareça para esclarecimentos.

Maria Joaquim Fernandes Bandeira e outros — Compareçam.

Francisco da Paula Rodrigues Alves Filho — Luiz Rebello Martins Vieira — Complete o pagamento do sello de expediente.

Espolio de Anthero de Andrade Botelho — Cumpra a condição constante do alvará expedido para alienação do immovel.

Nahime Nassin André — Os termos da guia demonstram que se pretende estabelecer um fideicomisso, e não usufruto — Esclareça.

Actos do secretario geral — Exercicio de funcção: — De accordo com a autorização do prefeito, o secretario designou o titular de estatistica Ogarith Messeder Fernandes para ter exercicio no Departamento de Contabilidade.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Aviso — O Departamento do Pessoal communica que os cheques referentes a pagamento do corrente exercicio, já emittidos e anteriores ao do mez de julho, não reclamados até o dia 31 do corrente mez, só serão pagos, posteriormente, mediante requerimento.

Serviço de Controle Financeiro: Pagamento: — Será effectuado amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos cheques emittidos por este Serviço, referentes ás seguintes matriculas: 453 — 501 — 541 — 620 — 624 — 742 — 766 — 1102 — 1104 — 1184 — 1480 — 1481 — 2021 — 2040 — 2044 — 2064 — 2082 — 2093 — 2113 — 2622 — 2882 — 3233 — 3263 — 4392 — 4712 — 5293 — 6373 — 9686 — 9926 — 10823 — 10986 — 11404 — 11784 — 12086 — 12246 — 12267 — 12286 — 12342 — 12345 — 16800.

Despachos do chefe de Serviço: Isaura Pereira Campos — Requeira o pagamento do periodo de 9.10 a 31.12.39.

Exigencias do chefe de Serviço: — Maria de Lourdes Salino. — Apresente contra-cheque de novembro de 1939. Maria José de Azevedo Branco. — Complete o sello de expediente. Suzana de Oliveira Santos Cavalcanti e Lygia de Oliveira Santos Romero. — Apresentem certidões de obito — Manoel Ribeiro Couto e Antenor Moreira Fortes — Apresentem contra-cheques de outubro, novembro e dezembro de 1939.

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço os seguintes funccionarios: Caridad Seigneur — Mario José dos Santos — Alfredo Cunha Campos — Justina Eiras Pinto da Rocha — Erydina Augusta de Almeida Camillo — Adão Cabral — Almeida Camillo — Adão Cornel — Ermelinda de Carvalho Barros — Gerson Borsoi — Wanda Saraiva da Fonseca com o contra-cheque do junho e o encarregado do nucleo 428.

Serviço de Inspecção Medica: Despachos do chefe de Serviço: — Nancy Guahyba — Hilda Manhães da Silva — Heleusas de Camargo Monteiro — Georgina Abdu' — Clarice Queiroz Sant'Anna — Almir Machado Neves da Costa — Alzira Tavares Dias — Francisco Ruiz — Manoel da Paixão — Flausino Victorino da Silva — Manoel Pereira de Carvalho — Nunciata Citadino — Romulo Furtado Cesarino — Julia Martins — Yvone Camara da Silva Pinheiro — Manoel Ignacio — Vicenta Jorge — Jesulina Castilho de Azevedo — Margarida Adelaide da Silveira — Isabel Gomes Ayres da Gama — Elysio Novaes — Evangelina Duarte Boflieta — Antonio Lino — Genaro Francisco do Amaral — Carmen Dias de Segadas Vianna — Jorge Barreto — Gleuza Cavalcanti Vereza — Francisco Ribeiro Guimarães — Euclydes Servo de Oliveira — Trazibulo Prisco Ferreira — Vera Braga Nunes — Maria Dolores Souza Vieira — Osorio José Caldas. — Submettam-se á inspecção de saude.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Na Liga de Defesa Nacional — Na proxima quarta-feira ás 17 horas, no salão da Academia de Letras, realizar-se-á mais uma conferencia civica, da serie deste anno.

Falará o capitão Hugo Bethlem, presidenet da Federação Carioca de Escoteiros que discorrerá sobre o thema "O ideal da Patria no Escotismo".

No Cine-Theatro — Realizou-se hoje ás 21 horas, no Cine Theatro aPlacio uma conferencia do engenheiro G. M. Andrade Sobrinho, vice-presidente do I. O. D. R. T. de S. Paulo. O trema será "A perenção do Accidente do Trabalho do Instituto de Estiva.

Após a conferencia, será exhibido um film sobre assumpto verado.

A entrada será franca.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza — Promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza realiza-se em sua sede, na terça-feira ás 17.30 horas, uma palestra da sra. Bertha Lutz, sobre o thema "Pioneiras Britannicas".

Esta conferencia é a primeira de uma nova serie em organização naquella entidade cultural, destinada a evidenciar a obra das mulheres illustres nos diversos dominios da actividade social, interrectual, etc.

TEMPLO DA HUMANIDADE

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica do sr. Geonisio Curvello de Mendonça, sobre "Theoria da existencia social: Familia, Patria, Igreja".

"A SEVERIDADE NA ARTE FRANCEZA"

Sobre o thema "La severité dans l'art française", o professor Henri Focillon realizará amanhã, ás 17.30 horas, na séde da Associação Brasileira de Cultura, na Avenida Rio Branco, 90, 10º andar, uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas.

DO CORONEL MACEDO SOARES

No dia 23, ás 20 1|2 horas, realizar-se-á, no salão nobre da Bolsa, uma conferencia, sob o thema "As riquezas mineraes do Brasil e suas possibilidades economicas", proferida pelo coronel Edmundo Macedo Soares e Silva.

HIPPODROMO DA GAVEA

Serão disputados na reunião de hoje os classicos "Major Suckow" e "Luiz Alves de Almeida" — A sabbatina de hontem — Outras notas

Para a reunião desta tarde no Hippodromo Brasileiro o O JORNAL apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

Brejeira — Campista — Bainklana.
Brevet — Boreal — Guajiru'.
Bandido — Bagual — Tamoyo.
Bill — Az de Paus — Satânia.
Itavila — Itacuaty — Yukon.
Rigoroso — Vesuvio — Taipu'.
Spartano — Ih! Tá! Tani — Usolar.
Pasteur — M. Revel — Mi cierto.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Xuri" — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Brejeira, D. Ferreira, 55 kilos; 2 Bateria, não correra'; 3 Campista, A. Britto, 55; 4 Bainklana, A. Molina, 55; 5 Gentilissima, J. Zuniga, 55; 6 Velleda, J. Santos, 55.

2º pareo — "Cami" — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Brevet, A. Gutierrez, 55 kilos; 2 Achilles, P. Vaz, 55; 3 Boreal, C. Pereira, 55; 4 Bougainville, A. Molina, 55; 5 Guajiru', J. Mesquita, 55; 6 Ovillo, D. Ferreira, 55; 7 Souvenir, J. Canales, 55; 8 Zakaria, G. Costa, 55.

3º pareo — Classico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — 15:000$000 (Taça).

1 Bagual, J. Canales, 57 kilos; 2 Saphonte, P. Vaz, 55; 3 Tamoyo, P. Gusso, 55; 4 Bandido, A. Molina, 59; 4 Bolido, J. Zuniga, 57.

4º pareo — "Ubajara" — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Az de Paos, O. Fernandes, 51 kilos; 2 Bill, A. Lopez, 56; 3 Satania, N. Pereira, 50; 4 Colorado, A. Brito, 56; 5 Lamparina, J. Zuniga, 53; 6 Oberon, W. Andrade, 58; 7 Uraquitan, J. Morgado, 55.

5º pareo — "Tereré" — 1.000 metros — 8:000$000 — ("Betting").

1 Itacuaty, J. Canales, 54 kilos; 1 Gaibu', J. Mesquita, 56; 2 Serpentina, S. Batista, 54; 3 Itavilla, D. Ferreira, 54; 4 Amapola, L. Meszaros, 54; 6 Delma, O. Fernandes, 54; 6 Adega, A. Molina, 54; 7 Alcatéa, P. Vaz, 54; 8 Faz de Conta, L. Benitez, 54; 9 Volupia não correra', 54; 10 Yukon, A. Rosa, 56; 11 Kemal, P. Gusso, 56; 12 Guapé, A. Lopez, 56; 12 Scandal, C. Pereira.

6º pareo — "Stayer — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Vesuvio, S. Batista, 53 kilos; 2 Lulu', P. Gusso, 54; 3 Taipu', D. Ferreira, 53; 4 Rigoroso, J. O. Silva, 56; 5 Yukosuka, J. Zuniga, 51; 6 Discreta, J. Santos, 51; 7 Pojaquara, J. Canales, 51; 8 Yami, H. Soares, 48; 9 Matto Alto, W. Andrade, 53; 10 Anajá, A. Gutierrez, 56; 11 Egalo, não correrá, 56; 11 Erissima, R. Urbina, 54.

7º pareo — Classico "Major Sukow" — 2.400 metros — 15:000$000 — ("Betting")

1 Spartano, J. Mesquita, 54 kilos; 2 Mahu', A. Britto, 52; 3 Usolar, S. Batista, 53; 4 Azteca, D. Ferreira, 53; 5 Arypuru', J. Canales, 53; Yatagano, J. O. Silva, 53; 7 Ih! Ta! Tani J. Zuniga, 55; 8 Sitran, A. Gutierrez, 54; 9 Athleta, A. Molina, 54.

8º pareo — "Tatú" — 2.000 metros — 7:000$000.

1 Midgniht Revel, A. Gutierrez, 54 kilos; 2 Pasteur, S. Batista, 48; 3 Mi Acierto, G. Costa, 59; 4 Don Macon, W. Andrade, 54; 5 Barthou, J. Zuniga, 50.

NA MOOCA

Para a reunião de hoje no Hippodromo Paulistano o O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Ataliba — Seda — Colorina
Tradição — Operina — Chimera
Trapezio — Capello — Pandeiro
Napolitano — E'gio — Vendida
Murupi — Oltichi — Pourquoi ?
Aguardente — Oh! Zé! — Atrazado
Hockeridge — Atlantida—Lafayette
Nhô Nico — Instancia — Marape

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Itadrac, 53 kilos; 2 Ataliba, 55; 3 Herval, 55; 4 Symphonia, 53; 5 Arranca Prosa, 53; 6 Seda, 53; 7 Colorina, 53.

2º pareo — "Initium" "B"—1.300 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1 Tradição, 55 kilos; 1 Tarantella, 55; 2 Anira, 55; 3 Simplezinha, 55; 4 Operina, 55; 5 Neife, 56; 6 Quinota, 55; 7 Chimera 55; 8 Estellita, 55.

3º pareo — "Initium" "A"—1.450 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1 Trapezio, 55 kilos; 2 Oltichi, 55; 3 Dario, 55; 4 Capello, 55; 5 Pandeiro, 55; 6 Condurú, 55; 7 Luminoso, 55; 8 Bengala, 55.

4º pareo — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Napolitano, 57 kilos; 2 Gran Fino, 55; 3 Xantarym, 58; 4 Piracuama 49; 5 Setubal, 56; 6 E'gio, 57; 7 Vendida, 58.

5º pareo — "Experiencia"—1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Murupi, 56 kilos; 2 Quevi, 54; 3 Varejão, 48; 4 Bebé Ilusê, 54; 5 Oltichi, 59; 6 Ocarita, 49; 7 Pourquoi ?, 57; 8 Observador, 59.

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Atrazado 56 kilos; 1 Oh ! Zé, 56; 2 Aguardente, 56; 3 Boabab, 56; 4 Barauna, 54; 5 Legionora, 54; 6 Adagio, 56.

7º pareo — "Combinação"—1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Malfa, 51 kilos; 2 Montesa, 52; 3 Hockeridge, 58; 4 Lafayette, 55; 5 Atlantida, 54; 6 Wunderbar, 51.

8º pareo — "Mixto" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Marape, 53 kils; 1 Instancia, 54; 2 Oyapock, 52; 3 Cherahué, 47; 4 Nhô Nico, 52; 5 Joan Crawford 47; 6 Figurante, 58; 7 Katurno, 51.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

NOTICIARIO

Não serão apresentados na reunião de hoje os animaes E'gaso, Volupia e Bateria.

— O primeiro pareo do "meeting" desta tarde será corrido ás 13 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio dia em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na corrida de hontem:

Bolo sipples — 1 ganhador com 5 pontos (4:808$000);

Bolo duplo — 1 ganhador com 5 pontos (4:368$000);

"Betting" de 10$000 — 5 ganhadores (2:488$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 23 ganhadores (1:012$000 a cada); e

"Betting" duplo — não teve ganhador, ficando o liquido (20:596$) para ser addicionado ao de hoje.

A CORRIDA DE HONTEM

A corrid ade hontem, que teve transcurso normal, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

336 — Pareo "Xique Xique" — 1.200 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

1º Recatada, 49 ks., A. Brito.
2º Má Noticia, 53 ks., A. Rosa.
3º Grajahu', 51|49 ks., O. Fernandes.
4º Brincadeira, 53 ks., C. Morgado.
5º Uyára, 49|47 ks., A. Gomez.
6º Madureira, 54 ks., R. Sepulveda.
7º Garço, 51|49 ks., G. Silva.
8º Serpente, 56 ks., D. Ferreira.

Tempo: 81". Ganho com esforço, por cabeça; o terceiro a pescoço. Rateio de Recatada, 70$400; dupla (11), 155$400. Placés: 25$100, 25$100 e 17$5000. Movimento: 21:650$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: E. e A. Assumpção. Proprietario: Alain L. da Luz.

Madureira, Recatada e Serpente atrazaram um pouco a partida da primeira prova.

Mas, afinal o "starter" apanhou uma optima opportunidade e levantou a fita. Collocado junto á cêrca interna, Má Noticia foi o primeiro a pular, mas cedeu logo a principal posição ao Grajahu' emquanto Recatada vinha collocar-se em segundo e Madureira em terceiro. Grajahu' veiu na vanguarda até ás immediações do disco, quando surgiram em luta Recatada e Má Noticia, que em cima da meta dominaram o Grajahu', livrando Recatada a vantagem de cabeça sobre Má Noticia, o que lhe valeu o triumpho.

337 — Pareo "Igirité" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Marumbi, 52|49 ks., G. Silva.
2º Ossilvio, 56|53 ks., R. Benitez.
3º Quilate, 56|53 ks., A. Gomez.
4º Laila, 52|49 ks., M. Tavares.
5º Decidido, 56 ks., A. Brito.
6º Xique Xique, 52|49 ks., O. Santos.
7º Casino, 52 ks., L. Acuna.
8º Xameto, 56 ks., P. Gusso.

Não correu Olympiada. Tempo: 94". Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Marumbi, 12$500; dupla (74), réis 179$700. Placés: 14$000, 24$800 e 14$500. Movimento: 29:540$000. Entraineur: N. Figueiredo. Criador: Policia do Estado do Paraná. Proprietario: Oswaldo Mignani.

Partida rapida. Ossilvio esfusiou na deanteira, seguido de principio de Xamete e mais adeante de Laila, e Marumbi, enquanto Xamete soffria um tranco e quasi parou, perdendo muito terreno. Marumbi, na entrada da recta dominou Laila, emquanto Ossilvio corria folgado na posição de honra. Avançando com muita energia, Marumbi veiu nas pedras de apregoações alcançou. Dominando Ossilvio, Marumbi ainda teve tempo de livrar um corop e com essa vantagem cruzou a méta em primeiro logar.

338 — Pareo "Lido" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Itacelera, 54 ks., S. Batista.
2º Iraty, 54 ks., W. Andrade.
3º Ayrnoca, 56 ks., J. Canales.
4º Rosenfeld, 56 ks., L. Meszaros.
5º Superfina, 54 ks., P. Vaz.
6º Caramuru', 56 ks., A. Guadalupa.
7º Avante, 54 ks., A. Molina.
8º Estrella do Sul, 54 ks., O. Coutinho.
9º Tibagy, 56 ks., P. Gusso.

Tempo: 92" 4|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a meia cabeça. Rateio de Itacelera, 55$500; dupla (24), 62$100. Placés: 17$600, 24$000 e 32$600. Movimento: ..... 42:150$000. Entraineur: Edourd Le Mener. Criador e proprietario: Sylvio Penteado.

Em seguida á uma partida falsa, por ter pulado mal a Itacelera, o starter deu a verdadeira em bom momento.

Itacelera foi a primeira a largar, emquanto Adega, Superfina, Iraty e Rosenfeld se enfileiravam a seguir.

A representante da blusa alva não mais perdeu a posição principal e mal entrou na recta fugiu dos seus adversarios até cruzar a meta com varios corpos de vantagem. Nos momentos finaes do prelio, Ayrnóca e Iraty lutaram valentemente pela posse do segundo logar, que afinal veiu a perder a Iraty, conforme decisão do olho mecanico.

339 — Pareo "Finis Dreno" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Veronica, 54 ks., C. Pereira.
2º Carnaval, 52 ks., B. Garrido.
3º aCIifornia, 56|53 ks., R. Benitez.
4º Kilian, 54 ks., P. Vaz.
5º Mignon, 56|53 ks., A. Gomez.
6º May-be, 54 ks., A. Brito.
7º Soissons, 51|48 ks., H. Molina.
8º A. Junior, 53|50 ks., M. Tavares.
9º Divertido, 56|53 ks., O. Fernandes.
10º Paratigy, 56 ks., A. Rosa.

Não correu Casanova. Tempo: 100". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Veronica, 116$400; dupla (44), 265$600. Placés: 32$700, 23$300 e 29$900. Movimento: 39:640$000. Entraineur: F. Schunider. Criador: Governo Estado do Paraná. Proprietario: Mario A. de Mattos.

Paratigy e Carnaval atrazaram muito a partida da quarta prova, notadamente o ultimo. Somente depois do toque de sirene, conseguiu o starter levantar a fita, com desvantagem para Divertido. Paratigy despontou, mas cem metros depois Kilian assumiu o commando do pelotão. Essa filha de Le Grand Condé leaderou a carreira até o final da grande curva, quando Carnaval passou-se para a vanguarda, seguido de Veronica. Essa egua investiu contra o Carnaval logo no inicio da recta e nas geraes dominou essa adversaria e na posição de honra cruzou a meta, enquanto Carnaval na Cautornia disputaram o segundo, que velo afinal pertencer ao primeiro por uma cabeça.

340 — Pareo "Egalo" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Xaveco, 54 ks., J. Santos.
2º Lido, 52 ks., J. Mesquita.
3º Xairel 52 ks., A. O. Silva.
4º Mecenas, 51 ks., O. Coutinho.
5º Gagé, 50 ks., O. Serra.
6º Lindaya, 56 ks., J. Canales.
7º Q. Borba, 50 ks., S. Batista.
8º Bellariva, 57 ks., P. Vaz.

Tempo: 105". Ganho facil por varios corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Xaveco, 31$500; dupla (24), 64$000. Placés: 13$000, 17$100 e 15$500. Movimento: 59:630$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietario: Ary P. de Oliveira Lima.

Apesar de alguns concurrentes se mostrarem irrequietos, a partida não foi muito demorada. Gagé, primeiro, depois Xairel e finalmente Lindaya, occuparam successivamente a ponta. Afinal, a pernambucana firmou-se definitivamente na vanguarda, emquanto Quincas Borba vinha se collocar em segundo, seguido de Xairel, Gagé, Xaveco, Lido, Mecenas e Bellariva.

Na entrada da recta final Xairel e Xaveco appareceram nas principaes posições e em luta vieram até ás geraes, quando Xaveco assumiu o commando do lote. Embora Lido corresse muito no final, não conseguiu alcançar o filho de Middle West. E com varios corpos de luz Xaveco conquistou mais um commodo successo.

341 — Pareo "Xaveco" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Midas, 51 ks., D. Ferreira.
2º Aratau', 52 ks., J. Mesquita.
3º Desejada, 57 ks., W. Andrade.
4º Mastin, 51 ks., S. Batista.
5º Az de Ouros, 55 ks., G. Costa.
6º Ninita, 52 ks., C. Pereira.

Tempo: 104". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Midas, 31$700; dupla (15), 31$200. Placés: 20$700 e 12$400. Movimento: 65:130$000. Entraineur: A. Pimenta. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Movimento geral de apostas: réis 257:760$000. Concursos: 81:615$000. Estado da pista de areia: leve.

Não demoraram muito tempo na fita os seis concurrentes á ultima prova. Ninita esfusiou na deanteira e se encarregou de leaderar a carreira, seguida a principio de Midas e mais adeante de Mastin. Midas, no meio da grande curva, recuperou o segundo posto e antes de findar a mencionada curva já se encontrava no posto de honra. Dahi até o disco, o filho de Migneaux não mais foi incommodado, e quando Aratau' se apresentou no final elle o manteve sem esforço e mantendo dois corpos de vantagem venceu facilmente.

A competição natatoria do Gymnastico Portuguez

O PROGRAMMA — A DIRECÇÃO TECHNICA DO CERTAMEN — O INICIO DAS PROVAS

Hoje, pela manhã, o Club Gymnastico Portuguez realizará a sua terceira competição de natação, com um programma composto de 13 provas, que deverão ter um transcurso bem empolgante, em face do numero de concurrentes inscriptos.

AS PROVAS

1ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Classe aberta — Homens.
2ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Novissimos — Homens.
3ª PROVA — 25 metros — Nado livre — Estreantes — Homens.
4ª PROVA — 25 metros — Nado livre — Meninos.
5ª PROVA — 50 metros — Nado de peito — Estreantes.
6ª PROVA — 25 metros — Nado de costas — Moças.
7ª PROVA — 25 metros — Nado livre — Aprendizes — Meninos.
8ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Classe aberta.
9ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Infantis fortes.
10ª PROVA — 25 metros — Nado de peito — Estreantes — Homens.
11ª PROVA — 25 metros — Nado livre — Estreantes — Moças.
12ª PROVA — 4 x 50 metros — Tres nados — Homens.
13ª PROVA — Saltos simples com impulso, carpa e um facultativo.

A DIRECÇÃO DO CERTAMEN

A competição terá inicio ás 10 horas, e a sua direcção ficou assim organizada:

Direcção geral — Rubens Mendes da Rocha e Annibal Gonçalves Filho.

Direcção technica — Octacilio Braga.

Preparador — Orlando Amendola.

Juiz de partida — Darcy Simas Mendonça.

Juizes de chegada — Iberê F. Carreiro, Candido Loureiro Junior e José F. Areal.

Chronometrista — Synval Salvati.

Apontador — Jorge Pinho.

Prosegue hoje o Campeonato Juvenil de Basket

OS ENCONTROS — OS OFFICIAES ESCALADOS

A tabella de Classificação do Campeonato Juvenil de Basketball, fixa para a manhã de hoje a realização de uma rodada de quatro jogos.

Esses jogos são:

SAMPAIO x VILLA ISABEL

(Rink da rua Antunes Garcia)

Alfredo dos Santos Cunha Junior — Arbitro.

Abdias Barreto da Silva — Fiscal.

Bergson Maciel Pinheiro — Chronometrista.

Carlos Soares do Couto — Apontador.

Potyguara Miranda — Delegado.

GRAJAHU' X VASCO

(Rink da Av. Engenheiro Richard)

João Presciani — Arbitro.

Heitor Abreu Soares — Fiscal.

Adolpho Peres Filho — Chronometrista.

José Jorge Marques — Apontador.

Antonio C. Braga — Delegado.

COSTA LOBO x C. R. BOTAFOGO

(Rink da rua Costa Lobo)

Puljuerio José Calazans — Arbitro.

Oswaldo Francisco Freire — Fiscal.

Mario Ferreira Loureiro — Chronometrista.

Avelino da Cruz — Apontador.

Wladimir M. Dutra — Delegado.

BOQUEIRÃO x TIJUCA T. C.

Rink da rua do Mexico)

Luiz Mergulhão — Arbitro.

José Cerqueira Lima — Fiscal.

Orestes Montenegro — Chronometrista.

Manoel Correa Machado — Apontador.

Juvenal M. Costa — Delegado.

TORNEIO INFANTO-JUVENIL

Boqueirão x America. O encontro de amanhã.

Em proseguimento ao Infanto-Juvenil de Basketball, será effectuado amanhã o encontro Boqueirão x America, no rink da rua do Mexico.

BOQUEIRÃO x AMERICA

(Rink da rua do Mexico)

José Cerqueira Lima — Arbitro.

Luiz Mergulhão — Fiscal.

Orestes Montenegro — Chronometrista.

Manoel Corrêa Machado — Apontador.

Juvenal M. Costa — Delegado.

O sr. Oliveira Vianna recebido hontem na Academia Brasileira de Letras

Coube ao sr. Affonso de Taunay a missão de saudar o novo confrade, que fez, por sua vez, o elogio de Alberto de Oliveira, a quem succedeu

"Talhados no bronze da mais pura linguagem, os seus poemas ficarão entre os mais perfeitos padrões da formosura do nosso idioma"

Em sessão solemne, a Academia Brasileira de Letras recebeu hontem em seu seio um novo membro, o professor Oliveira Vianna, eleito á successão do sr. Alberto de Oliveira.

A recepção foi feita pelo sr. Affonso de Taunay, que o saudou em nome da Academia, fazendo ainda um estudo da sua obra e da sua influencia na sociedade brasileira.

Os salões da Academia estavam tomados por uma assistencia selecta, vendo-se o representante do presidente da Republica, ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e muitas figuras da maior expressão na vida social e cultural do paiz.

A ORAÇÃO DO SR. OLIVEIRA VIANNA

O discurso do sr. Oliveira Vianna foi uma brilhante oração em que a vida e a obra de Alberto de Oliveira foram estudadas e descriptas.

Foi esse o discurso:

"Meus senhores:

De Lamartine disse Lanson que, ao procurar as influencias que modelaram a infancia do poeta das **Meditações**, nada encontrou que não representasse algo de bom, de amavel, de gracioso: pae, mãe, irmãos, e, como quadro, Milly e as collinas do Maconnes. De Alberto de Oliveira, o principe dos poetas brasileiros e meu conterraneo, a quem me destes a honra insigne de succeder, eu tambem poderia dizer a mesma coisa. Tudo na sua vida parece concorrer providencialmente para preparar um ambiente favoravel á plena floração da sua arte: o meio familiar, o meio physico, o meio cultural, a indole mesma do poeta; uma serie, em summa, de coincidencias surprehendentes e admiraveis.

Nascendo nos meados do seculo passado, em 1857, num recanto agrario da Baixada Fluminense, Alberto de Oliveira surgia para a vida no momento mesmo em que a nossa sociedade rural attingia o esplendor da sua poderosa organização patriarchal. Era então a velha provincia fluminense o centro de gravidade do Imperio e a Baixada uma de suas regiões mais ricas e cultivadas. O grupo familiar estava na florescencia do seu typo, na plenitude da sua cohesão e unidade. Eram puros e dignos os costumes e bem exprimiam os altos padrões de moralidade da nossa velha aristocracia rural.

Neste meio transcorreram a infancia e a adolescencia de Alberto: a sua familia, composta dos paes e mais dezesete irmãos, dos quaes dez varões, era bem uma expressão modelar das nossas velhas patriarchias dos começos do 2º Imperio, concentrada em torno do **pater-familias** e unida por uma solidariedade parental, que nos é difficil, hoje, comprehender, porque já não a praticamos mais.

Esta tribu patriarchal, comparavel, pela sua extensão e solidez, as da Biblia, deixou, pouco antes de 1880, o seu dominio do Palmital e emigrou, primeiro para terras convizinhas de Itaborahy e, depois, para Nictheroy e esta metropole. Aqui chegou ha mais de meio seculo; mas, chegou unida e numerosa, como o era nas terras nativas, e unida e numerosa tem aqui permanecido até agora sem perder nenhum dos caracteristicos da sua antiga formação rural.

Ha um traço que convem fixar desde já, porque nos permittirá apprehender alguns aspectos intimos da sensibilidade do poeta e certos requintes da sua arte perfeita. E' que este meio familiar, que o envolveu na sua terra natal e continuou a envolvel-o aqui, constituiu um grupo originalissimo. Não era apenas o centro lareiro de uma patriarchia numerosa, fóco da sua vida moral e religiosa; era mais que isto: era uma Arcadia domestica, um Cenaculo poetico, uma especie de pequena Academia de Letras. E' o que nos conta Rodrigo Octavio, que conheceu o poeta, quando ainda no começo da sua gloria, morando numa casinha modesta, num bairro pobre de Nictheroy. Rodrigo o foi encontrar, alli, feito estrella maior de uma constellação de poetas; que o eram todos os seus irmãos e irmãs.

Ora, foi dentro deste ambiente familiar, assim dominado por altas preoccupações literarias, que Alberto formou o seu espirito e apurou a sua sensibilidade de artista. Os seus versos, antes de serem lançados á grande publicidade, soffreram sempre, desde o periodo inicial, de que nos dá conta Rodrigo Octavio, a critica prévia deste pequeno Tribunal de Censura. Comprehendeis bem a importancia deste facto, principalmente na primeira phase da carreira do poeta: o perfeito lavor, e, mais do que isto, a compostura, a decencia, a dignidade, tão caracteristicas da sua grande arte, não teriam ahi uma das suas causas determinantes?

Era o poeta das "Meridionaes" e da "Alma em Flor", o mais bello exemplo, entre nós, do puro homem de letras, do verdadeiro artista, para quem nada, nenhuma das seducções do mundo tem valor que supere o da sua arte. Com o seu talento, o seu renome, a sua distincção pessoal, poderia ter sido tudo neste paiz: deputado, senador, ministro, embaixador. Entretanto, não quiz ser nada disto: insulou-se na Arte e não foi outra coisa durante a sua longa vida senão exclusivamente — o poeta Alberto de Oliveira.

Nunca disputou, nem o seduziram, posições, prestigio, glorificações. Não teve, por isto, a popularidade de Bilac. Bilac tinha tudo para dar á sua personalidade a resonancia precisa e merecida; era orador, jornalista, chronista fino e encantador; frequentava rodas e salões; tinha o seu sequito; vivia nas redacções; era sociavel, amavel, communicativo, orador fulgurante e conferencista admiravel. Alberto, ao contrario, não frequentava habitualmente salões, nem a tribuna; não escrevia em jornaes; não procurava o contacto com os poderosos; nunca se dedicou a campanhas civicas. Mesmo no auge da famosa roda bohemia da rua do Ouvidor, Bilac o dá como vivendo unicamente para duas coisas: a arte e a familia — uma familia que nunca o abandonou e uma arte que póde cultivar com calma, tranquillidade e pausa.

Homem de pequena roda e de sociabilidade reduzida, amava a vida socegada, a vida lareira e quieta, fóra do bulicio e do rumor da grande sociedade. Este sentimento lhe transparece em numerosos versos; em alguns delles, confessa mesmo o seu mal-estar quando no meio da sociedade artificial e palreira, que frequenta os hoteis de luxo ou os salões elegantes. O seu ideal era uma casinha no campo, isolada em plena natureza. De si comsigo lá diria, como Petrarcha:

"A me la stanza solitaria basti,
Più chiusa a se, ma onde pur l'occhio vede
Horizzonti più limpidi e più vasti..."

Em nenhuma das suas poesias deixou mais artisticamente expresso esse anhelo do que na adoravel fantasia "Dia de viagem", em que, depois de uma caminhada fragueira e fatigante, encontra a mulher amada bordando á porta de uma casa tosca, em plena roça. Confessa ter achado a felicidade. Dir-se-á que, por seu gosto, alli ficaria para sempre, e, como o peregrino de Aristophanes, tendo apenas de seu uma braçada de flores, um cantaro com agua e alguns ramos de myrto...

Não era um temperamento expansivo, destes que se dão logo, inteiramente, á sua roda de amigos. Havia prudencia na sua acolhida, simples e amavel, mas não envolvente. Neste ponto, differia de Bilac e se approximava de Raymundo, sem o retraimento ou a misanthropia deste. Gostava das palestras longas e repousadas. Falava lentamente, quasi sem gestos, a mascara pouco animada, onde, uma vez ou outra, sabia por a vida fugidia de um sorriso, todo de bondade e doçura. Um dos seus maiores encantos de conversador era a voz.

— uma voz profunda, cheia, caracteristica, cuja resonancia grave fazia dizerem que era "voz de mangagá", por analogia com um besouro das nossas mattas...

Physicamente, era uma natureza hygida, um magnifico exemplar da raça, um typo de belleza athletica — e ninguem como elle teve mais vivo o orgulho desta supremacia, a consciencia da nobreza e da dignidade destes attributos. Vendo-o descer a rua do Ouvidor, no seu andar lento, compassado, um tanto hieratico, parecia a muita gente que havia nisto uma attitude intencional, como se assim o fizesse para lembrar a majestade e a cadencia dos seus alexandrinos. Entretanto, nada mais falso: tudo isto era natural em Alberto. Onde punha intenção era no cuidado dos bigodes, de guias sempre aceiradas; no apuro do trajar, sempre do melhor tecido e do melhor corte; na gravata "plastron" de cores vivas; na negra coloração da sua bella cabelleira de poeta. Nisto, sim, é que sempre se revelou artista, zelando pela sua majestosa figura de Apollo com o mesmo carinho com que zelava pelo perfeito lavor dos seus versos.

Na vida deste poeta tudo pareceu conspirar para crear-lhe as condições espirituaes necessarias ao cumprimento da sua predestinação artistica. Poeta por instincto, ninguem lhe contrariou a vocação; antes, todos os que o cercavam — irmãos e amigos — favoreceram-n'o para que esta vocação se affirmasse. Não foi obrigado, como Lamartine ou Humberto de Campos, a trabalhar com a penna para viver, e, portanto, a improvisar a sua criação artistica. Dahi o esmerado lavor da sua producção, o precioso escrinio de sonetos e poemas que nos deixou, onde só esplendem gemmas do mais fino quilate e perolas do oriente mais puro.

Natureza de artista na mais alta, na mais nobre e tambem na mais desinteressada expressão do termo, carecia por inteiro dessa ambição, que nos leva a procurar as grandezas do poder, ou as da gloria. Esta lhe veiu simples, natural, espontanea, sem outro esforço senão o de seu labor de artista, como pintor dos mais bellos poemas descriptivos da nossa natureza e dos mais formosos paineis decorativos das nossas letras. Na moderação dos seus desejos e no modo medido e cauto com que fruiu os applausos da admiração nacional, não teve que lutar, a bem dizer, com a inveja dos homens: não encontrou inimigos de prestigio que o perturbassem na sua ascensão; mesmo porque não forçou o triumpho, nem teve que deslocar alguem para attingir os cimos. Não suscitou tambem a inveja dos deuses: a Nemesis implacavel não o inquietou com os seus ciumes: para acalmal-a, não teve, no esplendor da gloria, que lançar ao mar o seu annel de Polycrate.

Este clima de felicidade, por assim dizer constante, dentro do qual sempre viveu, transparece no tom geral das suas poesias, puras revelações de uma alma sadia animando um corpo sadio, onde não descobrimos nenhum traço de tortura interior ou de paixões morbidas; a ansiomania de Baudelaire, o delirio de Poe, o pessimismo de Augusto dos Anjos. Não seria mesmo possivel enquadral-o entre aquelles "nostalgicos da desgraça", a que allude Verissimo. Se ha, como evidentemente ha, alguma nostalgia na sua inspiração, esta não era a nostalgia da desgraça — e, sim, a da felicidade. Porque tudo o que os seus versos exprimem são sempre reminiscencias amaveis: a saude, a ternura evocativa, o lyrismo delicado e doce ou as expansões do seu permanente encantamento deante do panorama deslumbrante e colorido da Natureza.

BELLO MOMENTO DA NOSSA HISTORIA LITERARIA

Este poeta, já bafejado por tantos favores de um destino benevolo, contava mais este: o de ter surgido numa época que marca um dos mais bellos, senão o mais bello momento da nossa historia literaria, porque, mais do que nenhuma outra, agitada e entrecruzada de correntes de idéas e doutrinas. Foi a phase da propaganda federalista, da propaganda abolicionista, da propaganda republicana — no campo politico; do evolucionismo, do positivismo e do transformismo — no campo da philosophia e das idéas geraes; do realismo e do naturalismo, da escola parnasiana, da poesia social e da critica scientifica — no campo da esthetica e das bellas artes. Foi, por isto, o periodo dos grandes pensadores, dos grandes criticos, dos grandes oradores, dos grandes jornalistas, dos grandes romancistas, dos grandes poetas, dos grandes evangelizadores e idealistas: De Ruy, Nabuco e Quintino, na doutrina politica e social; de Tobias Barreto e Sylvio Romero, na philosophia e na critica; de Aluizio de Azevedo e outros, no romance naturalista; de Bilac, Raymundo e Alberto, na poesia e na esthetica. Uma verdadeira constellação de espiritos superiores, que encheram, com a força do seu genio e a irradiação das suas idéas, o espaço do ultimo quartel do seculo XIX, de 1875 a 1900, e, mesmo, o primeiro decennio deste seculo.

Rusticola ainda adolescente, vindo de Itaborahy, Alberto installara-se no centro mesmo da grande tempestade e ficara exposto á influencia dessas idéas e escolas. Todas ellas lhe circularam em torno e de todas teve conhecimento; mas, a verdade é que nenhuma dellas o absorveu, nenhuma dellas influiu sobre elle de maneira decisiva.

Ha um attributo da sua personalidade, em que nunca será demais insistir: é o da sua limitada permeabilidade ás influencias do meio literario, a sua pouca susceptibilidade ás escolas que conheceu. Do alto miradouro que foi o seu longo viver póde assistir o começo e o fim de varias escolas: — da poesia condoreira á reacção parnasiana; da reacção parnasiana ao movimento symbolista; do movimento symbolista ás correntes do modernismo e do futurismo; e, entretanto, não transigiu com ellas. Durante os cincoenta e tantos annos que consagrou á sua arte, foi sempre o mesmo: desde as "Canções Romanticas", livro de juventude antes que de mocidade, até o "Ramo de Arvore", escripto já na sua velhice, sempre mostrou as mesmas qualidades artisticas, embora, cada vez mais apuradas, polidas e aperfeiçoadas pela cultura. O soneto "Titania", do livro "Sonetos e Poemas", obra de entre os seus vinte e vinte e cinco annos, tem as mesmas qualidades intrinsecas e extrinsecas do soneto "Catteya", do "Ramo da Arvore", com que encerrou a sua carreira literaria.

"ESTE POETA ERA UM CLASSICO"

E' que a arte deste grande poeta não era um simples brinco da sua intelligencia, ou um jogo fascinante da sua imaginação; era a propria expressão honesta e fecunda do seu temperamento e do seu caracter. Dahi se revestir — e é este o traço geral que a singulariza — de todos os predicados que caracterizam e distinguem a inspiração classica, o gosto classico e a forma classica. Sempre que lhe leio as obras, recordo-me daquelles conceitos de Taine no seu famoso ensaio sobre Racine e a sua epoca, quando nos descreve os habitos aristocraticos, as maneiras galantes, as preferencias artisticas e literarias daquella sociedade de raros, distincta, requintada, espiritual, que passeava a sua elegancia pelos salões de Versalhes, no tempo de Luiz XIV. Do seio desta sociedade, assim educada, polida, luzida, votada á cultura das boas maneiras e cuja ambição mais ardente era conversar ou escrever com elegancia e de forma impeccavel, é que sairam, segundo Taine, a um tempo, o sentimento e a arte do classicismo.

No seu ensaio, o mestre da critica nos diz o que era este sentimento e o que era esta arte, que tiveram a sua expressão mais excellente na concepção e estructura da tragedia racineana. O sentimento era o do equilibrio, da proporção e da harmonia; era tambem o da polidez, da dignidade e da nobreza. A arte era a que promanava da "razão oratoria", isto é, a expressão perfeita das idéas e sentimentos em tudo que essa perfeição significa — ordem, clareza, graça, elegancia, bom gosto, distincção, vernaculidade.

Estes criterios estheticos, dominantes no seculo de Racine, não differiam em nada dos que, ha mais de dois mil annos antes, vemos transluzir naquelle dialogo fascinante, travado entre Eschylo e Euripides, na comedia das "Rans". Neste dialogo — bem o sabeis — pela palavra livremente de Euripides, a antiguidade grega, através da deliciosa fantasia aristophanesca, nos deu, a todos os espiritos sedentos de perfeição, a sua mais formosa lição de critica da belleza e da arte classicas.

Contemporaneos de Pericles ou contemporaneos de Racine, uns e outros, se acaso resurgissem em nosso meio e sob a doçura dos nossos céos, certamente reconheceriam, no poeta dos "Meridionaes" e das "Canções Romanticas" um irmão pela sensibilidade e um compatriota pela inspiração — porque nascidos sob os mesmos climas espirituaes.

Na verdade, este poeta era um classico, á maneira de Euripides ou á maneira de Racine. E o era pelo temperamento e pela educação, como o era pelas preferencias literarias e, ainda mais, pela severa disciplina que impôz á sua propria elaboração artistica. Poucos, como elle, souberam manter e conservar, nas realizações da sua arte, esta suprema regra da distincção e do bom gosto, propria do espirito do classicismo. Entre uma columnata dos Jeronymos, na exuberancia peninsular dos seus oratos, e um friso do Parthenon, na dorica sobriedade das suas linhas, é certo que sempre preferiu a belleza pura e simples da harmoniosa creação grega. Dahi o ter conseguido realizar aqui o ideal do verdadeiro academico — porque "classico" e "academico" são expressões que se confundem. Delle bem se poderia dizer, considerando a excellencia e a selecção da sua cultura e a pureza vernacula do seu estylo, o que alguem já disse de René Doumic — "que era a propria Academia".

Nada exprime melhor a sua esthesia classica, quero dizer: o seu profundo senso da medida, da eurythmia e do equilibrio, do que a nenhuma sympathia, que sempre demonstrou, como poeta, pelos aspectos desordenados, violentos ou excessivos das coisas, sejam as da Natureza, sejam as do Espirito. Nos seus versos, não explodem coleras, nem odios, nem imprecações, nem anathemas, nada, em summa, que signifique exaggeros emotivos; os sentimentos, de que se repassam, são todos sentimentos delicados; são, ora os affectos silenciosos ou confessados a meio, ora a magua, a ternura, a saudade, a nostalgia. Quanto aos aspectos e fórmas da Natureza, como que repugnava á sua sensibilidade tudo, o enorme, o desmedido, o desconforme, o colossal: tinha o gosto do pequenino, do minusculo, do tom fino e raro, da côr delicada, das fórmas harmoniosas e elegantes. Ninguem foi mais sensivel á belleza das boninas, dos lyrios, das catlleyas; á delicadeza da frondula dos musgos e dos lichens; á maciez da usnea dos pomos maduros; á graça e esbelteza dos palmares. Como Theocrito, o lyrico subtil e malicioso dos "Idyllios", poderia dizer: — "Tenho horror ao architecto que constróe palacios tão altos como montanhas e que de tão altos se vêem ao longe".

Bem sei que os grandes surtos não faltam ao estro de Alberto, nem á sua imaginação impressivista aos aspectos grandiosos da Natureza. Bem sei que elle se exalta, ás vezes, á altura da verdadeira eloquencia descriptiva, em poemas poderosos pela força da inspiração e pela sonoridade das estrophes, — como os em que descreve os elementos em furia, principalmente as tempestades e o mar bravio. Estes não eram, porem, os seus themas predilectos: a sua indole artistica, feita para a moderação e a medida, não se encontrava bem no meio dos exaggeros das coisas, nem dos exaggeros dos sentimentos. Quando o poeta contempla os aspectos graciosos e ternos da realidade, os quadros em que domina o traço subtil, vaporoso ou colorido, é ahi que vemos a sua palheta adquirir tonalidades imprevistas, uma riqueza de matizes, uma vivacidade, uma fremencia, uma palpitação de imagens que bem demonstram que o poeta está no seu elemento, no clima proprio á sua emotividade e á sua inspiração.

Esta feição peculiar do seu temperamento é que o afastou da poesia epica, como o afastou da poesia dramatica: dentre as Musas que o visitavam não encontramos nem Melpomene, nem Calliope. Esta mesma esthesia tambem o afastou da poesia condoreira: os tropos e as amplificações de Tobias Barreto ou, mesmo, de Castro Alves não deviam seduzir a sua inspiração artistica, sempre eurythmica, sempre contida pelo sentimento classico da medida, da harmonia e do equilibrio, sentimento que jamais abandonou. Contra elle, nunca se poderia lançar o dardo que lançaram contra Hugo — de que, em materia de ordens architectonicas, só entendia bem, realmente, a cyclopica...

ERA UMA PURA SENSIBILIDADE

Classico era, pois, Alberto — e esta sua feitura classica teve uma genese complexa. Ha factores apparentes e ha factores occultos que nos explicam a fixação da arte do poeta no campo do classicismo.

Um destes factores foi o proprio meio physico, onde nasceu e dentro do qual viveu a vida toda. Alberto era uma pura sensibilidade de visualista, um poeta da paizagem e da côr — e foi buscar os themas dos seus versos justamente nos aspectos physicos da sua terra natal. Ora, a região fluminense é talvez, no Brasil, a que realiza a moderação em tudo: no clima, na hydrographia, na orographia, nos aspectos da flora e da fauna. Nada da monotonia dos planaltos e dos pampas. Nada da agrestia e dureza dos sertões exsicados. Nada do pleonasmo de aguas e selvas, que é o extremo norte. Na brandura e na constancia do seu clima, na formosura e amenidade do seu relevo, na variedade dos seus aspectos e cores, lembra, de certo modo, aquelle "paiz da Galiléa", de Renan, "très vert, très ombragé, très souriant, le vrai pays du Cantique des Cantiques et des chansons du bien aimé".

O poeta teve, assim, um scenario compativel com as peculiaridades da sua indole. O que teria sido elle se tivesse vivido no norte adusto e aspero ou no pampa illimitado e igual? Deu-lhe o destino o scenario que mais condizia á sobriedade do seu temperamento, ás suas affinidades intimas, ás predilecções graciosas da sua delicada imaginação de paizagista. Elle foi, como poeta, bem um filho desta terra branda e moderada, fertil, amavel, risonha, soalheira, acolhedora.

O outro factor que concorreu para a conformação classica do seu espirito, para a moldagem do seu typo literario dentro das formas da medida e da harmonia, foi o meio historico, o clima social da sua velha provincia fluminense, onde sempre viveu e donde nunca quiz sair. Perdoe-me que eu vol-o diga, mas é certo que os fluminenses em trezentos annos de historia, constituiram um grupo, que é dos mais policiados e polidos do Brasil. Os traços differenciaes da sua intelligencia e do seu caracter são conhecidos: sempre primaram pelo senso da moderação e do equilibrio, como tambem pelo genio subtil e harmonioso. No Imperio, sobreexcederam-se no bom gosto e nos requintes de uma civilização rural, cujos documentos ainda remanescem em solares admiraveis, demonstrativos da finura intellectual e artistica de uma raça de gentis-homens. Estes traços, insitos á indole dos meus conterraneos, elles sempre os revelaram em todos os dominios do pensamento e da acção; nós os encontramos, visiveis á primeira analyse, entre os seus homens de letras como entre os seus homens de arte. Encontramol-os mesmo entre os seus politicos e pensadores, como até entre os seus soldados e marinheiros: Caxias e Saldanha, Octaviano e Paulino, estes na sciencia politica, aquelles na arte da guerra, bem exprimiram, pela palavra ou pela espada, falando, agindo, commandando — e tanto quanto os seus outros contemporaneos, poetas, romancistas, artistas ou scientistas — estes caracteres peculiares da sua grey.

Qual nestes e qual em Varella e Magalhães, em Alberto de Oliveira esses predicados tambem se ostentam em todo o esplendor da sua belleza. Em nenhum representante da nossa "gens" elles attingiram porém essa plenitude de revelação e a perfeição que vemos no artifice de "Catteya" e do "Ranso" fluminense de sangue e de espirito, como os outros, mas, mais do que os outros, preso substancialmente á sua gleba natal como uma grande arvore frondosa de raizes profundas, á maneira desses cedros e jequitibás, que elle tantas vezes cantou nos seus poemas.

OS LUZIADAS E A ANTIGUIDADE GREGA

Por um favor da Providencia, sempre tão generosa para com elle, este poeta, assim naturalmente predisposto, pelos predicados do proprio temperamento e pelas condições do meio, social e physico, em que viveu, á realização dos modelos artisticos do classicismo, teve, logo, nos começos da sua vida de espirito contacto com duas fontes admiraveis de suggestões classicas: Os Luziadas e a Antiguidade Grega.

Sim, os Luziadas e a Antiguidade Grega... Só agora, nas proprias confidencias do poeta, deixadas numa pequena autobiographia, ainda inedita, de pouco mais de uma dezena de paginas, nos foi dado descobrir essas matrizes reconditas da sua sensibilidade e da sua inspiração. Naquelles tempos — conta-nos elle, descrevendo os seus primeiros annos de estudante — o livro de themas para exercicio de analyse grammatical e sintaxica, nas escolas primarias, era nada mais, nada menos que os Luziadas! Depois da Cartilha, vingadas as difficuldades da leitura corrida, entrava-se logo nos segredos da lingua através do commentario e da analyse das estancias do poema immortal. Era assim que os nossos antepassados aprendiam a bella lingua de Camões e Vieira; foi assim, ahi por volta de 1870, que o nosso futuro grande artista começou a aprendel-a.

Como si tal coincidencia não bastasse, occorria ainda que, nesta escolazinha de aldeia, "escola de tico-tico", como se dizia alli, o seu mestre — o professor Eduardo Augusto de Almeida, de quem Alberto fala tão carinhosamente nestas breves memorias — cultivava, ao que parece um vivo amor á Grecia e aos seus deuses e heroes. Por isso, adoptara o systema de dividir os alumnos em dois bandos ou "partidos": — os dos gregos e os dos troyanos. Enquadrados por esse criterio historico, os dois grupos de garotos lutavam pela posse de um estandarte, erigido em symbolo da victoria, debatendo, em desafio, themas literarios, como os de hoje lutam por pontos de goal nos campos de football. Inscripto Alberto, o professor Almeida, na forma da praxe estabelecida, convidou-o a tomar um dos partidos; que elle se decidisse pelos "gregos" ou pelos "troyanos". Seja impulso sub-consciente ou seja vocação mysteriosa do seu instincto artistico, Alberto decidiu logo assentar praça entre os "gregos". Mais tarde, conseguiu mesmo fazer-se chefe ou capitão delles, por ter arrebatado o estandarte (a "taça", como diriamos hoje) para o seu vivaz e ardido grupo de hoplitas de calças curtas".

— "Cosa ninguna pasa en vano dentro de ti — disse o autor dos "Motivos de Proteo"; — no hay impresion que no deje en tu sensibilidad la huella de su paso; no hay imagen que no estampe una leve copia de si en el fondo inconsciente de tus recuerdos".

Em nenhum artista encontro verificação mais exacta deste conceito de Rodó do que em Alberto de Oliveira. O poeta permaneceu sempre fiel a essas duas impressões iniciaes, que o Acaso ou a Providencia gravára na cêra virgem da sua alma de criança. No fundo, foram ellas que compuzeram as linhas centraes da sua poderosa personalidade literaria. Desde a adolescencia até a velhice, a belleza artistica — tal como a concebera e idealizara a antiguidade grega — e a vernaculidade da lingua — buscada, antes de tudo, na eterna matriz camoneana — foram os dois polos, entre os quaes vemos oscillarem, num rythmo de pendulo, as suas preferencias e affinidades espirituaes.

Certo, esse classico de instincto abandonou, mais tarde, sob a suggestão de Machado de Assis, a fonte primeira do classicismo que é a Grecia; mas a abandonou apenas como "materia de versos". Pelo temperamento, como tambem pela educação e cultura, Alberto não podia desdenhar nunca os modelos supremos da arte, creados pelo genio da Hellade. O clima artistico, em que sempre viveu pela imaginação e pela sensibilidade, nunca deixou de ser aquelle mesmo, em que vivêra a Grecia. Não a Grecia de Homero e de Eschylo, grandiosa demais; mas a de Sophocles e de Phydias, a de Pericles e de Platão, a de "Oração da Corôa" e do "Doriphoro" de Polycleto; em summa, a Grecia de Athenas, onde, no dizer de Paul de Saint Victor, até os proprios tumultos eram harmonias.

PREOCCUPAÇÃO DA PUREZA DA LINGUA

Um conjunto de circumstancias e coincidencias felizes, revelando á evidencia o designio de uma predestinação gloriosa concorreu assim para desenvolver e apurar no poeta, com a intuição da belleza classica, a preoccupação da pureza da lingua e o gosto da vernaculidade. São os "Sonetos e Poemas"; livro escripto entre os seus vinte e seis e vinte e oito annos, que vão dar a medida da sua grande arte, definir o momento em que elle se encontra a si mesmo, em que firma as caracteristicas do seu estylo, que se iriam precisar pelos tempos em fóra. Nesta obra, Alberto mostra-se na plena posse do seu instrumento de expressão que é a lingua portugueza a unica em que escreveu. Já a trabalha e maneja como mestre, perfeito senhor da sua opulencia vocabular e dos segredos da sua sonoridade.

Esta collecção de poesias marca um verdadeiro periodo divisorio na technica da sua composição artistica.

No seu discurso de recepção, pergunta Maurois: — Que é um classico? E responde: — é um romantico dominado. Paraphraseando Maurois, poderiamos perguntar tambem: — Que é um parnasiano? E responder: — é um classico exigente. Porque, no fundo, a arte parnasiana não é senão uma modalidade requintada da arte classica. Assim, embora reagindo sympathicamente ao parnasianismo, como reagiu, Alberto nem por isso deixou de ser o classico que sempre foi. Sob a influencia e o estimulo desta escola, é que poude dar expansão inteira aos seus zelos pela pureza da lingua, á volupia, que sempre o tornou desde as primeiras composições, de trabalhal-a, de brunil-a, de explorar os seus thesouros de expressões, a sua riqueza de matizes, as suas harmonias occultas; em summa, de encontrar, como elle mesmo dizia, para cada estrophe, "um som novo e diverso". Este lavor é que lhe permittiu dar ás estrophes graça, elegancia, sonoridade, transparencia. — Eis em que consistiu o parnasianismo de Alberto de Oliveira.

O canone da impassibilidade não o seduziu. Sob este technico perfeito do verso, eximio no executar, com carinhos de aquarelista ou de [illegible] pequeninos quadros o miniaturas, onde predomina o "traço raro e fino", a notação graciosa ou delicada, palpitava a sensibilidade de um lyrico admiravel. Ha requinte, subtileza de sentimento em todos os seus versos; nelles descobrimos sempre o reflexo de uma emoção subtil, a resonancia de uma vibração interior, uma permanente associação affectiva entre o mundo exterior e o poeta:

"Soltam-se dos meus versos, reluzindo,
Aljofres e lagrimas radiantes;
Ninguem, vendo-os cahir como diamantes,
Sabe se estou chorando ou se estou rindo".

Rarissimamente era um puro objectivista, á maneira de Heredia ou de Coppé. Os sonetos de estricta objectividade e molde rigorosamente parnasiano ("Galathéa, Galatera de Cleópatra, Estatua, Vox rerum, grego Mazeppa, Ponte Vermelha, Vaso Chinez, Syrinx, Lendo os antigos, Titania, De volta do circo, Ultima deusa, etc".) que lhe valeram a fama de impassivel, falsa em face da sua sensibilidade lyrica delicadissima, foram trabalhos feitos visivelmente, para dar provas das virtuosidades de versejador ou — o que é mais certo — para transigir com as idéas em voga ou com as exigencias da critica.

Em verdade, depois de prestada esta homenagem aos idolos da época, o poeta retomou logo as linhas mestras da sua personalidade. Voltou ao lyrismo e ao pantheismo, que foram as duas notas dominantes a sua emotividade e da sua inspiração.

O que lhe dava a apparencia da impassibilidade é que nunca expunha o seu coração impudicamente deante do publico; antes, procurava velar as suas expansões sentimentaes sob fórmas discretas e decorosas. Não ha confidencias impuras nos seus versos, nem sentimentos que não sejam honestos e confessaveis. Como Heredia, Alberto devia, naturalmente, achar que "só o genio tem direito de tudo dizer"...

E' este justamente um dos traços mais bellos no labor deste perfeito artista: não admittia que se separasse a arte da moral, os valores estheticos dos valores ethicos. Na sua obra, estes dois valores se acham harmoniosamente associados: sente-se que a dignidade dos themas era-lhe uma preoccupação essencial.

Dahi o asseio da sua arte, a castidade, por assim dizer, das suas poesias, em que entra o elemento feminino. Salvo alguns sonetos e poemas de ligeira feição erotica, da primeira phase ("Aphrodite", "Nova Diana", "Camisa de Olga", "Extrema Verba", "Cheiro de espaduas", etc.), os seus livros podem andar nas mãos innocentes das "jeunes filles", como os romances de Ardel e Champfleury. Se "Lendo os antigos", o poeta procurou um mestre na Antiguidade Grega, este foi certamente o citharedo de Syracusa — e não o de Teos: "Theocrito — e não Anacreonte...

Vêde o recato, a delicadeza, mesmo a timidez com que celebrou as mulheres do seu paiz! Bilac se comprazia em exaltal-as, desnudando-as; Alberto, ao contrario, exaltava-as, ou vestindo-as de roupagens condignas e discretas, ou nol-as fazendo apparecer, nos seus pequeninos quadros bucolicos ou descriptivos, envoltas em gazes alvas e esvoaçantes, em musselinas de nevoas, leves e tenues — como em "O vestido branco". Todas ellas se mostram sempre em attitudes compostas e cheias de pudicicia; nenhum poeta as respeitou mais na sua dignidade e no seu pudor. Dir-se-á que todas ellas foram amadas em segredo, e castamente, pelo grande lyrico do "Livro de Emma" e dos "Versos e Rimas"...

Encontramos, frequentemente, nos seus versos os traços de um sentimento amoroso sem mescla de erotismo, puro, simples, ás vezes ingenuo; nelles o poeta só derrama maguas, queixas e desillusões; nelles parece só saber cantar inclinações frustradas ou fracassadas, não confessadas ou confessadas a medo. Recordae os famosos sonetos que, de certo, todos vós tendes na memoria: "Confidencia", "Lembrança", "Depois da morte", "Cantico inutil", "A' Conceição", "Plenitude", "Vela revolta", "Emfim", etc. De todos elles se exhala uma emanação suavissima, um perfume de ternura, um vago aroma de desencanto e melancolia.

Eis a que se reduz a impassibilidade de Alberto de Oliveira. Este bello gigante — apparentemente apathico, impassivel e frio — era um instrumento de precisão para as emoções mais finas e delicadas.

O SEU MYSTICISMO NÃO TINHA ASAS

Esta sensibilidade lyrica do grande artista de "Ramo de Arvore", que se extravasou em estrophes de deliciosa dicção parnasiana, não revelava a mesma força e riqueza de expressão no dominio da Fé; o sentimento religioso não tinha profundidade no seu coração. Delle se poderia dizer o que de certos scepticos ou incredulos, como Montaigne ou Des Barreaux, disse, certa vez, Sainte Beuve — de que não possuia uma natureza "marcada com o sello do Archanjo". O seu mysticismo não tinha asas: do céo só lhe parecia interessar a abobada estrellada, o firmamento incendido de constellações. Raramente procurou comprehender os mysterios do Cosmo, com os seus milhões de astros e sóes; raramente passou além desta face apparente e illuminada do Universo.

"Onde monstros errantes, de olhos de ouro,
Passam, chispando, pela noite escura."

Esta fraqueza do sentimento religioso lhe vinha, certamente, da sua propria natureza moral, não dotada de senso mystico: mas lhe vinha tambem de que era a mais rica imaginação de pantheista que até agora appareceu em nossas letras. Na verdade, o poeta vivia — como os gregos antigos, que tanto amava — dentro de uma Natureza toda animada de vida consciente e intelligente: por entre seus seres e elementos, andava, como se fossem irmãos seus, cuja lingua entendesse e cuja alma comprehendesse, como entendia e comprehendia a alma e a lingua de nós, seus semelhantes.

Esta inspiração pantheista domina quasi toda a sua obra. No famoso poema "O Parahyba", podemos vel-o na plenitude da sua imaginação anthromorphizadora, na sua capacidade de dar aos elementos a sensibilidade, a intelligencia e as paixões do Homem. Em varios poemetos, como por exemplo "Borboleta morta" ou "As tres formigas", que são duas obras primas pela graça da fantasia e do lavor — deixa ressumar toda a sua sympathia pelos pequeninos seres da Natureza. Dir-se-á que o poeta vive em communhão com elles, alegrando-se com as suas alegrias e soffrendo com as suas dores. Dahi este traço singular, dentre os que mais caracterizam a sua obra descriptiva: a ausencia quasi completa dos grandes ruminantes e a presença frequente, constante mesmo, destas minusculas e encantadoras creaturas, em cuja invenção se comprovava o genio caprichoso e amavel da nossa mãe Natureza: aranhas, formigas, borboletas, libellulas, besouros, pyrilampos, beija-flores. Quasi que só esta micro-fauna, — inquieta, mobil, alada, polychromica, rutilante — povoa e anima os seus admiraveis quadros paizagisticos. Nada revela melhor a delicadeza da sua indole moral — esta efflorescencia de ternura que resumbra, branda e continua, do intimo do seu coração.

Poeta da natureza, embellezado até a fascinação pelos seus effeitos de luz e pela magia dos seus panoramas, não se contentava de admiral-a unicamente; a sua innata vocação **pantheista** o levava mais longe: levava-o a identificar-se com ella, a confundir-se com os seus elementos, a desejar morrer para resurgir transfigurado nelles. No soneto **Velhas mangueiras**, deixou formosamente expresso este desejo:

"Mal estar, oppressão, todo o interior, tumulto,
Se me vae, pouco a pouco, estando a vosso lado.
Em vossa queita sombra, encontro paz inteira.
Ah! não poder baixar ao que hei subido
E, humus, agora, crystal, argilla, barro ou poeira,
Ser inferior a vós para melhor servir-vos!"

Tinha pelas florestas um respeito e um amor de druida. Nas suas crises e dores, nos seus dissabores e maguas, só o convivio das arvores o consolava:

"Flores tade altas arvores, escuta:
Em minha dor vim conversar comtigo.
Como no seio do melhor amigo,
Descanso aqui da tormentosa luta".

No poemeto Volubilis, do **Livro de Emma**, confessa que foi o amor a Natureza que o levou a dedicar-se a poesia — "poesia casta", diz. Tão intenso e profundo era esse amor que o fez esquecer até Emma.

"Bem haja o amor ignoto
Que á grande natureza eu de toda alma voto,
E que me arrasta a vel-a,
A estudal-a, a sentil-a, a amal-a, a comprehendel-a;
Amor que faz que até a ti, piedosa e pura,
Eu esqueça, abysmado, em seu clarão de estrella,
Em sua formosura".

Este pantheismo, essencial á sua creação artistica e que á sua sensibilidade de visualista ainda mais accentuou, tinha que o conduzir a tomar, como thema fundamental das suas composições, os aspectos cambiantes e luminosos da realidade que o cercava. Esta particularidade da sua esthesia o condemnava, a ser, como foi, — um poeta realista. Mais do que isto: — um paizagista do verso.

Neste ponto, o realismo objectivo de Alberto soffreu, na primeira phase da sua vida literaria, por influencia dos grandes mestres parnasianos, uma inflexão, — felizmente passageira —, que o levou a orientar-se no sentido do exotismo dos themas. E' a phase, aliás de pequena duração das **Canções romanticas** das **Meridionaes** e dos **Sonetos e Poemas**, em que, tomado de uma viva e intensa preoccupação hellenizante, gostava de frequentar, em imaginação, a Grecia classica: ora invocando, junto ás aras do sacrificio ou deante do Parthenon, as suas divindades, bellas como estatuas; ora percorrendo os seus bosques sonoros, rescantes do halali das oceanides do cortejo de Diana; ora, comtemplando a ronda suave e graciosa das Musas "de tranças de violetas", como lá se diz em Pindaro. Phase transitoria na vida espiritual do poeta; mas miraculosa para a sua fantasia, porque phase em que teve a dita de ver

"...entre os caminhos
Do mar que a luz da velha Grecia doura,
Amphitrite de pé na concha loura
Arrebatada por dragões marinhos."

Tão grande devia ser o seu embevecimento, então, pela Grecia e os seus heróes, que Bilac, do alto da primeira pagina da "Semana", ao escrever o panegyrico de Alberto na "Galeria do Elogio Mutuo", protestou contra a affirmação que lhe parecia ignominiosa, de ter o poeta nascido em Saquarema:

— "Senhoras minhas, não acrediteis na calumnia!

A NATUREZA, O THEMA DOS SEUS VERSOS

Desde este momento, o poeta denunciava o seu destino, traçava a orientação futura da sua arte. Esta "janella dourada que dá para a natureza" ficará sendo como a expressão symbolica da propria arte de Alberto de Oliveira. Dahi por deante, o thema principal dos seus versos vae ser a Natureza. Ou melhor, a nossa natureza — a nossa terra, na belleza sem par das suas paizagens clara, harmoniosa, isolada, enjuarada, rica de formas e de cores.

Faz o orador um detido estudo do encantamento da paizagem e do fascinio pelos aspectos pinturescos na obra do poeta, para proseguir:

Elle é todo assim, sua poesia é toda assim: reflecte sempre este fundo de impressões primitivas, de infancia, colhidas pela sua receptividade de artista inconsciente nessa clara madrugada da vida!

PERSONALIDADE DE HOMEM E ARTISTA

Em verdade, ninguem foi mais homem de sua terra, ninguem foi mais homem do seu meio. Primeiro: do seu meio meridional. Depois: do seu meio, saquaremense. Por fim: do seu meio palmitalense.

Na evolução literaria do poeta da "Alma em Flor" e da "Terra Natal" ha um traço que, pela insistencia com que se reproduz, constitue, realmente, uma constante da sua personalidade de homem e de artista. Este traço é a frequencia com que retorna, em espirito, sempre cheio de emoção e ternura, á sua pequenina morada rustica, ás paizagens do seu primitivo pago do Palmital, mesmo quando se extasia ante as paizagens de outras terras.

Este retorno nostalgico ao pequenino rincão natal é um dos aspectos mais encantadores do seu delicado temperamento de poeta. Tendo saido aos doze annos mais ou menos, do seu verde Palmital, nunca mais lá voltou; entretanto, jamais olvidou o seu logar de nascimento.

O DESTINO DA OBRA DO GRANDE POETA FLUMINENSE

Os poemas que consagrou especialmente á terra natal — "Alma em Flor" e "Natalia" — e que elle compoz já em plena maturidade, são o que de mais formoso existe em nossa literatura como descripção da nossa natureza e tambem como expressão de sensibilidades artistica, de delicadeza emotiva, de ternura nostalgica. Em "Alma em Flor", a paizagem se mostra aos nossos olhos cheia de tantas notações justas e com tamanha precisão de linhas e tintas que parece ter sido pintada, tendo elle á vista o pequeno mundo, onde desbrochou o seu primeiro amor.

Disse Maurois que a memoria é uma grande artista, porque, ao seleccionar as percepções que devem perdurar, só deixa sobreviver as melhores, as mais agradaveis, as mais bellas; dahi as recordações evocadas apresentarem sempre um aspecto de conjunto que as torna verdadeiras obras d'arte. No entanto, em "Natalia" e "Alma em Flor", a memoria do poeta não foi artista porque eliminasse os aspectos mais desagradaveis e feios deixando sobreviver unicamente o que havia de raro, gracioso, amoravel ou pittoresco; mas, porque assim era o quadro evocado, a paizagem descripta tinha de si mesma graça natural, belleza sua, que os versos do poeta reflectiram.

Na verdade, a terra fluminense, na região em que nasceu Alberto de Oliveira, possue, como poucas, todos os caracteristicos de uma obra d'arte natural. Nella se accumulam, por uma singular disposição geographica e coexistindo a poucos passos uma da outra, a paizagem rural, a paizagem lacustre e a paizagem occeanica, immensuravel e ondeante. No interior agricola: de um lado — a leira fertil e florida das varzeas; de outro — a Serra do Palmital, sobria e bella, na sua grave e severa vestidura florestosa. Um passo adeante e vemos: aqui, a lagoa — especie de mar tranquillo, de aguas transparentes, cheias de balsedos e pernaltas, "mergulhões e irerês, que o chão palustre habitam"; alli, a restinga, que a margeia, arenosa e secca, coberta de cardos hispidos, de palmas duras, de bosques expessos de cambrizeiros, esmaltada pelos corymbos escarlates das epiphytas enflorescentes. Mais outro passo e é — á orla de praias alvissimas ou junto de rochedos abruptos — a immensidade de marinha, o Atlantico em toda a sua majestade, na grandiosidade selvagem das suas agitações e das suas coleras indomadas.

Eis o scenario em que nasceu e viveu o poeta, despreoccupado e feliz, na sua infancia e na sua adolescencia. Eis tambem o scenario em que viveu, em espirito, com emoção e ternura, na sua mocidade, na sua maturidade e na sua velhice.

Saquarema, a terra natal de Alberto de Oliveira, não lhe deve cultivar a memoria sómente porque elle a honrou com a sua gloria immensa e indestructivel. O grande poeta não foi apenas o seu filho mais illustre; mas, tambem, o seu maior cantor. Ninguem a sentiu mais na sua formosura. Ninguem disse, em versos mais inspirados e ternos, do encanto da terra admiravel, da poesia dos seus rios, dos seus regatos, das suas lagôas, das suas restingas, das suas serras cobertas de neblinas, das suas florestas rumorosas. Teve para com ella todas as affeições de um filho carinhoso: guardou sempre, no coração, mesmo ausente, a lembrança da casa paterna, e, nas pupillas mareladas, as linhas e as côres das paizagens do seu torrão nativo. Mesmo no apogeu da gloria, entre os applausos da admiração nacional — notae bem! — nunca deixou de recordar-se do seu pequenino rincão do Palmital, nunca deixou de orgulhar-se della, a pequenina e formosa Terra Saquaremense.

Sem duvida, sobravam-lhe razões para assim querel-a: além do berço, ella lhe deu o que poderiamos chamar a sub-consciencia artistica, a base emotiva á sua arte perfeita. Mais: dera-lhe ainda — ora directa, ora indirectamente — o principal, o mais precioso daquillo que Machado de Assis chamou "a materia dos versos". Porque é dahi, deste fóco obscuro e invisivel que deriva toda a sua arte clara e pura — como daquelle imperceptivel "fio de agua viva", de um dos seus poemetos, a gotear de lizins de esconsa pedra derivam as torrentes escachoantes, que alagam e fertilizam as planicies.

Este caracter regionalista da inspiração do grande poeta não lhe tira á obra a condição de universalidade. Regional nos seus motivos, ella é universal no seu sentido.

Em verdade, toda obra d'arte é local, episodica, pessoal na sua genese. O artista é que, depois, pela imaginação e pela abstracção, eleva os accidentes á categoria do geral, erige os aspectos particulares em symbolos, fal-os subirem do local, do episodico, do concreto ao nacional, ao abstracto, ao impessoal; passa, em summa, como diria Platão, da contemplação das coisas bellas á contemplação da propria belleza. E' assim, a sua elaboração acaba adquirindo este toque de universalidade, que caracteriza as creações do genio.

E' o que acontece com a obra de Alberto de Oliveira. Della se póde dizer, á maneira dos doutores medievaes, que toda a nossa natureza está contida em qualquer dos seus sonetos ou no menor dos seus poemas. **Tota in minimis existit natura.**

Neste ponto é que começo bem a comprehender a significação do vosso gesto, dando-me a honra, que nunca poderei agradecer devidamente, de succeder a este poeta, tão profundamente tomado da paixão da sua terra natal. Sim: era preciso que aqui estivesse alguem tambem formado sob aquelles mesmos climas doces e amaveis, alguem tambem vindo dali, trazendo dentro da alma, como elle trazia, a imagem sonora e deslumbrante dos seus oceanos, das suas montanhas, das suas florestas e dos seus céos resplendecentes. Era desejo seu, bem o sabeis, de ver-me aqui, sob esta cupola, trazido pela sua mão amiga para a gloria da vossa companhia. Este desejo benevolo não o póde elle realizar em vida; mas, o vosso carinho militante, para com a sua memoria e a extrema indulgencia vossa para commigo permittiram que se realizasse nesta hora, em que me dáes a opportunidade, tão grata ao meu coração e ao meu espirito, de dizer estas palavras em louvor do grande poeta, principalmente das nossas letras, e meu conterraneo glorioso. Só assim, senhores academicos, consigo justificar a distincção da vossa escolha e a minha presença entre vós. Tamanha a desproporção entre a minha pequenez e a grandeza do meu antecessor. Tamanha a distancia entre a minha obscuridade e a sua gloria radiante!

Na verdade, quando o estudo na sua vida e na sua obra, Alberto de Oliveira dá-me a impressão de um predilecto da Fortuna, de um querido dos Deuses, por elles escolhido para uma missão de belleza. Fel-o o Destino nascer numa terra encantadora pela amenidade do seu natural, cheia de claridade e de harmonia. Fel-o criar-se e educar-se no seio de uma sociedade saturada de civilização, pre-excellente pelo seu equilibrio, pela sua moderação, pelo seu gosto artistico, pelo polimento de sua cultura. Deu-lhe, além disto, um typo hygido e bello, uma pupilla sedenta de luz e colorido, uma indole feita de delicadeza e de bondade. Dotou-o, por fim, do mais precioso dos dons: uma sensibilidade, não apenas de poeta, mas tambem de artista: uma esthesia subtil, o horror a tudo o que excede o canon grego — da graça, da medida, do rythmo. E tão compenetrado da sua arte, que horas antes de morrer, recitava, em surdina, nos anseios da pre-agonia, estrophes de Camões... Assim, delle bem se poderia dizer que os Fados o quizeram tanto que a sua morte, á maneira da de Sophocles, foi como que a ultima vibração de uma lyra que se partiu...

Cantor da natureza brasileira, o maior de que se honra a nossa historia literaria, elle soube exaltar, no seu plectro de ouro, tudo o que de mais bello e encantador existe nos céos, nos ares e na superficie da nossa terra. Todos os seres pequeninos e alados da nossa fauna. Todas as especies delicadas e graciosas da nossa flora. Todos os reflexos radiosos dos nossos céos meridionaes. Nenhum outro poeta, qual elle, nos fez comprehender e sentir mais viva e intensamente a multipla, a variegada belleza da nossa terra. Não é certo que todos os seus aspectos e paizagens passaram a ter, depois delle, outra seducção, outro amavio, outra significação, em summa? Para celebrar-lhe a morte, bastaria recordar aqui as estrophes sonoras dos **Sonetos e Poemas**:

— "Astros, sol, amplidão espheras de ouro, céos,
Nuvens, sopros do mar e passaros da aurora;
A grande arvore, cae! mandae-lhe em pranto agora
O vosso ultimo adeus!
Cosei-lhe em flor e em luz esplendida mortalha,
Florestas tropicaes!

Talhados no bronze da mais pura e classica linguagem, os seus poemas hão de ficar entre os mais perfeitos padrões da formosura do nosso idioma e da capacidade artistica da nossa gente. Sobre elles poderemos repetir aquella predicção de Lugones a proposito da obra de Sarmiento: — "Todo acaba en tumba sobre la tierra menos la palabra hermosa".

Realmente, é este o destino que está reservado á obra do grande poeta fluminense. Pelos seus nobres attributos de inspiração e sensibilidade, pelas suas altas qualidades de medida e de harmonia pelas suas raras virtudes de timbre, de sonoridade, de rythmo, ella sobreviverá, certamente pelos tempos em fóra. Entre tantos e tão puros predicados que a ennobrecem e singularizam em nossas letras dois delles, por si sós, são bastantes para lhe assegurar a immortalidade — porque nunca passarão a paizagem e a lingua do nosso povo e a paizagem da nossa terra, uma e outra reflectindo-se na limpidez do crystal das suas estrophes, uma e outra ahi vivas e eternas na gloria da sua belleza imperecivel."

O cacáo está em crise devido á guerra

Chega ao Rio um dos maiores exportadores desse producto — Outros passageiros do vapor nacional "Buarque" — Addido naval á legação da Venezuela — No Rio o escriptor Alvaro Lins

Aportou hontem á Guanabara, procedente de Nova York, com escalas em La Guaira, Recife e São Salvador, o vapor nacional "Buarque", a cujo bordo viajaram para esta capital 71 passageiros, sendo 59 de portos nacionaes.

Entre estes, encontramos o escriptor e advogado Alvaro Lins, autor daquelle esplendido trabalho sobre a vida e a obra de Eça de Queiroz, e que vem ao Rio com a intenção de aqui permanecer cinco ou seis mezes, para colligir dados para uma obra didactica que esta escrevendo. O joven intellectual, que teve um desembarque muito concorrido, viajou acompanhado de sua esposa, sra. Heloisa de Barros Lins.

Pelo mesmo navio chegou do Recife o tenente-coronel Theophilo Gaspar de Oliveira, ex-chefe do Serviço de Saude da 7ª Região Militar e que vem transferido para a Directoria de Saude do Exercito.

O CACA'O EM CRISE

Ainda pelo "Buarque" viajou de São Salvador para esta capital o sr. Arnold Wildberger, socio de uma das maiores firmas exportadoras de cacáo da Bahia.

Em rapida palestra travada comnosco, disse-nos que o cacáo esta atravessando uma situação de crise, em virtude da guerra, porquanto os exportadores já não podem contar com os grandes mercados europeus, mas apenas com o norte-americano. E para exemplificar accrescenta que a arroba baixou de 25$000 para 15$000, o que representa um facto bastante expressivo.

Finalmente, de La Guaira veiu o official de marinha venezuelano Eduardo Hector Machado, que vem servir como addido naval junto á Legação de seu paiz nesta capital.

Primeira viagem de tactica geral

SEGUIU PARA PIRASSINUNGA A TURMA DE ALUMNOS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Pelo trem de 20 horas, seguiram em dois carros reservados para Pirassinunga, via São Paulo, officiaes da Escola de Estado Maior do Exercito, da turma do 1º anno, os quaes estão fazendo a primeira viagem de tactica geral.

Como director da viagem acompanham a turma o tenente-coronel Fernando Saboya Bandeira de Mello e o capitão medico da Escola Justin Robin.

Acompanhando os mesmos officiaes, seguiram quatro officiaes do Exercito paraguayo.

O embarque esteve concorrido.

Finanças. Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de julho.

Stock Exchange:

	Hoje	Fechamento
Allied Chemical	N|cot.	147.50
American Can	95.25	94.62
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	5.12	5.75
American Smelting and Refining	N|cot.	35.75
American Tel. and Teleg.	160	162
American Tobacco "B"	77	77
American Woolen	N|cot.	N|cot.
Anaconda Copper	19	19
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.62	4.62
Armour Illinois Pref.	N|cot.	41
Atlas Corporation	7	7
Bendix Aviation	N|cot.	27.75
Bethlehem Steel	74.62	74.37
Canadian Pacific	N|cot.	N|cot.
Chase Treshing Machine	N|cot.	33
Cerro de Pasco	24.12	24.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	63.25	64
Colombia Gas Electric	5.87	5.87
Consolidated Edison	28	28
Continental Can	38.75	39.12
Continental Sugar	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	N|cot.	4.50
Dupont de Neumors	157.75	157.50
Eastman Kodack	119	119.75
Electric Power and Light	5.50	5.62
General Electric	31.75	31.50
General Foods Corporation	42.37	42.50
General Motors	43.25	43.37
Gillette Safety Razor	4.25	4.25
Goodyear Rubber	15	14.75
Hudson Motors	N|cot.	N|cot.
International Business Machine	N|cot.	142.75
International Harvester	43	43
International Nickel	23	23.87
International Tel. and Teleg.	2.62	2.62
International Tel. FNG	5.12	N|cot
Kennecott Copper	25.25	25
Kroger Grocery	N|cot.	29.50
Lambert Corporation	14	14
Lehman Corporation	N|cot.	19.37
Loew Inc.	N|cot.	23.50
Lone Star Cement	32.50	32.62
Missouri Kansas and Texas	2.37	N|cot.
Montgomery Ward	38.75	40
National Cash Register	N|cot.	N|cot.
National Lead Co.	16.62	16.87
New-York Central	11.87	11.87
North American Corporation	19.12	19
Otis Elevator	12.75	12.50
Pacific Gas Electric	N|cot.	29.12
Pan American Airways	N|cot.	14
Paramount Pictures	4.87	5
Patino Mines	N|cot.	7
Pennsylvania Railroad	19.25	.75
Phillips Petroleum	32.25	32.75
Public Service of New Jersey	36.75	37
Radio Corporation	5	5
Reo Motors VTC	1.25	1.25
Socony Vacuum	8.37	8.37
Standard Brands	6	6
Standard oil of California	18.25	18
Standard oil of Indiana	24.62	24.50
Standard oil of New Jersey	33.87	33.75
Swift and Cia.	19.50	19
Swift International	17.25	17.50
Texas Corporation	17.25	17.50
Texas Gulph Sulphur	31	31125
Union Carbide	67.50	69.12
Union Pacific	81	81.25
United Aircraft	33	
United Fruits	64.75	65
United Gas Improvement	12	12.12
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	49.12
U. S. Steel	N|cot.	50.50
Warner Bros	N|cot.	—
Warren Bros	N|cot.	N|cot.
Westinghouse Electric	92.62	93
Woolworth	33.25	33
Curb Stock:		
American Gas Electric	N|cot.	N|cot
Brasilian Traction	N|cot.	2.75
Electric Bond and Share	5.87	5.87
Niagara Hudson and Power	4.75	4.87
United Gas	1.50	1.37
Bancos:		
Bankers Trust	49	49.25
Chase National Bank	29.50	29.75
First National of Boston	41.50	41.50
National City Bank of New York	24.25	24.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 20 de julho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	12.00	11.25
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	12.75	11.25
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	12.75	11.25
Rio Grande do Sul 8 % 1952	8.50	N|cot.
Municipalidade de São Paulo 1925	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canada	150.00	150.00
Atlantic Refining	21.12	21.12
Corn Products	50.50	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.12	7.12
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	49.87	48.50
Brasil Federal 8 % 1941	15.25	14.00
Rio Grande do Sul 8 % 1946	N|cot.	10.12
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	32.00	31.50
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	N|cot.	11.12
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	10.62	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	10.50
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|cot.	8.12
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4 1975	N|cot.	48.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de junho.
Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de julho.
O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Typo Rio:		
N. 5	4 5|8	4 6|8
N. 7	4 1|2	4 1|2
Typo Santos:		
N. 7	6 1|4	6 1|4
N. 4	7	7
Milds	7 7|8	7 7|8

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de julho.

Typo 4 molle	Nom.	Nom.
Typo 4 duro	Nom	Nom
Typo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	21.696	7.876

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 20 de julho.

Entradas	29.448	28.890
Passagem	37.018	31.367
Embarques	21.235	19.574
Existencia	1.987.154	1.994.724

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 20 de julho.

Entradas:

Espirito Santo:	
No dia de hoje	696
No dia anterior	396
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

EMBARQUES

Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	38.931
No dia anterior	38.235
Preço:	
Typo 7|8:	
Hoje	11$800
Anterior	11$000
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel.
Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Rio:		
Typo 7 á vista	5.27	5.12
Typo 7 para entrega em junho	7.00	6.82
Typo 7 para entrega em setembro	9|9.55	9|9.25
Santos:		
Typo 4 para entrega á vista	3.90	3.90
Typo 4 para entrega em julho	39.7	3.97
Typo 4 para entrega em setembro	5.54	5.55
Medellin Excelsior para entrega á vista	5.00	5.66

Mercado de Cacau:		
Para entrega em julho	4.34	4.33
Para entrega em setembro	4.30	4.38
Assucar, cont. nº 3 entrega em julho	1.12	1.69
entrega em setembro	1.17	1.75

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 de julho.
Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de julho.

	Hoje	Ant
Outubro	9.33	9.33
Dezembro	9.19	9.20
Janeiro	9.08	9.09
Março	8.96	8.99
Maio	8.80	8.82
Julho (1941)	8.63	8.62

Mercado — calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de julho.

	Hoje	Ant
American Shortling	10.46	10.49
Outubro	9.30	9.20
Dezembro	9.17	9.20
Janeiro	9.06	9.09
Março	8.94	8.99
Maio	8.77	8.82
Julho (1941)	8.61	8.62

Mercado — estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.
Vendas — 26.100.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

ABERTURA

S. PAULO, 20 de julho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	S|co.	41$700
Para agosto	40$900	S|v.
Para setembro	41$800	42$700
Para outubro	S|c.	S|v.
Para novembro	43$000	S|v.
Para dezembro	44$100	44$400
Para janeiro	44$100	S|v.
Para fevereiro	44$300	S|v.
Para março	S|c.	S|v

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 20 de julho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para julho	41$000	41$800
Para agosto	41$500	41$900
Para setembro	42$400	42$709
Para outubro	43$000	43$700
Para novembro	43$100	44$300
Para dezembro	44$700	45$000
Para janeiro	45$000	45$500
Para fevereiro	4$300	45$800
Para março	45$100	46$000

Vendas — 500 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	41$000	41$500
Typo 5	41$000	41$500
Typo 6	41$500	42$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de julho.

Entradas:

	Fardos
Hoje	—
Anterior	45.430
Stock:	
Hoje	4.527.156
Anterior	4.567.150
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço:	
Compradores:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	41$500
Anterior	41$500
Preço:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de julho.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de julho.

Entradas do dia:

	Saccas
Usina:	
Hoje	832
Anterior	3.774
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	380.004
Anterior	688.985
Hoje	140.596
Anterior	109.671
Total exportado:	
Hoje	109.671
Anterior	109.671
Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de julho.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil comprando a libra area a 66$410 no cambio official e a 79$050 no livre.
O Banco do Brasil cotou a lira a 10$000 para cobranças.
Nessas condições fechou, ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA AS SUAS COBRANÇAS DE OUTROS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab	Reab	Fech
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
chileno	$555	$66r	$66r
P. uruguayo	7$060	—	7$060
P. suisso	4$490	4$490	4$490
Escudo	$795	$795	$795
comp.	6$070	[illegible]	6$0.
P. argent.	4$380	—	4$380
sueca	4$730	4$730	4$.50

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A 90 dias:			
OFFICIAL			
Dollar	16$460	16$460	16$460
A' vista:			
Dollar	19$640	19$640	19$640
OFFICIAL			
Dollar	16$500	16$500	16$500
Cabo:			
LIVRE			
Dollar	19$660	19$660	19$660
OFFICIAL			
Dollar	16$520	16$520	16$520
REPASSE			
Dollar	16$560	16$560	16$560

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
Compra:			
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 19 de julho de 1940:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres:			
(Libras Esterlinas)	—	79$130	—
(Libras "AREA")	—	79$655	80$050
Italia	—	1$006	$980
Allemanha:			
Reisermark	—	—	4$100
Verrechnungsmark	—	6$089	—
Unterstuetzungsmark	—	—	4$033
Portugal	—	$792	$920
Suissa	—	4$490	—
Suecia	—	4$749	—
Nova York	16$580	19$781	17$75
Uruguay	—	—	7$500
Argentina	—	4$332	4$920
Japão	—	4$663	5$144

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 24$000

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Até 1º do mez	381.426.642
Total	381.426.642

MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados hontem no mercado de valores que funccionou calmo e bastante activo, de algum vulto como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

5	Unifor.	800$
1	Idem	802$
2	Obras do Porto	800$
84	D. Emissões, nom.	800$
1	Idem de 500$	814$
131	D. Emissões port.	814$
5	Idem	515$
4	Idem	513$
140	Idem cautelas	735$
42	Reajust.	934$
2	Idem de 500$	419$
	MUNICIPAES	
103	Emprest. 1904 port.	507$
6	Idem de 1931	192$5
5	Pref. de B. Horizonte 7 o/o	810$
1	Pref. de P. Alegre	298$5
	ESTADUAES	
50	Minas 1:000$ 7 o/o port.	928$
20	Idem	950$
20	Idem	880$
43	Idem 200$ 5 o/o (1934) 1ª serie	142$5
300	Idem 2ª serie 8 o/o	159$5
269	Idem 3ª serie 7 o/o	157$
54	Idem	156$5
56	Pernambuco	81$
2	Rio 1:000$, 8 o/o port. 2316	980$
80	S. Paulo 5 o/o	193$5
45	Idem 8 o/o unif.	1:046$
	ACÇÕES DE COMPANHIAS	
100	S. Jeronymo	120$5
100	Brasileira Diamantifera	40$
15	Docas de Santos, — nom.	203$
	DEBENTURES	
490	Banco Lar Brasileiro	202$

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento mercado calmo, com o typo 7 a 12$000.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 43$ a 43$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 5 pontos.

Em Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel de café funccionou hontem, calmo, com os preços inalterados e sem maior actividade.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7, ao limite de 12$200 por dez kilos, na taboa e as negociações, realizadas foram reduzidos.

Venderam-se durante os trabalhos 853 saccas, contra 313 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$509
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	1$300
Café commum	1$860

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café commum	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	284
Pela Leopoldina	974
Total	1.258
De 1.º do mez	35.146

EMBARQUES

Estados Unidos	6.925
Cabotagem	—
Total	6.925
De 1.º do mez	46.316
Consumo local	500
Stock	367.635

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 20

Exportadores	Saccas
A. Jabour	500
Felix Fonseca S. A.	1.750
Mc Kinlay S. A.	325
Theodor Wille	1.000
Soc. Exp. de Café S. A.	150
S. A. Rebello Alves	250
Vivacqua Irmãos S. A.	150
Nova York:	
S. A. Rebello Alves	200
Leon Israel S. A.	550
Total	4.875

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccharino regulou ainda hontem, sustentado e com os preços inalterados.

As negociações realizadas foram reduzidas e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	3.020
Saidas	3.020
Stock	79.470

Cotações por 60 kilos:

	Saccos
Demerara	60$000 a 61$000
Mascavos	37$000 a 39$000

Mascavinhos — Não ha.
Branco crystal — nominal.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Fortaleza	20	CONDOR	21	Chile
P. Alegre	21	PANAIR	21	Recife
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	22	E. Unidos
Roma	21	L.A.T.I.	—	
E. Unidos	21	PAN A. AIRWAYS	22	B. Aires
Uberaba	22	PANAIR	22	Uberaba
	—	CONDOR	23	M. G.-Peru
Recife	23	PANAIR	23	P. Alegre
B. Aires	23	CONDOR	—	
P. de Caldas	23	PANAIR	23	P. de Caldas
Europa	23	AIR FRANCE	24	Chile
	—	CONDOR	24	B. Aires
E. Unidos	23	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	24	Fortaleza
B. Horizonte	24	PANAIR	25	B. Horizonte
P. Alegre	24	PANAIR	25	Manáos P. V
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	25	E. Unidos
Chile	25	CONDOR	—	
Uberaba	25	PANAIR	25	Uberaba
Belém	25	CONDOR		
E. Unidos	25	PAN A. AIRWAYS	25	B. Aires
Peru-M. G.	25	CONDOR	—	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem calmo e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados accusaram menor vulto e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Seridó:	
Entradas	—
Saidas	145
Stock	4.052

Cotações por 60 kilos

Seridó:		
Typo 3	42$500	43$500
Typo 4	41$000	41$500
Sertões:		
Typo 3	39$000	40$000
Typo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	35$000	36$000
Mattas:		
Paulista:		
Typo 3 e 5	Nominal	
Typo 3 e 6	Nominal	

Fallencias e Concordatas

REQUERIDA A FALLENCIA DE ISAAC GOLEMBIOWSKI

Achman & Praconnik, dizendo-se credores por 2:500$, requereram ao juiz da 12.ª Vara Civel a decretação da fallencia de Isaac Golembiowski, estabelecido á rua Archias Cordeiro, 484.

FALLENCIA CONFESSADA

No juizo da 10.ª Vara Civel, Isaac Golembiowski, estabelecido á rua Archias Cordeiro 484, confessou sua fallencia. O passivo declarado é de 298:649$500.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ	
Matança geral:	
Bovinos	318
Vitellos	44
Suinos	210
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
MATADOURO DE NOVA IGUASSU'	
Matança geral:	
Bovinos	85
Vitellos	17
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
MATADOURO DE MENDES	
Matança geral:	
Bovinos	338
Vitellos	72
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
MATADOURO DA PENHA	
Matança geral:	
Bovinos	146
Vitellos	34
Suinos	39
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
Rejeições:	
Bovinos	616
Vitellos	—
Suinos	—

CARAMURU', UMA NOVA ACQUISIÇÃO DO MADUREIRA, TREINARA' QUARTA-FEIRA

Confiantes os cruzmaltinos na victoria contra o Botafogo

Os cruzmaltinos mostram-se confiantes em suas possibilidades para o jogo desta tarde, contra o Botafogo. Os alvi-negros estão bem preparados e dispostos a iniciar a surgica reacção afim de consolidar sua situação na tabella do campeonato.

A reportagem de O JORNAL esteve em S. Januario, em contacto com os cruzmaltinos. Embora reconhecendo o valor do alvi-negro os vascainos demonstram absoluta confiança, não escondendo, mesmo, o desejo de conquistar um triumpho significativo firmando-se no segundo posto, com differença minima.

Falamos em primeiro logar com o director de sports do Vasco, Manoel Moreira Junior, afim de conhecer as possibilidades do team e a sua constituição.

Moreira Junior nos disse:

— "Cabera' a Chiquinho defender o ultimo reducto cruzmaltino no jogo de amanhã. Tambem "Dacunto, que está completamente restabelecido jogará contra o Botafogo. A linha atacante será formada por Lindo, Alfredo, Villadonica, Gonzalez e Orlando. O team esta' bem preparado e creio que conseguiremos uma bella victoria.

ZARZUR NÃO PENSA EM DERROTA

O centro-medio cruzmaltino, abordado por nossa reportagem declarou:

— "Já nos acostumamos a vencer e não creio que o Botafogo consiga superar-nos. Estamos bem preparados e dispostos a jogar com todo ardor para evitar qualquer surpresa.

GONZALEZ ESPERA BRILHAR

Gonzalez, palestrava animadamente com alguns amigos, quando lhe perguntamos qual era a sua disposição para o jogo de hoje:

— "Vencer e fazer todo o possivel para satisfazer amplamente a torcida vascaina. O tem esta' muito bem preparado e a nossa disposição é inabalavel. Jogaremos empregando o melhor de nossos esforços para conquistar a victoria".

Nesse ambiente de confiança e de optimismo, deixamos os cruzmaltinos repousando para a grande jornada desta tarde em S. Januario.

Um serio compromisso terá o Flamengo no seu campo na Gavea

OS CONJUNTOS PROVAVEIS — A PRELIMINAR

No campo da Gavea o Flamengo cumprirá na tarde de hoje mais uma etapa do actual campeonato de football, enfrentando o conjunto da rua Campos Salles, que no turno neutro logrou vencel-o pelo "score" de 2x0. Desejoso de revancha o esquadrão rubro-negro pisará a cancha disposto a empregar todas as forças para sair victorioso. Para isso a direcção technica submetteu o quadro a um intenso treinamento, que apresentou optimo resultado, estando o conjunto campeão em excellentes condições de preparo.

A vanguarda local formará no prelio de hoje com uma nova constituição, devendo reapparecer Caxambú no centro do ataque sendo Leonidas deslocado para a meia esquerda.

Na ponta esquerda deverá actuar Armandinho, no impedimento de Jarbas, que não se encontra ainda completamente restabelecido da contusão que soffreu no jogo com o Bomsuccesso. A defesa terá a mesma organização das partidas anteriores, com Yustrich no arco, Domingos e Oswaldo na zaga e na linha media Pichin, Volante e Medio.

O seu adversario pisará o gramado com o seu quadro modificado no ataque, reapparecendo Fogueira no commando, tendo na ala direita Nelsinho e Hortencio e na esquerda Carola e Pirica.

[illegible]DEU NÃO JOGARA'

No arco do adversario do campeão da cidade jogará Inglez, que fará a sua estréa. A sua exhibição no ensaio de quinta-feira agradou, resolvendo a direção technica do gremio rubro contractal-o.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal o Flamengo disputará uma partida com o seu quadro de amadores.

O encontro dos suburbanos

No campo da avenida Teixeira de Castro, Bomsuccesso e Bangú farão uma luta equilibrada — O gremio leopoldinense jogará de braçadeira negra — As equipes

O Bangú irá hoje, á tarde, ao campo do Bomsuccesso, onde offerecerá luta ao esquadrão rubro-anil, num encontro que promette transcurso bastante equilibrado.

Estará em cheque nessa peleja a supremacia do football suburbano, pela qual se batem ha annos o alvi-rubro e Madureira pela zona da Central, e Bomsuccesso (antigamente Olaria tambem), pela da Leopoldina.

São dois esquadrões que não possuem grande classe, mas que prelliam sempre com grande enthusiasmo.

As forças de ambos se equivalem e as "performances" cumpridas se equiparam, motivo por que o cotejo em que se defrontarão, hoje, á tarde, na praça de sports da Avenida Teixeira de Castro, deverá apresentar como principal caracteristica um interessante equilibrio.

Na peleja que os adversarios de hoje travaram no turno neutro, venceu o Bomsuccesso por 2 x 1, "score" esse que não traduziu nenhuma superioridade da equipe leopoldinense.

Esta, que estreou fracamente no certamen official, melhorou bastante depois de varias reformas feitas em suas linhas, tendo, já no fim da primeira phase do campeonato, cumprido "performances" que o recommendaram bem, como sejam as evidenciadas nos encontros com o Vasco e com o Flamengo.

Ainda domingo ultimo, a turma rubro-anil surprehendeu o ponteiro da tabella com uma reacção formidavel, através a qual dominou toda a segunda parte da peleja que travaram.

Perdendo ou ganhando hoje, o Bomsuccesso não conseguirá sair do ultimo posto, mas, se vencer, poderá augmentar as possibilidades de fazel-o.

E' que o penultimo collocado, que é o São Christovão, não jogará nessa rodada, e o Bangú, se perder, só melhorará a situação dos alvos, com o qual trocará de posto.

O alvi-rubro poderá lucrar muito se ganhar hoje. Conforme os resultados dos outros jogos, o club de Solon Ribeiro poderá pular do 7o para o 6o e mesmo para o 5o posto.

Aliás, os banguenses já assignalaram duas victorias surprehendentes: uma de 2 x 1 sobre o Madureira e outra de 3 x 2 sobre o club de Dedbo.

Excursionando domingo ultimo, a Minas, os "mulatinhos rosados" obtiveram expressivo triumpho.

Veremos, pois, um choque interessantissimo.

De um lado, o Bomsuccesso, ansioso por subir e por ver recompensados seus esforços pelo fortalecimento de sua equipe, e, do outro, o Bangú, que tudo fará para não descer do posto ao qual conseguiu ascender depois de muita luta.

O BOMSUCCESSO DE LUTO

Por motivo do fallecimento do player Paulista, que vinha integrando ha tempos o seu esquadrão, desapparecido tragicamente no doloroso desastre de Miguel Pereira, o Bomsuccesso ordenará a entrada em campo de seus jogadores levando braçadeiras de crépe em signal de luto pelo infausto acontecimento.

AS PROVAVEIS EQUIPES

O Bomsuccesso não poderá contar com o concurso de seu center-half Bibi, ferido no accidente que victimou o infortunado Paulista. Assim sendo, Arrezi será deslocado para o eixo e Walter occupará a sua média direita.

Os quadros, pois, deverão ser os seguintes:

BOMSUCCESSO — Francisco; Salvador e Reganeschi; Walter, Arrezi e Otto; Julinho, Rivarola, Gallego, Eunapio e Orlandinho.

BANGÚ — Rey; Enéas e Mineiro; Possato, Paulista e Adauto; Bituca, Ladislão, Nadinho, Amaro e Murillo.

Ahi temos o trio central do Vasco, formado por Alfredo I, Villadonica e Gonzalez. E' o mesmo que fez descer o Flamengo e que hoje, pela segunda vez, se apresentará em publico no jogo n.1 da tarde, com a grande responsabilidade de se bater contra o Botafogo

O MAIOR JOGO DA RODADA

Promette assumir extraordinarias proporções o encontro da tarda de hoje em São Januario — Vasco e Botafogo com optimas credenciaes — Os quadros provaveis

Toda a cidade sportiva está com a attenção voltada para a sensacional rodada de hoje do campeonato da cidade, onde avulta em importancia o grande choque que será travado entre Vasco e Botafogo, na cancha da collina de São Januario

Collocados em situação das mais privilegiadas, tanto no certamen citadino como no Torneio Rio-São Paulo camisas negras e alvi-negros se entregarão em campo a uma luta renhidissima, que promette transcurso dos mais interessantes.

A recente victoria do Botafogo pela espectacular contagem de 8 x 1, sobre o São Paulo, credenciou-o como grande adversario para os cruzmaltinos.

A performance do alvi-negro no turno neutro foi bastante irregular, mas, rehabilitado com esse grande triumpho sobre a equipe paulista, quererá entrar com o pé direito na segunda phase do campeonato, vencendo o Vasco da Gama e firmando-se assim nos postos que occupa nos dois certamens em disputa.

O Botafogo encontra-se em primeiro logar, ao lado do Palestra e do seu adversario de hoje, no torneio inter-estadual, e, no certamen da Liga de Football, é o quarto collocado, mas distante apenas 4 pontos do "leader", que é o Fluminense.

O Vasco da Gama tem a zelar um excellente cartaz, construido através de performances mais ou menos regulares e que lhe valeram a magnifica collocação de vice-"leader", a 1 ponto de distancia, apenas, do "leader", no campeonato da cidade.

Somente dois clubs conseguiram vencel-o no certamen deste anno: Fluminense e Madureira. Os camisas negras cairam frente ao tricolor da cidade por 2x0, numa partida em que estes conseguiram superal-o visivelmente, mercê de um redobrado enthusiasmo e incontido desejo de vencer.

Contra o tricolor suburbano a derrota foi mais amarga, pois os cruzmaltinos estavam vencendo por 2x0, quando, passando a brincar com o adversario, só muito tarde notaram que elle estava se valendo disso para transformar a ameaça de um revés numa surprehendente victoria de 3x2.

Desses jogos proveiu a perda dos 4 pontos com que figura na tabella e que farão tudo para não ver augmentados, visto que, se tal se der e o Flamengo conseguir vencer o seu adversario, o quadro vascaino perderá a vice-leaderança.

Actuando quarta-feira ultima contra a Portugueza, de São Paulo, o Vasco conseguiu vencel-a, apesar da grande resistencia imposta, com um quadro no qual só actuaram tres dos seus elementos effectivos.

Isto prova que já ha força de vontade na equipe, o que equivale a esperar que faça uma optima frente a um dos seus mais temiveis adversarios, que, aliás, tem uma vingança a tirar dos 3x0 que os camisas negras lhe impuzeram no turno neutro.

Por todos esses motivos é que ha uma espectativa geral de grande optimismo sobre o valor da peleja de que será theatro o magnifico stadium da rua Ahilio.

OS QUADROS PROVAVEIS

Considerando as performances individuaes ultimamente cumpridas pelos componentes dos dois esquadrões que lutarão, nos ultimos jogos e exercicios de que têm participado, as respectivas direcções technicas deverão escalar para esse encontro as seguintes equipes:

VASCO DA GAMA — Chiquinho; Oswaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo I, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

BOTAFOGO — Aymoré; Graham Bell e Araraquara; Procopio, Moreira e Canali; Tadique, Carvalho Leite, Paschoal, Perdelo e Patesko.

Mais um "test" para Caxambu'

Mais uma opportunidade será dada, na tarde de hoje, ao impetuoso centro atacante Caxambú'. Elemento que surgiu no São Christovão, demonstrando qualidades, passando a figurar na lista dos artilheiros da cidade, não teve, até hoje, occasião de cooperar decisivamente para o triumpho do seu club. Varias opportunidades lhe têm sido dadas, e em todas o valente forward tem fracassado.

Não podendo contar com o concurso de Castillo, ainda não refeito do accidente que soffreu, a direcção technica lançou mão de Jorge, que não tem correspondido ao que delle se esperava.

Deante disto, o technico Flavio Costa resolveu fazer mais uma experiencia com Caxambú'. De sua conducta na partida de hoje dependerá sua permanencia no commando do ataque, nos prelios futuros, resolvendo de uma vez o problema da vanguarda campeã.

Mal estar entre os rubros

O Livro Vermelho dos rubros, que tanto mal estar causou, pois as referencias feitas á imprensa e ao Radio causaram a peor impressão, continua a dar dor de cabeça á directoria de Campos Salles.

Ainda agora esteve para renunciar o presidente Egas de Mendonça, inconformado e inteiramente de valor e sensato, mas que ao vê envolvido na responsabilidade da publicação feita, mas tudo foi harmonisado.

A noticia nos chegou de boa fonte, mas parece que Mario Newton não está satisfeito com o que se passa, tanto que tambem está para deixar o cargo.

Nota-se um mal estar patente, mas o que podemos assegurar é que, presentemente, nenhum director deixará os rubros, pois o club tem esperança de que o mal entendido com a imprensa venha a ser solucionado, o que, confessamos, achamos difficil que aconteça sem que o club de Belfort Duarte venha, publicamente, abordar a questão de maneira a desapparecer o mal estar que a chronica sportiva da cidade evidencia deante da maneira pela qual foi tratada no Livro Vermelho.

O Bangú perdeu, frente ao Fluminense, o titulo de invicto do Campeonato Juvenil de Football

Os quadros — Os autores dos goals

O Bangú que vinha se mantendo invicto no campeonato juvenil, conseguindo transpor o turno neutro sem soffrer uma derrota, não foi feliz no seu primeiro compromisso do segundo turno. Enfrentando na tarde de hontem o Fluminense, no gramado deste, sito á rua Alvaro Chaves, o conjunto banguense perdeu o titulo de invicto, sendo derrotado pelo quadro tricolor, que, agindo além da espectativa, conseguiu vencer a partida pelo score de 4x2. Foi um triumpho justo, que serviu para attestar o progresso do conjunto do premio das tres cores, que manteve sempre o placard a seu favor, tendo o periodo inicial assignalado tres tentos a um a favor dos locaes. Uma victoria digna de todos os elogios. O quadro victorioso jogou assim constituido: Mario (Pacheco) — Angelito e Heitor — Haroldo — Robert — Osmar e Waldyr — Pedro — Orlando — Manduca — Octavio e Dinah.

Foram autores dos goals: Manduca, Octavio (2) e Dinah.

O anniversario do Fluminense

O grande club completa, hoje, 38 annos de existencia

Transcorre, hoje, o 38º anniversario do Fluminense. A data, convenhamos, representa um verdadeiro acontecimento de caracter nacional, pois o Fluminense, pela sua projecção, pela sua grandeza, pelos seus brilhantes feitos, pela sua modelar organização, merece ser citado como um exemplo a ser imitado por todos os clubs.

Tradicionalmente efficiente em todos os sports, unico tri-campeão, por duas vezes, vencedor de uma série de grandes partidas nacionaes e internacionaes, o Fluminense representa uma grandeza dentro do Brasil sportivo e uma força de extraordinario vigor dentro do scenario sportivo sul-americano.

Tratando-se, portanto, de um club de projecção inconteste e que sempre procurou aproveitar os sports para bem servir ao paiz, é justo que não se deixe transcorrer a data de hoje sem um pronunciamento sympathico e merecido ao anniversariante, que tem, no momento, á testa dos seus destinos um velho e dedicado sportman: Mario Pollo.

Um elemento que vem brilhando na meta do Engenho de Dentro

Mais um guardião deverá ser experimentado na meta do Madureira. Resolvido o caso de Alfredo, que vem agindo satisfatoriamente, a direcção technica do gremio suburbano procurou um reserva á altura, para um impedimento do guardião titular, occupar a meta. Varios elementos têm sido experimentados e nenhum delles agradou.

CARAMURU' TREINARA' QUARTA-FEIRA

Um elemento vem tendo no sport menor uma actuação de relevo. Queremos nos referir a Caramurú', jogador que se iniciou no Bomsuccesso, passando mais tarde para o Engenho de Dentro, onde occupa presentemente a meta do quadro principal. Convidado pela direcção technica, Caramurú' prometteu comparecer na proxima quarta-feira ao ensaio de conjunto do tricolor suburbano, no campo de Rio-ver. Se agradar, Caramurú' deverá firmar contracto com o Madureira até o fim do anno.

Na proxima terça-feira a segunda rodada do Campeonato de Basket

Na proxima terça-feira teremos a segunda rodada do basket, da parte final do Campeonato da Cidade.

TIJUCA X FLUMINENSE

No gymnasio do gremio cajuti jogarão os "fives" do club local e os do Fluminense.

Os quadros se rivalizam, devendo a peleja agradar pela igualdade de forças.

OS JUIZES

Arbitro do primeiro jogo e fiscal do segundo jogo — Haroldo Oest.

Arbitro do segundo jogo e fiscal do primeiro jogo — Georges Gerard.

Chronometrista — Carlos Girardin.

Apontador — Waldyr C. Nasser.

Delegado — Carlos Siqueira Dias.

VILLA X VASCO

A quadra da Avenida 28 de Setembro será palco da contenda entre o "villino" e o conjunto cruzmaltino, que se apresentará com as honras de favorito, devendo vencer o "five" local.

OS OFFICIAES

Arbitro do primeiro jogo e fiscal do segundo jogo — Aladino Astuto.

Arbitro do segundo jogo e fiscal do primeiro jogo — Affonso Lefever.

Chronometrista — Alberto Alves Nogueira.

Apontador — Alberico Q. Amorim.

Delegado — Luiz Neves.

FLAMENGO X CARIOCA

Um prelio de difficil prognostico. Equipes formadas de elementos de classe, deverão proporcionar um cotejo renhido, que proporcionará á "torcida" momentos de grande vibração.

AS AUTORIDADES

Arbitro do primeiro jogo e fiscal do segundo jogo — Kleber de Carvalho.

Arbitro do segundo jogo e fiscal do primeiro jogo — Mario de Oliveira.

Chronometrista — Fernando Zurli.

Apontador — Alair G. de Oliveira.

Delegado — Wladimir M. Duarte.

Fernandito está brilhando na America do Norte

NOVA YORK, 20 (H.) — Antonio Fernandes, campeão "welter" chileno, mais conhecido por Fernandito, causou magnifica impressão em sua estréia nos rings norte-americanos.

Al Franklin, a quem derrotou amplamente por pontos sem que tivesse perdido nenhum dos oito rounds, é reconhecido como um dos valores mais destacados entre a segunda categoria da divisão "welter-weight". Al Franklin possue um bom record tendo já vencido lutadores de primeira classe.

A critica sportiva commentou favoravelmente a actuação de Fernandito se bem que os chilenos não tivessem opportunidade de se empregar a fundo para vencer sua luta de estréia.

Informa-se que dentro de duas ou tres semanas Fernandito tomará parte em uma das preliminares em um match importante a ser brevemente realizado nesta capital.

ACTIVIDADES NOS PEQUENOS CLUBS

Com tres promissoras pelejas, prosegue hoje, o campeonato da Associação Suburbana de Desportos, marcando a tabella a realização dos seguintes prelios:

KOSMOS x VALLIM

Este será sem duvida o melhor prelio desta rodada. O club de João Ribeiro de Campos espera seguir a trajectoria brilhante do gremio do Meyer.

Do outro lado o mesmo acontece ao S. C. Vallim, pois os seus rapazes estão confiantes na victoria e esperam levarem a melhor no encontro a ser travado entre ambos.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Angelo Creio Garcia.

Segundos teams — Milton José dos Santos.

Representante do S. C. S. José.

ENCANTADO x AZ DE OURO

Esta prelio terá como palco o gramado do Unidos F. C., sito á rua da Bica em Quintino.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Oldemar Pinheiro.

Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Representante do Unidos F. C.

UNIÃO x VALENÇA

A partida em apreço será desenrolada no campo da estrada de Tijuca, em Jacarepaguá.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Benedicto Vieira.

Segundos teams — Manassés Vidal.

Representante da Liga.

Palestra, Botafogo e Vasco na leaderança

As restantes collocações no Torneio Rio-São Paulo

O quadro de collocações dos concurrentes ao Torneio Rio-São Paulo não apresentou alterações maiores na rodada que passou.

O Palestra, mercê das victorias sobre a Portugueza (3x0) e America (5x1), permanece na leaderança sem pontos perdidos e com 4 ganhos em 2 jogos que disputou.

Em 2º, acham-se o Botafogo e Vasco, aquelle vencedor do S. Paulo (8x1) e este da Portugueza (2x0).

No encontro de domingo irão ambos disputar esta posição. Um jogo disputado e 2 pontos ganhos sem perdidos.

Em 3º surgem Fluminense e Corinthians, com 1 ponto ganho e 1 perdido, em 1 jogo disputado.

Em 4º vem a Portugueza, com 2 pontos ganhos sobre o São Paulo (2x0) e 4 perdidos, em 3 jogos.

Em 5º, o America, sem pontos ganhos e 2 perdidos para o Palestra (5x1). Disputou apenas um jogo e domingo com o Flamengo participará da segunda disputa, emquanto este seu adversario estreará.

Em 6º acha-se o Flamengo, com zero pontos perdidos ou ganhos.

Em 7º ultimo, o São Paulo, com 2 jogos e 4 pontos perdidos e nenhum ganho. Derrotas para a Portugueza (2x0) e Botafogo (8x1).

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SÃO LUIZ —	AS AVENTURAS DE GULLIVER, desenho de longa metragem em technicolor — "A Cultura do Marmeleiro" (Nac.). — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
PALACIO —	SYMPATHICO JEREMIAS, com Barbosa Junior — "Guanabara-Jornal" n. 9 (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
ODEON —	AS AVENTURAS DE GULLIVER, desenho de longa metragem em technicolor — "Caprichos da Natureza" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.
REX —	O PASSARO AZUL, com Shirley Temple — "Guanabara-Jornal" n. 8 (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — Balcão, 2$000.
IMPERIO —	AS QUATRO PENNAS BRANCAS (Imp. até 14 annos), com Ralph Richardson e June Duprez — "A' Margem de Estradas" (Nac.) — A's 1.20 — ás 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.
ROXY —	MEU REINO POR UM AMOR, com Bette Davis e Errol Flynn — "Meios de Communicação de Nictheroy" (Nac.).
IPANEMA —	NA ANTIGA NOVA YORK, com Alice Faye e Fred. Mac. Murray — "Cine-Jornal Brasileiro" n. 102 (Nac.).
PIRAJA' —	AS QUATRO ESPOSAS, com as Irmãs Lane e Gale Page — "Ao Fundo da Bahia de Guanabara" (Nac.).
SÃO JOSE' —	MEU REINO POR UM AMOR, com Bette Davis e Errol Flynn — "A Semana da Patria em Caxias" (Nac.) — Ao meio-dia, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona, 2$000.

Cabellos de 50 annos

NUM PENTEADO DE 25

As cans envelhecem precocemente o mais formoso semblante

Os cabellos brancos são provocados pela destruição da materia pigmentar que lhes dá a côr natural, a qual é atacada por um microorganismo, que age como um verdadeiro oxydo. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturaes, indispensaveis á coloração dos cabellos. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentearse, devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua côr natural e primitiva. Nem as pessôas mais intimas explicarão o milagre por que o cabello se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a côr, com a qual irão nascendo os fios novos

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Antonio Cecilio de Macedo Lima, engenheiro Manoel Soares Rodrigues, Aloysio Lopes, Laurentino de Oliveira Filho, Leonel Gonzaga, medico nesta capital; Achilles Alves, director do Lyceu de Artes e Officios; professor Joaquim Moreira da Fonseca; Praxedes Ribeiro, chefe de vendas dos Laboratorios Silva Dorin, nesta capital.

Senhoras: Elisa Romaris Santoro, esposa do sr. Ernesto Santoro; Noemi Ricardini de Mello, esposa do sr. Gumercindo Alves de Mello; Dinah Rocha Lima, esposa do sr. Wilberto Lima;

Senhorita Ivette Soares, filha do sr. André de Souza Soares, funccionario publico e nosso companheiro de serviço, e de sua esposa, sra. Venancia Soares.

— Completa amanhã o seu primeiro anniversario o menino Paulo Cesar, filho do sr. Walder Studardt e da sra. Lygia Carvalho Studardt.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Alzir Maranhão.

Festas

O Fluminense F. C., commemorando seu 38º anniversario, realiza hoje, em sua séde, um baile de gala, com o concurso de tres orchestras.

A festa terá inicio ás 23 horas, sendo o traje exclusivamente "casaca ou "smocking".

— Em homenagem aos seus nadadores Maria Lenk, Celso Camara Lima e João Ferreira dos Santos, o Club de Regatas Guanabara realiza hoje, em sua séde, uma reunião dansante, que terá inicio ás 20 horas.

— O Botafogo F. C. realiza hoje, em sua séde, uma reunião dansante, dedicada ao Estado de Pernambuco.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje, das 19 ás 22 horas, no salão do restaurante de sua séde social, um jantar-dansante.

Para a tarde de 28 a direcção de festas do Gymnastico prepara desde já o primeiro chá-dansante da estação, com a cooperação de uma orchestra.

— No Club Paysandú', á rua Siqueira Campos n. 143, Copacabana, realizar-se-á, com a approvação da Cruz Vermelha Brasileira, todas as quartas-feiras, um "chá-bridge", em beneficio das victimas da guerra.

Baptisados

Foi levada á pia baptismal da igreja de São Francisco Xavier a menina Anna Maria, filhinha do nosso confrade sr. Renato de Paula, funccionario do Tribunal de Contas da União, e da sua esposa, sra. Leontina Ferraz de Paula. Foram padrinhos o sr. Gilberto de Paula, funccionario da Prefeitura Municipal de Nictheroy, e a senhorita Romilda Ferraz.

Homenagens

Um grupo de amigos do sr. Augusto Frederico Schmidt vae homenageal-o com um almoço, pela publicação de seu ultimo livro, "Estrella Solitaria".

Será orador official o sr. San Thiago Dantas, estando as listas para adhesões no Jockey Club e na livraria José Olympio.

— Os amigos e collegas do sr. Mario dos Passos Machado Monteiro vão offerecer-lhe, no dia 10 de agosto, no Automovel Club, um almoço, por motivo de sua nomeação para juiz de direito da 14ª Vara Criminal.

A commissão organizadora da homenagem é assim composta: prof. Castro Araujo e srs. Fausto Werneck, Carlos S. Mendonça, Rodrigues Neves e Ernani Cardoso.

As listas se encontram no tabellião Fausto Neves, á rua do Carmo, 60, no Automovel Club e na Pharmacia Orlando Rangel, á rua da Assembléa.

OS DIARIOS ASSOCIADOS distribuem gratuitamente de oito em oito semanas centenas de contos em premios. Habilite-se a esses Sorteios sem dispender um real.

Diz D. Maria F.

Como milhares de outras donas de casa, tambem a Sra. notará logo que o oleo A Patrôa é mais puro, super-purificado! Póde ser aquecido muito mais sem queimar, nem fumegar e sem desperdicio! O mesmo oleo póde ser usado muitas e muitas vezes porque não toma o sabor dos alimentos. O oleo A Patrôa não contem gordura nem acidos, porisso as frituras ficam mais tostadinhas e mais digeriveis. Mande buscar uma lata de oleo A Patrôa e experimente-o, tambem, nas saladas, para mayonnaises e para refogar legumes. E' uma verdadeira delicia!

OLEO A Patrôa

É UM PRODUCTO SWIFT

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E" extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino; Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

JA NÃO EXISTE MAIS ENXAQUECA

Antigamente, a enxaqueca era um tormento quasi sem remedio. Hoje, esse incommodo não resiste a dois comprimidos de Fanaran. Como tambem não lhe resistem as dores de qualquer natureza, as grippes e resfriados. Peça o Fanaran em primeiro logar e a rapidez do effeito provar-lhe-á a efficiencia do remedio.

CORTE ESSA TOSSE

COM XAROPE S. JOÃO

As tosses e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o Xarope São João que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacias por um preço modico.

Hoje a Sra. não vae passear assim —

— Siga tambem o methodo moderno da hygiene intima

Os trajes de outrora não são mais cabiveis nesta epoca do pratico e do moderno. Zele tambem pela sua saude nos dias criticos com o methodo moderno de hygiene intima — Modess, a toalha hygienica scientificamente perfeita. Macia, flexivel e confortavel, Modess não irrita e não apparece. É absolutamente segura porque é mais absorvente que o algodão e tem a camada externa impermeavel. Modess é recommendada pelos medicos em toda parte como a protecção mais segura e perfeita que a sciencia lhe proporciona. Peça-a simplesmente pelo nome — Modess — em todas as pharmacias e lojas de artigos para senhoras.

Modess

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

AMOSTRA GRATIS — Envie-nos 1$000 para receber uma caixa contendo 2 amostras e o livreto "O Que A Mulher Moderna Deve Saber". Caixa 3838, São Paulo.

5$000 NO RIO
E EM S. PAULO

2 . 111 . 6 0

Nome ____________
Rua ____________
Cidade ________ Estado ________

ACÇÃO CATHOLICA

CATHEDRAL METROPOLITANA

Haverá hoje, na Cathedral Metropolitana missas ás 8 e ás 10,30 horas.

Na primeira, será feita a leitura dos proclamas de casamento, encerrando-se com a benção do Santissimo Sacramento; e a segunda, será solemne; com a presença do Cabido metropolitano.

PAROCHIA DO ENGENHO VELHO

A parochia de São Francisco Xavier do Engenho Velho, festeja hoje o 17º anniversario do parochiado de monsenhor Francisco Mac-Dowell.

Para solemnizar a data, haverá missa festiva ás 8 horas, com communhão geral de todas as associações religiosas da parochia, seguindo-se a inauguração dos alto-falantes que mandou installar na igreja.

Estão preparadas varias homenagens ao vigario, pelo transcurso da data.

FESTA DE S. VICENTE DE PAULA

Realiza-se hoje, na matriz de Sant'Anna, a festa de São Vicente de Paula.

Haverá missa ás 8 horas, com communhão geral de todos os confrades vicentinos e distribuição de esmolas aos pobres.

SEPTENARIO EM LOUVOR DE SANT'ANNA

Na matriz de Sant'Anna, será iniciado hoje solemne septenario, em louvor da padroeira da parochia.

As ceremonias do septenario serão realizadas diariamente, ás 8 e ás 19 horas.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Será realizado hoje, na matriz de Sant'Anna a habitual "Hora Santa".

A ceremonia, que está a cargo da Guarda de Honra do Santissimo Sacramento, terá inicio ás 16 horas.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

DROPS é uma delicia e é um producto novo da **LACTA**

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta fórmula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital

PATRIARCHA é o bonbon que satisfaz

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Motoristas multados e chamadas para exame

Desobediencia ao signal: S. P. 19-17 — S. P. 1-10-14 — S. P. 1-16491 — E. Rio 6450 — C. D. 22 — P. 326 — 1612 — 2395 — 2503 — 4133 — 6391 — 7007 — 7140 — 8572 — 9405 — 10521 — 11406 — 13135 — 14783 — 19400 — 20261 — 22933 — 23456 — 23563 — 25571 — 25588 — 26514 — 27884 — 28946 — 29690 — 30475 — 30304 — 30931 — 30971.

Estacionar em local não permittido: M. G. 10-557 — M. G. 124 — 3641 — P. 1141 — 1904 — 1971 — 2824 — 8954 — 7623 — 8204 — 8528 — 14678 — 19780 — 21140 — 21491 — 22732 — 24291 — 26129 — 25971 — 26512 — 26985 — 27473 — 27568 — 27883 — 28567 — 29586 — 29690 — 30475 — 30904 — 30931 — 30971.

Abandonado: P. 11623 — 13008 — 16926 — 17153 — 17546 — 18474 — 19129 — 20873 — 28090 — 25317 — 29021 — 29517 — 29594 — 29690 — 29721 — 30394 — 30931.

Contra-mão de direcção: P 17047 — 20382 — S. P. 1-10595.

Falta de attenção e cautela: P. 8555 — 14997 — 21700 — 23256 — 28372 — 26027 — 28537 — 29932.

Desobediencia ás ordens de serviço: P. 10225 — 10720 — 14875 — 16104 — 16884 — 21696 — 26597 — 29158.

Interromper o transito: P. 30121.
Meio-fio e bonde: P. 3-8335.
Formar fila dupla: P. 25735.
Desuniformizado: P. 15110.
Descarga livre: P. 8245 — 28869.
Angariar passageiros: P. 3955.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, 22 do corrente, ás 7,45 horas:

TURMA A

Ogelupe Avilla de Araujo — Walter Rodrigues — Antonio Paranhos — Antonio Martins Ribeiro — Dorcelino Delvino da Costa — Nelson Prudente de Moraes — Luiz Costa — Antonio Henrique de Aguiar — Theodoro Muniz Telles de Sampaio — Lauro Lucia da Cunha — Pedro José de Castro e Sylvio Matta.

PROVA REGULAMENTAR

Jorge Alves de Campos — Armando Gonçalves — Agostinho Coelho e Humberto Georges Kernon.

TURMA SUPPLEMENTAR

Homero Augusto da Silva — João de Souza Thomé — Miguel Ferreira dos Santos e Arnaldo Menezes Paiva.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados: Octavio José Grosso Vianna — Octavio Gonçalves da Costa — Albaces Carneiro de Fontoura — Alberto Gonçalves Braga — Sylvio Cabral de Menezes — Sylvio Maul — Manoel Soares Dias — Belmiro Gonçalves Mello — Theotonio de Britto Brasileiro — Saul Epelboim — Liliano Hime — Luiz Phelippe Sinay — Germano Oscar do Nascimento — Anna Simas — Benedicto Luiz de Oliveira e Raymundo de Souza Galacio.

Reprovados: 9.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção (art. 294 do R. T.).

DR. ALCIDES SENRA
Cirurgia - Gynecologia - Partos
AV. GRAÇA ARANHA, 40
12º andar — Tel. 22-1088

AVISOS FUNEBRES

ARMINDO AMELIO FERREIRA COUTO — (7º dia) — Viuva Alice de La-Rocque Couto, capitão Alvaro de La-Rocque Couto e filho, João Carlos Couto e senhora, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogra e demais parentes, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de seu querido e inesquecivel ARMINDO e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por sua alma, que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

IGNACIO DUARTE CARVALHO — (7º dia) — Viuva, filhos, irmãos, cunhados, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, antecipando os seus agradecimentos.

ALVARO RODRIGUES TEIXEIRA — Marcella de Faria Teixeira, Constança Theolinda de Meira Teixeira, Alvaro Borgerth Teixeira e senhora, Fany Borgerth Teixeira e Octavio Borgerth Teixeira, senhora e filho, e demais pessoas da familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, pela passagem do 30º dia do fallecimento de seu querido esposo, filho, pae e avô ALVARO, mandam celebrar, em suffragio de sua alma, no dia 23, ás 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

AMELIA BEZERRA FERREIRA LIMA — Agradecimento — A ESCOLA REMINGTON S. A., vem, por este meio, agradecer, profundamente sensibilizada, a todas as pessoas amigas que se manifestaram, por meios diversos, por occasião do passamento de D. AMELIA BEZERRA FERREIRA LIMA, esposa do seu querido director-presidente e mãe de seu director-vice-presidente.

AMELIA BEZERRA FERREIRA LIMA — Agradecimento — Frederico Ferreira Lima, Adhemar Ferreira Lima, Eurydice Ferreira Lima e Frederico Ferreira Lima Netto, na impossibilidade material de se dirigirem directamente, como era seu desejo, a todos os parentes e amigos que se desvelaram, acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7º dia, mandada rezar por alma de sua esposa, mãe, sogra e avó e a todos aquelles que, pessoalmente ou por cartas, telegrammas, cartões e telephonemas, se manifestaram e se vêm manifestando, usam deste meio para a todos expressar, mais uma vez, seu profundo reconhecimento por tantas provas de amizade e solidariedade.

A Radio Tupi — PRG-3 irradiará gratuitamente todos os annuncios publicados nesta secção

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA n. 3", que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos

"BARAFORMIGA"

Encontra-se nas Drogarias e Pharmacias — Vidro pelo Correio, 4$000
Pedidos a Lima Carvalho — Caixa 1248 — Rio

CLINICA DE NERVOSOS

DR. ARGOLLO, especialista com 20 annos de pratica

Tratamento de: nervosismo, irritação, emotividade, fraqueza, desanimo, tristeza, medos, obsessões, scismas, vicios, insomnia, angustias, palpitações, dyspepsias, tremores, ataques, nevralgias, etc.
Electrotherapia — Psychotherapia — Sympathicotherapia
Rua S. José, 112; 1º andar — Consultas populares: diariamente, 8 ás 12, e ainda nas 3as e 6as, 20 ás 22 horas (10$). Com hora marcada: 14 ás 17 horas (50$000) — Tel. 42-1127
(Ouça a Radio Transmissora, nas segundas e sexta-feiras, ás 18,30)

HEMORRHOIDAS E VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remedio de componentes vegetaes que permitte fazer um tratamento absolutamente seguro das hemorrhoidas e varizes. **Hemo-Virtus**, é o nome desse remedio, que para hemorrhoidas internas e varizes, deve ser tomado na dóse de 3 colheres de chá ao dia. Para as homorrhoidas externas usa-se o **Hemo-Virtus**, pomada. Comece hoje mesmo e leia com attenção o tratamento na bula. Não o encontrando na sua pharmacia, peça-o ao depositario, Caixa Postal, 1874, S. Paulo.

para

Conservação de construcções de madeira de toda a especie como:

Barracões

Grades

Pontes

Postes

Dormentes

Forros de Casas, etc.

Penetra na madeira torhando-a insensivel á acção destruidora dos bichos e da agua, evitando o seu apodrecimento.

é um produto da

Vendas e mais informações:

RUA DA ASSEMBLEIA, 93

FONE: 22-7620

Cortou o pescoço com uma navalha

GESTO DESESPERADO DE UM OPERARIO DO LLOYD BRASILEIRO

Ao commissario de serviço no 9º districto, Vieira de Mello, foi feita a communicação, hontem a tarde, que num commodo da casa de habitação collectiva á rua Saccadura Cabral nº 133 um homem havia se suicidado, golpeando o pescoço com uma navalha. Indo ao local, o commissario apurou tratar-se mesmo de um suicidio.

Chama-se o tresloucado, João Wanderley Lima, de 43 annos de idade, solteiro e operario do Lloyd Brasileiro. João Wanderley estava licenciado para tratamento de saude e suppõe-se que este estado doentio tenha determinado o desesperado gesto. Não deixou declaração.

O corpo foi removido para o necroterio.

Matou-se com poderosa dóse de veneno

A policia do 4º districto determinou a remoção para o necroterio do cadaver de Maria Augusta Pinto de Souza, de 62 annos, viuva, moradora á rua Pedro Americo 117, que na madrugada de hontem, puzera termo á existencia, bebendo forte dose de uma poderosa substancia toxica.

Apuraram as autoridades que a tresloucada sexagenaria, crivada de dividas, procurara no suicidio um allivio para os seus dias atormentados.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Jacyntho de Souza, pelo crime de homicidio.

SENHORAS

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA — Tubo de

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Vae comprar bonbon? Peça MANON

O FIGADO Regula os outros orgãos

FIGADO DOENTE Doentes todos os orgãos

DRAGEAS HEPOFILINA A saude do figado

LEILÃO DE PENHORES

23 DE JULHO DE 1940

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

63 — RUA LUIZ DE CAMOES — 63

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

THEATRO E MUSICA

OS DOIS MAGNIFICOS ESPECTACULOS DOS BALLETS JOOSS, HOJE, NO JOAO CAETANO

Haverá hoje dois espectaculos dos Ballets Jooss, no João Caetano, um ás 15 horas e o outro ás 21 horas. A vesperal tem como programma "O Filho Prodigo", ballado em dois actos e seis quadros, comparavel a "La Table Verte" e conseguintemente uma das obras primas de K. Jooss; "Pavana á memoria de uma infanta defunta", sobre musica de Ravel com um traço academico evidente na solemnidade do seu ceremonial choreographico; e os dois ballados de maior successo, por sua graça e seu encanto, "Antiga Vienna", a vida alegre de 1850, e "A Grande Cidade", a vida tumultuosa de 1940. Ambas figuram no programma da noite em que "O Filho Prodigo" e "Pavana" são substituidos por "Os Sete Heroes", obra de fundo comico-satirico interessantissima e "La Table Verte", que já foi representada em todo o mundo nada menos do que 1.300 vezes. E' a um tempo saboroso e pungente, impressionante e sarcastico. Amanhã, segunda-feira, os Ballets Jooss apresentam á noite "Os Sete Heroes", "A Grande Cidade", "Antiga Vienna" e "La Table Verte".

A TEMPORADA DE OPERETA

"Minas de Prata" e "Por uma valsa"

Apresenta-se promissora a temporada nacional de opereta. Estão animadas as estréas de duas companhias: a de Maria Amorim e a dirigida pelo sr. Octavio Rangel, a primeira no Recreio e a segunda no Carlos Gomes.

Esta está ensaiando a peça "Minas de Prata", extrahida do romance de José de Alencar, pelos srs. Rimus Prazeres e J. Pereira, com musica do maestro Martinez Grau e côros do maestro Vivas. Como bailarina chefe actuará Eros Volusia, artista patricia de reputação firmada.

A Companhia Maria Amorim terá o concurso dessa eximia cantora e actriz, de Marcel Klass e de um pugillo de artistas conhecidos e reputados.

A peça de estréa e a opereta de Luiz Quesada, "Por uma valsa".

ESTRE'A DA COMEDIA BRASILEIRA

"Caxias", comedia historico-militar de Carlos Cavaco, será a peça escolhida pela Comedia Brasileira para sua estréa dia 26, no Gymnastico.

Os scenarios de Oswaldo Sampaio, bem como a indumentaria e adereços, estão promptos. O desempenho está confiado a Jorge Diniz, Lygia Sarmento, Lucilia Peres, Maria Castro, Antonietta Mattos, Palmeirim Silva, Teixeira Pinto, Rodolpho Mayer, Arthur de Oliveira, Carlos Machado, Danilo Ramires, Antonio Ramos e Brandão Filho.

MUSICA

OS EMPREHENDIMENTOS DA ORCHESTRA BRASILEIRA S. A.

Composta de cem musicos, sob a regencia do maestro Szenkar

Vem despertando grande interesse nos meios musicaes o programma de emprehendimentos que a Orchestra Brasileira S. A. se propõe a realizar.

Essa Orchestra, recentemente organizada por musicistas brasileiros, tem por fim divulgar entre nós o gosto pela musica erudita.

Orlando Frederico, Antão Soares, Iberê Gomes Grosso, José Siqueira, capitão Fortunato Nascimento e outros são os encabeçadores desse movimento de elevado valor artistico em nossa terra. E' enorme o programma de realizações dessa sociedade.

A Orchestra Brasileira S. A. é composta de 100 musicos e dirigida pelo regente hungaro Eugen Szenkar, que para isso foi especialmente convidado.

O concerto de apresentação da Orchestra será nos primeiros dias de agosto, figurando no programma: Beethoven, Strauss, Wagner, Weber e Carlos Gomes.

Ao que parece, esse concerto se realizará no Theatro Municipal.

CARTAZ DO DIA

JOAO CAETANO — Ballets Jooss — 16, e 21 horas.

APOLLO — "O Tio Joaquim", 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Guela de pato", 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Se a sociedade soubesse...", 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Uma cura de amor", 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Suicidio por amor", 16, 20 e 22 horas.

THEATRO JOAO CAETANO — Empresa N. Viggiani

Ballets JOOSS

Dance Theatre de Dartington-Hall, Inglaterra

HOJE — 2 ESPECTACULOS

Programma:

VESPERAL, AS 15 HS.	A NOITE, AS 21 HS.
O FILHO PRODIGO	LA TABLE VERTE
PAVANA	OS SETE HEROES
GRANDE CIDADE	GRANDE CIDADE
VIENNA	VIENNA

SEGUNDA-FEIRA — LA TABLE VERTE, OS SETE HEROES, GRANDE CIDADE E VIENNA

TERÇA-FEIRA — DESPEDIDA — TERÇA-FEIRA

LA TABLE VERTE
O FILHO PRODIGO
VIENNA

Poltronas, 30$; Balcão, 20$; Galeria, 10$; Frisas, Camarotes, 150$, e mais o sello.

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO"

HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS, A 6 REGISTROS, ULTIMOS TYPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO. Grande Fabrica de Harmonicas, premiada com diversas medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos illustrados a JOAO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogyana).

HARMONICAS PARA PROMPTA ENTREGA

Mais um sucesso do PEITORAL de ANGICO PELOTENSE

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas

A PARADA MUSICAL ODEON com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — YOU DON'T KNOW HOW MUCH YOU CAN SUFFER, fox-canção pelas Andrews Sisters com acompanhamento de orchestra. N. 283.343.

2 — SOLDADOS DO FOGO, hymno do Corpo de Bombeiros, pela Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. Dir.: 1º tenente Antonio Pinto Junior. N. 11.863.

3 — AS AVENTURAS DE GULLIVER, fantasia sobre as musicas do film, por Bert Ambrose e sua orchestra. N. 283.346.

4 — FAMILIA COMPLICADA, humorismo, por Jararaca e Ratinho. N. 11.869.

5 — SOBRE AS ONDAS, valsa pelos Tres Musicos Ambulantes. N. 283.342.

6 — BEIJOCAS DO BRASIL, toada motivo do Norte, por Manoel Araujo com os Bohemios da Cidade. N. 11.877.

7 — QUE TE IMPORTA?, canção-bolero por Elvira Rios com Orchestra Manuel Acuna. Numero 283.345.

8 — TEMPINHO BÃO, rancheira por Alvarenga e Ranchinho, com Antenogenes e seu conjunto. N. 11.873.

RESTAURAÇÃO

Gradual e permanente das funcções masculinas enfraquecidas. Impotencia viril total ou parcial. Frieza feminina: — o Instituto BEAUGENDRE, caixa postal, 862 — PORTO ALEGRE — Sul. Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA, SEU TRATAMENTO", a quem a solicitar.

PLAZA —	HOJE: A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — ZANZIBAR (Imp. 14 annos), com Lola Lane e James Craig — "Cinédia-Jornal", Vol 3, n. 41.
PARISIENSE —	HOJE: O CORCUNDA DE NOTRE DAME (Imp. 14 annos) — "Cinédia-Jornal", Vol. 8, n. 30.
OPERA —	HOJE: TRAIDORA — "A Garota da Quinta Avenida" — "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 40.
PRIMOR —	HOJE: O CORCUNDA DE NOTRE DAME" (Imp. 14 annos) — "Globo Sportivo" na téla, n. 37.
RITZ —	HOJE: PAIXONITE AGUDA — "A Garota da Quinta Avenida" — "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 35.

Illuminação artistica — CASA BERTHOLDO QUITANDA, 163

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO!

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassidão, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Máo halito, Espinhas no rosto, Ulceras na bocca, Appendicite, Congestão hepathica, etc., são manifestações do máo funccionamento do estomago, figado e, principalmente, dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectem o tubo gastro-intestinal. Expulsem os gazes e descongestionem o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal-estar. Sua acção é branda e completa.

Não se aventure aos riscos de aggravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes, que, ao invés de regularizarem os intestinos, resseccam-n'o cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Ellas nunca falham por antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

SABÃO RUSSO

E' um producto indispensavel no toucador da mulher elegante. Solido ou liquido, o Sabão Russo contribue para tornar a pelle avelludada, eliminando manchas e espinhas, suavisando a pelle irritada. Demonstre o seu bom gosto exigindo sempre SABÃO RUSSO.

A' PRAÇA

A SOCIEDADE BAR ALCAZAR LTDA., estabelecidos com casa matriz á Avenida Atlantica n. 914, e filial á Avenida Rio Branco n. 129, vem participar á praça, ao commercio bancario, aos seus fornecedores, á sua distincta clientela e aos seus amigos em geral, que o sr. ALBERTO COHEN deixou de fazer parte da sociedade, retirando-se pago e satisfeito, conforme termo de transferencia de quotas assignado nesta data, passando a fazer parte da mesma sociedade o sr. SAMUEL COHEN, commerciante estabelecido nesta praça.

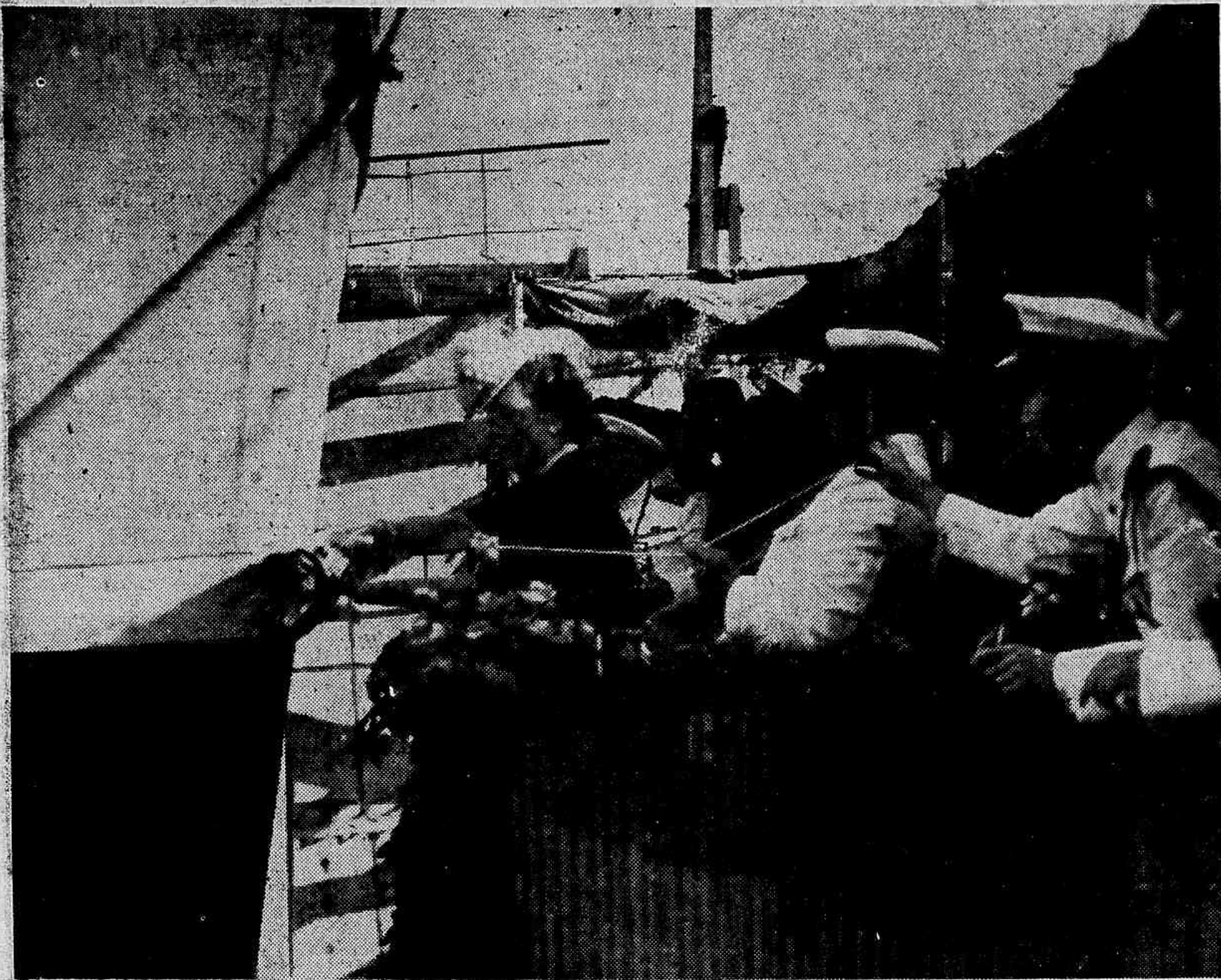
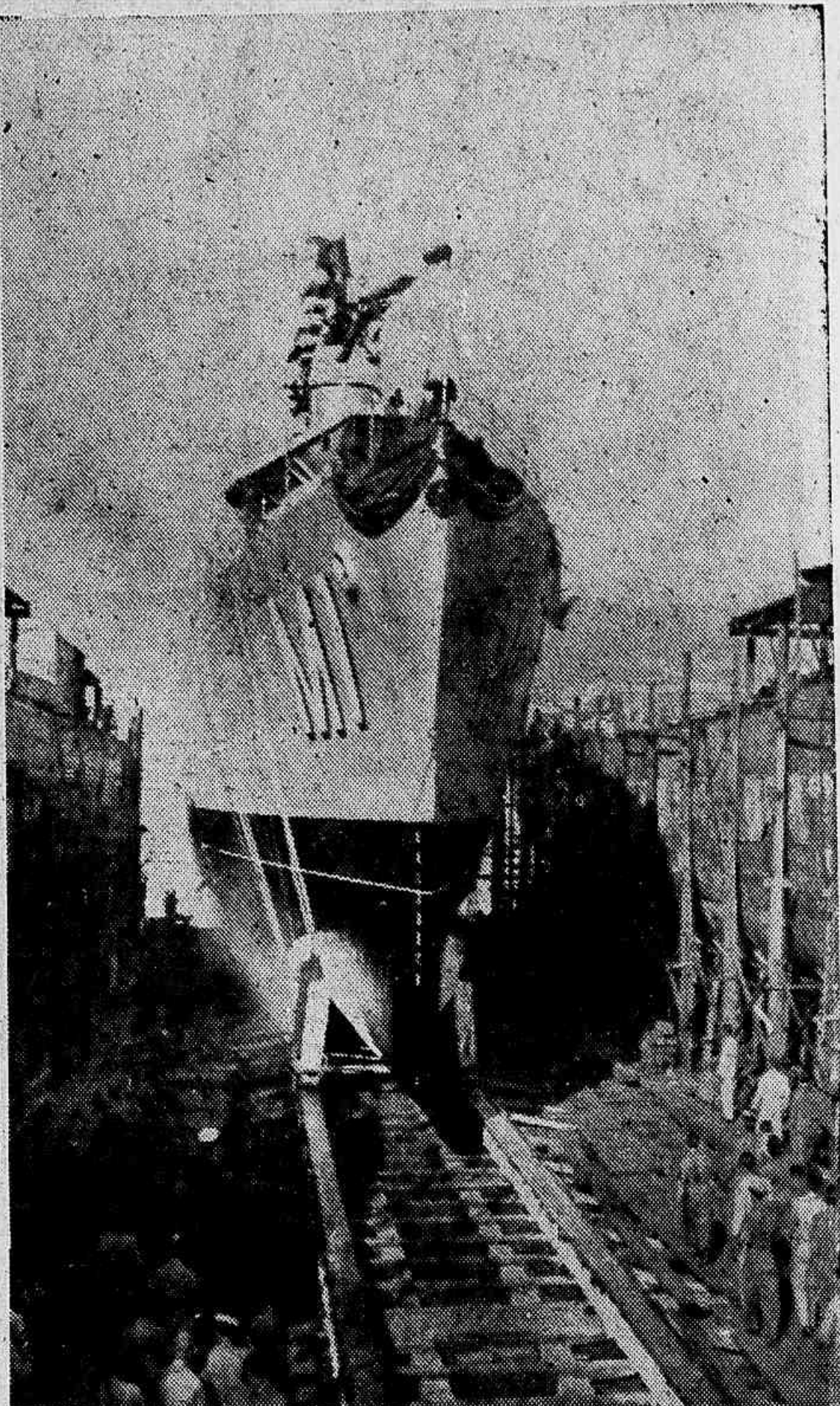
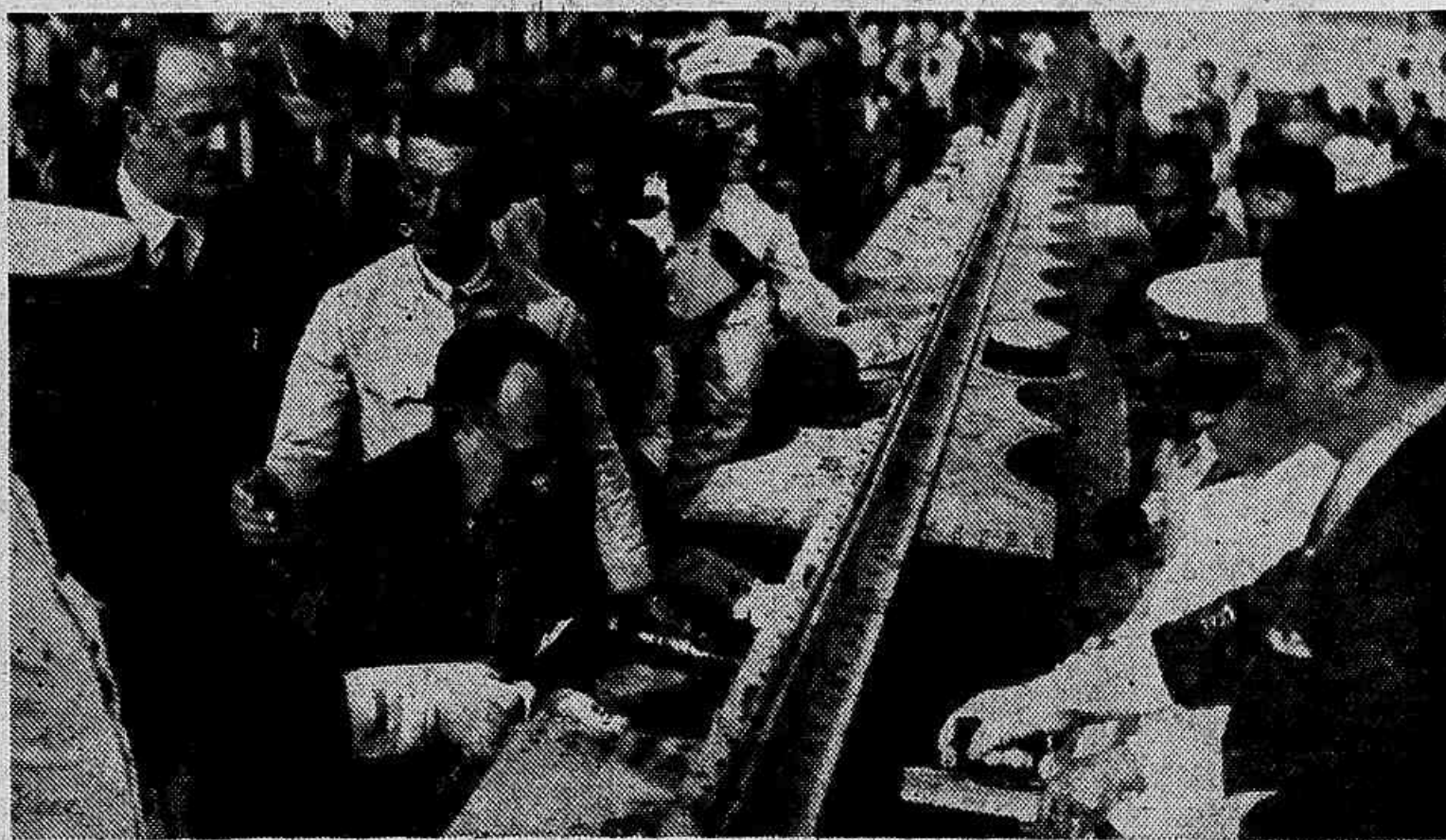
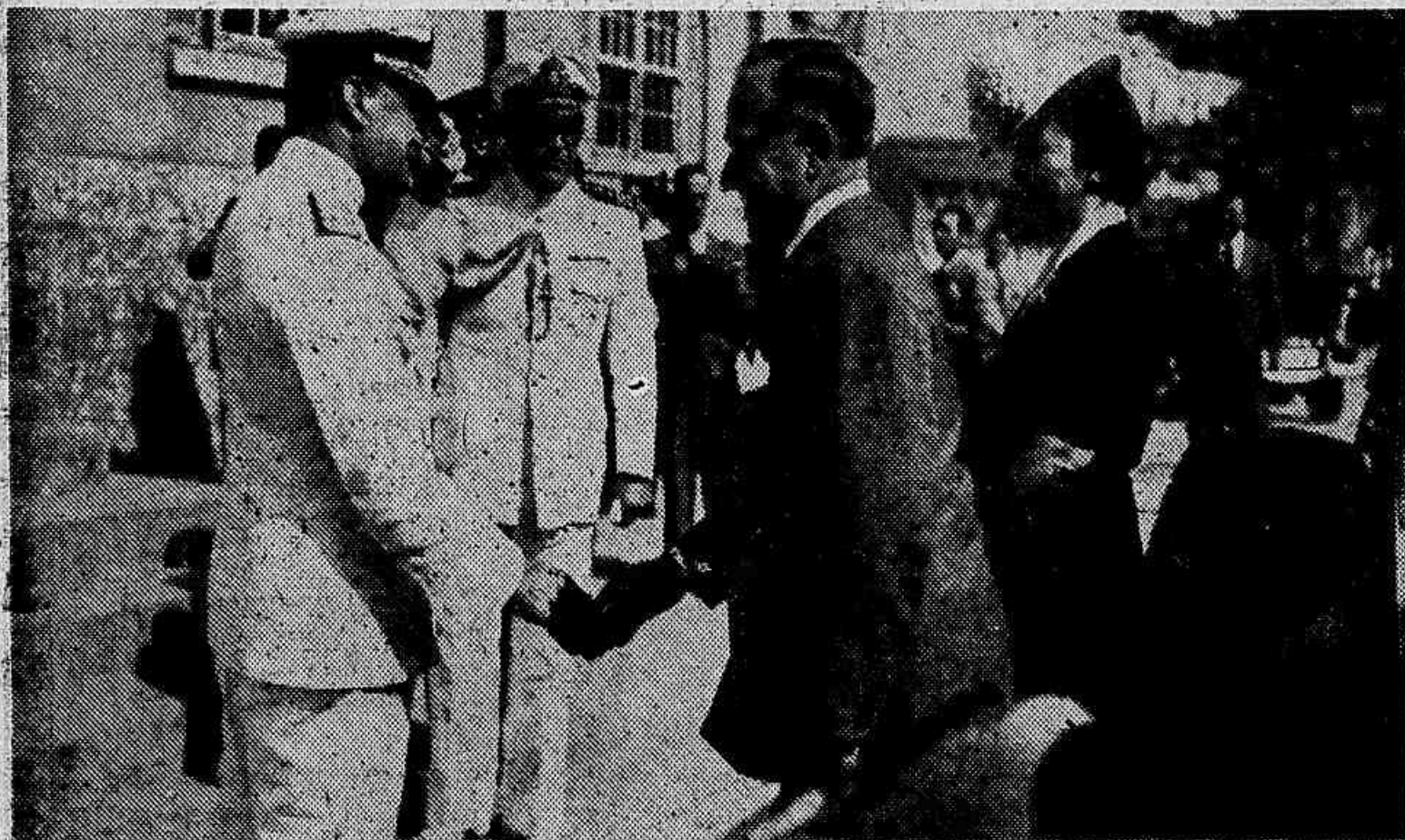
Rio de Janeiro, 17 de julho de 1940.

Ouça a RADIO TUPI-1280 Kic.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1940 — N. 6.477

LANÇADO, HONTEM, AO MAR O PRIMEIRO "DESTROYER" CONSTRUIDO NO BRASIL-

Noticiario detalhado na 6ª pagina

A esposa do presidente da Republica sra. Darcy Vargas, madrinha do "Marcilio Dias", quando quebrava no casco do elegante vaso de guerra a garrafa de "champagne" symbolicá do báptismo, ão mesmo tempo que o "destroyer" nacional iniciava a sua carreira para o mar

A' direita, o "Marcilio Dias" deslisando, garboso, sobre os trilhos que o conduzirão a fluctuar, pela primeira vez, ante a espectativa enthusiastica de milhares de pessoas que assistiam ao patriotico espectaculo

Ao alto, o presidente da Republica e a sra. Getulio Vargas quando eram recebidos á entrada do Arsenal de Marinha pelo ministro da Marinha. Em baixo, os interventores Adhemar de Barros, de São Paulo, e Cordeiro de Farias, do Rio Grande do Sul, batendo a quilha do "Araguaya", destroyer em construcção

O sr. Getulio Vargas e o governador de Minas Geraes sr. Benedicto Valladares, quando batiam a quilha do "Amazonás", outro dos contra-torpedeiros cuja construcção está iniciada no Arsenal. Em baixo, um aspecto do banquete offerecido pelo ministro da Marinha ao chefe do governo, após a ceremonia

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — Apto. 13, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e terraço.	500$000

Botafogo

RUA 19 DE FEVEREIRO, 146 — Apto. 203 com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha.	450$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada.	1:900$ a 2:000$

Laranjeiras

ED. HERIS — R. das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	1:700$ á 2:000$

Gloria

RUA SANTA CHRISTINA, 49 — Ap. 302 — Edificio acabado de construir, magnifica situação e esplendida vista para o mar e montanha, apartamento com 3 amplas peças com terraço independente, banheiro completo, cozinha, tanque e serviço.	380$000

Centro

ED. PEDRO II — Esplanada do Castello — predio novo, optimamente construido, salas com installações sanitarias.	Desde 300$000
R. CARLOS DE CARVALHO, 53 — Esplanada do Senado, sobrado — 2 salões.	1:000$000
ED. METROPOLITANO — R. Alvaro Alvim, 31 — 18º andar. Grande salão.	1:200$000

Praça da Bandeira

ED. RECIFE — Rua Senador Furtado 116 — apartamentos acabados de construir, com 2 amplos quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque.	370$000 450$ e 460$000

Tijuca

ED. MANAOS — R. Conde Bomfim, 239, magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado e tanque.	600$ e 550$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 — AV. RIO BRANCO — 91 6º andar — T. 23-1830 Rêde particular	554-B - AV. ATLANTICA - 554-B Copacabana Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(3797)

Casa em Copacabana

Aluga-se no melhor e mais tranquillo ponto do bairro (proximo ao Casino Copacabana), bella casa estylo Missões Portuguezas, luxuosamente mobilada em estylo modernissimo, com dois originaes dormitorios, sala de entrada, sala de jantar, hall, dois quartos de empregado, garage e demais dependencias. Entradas independentes por duas ruas. Póde ser vista á rua Copacabana, 374, das 11 ás 12.30 e das 14 ás 19 horas. Aluguel: 3:500$000.

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

138 — AVENIDA RIO BRANCO — 138

TELEPHONES: 22-7171 e 42-6452

BOLSA DE IMMOVEIS

BOLETIM DE 21 DE JULHO DE 1940

Notas e informações

O JORNAL inicia hoje a publicação do noticiario referente á Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro, em pagina especialmente dedicada aos negocios immobiliarios. A's quintas-feiras e domingos os nossos leitores que se interessam pelas transacções dessa natureza encontrarão, além do pregão da Bolsa, noticias opportunas sobre a propriedade, que lhes permittirão pôr-se a par de tudo o que occorre no sector immobiliario.

Assim, observações sobre preços de terrenos, tendencias de crescimento da cidade, analyse sobre a marcha dos negocios, estatisticas, commentarios sobre a legislação, textos sobre impostos e taxas, estudos sobre a fluctuação de valores immobiliarios, etc., etc. serão ahi publicados naquelles dias.

O JORNAL contará, outrosim, com a valiosa collaboração da Bolsa de Immoveis de São Paulo, cujos estudos e observações têm merecido a maior attenção dos interessados, inclusive a inserção em publicações officiaes do Estado de S. Paulo.

As transacções de immoveis no Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA BOLSA DE IMMOVEIS

No mez de junho ultimo foram lavradas 510 escripturas de transmissão de propriedades, sendo 158 referentes a predios e 252 referentes a terrenos. O total attingido foi de 23.577:280$300. Só um mez foi superior, este anno, ao de junho: maio, com 25.582:810$000. Os demais mezes foram inferiores, conforme se constata por este quadro:

1940	N.º total de transacções	Valor
Jan.º . . .	428	19.425:956$000
Fev.º . . .	452	18.234:112$000
Março . .	402	14.260:023$000
Abril . .	418	18.338:071$000
Maio . .	418	25.582:809$000
Junho . .	510	23.577:280$000
	2.628	119.418:253$000

Em todo o primeiro semestre as acquisições sommaram 2.628, com um valor total de 119.418 contos.

E' interessante analysar o seu valor medio: cada predio adquirido custou, em media, 60:900$, custando cada terreno 27:450$000.

Temos em mãos — enviados pela Bolsa de Immoveis de S. Paulo, os dados referentes ás escripturas lavradas na capital paulista até maio ultimo. São os seguintes:

1940	Valor das escripturas
Janeiro..	28.979:883$000
Fevereiro.	26:420:790$000
Março.	32.074:878$000
Abril..	49.868:776$000
Maio..	38.876:481$000

A actividade das transacções é mais intensa em São Paulo que no Rio de Janeiro, conforme se verifica pelo cotejo dos algarismos. Nesta capital, entretanto, o valor medio é mais elevado, o que se deve, segundo explica o observador da Bolsa de Immoveis de São Paulo, ao preço geralmente mais elevado da propriedade, quer quanto ao valor do terreno quer quanto ao custo da construcção.

N. M. C.

Secção Juridica

Nesta columna serão tratados interessantes assumptos de direito patrimonial.

Póde a mulher casada praticar actos patrimoniaes sem estar expressamente autorizada pelo marido?

Em principio a capacidade da mulher se restringisse com o casamento. Tem o marido por lei a assistencia aos actos da mulher.

A doutrina entretanto considera a mulher casada tacitamente autorizada pelo marido, para contratar, as despesas necessarias ao seu sustento pessoal e de sua casa, compra de alimentos, roupas, utensilios, tratar empregados, preceptores, escolas, etc. (Vide Planiol et Ripert, Droit Civil t. III n. 394; Pont. Mandat, n. 849; Laurent t. XXII n. 7; Aubry et Rau. § II nota 1; Bandry Lacantinerie, t. XXIV n. 484. Josserand, Droit Civil, Ti. I, n. 603, bis. etc.

A materia é regulada nos artigos 247 e 248 do Codigo Civil brasileiro. Orlando Ribeiro de Castro.

ESTA' REVOGADA A LEI DE LUVAS?

O art. 1.º do Dec. Lei 1.608 de 18 de setembro de 1939 dispõe que: "O processo civil e commercial reger-se-á pelo Codigo, salvo o dos feitos por elle não regulados, que constituem objecto de lei especial".

Parece pois que o Cod. de Processo revogou todas as leis especiaes anteriores sobre processo por elle regulados.

Surge uma questão — a de se saber se a lei especial anterior foi inteiramente revogada ou se o foi apenas nas disposições reguladas diversamente pelo novo Codigo? Continuam, assim, em vigor as disposições de direito substantivo da lei anterior?

Evidentemente, a lei posterior só revoga a anterior naquillo que expressamente regula, salvo se a declaração revogada de forma expressa.

No caso a lei posterior se limitou a regular o processo, não revogando expressamente a lei anterior que continúa em vigor na parte não legislada.

LEGISLAÇÃO E ACTOS ADMINISTRATIVOS

Dec.-lei 2.109 de 5-4-40 — Este decreto regula a incorporação de immoveis ao patrimonio de sociedades commerciaes. Estabelece um imposto de 6% sobre a referida incorporação.

Obriga tambem as pessoas juridicas a pagar um imposto supplementar de 4% sobre 33 annos de incorporação.

Uma disposição muito importante do referido imposto é a que dispõe — para os immoveis incorporados ha mais de 33 annos ás sociedades será devido o imposto, pago em 3 prestações annuaes.

Para as sociedades incorporadas ha menos de 33 annos o imposto supplementar será contado a partir da incorporação.

As sociedades civis não estão sujeitas ao referido imposto. O valor do immovel para o effeito do pagamento do imposto será regulado por arbitramento da repartição fiscal.

Esta lei é da maior importancia e merece attenção de todos quantos têm responsabilidade patrimoniaes.

O MOVIMENTO IMMOBILIARIO EM S. PAULO

Segundo dados divulgados pela Bolsa de Immoveis de São Paulo, foi o seguinte, nos ultimos seis annos, o movimento immobiliario da capital paulista:

CONSTRUCÇÕES

Anno	Construcções	Indice
1934	4.194	100
1935	5.597	133
1936	5.387	128
1937	7.629	181
1938	8.425	208
1939	9.153	218

COMPRA E VENDAS

Anno	Valor venal Contos	Indice
1934	266.136	100
1935	266.893	100
1936	265.279	99
1937	263.191	98
1938	351.230	131
1939	392.080	147

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Anno	Numero	Valor Contos	Indice
1934	2.784	118.303	100
1935	3.032	150.785	127
1936	3.330	135.034	114
1937	3.065	106.527	90
1938	3.587	150.328	127
1939	3.673	225.345	194

Aos que negociam em immoveis: o Syndicato de Corretores convida a todos os que tiverem conhecimento de irregularidades praticadas por intermediarios a levar-as ao conhecimento do mesmo Syndicato, para as devidas providencias legaes. Endereço: Av. Rio Branco, 128 — S. 1113.

A Bolsa de Immoveis foi fundada para garantir as transacções immobiliarias. Negociar com os seus

(Continúa na 2.ª pagina)

Foram feitos os seguintes pregões pelos corretores officiaes

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41, 9º ANDAR)

Vendo: 200 contos — Av. Atlantica — Apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros e quarto de empregados.

Vendo: 550 contos — Copacabana — Residencia em centro de terreno de 20 x 40, com linda vista.

Vendo: 120 contos — Avenida João Luiz Alves, terreno com 10 x 34.

Vendo: 84 contos — Botafogo, terreno em rua nova, com 12 x 47.

Compro: Até 1.000 contos, na zona sul, predio de apartamentos, dando 9 % liquidos.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 3º ANDAR)

Vendo: 400 contos — Ipanema — Predio de 2 pavimentos, recem-construido, com 4 5 salas, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros, garage com 2 quartos e banheiro, em terreno de 14 x 50.

OTTO NABUCO DE CALDAS

(RUA DA QUITANDA, 87-1º)

Vendo: 135 contos — Rua Conceição — Terreno de 4.25 x 13,37.

Vendo: 180 contos — Rua Buenos Aires — Terreno de 6,10 x 23,10.

Vendo: — 140 contos — Rua Buenos Aires — Terreno de 4,60 x 22,80.

Vendo: 230 contos — Rua 7 de Setembro — Terreno de 6,10 x 10,00.

Vendo: 50 contos — Rua Barão de Mesquita — Terreno de 5,20 x 15,60.

Compro terreno em Ipanema — Area minima de 200 metros quadrados.

SINO S. A.

(AV. RIO BRANCO, 128, 11º AND., SALA 1.101)

Vendo: R. Almirante Alexandrino — Terrenos na parte já pavimentada, com linda vista.

Vendo: 230 contos — Botafogo — 2 predios conjugados, typo palacete, para renda ou moradia, na parte estrictamente residencial, com 4 quartos, demais dependencias e garage, cada um.

Vendo: 180 contos — Urca — Predio de optima construcção, proximo á praia, com 4 quartos, demais dependencias, garage, em terreno de 8 x 22.

Compro: Urca — Pequeno edificio de apartamentos.

Compro: Urca — Terreno com minimo 9 x 20.

CARLOS DE MIRANDA SANTOS

(RUA DA CANDELARIA, 9, SALA 305)

Vendo: 650 contos — Rua da Quitanda — Predio de 3 pavimentos, com renda liquida mensal de 3 contos.

Vendo: 300 contos — Rua Voluntarios da Patria, 2 predios velhos, com terreno de 32,40 x 19,15.

ALCIDES L. DE MORAES - F. R. DE AQUINO & CIA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6º ANDAR)

Vendo: 60 contos — Rua Acaraby esq. Humberto de Campos, terreno medindo 10 por 50.

Vendo: 230 contos — Rua Mario Portella — Laranjeiras, terreno com 22 x 45 de um lado e 75 do outro.

Vendo: 250 contos — Ipanema, predio de esquina, recem-construido, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, em terreno de 11 x 15.

Vendo: 550 contos liquidos, na Gloria — Predio de renda, novo, com 14 apartamentos, rendendo 74:400$ annuaes.

COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA.

(RUA ALVARO ALVIM, 31, 16º ANDAR)

Vendo: 170 contos, sendo 30 % de entrada e 70 % a longo prazo, na Av. Beira-Mar, apartamento no "Edificio Magnus", a ser construido.

Vendo: 320 contos, á Praia de Botafogo, apartamento a ser construido, facilitando-se o pagamento.

Vendo: 80 contos, em São Clemente, á rua Marechal Francisco de Moura, terreno com 17 x 25,50.

Vendo: 90 contos — Tijuca, rua Uassary, 2 terrenos medindo 28,20, com uma área de 611m,2.

Vendo: 250 contos — Rua Alvaro Alvim, 1 pavimento de escriptorios, com 30 % de entrada, o restante Tabella Price.

(Continúa na 2.ª pagina)

VENDEM-SE

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Os luxuosos e confortaveis apartamentos do "EDIFICIO MAGNUS", que vae ser construido IMMEDIATAMENTE

RUA ALVARO ALVIM N. 31, 16º PAVIMENTO — TELEPHONE 42-8130

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS

RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30.	42 CONTOS
RUA DA GAVEA, medindo 42x30.	126 CONTOS

TERRENO

RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 12 x 30.	65 CONTOS

TERRENO

RUA ALMIRANTE GUILLOBEL, medindo 12 x 30.	90 CONTOS

Ipanema

RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno. **RUA POMPEU LOUREIRO** — Terreno de 9x40.	180 CONTOS

RESIDENCIA

AV. HENRIQUE DRUMOND — Esplendida e fina residencia de 2 pavimentos, com 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, no 1º pavimento, e no 2º pavimento 4 quartos, banheiro de luxo e mansarda. Construida em terreno de esquina.	250:000$000
AVENIDA NIEMEYER — Optimo lote de terreno perto do Anglo-Brasileiro.	40:000$000

Flamengo

RESIDENCIA

RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.	110 CONTOS

APARTAMENTO

RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage.	200 CONTOS
APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO — Magnificos apartamentos em edificio em construcção na rua Machado de Assis, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.	80 CONTOS e 60 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS

AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 13 x 51.	280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55.	200 CONTOS

TERRENO

Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25.	28 CONTOS

Villa Isabel

TERRENOS

RUA THEODORO DA SILVA — medindo 29,50x70,00.	110 CONTOS

Penha

TERRENOS

RUA BELISARIO PENNA, medindo 18,50x56,00 x 14,80x40.	40 CONTOS
RUA NICARAGUA, medindo 14x50.	10 CONTOS

Nictheroy

OPTIMA CASA A' RUA CONCEIÇÃO — com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno de 4,25x39,60.	80 CONTOS

Petropolis

MAGNIFICA RESIDENCIA perto da Cascatinha, na rua Hermogenio Silva, com amplas e esplendidas accommodações. Terreno com 6.000 m2. Installações de luxo e telephone.	165:000$000

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.	

TERRENO

RUA PIRAHY — Varsea — proximo á antiga Estação, medindo 20x100.	8 CONTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ	AGENCIA
91 — AV. RIO BRANCO — 91 (6º andar)	554-B - AV. ATLANTICA - 554-B T. 25-1830. Ramal 1

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se na Cidade-Jardim Laranjeiras rua General Glycerio, 69, optimos lotes promptos para immediata construcção.

Informações no local — Telephones: 25-5629 e 25-5820, ou no escriptorio da CIA. ALLIANÇA INDUSTRIAL, rua 1º de Março n. 101 — Telephone 43-6372.

PREDIOS

AVENIDA DELPHIM MOREIRA 26 — Vende-se um grande apartamento em frente ao mar, com 11 amplas peças e garage. (08502

APARTAMENTOS — Ainda não habitados, perto do mar e junto do lindo jardim que divide o Ipanema do Leblon, alugam-se com 10 grandes peças. Ver e tratar á Praça Almirante Belfort Vieira n. 8. (08931

TERRENOS — Vendem-se excellentes lotes em rua nova, na Gavea, a 80 e 75 contos. Ver e tratar no local, R. Marquez de S. Vicente 300. (08311

BICHADO? — Não deixe o cupim destruir seus predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame E. I. M. — 42-5384 ou 22-9203. (08916

EDIFICIO URARI — Avenida Copacabana, 95, esquina da rua Goulart. Dois por andar possuindo um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço de 100:000$, sendo 18:000$ na escriptura do terreno, 25:000$ durante a construcção e o restante 570$ mensaes.
Tratar na Constructora Artéchnica Ltda. — Av. Rio Branco, 128, 7º and.

POSTO 2 — Vendemos os dois ultimos apartamentos do Edificio Cruzeiro, cujas obras já foram iniciadas. São dois apartamentos por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço de 100:000$, sendo 10:000$ na escriptura do terreno, 31:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 590$000.
Tratar na Constructora Artéchnica Ltda. — Av. Rio Branco, 128, 7º and.

FLAMENGO — Praia do Russell, 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 172 contos, sendo 64 contos durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:060$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".
Tratar na Constructora Artéchnica Ltda. — Av. Rio Branco, 128, 7º and.

Pequenos Sitios

VENDEM-SE, todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção, bonde ou omnibus. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, R. São Bento 10, Rio. (08731

APARTAMENTOS

EDIFICIO ITAUNA
Esplanada do Castello

ALUGAM-SE optimos apartamentos de 3 peças, a partir de 570$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S/A. Rua Araujo Porto Alegre 56. O predio tem restaurante. (04346

LEILÃO de 1 avenida com 8 casas e 1 predio, todos alugados e optima construcção, á R. Roberto Silva 15 e 17, quasi esquina da R. Uranos, na estação de Ramos. O Nilo venderá em 24 de julho de 1940, ás 16,30 horas, em frente dos mesmos. (08930

BICYCLETA "OPEL"

VENDE-SE uma optima bicycleta, em perfeito estado, para mocinha, marca "Opel". Póde ver e tratar na rua Pires de Almeida n. 57 — Ap. 100 — Laranjeiras. (3333

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da igreja) — Tel. 23-917)

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 151, e 151-2º andar, esquina de Assembléa.

JOALHERIA PASCHOAL

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes (03422)

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 2? esquina de 7 de Setembro. (04460

BRILHANTES

OURO VELHO

PRATARIAS

Vendam no maior comprador do Banco do Brasil. E' quem melhor paga.
14 — Largo de S. Francisco — 14

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (0551

BOLSA DE IMMOVEIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

ARTHUR GOMES PEREIRA
(RUA RODRIGO SILVA, 34 3º ANDAR)

Vendo: 140 contos — Rua Toneleros, predio de 1 pavimento, construcção antiga, em terreno de 10 x 40.

Vendo — 230 contos — Rua Barão de Mesquita, predio proprio para edificação de cinema, ou collegio, com terreno de 21,50 x 50.

Compro: Copacabana — Terreno minimo de 18 x 30.

As transacções de immoveis no Rio de Janeiro

(Conclusão da 1.ª pagina)

correlores officiaes equivale a obter segurança e rapidez.

DADOS SOBRE A BOLSA DE IMMOVEIS

A Bolsa de Immoveis já constituiu o quadro dos seus corretores officiaes, admittindo todos os interessados que puderam satisfazer aos requisitos de idoneidade moral e capacidade technica exigidos pelos seus estatutos. Esses corretores officiaes levarão ao salão de pregões da Bolsa, duas vezes por semana, ás segundas e quintas-feiras, os negocios que lhes forem confiados, promovendo, assim, através de processo interessante e sob sigillo, ao pregão de suas transacções.

Ter-se-á em cada reunião, por esse meio pratico, um verdadeiro desfile dos melhores negocios offerecidos na praça do Rio.

Os proprietarios de immoveis que recorrerem aos corretores officiaes, têm, assim, antes de tudo, a garantia de negociar com rapidez e segurança.

SUA MISSÃO INTELLECTUAL

Mas outros objectivos tem a Bolsa: 1º — promover estudos sobre a propriedade, avaliações, levantamentos cadastraes, pesquisas sobre as tendencias dos valores immobiliarios; 2º — processar o assentamento dos usos e praxes correntes, procurando systematizal-os dentro das condições que o desenvolvimento da cidade exige.

Cabe á Bolsa de Immoveis, assim, uma funcção intellectual de grande importancia, principalmente quando collabora com os poderes publicos para a actualização das suas leis sobre a propriedade e operações immobiliarias.

FLAMENGO — RENDA — Vende-se por 320:000$ predio de apartamentos, proximo da praia, rendendo 40:000$000.

*

AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se, no melhor ponto, com 20x50, preço de occasião.

*

GRAJAHU' — TERRENO — Vende-se, á rua Juiz de Fóra, entre dois predios, com 10x16, por 25:000$000.

*

LAGOA — TERRENO — Vende-se em Ipanema, com 15 por 21, de esquina, 150:000$000.

*

TERRENOS — FLAMENGO — Vendem-se, á rua Senador — Vendem-se, á rua Senador contos; com 32 x 43, esquina, junto da praia, por 700:000$000.

*

BOTAFOGO. — TERRENO — Vende-se á rua São Clemente, optima esquina, com 14x48, por 350:000$000.

*

AVENIDA — Vende-se em bom local, com 19 casas, rendendo 76:500$, e terreno para mais 20, já projectadas, por 630:000$000.

*

TERRENO — AV. ATLANTICA — Vende-se com 15x33, com duas frentes — 470:000$000.

*

RUA MARQUEZ DE OLINDA — Vende-se predio antigo, em terreno de 14x80, por 230:000$000.

*

TERRENO — FLAMENGO — Vende-se á rua Carlos de Campos, com 15x27, por 115 contos.

*

PREDIO — CENTRO — Vende-se á rua dos Invalidos, em terreno de 8x53, rendendo 1:700$ mensaes, por 160:000$000.

*

Gentil Fernando de Castro
Avenida Rio Branco, 137, sala 510 — Tel. 23-3584 (03734

QUER POSSUIR SEU LAR PROPRIO? NÃO HESITE !

Bonitas casas em Santa Cruz, com todos os requisitos modernos e materiaes de primeira, por encommenda, desde 6 contos, com entrada de 30% e 10$000 por mez, por cada conto de réis restante, no prazo de 15 annos. Procure hoje mesmo conhecer nosso plano. Rua Senador Dantas, n. 73, no Rio, ou em Santa Cruz, á rua Primeira n. 317, ás quintas-feiras e domingos, com o encarregado.

Compro: Copacabana — Postos de 3 a 6, predio que tenha 3 quartos, na base de 150 contos.

Compro: Zona Sul — Predio de apartamento, com renda de 10 %.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
(AV. RIO BRANCO, 138)

Vendo: 310 contos, proximo Praça 7, 1 predio novo, de 2 pavimentos, divididos em apartamentos, com 1 loja, renda liquida de 10 %.

Vendo: 190 contos — Rua Barão da Torre, casa de construcção moderna, com 2 salas, hall, 3 quartos, sendo 1 duplo, mais 3 quartos externos e garage.

Vendo: 180 contos — Rua Marechal Joffre — Guajahu', com renda liquida de 10 %.

Compro: 130 contos — Ipanema, 1 casa.

Compro: 120 contos — Tijuca, casa com garage, em centro de terreno.

LUIZ SISTO
(RUA GENERAL CAMARA, 90 — 1º)

Vendo: 500 contos — Rua Belfort Roxo — Área de 170.000 metros quadrados, com planta approvada e ruas abertas.

Vendo: 17 contos — Rua California, 61 — 4 pequenas casas, com renda de 270$ — Terreno 9 x 40.

Compro: 75 contos — Andarahy — Casa em centro de terreno, com 3 quartos.

NELSON PESSOA
(AV. RIO BRANCO, 133|137 — SALA 615 — ED. GUINLE)

Compro: até 300 contos — Predio commercial, em qualquer bairro.

Compro: até 150 contos — Tijuca — Predio residencial, com 4 quartos, 2 salas e garage.

Compro: até 140 contos — Ipanema — Predio residencial, moderno, com 3 quartos, 2 salas e garage.

Compro: 80 contos — Grajahu' — Predio residencial, com 3 quartos, garage ou entrada para carro, 2 salas.

Compro: até 200 contos — Laranjeiras — Predio residencial, com 4 dormitorios, 2 salas e garage.

BORIS OLDENBURG
(RUA DA ASSEMBLÉA, 104 — SALA 613)

Compro: até 600 contos — Copacabana — Palacete novo, com garage para 2 carros.

RUBENS GOMES DE ALMEIDA
(RUA DA ASSEMBLÉA, 104, 5º ANDAR)

Vendo: 125 contos — Av. Epitacio Pessoa — Terreno de esquina, medindo 15,50 x 24.

Vendo: 160 e 180 contos — Rua Francisco Octaviano — Terrenos de 24 x 46 ou 12 x 46.

Vendo: 60 contos — Rua General Urquiza, lado impar, proximo á Av. Delphim Moreira — Terreno de 10 x 30.

Vendo: 340 contos — Av. Atlantica, entre Rs Ferreira e Souza Lima, terreno de 15 por 50.

Vendo: 360 contos — Av. Ruy Barbosa — Lote de 15 por 42.

MILTON FREITAS DE SOUZA
(RUA OURIVES, 27-A — SALA 402-403)

Compro terrenos — Proximidades da praça Saens Penna, com dimensões minimas de 20 x 50.

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO, 117 — SALA 322)

Compro: Até 100 contos — em rua transversal á rua Conde de Bomfim até rua Uruguay — Predio de 1 pavimento, c/ ou s/ garage.

ARNON DE MELLO
IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL
(RUA MEXICO, 164 — SALA 52)

Vendo: 450 contos — Proximo da Gloria — Predio rendendo entre 5:500$ e 6:000$000.

Vendo: 450 contos — Botafogo, proximo da praia — Predio residencial proprio para embaixada.

Compro: Até 550 contos — Flamengo ou Botafogo — Predio de residencia.

Compro: — Até 2.500 contos — Predio para renda, dando 9 a 10 %.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137, S. 510 — ED. GUINLE)

Vendo: 230 contos — Junto ao jardim da Gloria — Terreno de 18,50 x 40.

Vendo: 250 contos — Flamengo — Luxuosa residencia em terreno de 14,40 x 18.

Vendo: 450 contos — Avenida no nome do comprador — Avenida no largo do Machado, rendendo 54 contos — com grande terreno.

Vendo: 185 contos — Laranjeiras — Predio, antigo, de construcção solida, em terreno de 10 x 50.

Compro: Até 250 contos — Av. em qualquer bairro, rendendo 9 % liquidos.

ANTONIO JOSE' CEPEDA
(RUA DA QUITANDA, 111)

Vendo: 90 contos — Rua Real Grandeza — Predio commercial de 1 pavimento.

Vendo: Sitio em Jacarepaguá — Todo plantado, com 2 casas, em terreno de 40 x 70 — rua Geminiano Góes.

Compro: Até 350 contos — Copacabana, até posto 6 — Predio de moradia ou terreno.

TASSO BARBOSA
(TRAV. OUVIDOR 23, 808)

Vendo: 180 contos a prazo — Lagôa, rua Epitacio Pessoa — Palacete com 3 quartos, garage, etc.

Vendo: 485 contos a combinar — Gavea, rua Piratininga — Residencia em terreno de 35 x 53, 3 pavimentos, optimo acabamento.

Vendo: 155 contos — Terreno 17 x 100 em local optimo para carga e descarga.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 — 1º)

Vendo: 145 contos — rua Visconde de Pirajá, zona commercial — Predio residencial, 2 pavimentos, garage. Terreno 11,10 x 50,00.

Vendo: 650 contos — Entre rua Domingos Ferreira e Av. Atlantica — Esquina c/ 4 predios — Terreno 38 x 20,50 — Proprio para apartamentos.

Compro: Até 200 contos — Proximo ao largo do Machado, em logar silencioso — Terreno 20 x 40.

Vendo: Por 55, 60 e 65 contos — Cosme Velho, principio da trav. Guararapes — Lotes 18 x 40.

Vendo: 220 contos — Rua Barata Ribeiro — Moderna e luxuosa residencia.

WALTER SCHLOBACH
(RUA 7 DE SETEMBRO, 54 — 1.º ANDAR)

Compro: até 150 contos — Tijuca — Predio residencial.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
(RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º ANDAR)

Vendo: 460 contos — Av. Almirante Barroso, 72 — Ed. Piauhy — Um pavimento com a area de 480,m2, de construcção e area locavel de 319,2 m2. — Pode render 51 contos annualmente — Existem 2 pavimentos, que podem ser vendidos juntos ou separadamente.

Vendo: 54 contos — Leblon, Rua Aristides Spinola — A 25 metros da esquina da Av. Ataulpho de Paiva — Terreno de 12 x 30.

Vendo: Rua Dias Ferreira, a 17 metros da esquina da rua Aristides Spinola — 48 metros de frente, todo ou em 3 lotes.

Vendo: Rua Demetrio Ribeiro, esquina da rua Ipê, Botafogo — Terreno de 17,30 x 19,00, com projecto para 6 pavimentos.

ORMY TOLEDO
(AV. RIO BRANCO, 128 — SALA 703)

Vendo: 75 contos — Leme — Apartamento com 2 quartos, sala, saleta, etc. — Renda de 620$. — Facilita-se 32 contos pela Price.

Compro: — Av. Atlantica, até posto 6 — Terreno de 25 metros de frente, todo ou em 2 ruas.

Compro — Esplanada do Castello — Terreno com 18 a 20 metros de frente.

Compro: até 150 contos — Copacabana — Predio residencial.

Compro: até 4.000 contos — Predio na Av. Rio Branco.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.
(AV. GRAÇA ARANHA, 39, SALAS 605/6)

Vendo: 825 contos — Rua Barão de Petropolis — Predio com 7 quartos, 2 salas, 3 banheiros, banheiro e quarto para empregados, varanda grande e garage em terreno de 11 x 33.

Vendo: 180 contos — Rua Dr. Julio Ottoni — Predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr, copa, cozinha, garage e mais dependencias, em terreno de 18 x 57.

Vendo: — 460 contos — Rua Senador Vergueiro — Predio com todo o conforto, em terreno de 14 x 56, optimo para construcção de edificio apartamentos. Rende actualmente 2:000$000, livre de impostos.

Vendo: 215 contos — Rua Alberto de Campos — Predio com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, em terreno 10,10 x 20.

Vendo: 420 contos — Av. Copacabana — 2 predios, terreno de 21,80 x 41, proprio para arranha-céo.

S. A. PAULA AFFONSO
(RUA SÃO JOSE' 70 — 1.º ANDAR)

Vendo: 120 contos — Leblon, Av. Ataulpho de Paiva — Terreno de 25 x 35/39 metros.

Vendo: 90 contos — Ipanema, Rua Farme de Amoedo, esquina da rua Alberto de Campos — Terreno de 15 x 20 metros.

Vendo: 80 contos — Ipanema, rua Alberto de Campos, do lado de cima, — Terreno de 15 x 20 metros.

Vendo: 25 contos — Grajahu' — Rua Campinas, 20 metros depois do n. 181, ter. de 10 x 40 (existem 8 lotes juntos).

ALVARO VAZ OLIVEIRA
(CANDELARIA, 9-3º ANDAR, SALAS 301/305)

Vendo: 170:000$000 — á rua Uassary — predio novo, de dois pavimentos, sendo 105:000$000 á vista e o restante em 180 prestações de 605$300.

Empresto 2.000:000$000. Juros de 9% a/a em predio bem localizado no perimetro urbano.

COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade, Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 107, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04715

INGLEZ — Para Provas Collegiaes, Concursos, Commercio, Estudos Technicos ou Vida Social: BROWN'S COLLEGE SCHOOL OF MODERN LANGUAGES. — Edificio Rex, sala 1410, 14º andar (Cinelandia). (03389

ITALIANO
(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6064. (04869

Curso Georgina Silva
(RUA R. ORTIGÃO, 20-2º ANDAR, TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04871

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4121

INGLÊS

Nova turma para principiantes, no dia 6 de agosto ás 20 horas. Methodo facil e efficiente. Aproveite a opportunidade de aprender INGLEZ: 30$ por mez. Fale inglez e ganhe mais!
INSTITUTO BRITANNIA
(Especialisado no ensino do inglez) — Rua do Passeio, 42. 1º andar (04057

LIVROS NOVOS E USADOS
Livraria Central
Rua Buenos Aires, 156
Tel. 23-6398 (07354

DINHEIRO

Hypothecas — Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio: juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo sem maior despesa. Adeanto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. — A. CORTEZ. Rua da Quitanda, 87, 1º and., sala 1. Telephone 23-6359. (3239)

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 312 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

Contas a prazo fixo com renda mensal
JUROS 9 o|o ao anno
Casa Bancaria Abelardo de Lamare
Rua S. Bento, 10 - Rio

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 30$000. Rua Pedro Alves 51. (03419

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José. (03418

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145. Praça 11 de Junho. (03417

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contramestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 85-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy

TIJUCA — Vende-se, á rua Itapira, um lote de terreno com 10x40. Preço: 35 contos, podendo facilitar 60%, em 15 annos; rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Raul Rebouças.

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Oriente um bom predio, em terreno de 6x65, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Preço: 50 contos. Podendo facilitar parte a longo prazo — Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Raul Rebouças.

PETROPOLIS — Vende-se uma magnifica área de terreno com 9.710 m.2, no melhor bairro, com dois predios, com agua propria e servido de omnibus á porta. Preço: 200:000$000. A' rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Raul Rebouças. (03735

ALUGA-SE o armazem sito á R. Gustavo Riedel 155. Trata-se á R. José dos Reis 190. Engenho de Dentro. (08936

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
RUA URUGUAYANA, 96-2º
Phone: 22-9051
Fundada em 1936 (0135)

HYPOTHECAS - FINANCIAMENTOS PELA TABELLA PRICE

Por conta de diversos committentes, emprestamos, a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados, da Gavea ao Meyer, para hypotheca ou financiamento.

Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.

Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. Tratar no Credito Immobiliario Auxiliar S/A, á rua Candelaria (Edificio da Associação Commercial), 3º andar, salas 301-5 — Tel. 43-2369.

Grande area loteada
BELLO HORIZONTE

Vendem-se com urgencia 1.128 lotes, num total de 2.258:000$, dos quaes 1.079:000$ correspondem a 654 lotes vendidos em prestações mensaes. Negocio na base de 40 %, com parte á vista e parte a prazo, podendo o pagamento ser feito em dinheiro, apolices e predios no Rio. Negocio directo com o sr. Lopes, á rua 1º de Março, 95, 1º andar.

SENHORAS e SENHORITAS

Uma limpeza da pelle, tratamento do cabello e do couro cabelludo. CURA RADICAL DOS PELLOS DO ROSTO. Limpeza e todos os tratamentos da cutis de 25$000 por.. **10$**
PREÇO RECLAME PARA ESTE MEZ, NO CONSULTORIO DE BELLEZA DE

Mme. HYGINO

O mesmo é dirigido pelo DR. HYGINO
Avenida Rio Branco, 128-A, 2º andar, salas 209|210
— Telephone: 42-4872 —
Remettendo o endereço e 600 réis para o porte, enviaremos o bello folheto "Alimentação, Saúde e Belleza".

Negocios de immoveis em São Paulo

Para qualquer negocio immobiliario, dirija-se á
BOLSA DE IMMOVEIS DE SÃO PAULO
á rua José Bonifacio n. 22 — São Paulo
Telephones: 2-8775 - 2-1322 - 2-3380 (02007

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694.

As transacções realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias.

LIVRE-SE DESTE MARTYRIO!

COMPRE JA UM OPTIMO CARRO USADO NA

Companhia Commercial e Maritima

Rua Mayrink Veiga, 9 — Rua Bento Lisboa, 116 (Garage Central)

Variado sortimento de automoveis usados de todas as marcas, modelos e typos a preços excepcionalmente baratos

OS MELHORES CARROS E OS MENORES PREÇOS

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas:
Cataguazes .... 7,30 hs.
Cataguazes .... 9,00 hs.
Rio de Janeiro .... 7,30 hs.

Chegadas:
Rio de Janeiro .... 14,00 hs.
Rio de Janeiro .... 16,15 hs.
Leopoldina .... 13,40 hs.
Cataguazes .... 14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912

— ROQUE IGLESIAS —

Automoveis de occasião

MERCURY	1940	Sedan de luxo, 4 portas, com radio, dias de uso.
FORD	1940	Sedan, de luxo, 4 portas, forrado a couro, com radio.
FORD	1939	Sedan de luxo, em optimo estado de conservação.
FORD	1938	Sedan de 4 portas, estado de novo.
FORD	1937	Sedan Touring, 60 HP., com radio.
FORD	1936	Sedan Touring, de luxo, 4 portas, pneus novos.
FORD	1934	Sedan forrado a couro, 4 portas, optimo estado.
FORD	1933	Sedan de luxo forrado a couro, 4 portas.
FORD	1931	Sedan de 4 portas, 6 vidros.
FORD	1930	Phaeton todo reformado, cortinas paulistas.
CHEVROLET	1939	Sedan forrado a couro, 4 portas, estado de novo.
CHEVROLET	1934	Sedan de luxo, com mala, 6 rodas.
CHEVROLET	1934	Sedan Standard, de 4 portas, todo revisado.
CHEVROLET	1933	Sedan de luxo, 6 rodas, reforma geral.
CHEVROLET	1931	Sedan de 4 portas, todo reformado.
BUICK	1938	Sedan de luxo, forrado a couro, 4 portas, todo equipado.
PLYMOUTH	1938	Sedan de luxo, 4 portas, com mala, optimo estado.
PLYMOUTH	1938	Sedan de 4 portas, forrado a couro, 4 pneus novos.
DODGE	1938	Sedan Super luxo, 4 portas, optimo estado.
DODGE	1937	Sedan de luxo, forrado a couro, 4 portas, pneus novos
GRAHAM	1936	Sedan Supercharger, 4 portas, optimo estado.
GRAHAM	1934	Sedan de 4 portas, 6 rodas, com mala, forrado a couro.
OAKLAND	1931	Phaeton de 7 logares, rodagem moderna, o mais lindo do Rio.
NASH	1930	Phaeton todo reformado, cortinas paulista, pneus novos, 1:500$.

O maior stock de carros usados de todas as marcas e para todos os preços; vendas á vista e a longo prazo, fazendo-se optimas avaliações nas trocas

AGENCIA MELLO

Rua Mariz e Barros, 774 — Telephone 28—4133 (3794)

50 AUTOMOVEIS COMPRO

Com urgencia, de 1935 a 1940. Pagamento á vista — Agencia H. S. Pinto — Rua Frei Caneca, 135; Phone 22-1320.

Barata Pontiac 39

VENDE-SE o contracto, por 4 contos, de uma barata de cinco logares, com 4 pneus inteiramente novos, banda branca, radio e pintura em optimo estado. Prestações de 550$000 mensaes. Ver e tratar á R. do Livramento 191, com Frederico, depois de 2 horas. Negocio urgente. (08324

COMMERCIO E INDUSTRIA — Augmente a sua producção commercial ou industrial e obtenha o maximo de rendimento financeiro, organizando racionalmente o seu negocio. Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2º andar — Tel. 42-8676. (08917

CASIMIRAS

Brins - Aviamentos

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.

Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres

Pedidos aos distribuidores:

JULIO MULIA & CIA. Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

Alô! Alô!

O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4763.

SERV. FUNEBRES

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041 — Av. 28 de Setembro 74-A. (03432

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 23-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (03432

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 600$000, fabricação garantida em imbuya e peroba, á R. Frei Caneca 9. (03436

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho. (03438

VOSSA Excia. vae viajar. Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814. (03433

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

RUA OCTAVIANO HUDSON, 14 . Tel. 27-7195 (8043

LUIZ PINTO

Colchões de crina pura só com esta Marca Registrada

PREÇOS MINIMOS

Grande deposito de CAMAS PATENTES

REFORMAM-SE COLCHÕES

RUA FREI CANECA. 44

TEL. 42-1809 (03368

MOVEIS, STORES, CORTINAS E TAPETES

OS MAIS MODERNOS, CHICS E CONFORTAVEIS só na CASA A. F. COSTA

Os de maior successo pelas vantagens que offerece em acabamento, conforto, preços e qualidade garantida.

VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES

CASA A. F. COSTA

27 — RUA DOS ANDRADAS — 27 (7348

Assombrosa liquidação com mais 80 %

15480 — Ternos de casemira fina ingleza para todas as medidas e modas, de 450$ Liquida-se desde . . 35$000
10835 — Ternos de linho branco e palha de seda de 480$ — Liquida-se desde . . 25$000
8255 — Ternos de brim e uniformes para todos de 150$ — Liquida-se desde . . 15$000
15257 — Paletots de casemira e linho e outros de 85$ — Liquida-se desde . . 10$000
14342 — Ternos de casaca em rigor da moda de 550$ Liquida-se desde . . 100$000
15328 — Ternos e smoking de 680$ — Liquida-se desde . . 75$000
13250 — Paletot de smoking de 350$ — Liquida-se desde . . 15$000
10325 — Sobretudos e capas nacionaes e estrangeiras de 420$ — Liquida-se desde . . 20$000
15328 — Vestidos finissimos para passeio, theatro, baile, de 380$ — Liquida-se desde . . 15$000
2500 — Manteau e capas para senhoras de 380$ — Liquida-se desde . . 20$000
38420 — Carapuços e chapéos de homem e senhora, de 65$ — Liquida-se desde . . 5$000
1425 — Quarta-chuvas de homem e senhora, de 85$ — Liquida-se desde . . 8$000
25826 — Sapatos, botas e botinas para homem e senhora, de 60$ — Liquida-se desde . . 5$000
3043 — Polainas e galochas de 25$ — Liquida-se desde . . 2$000
1285 — Camisas de seda, linho e outras de 75$ — Liquida-se desde . . 3$500
4025 — Cobertores de lã de 80$ — Liquida-se desde . . 6$000
485 — Roupinhas de meninas de 25$ — Liquida-se desde . . 6$000
1225 — Calças de linho e casemira de 65$ — Liquida-se desde . . 8$000
385 — Manteaux de manilha legitimos sevilhanos, de 650$ — Liquida-se desde . . 100$000
4055 — Gravatas para todos, de 25$ — Liquida-se desde . . 8$500
625 — Cabelleiras e bigodes de 85$ — Liquida-se desde . . 7$000
4350 — Pelles de renard e toucas e manteaux de pelles de 3:500$ — Liquida-se desde . . 25$000
325 — Pannos de velludo e outros para mesa, de 250$ — Liquida-se desde . . 30$000
130 — Roupões de banho de 250$ — Liquida-se desde . . 25$000
1420 — Pyjamas de 400$ — Liquida-se desde . . 5$000
5033 — Cortinas e cortinados de rendas e velludo, de 250$ — Liquida-se desde . . 15$000
4838 — Camisola e colletes de lã para homem e senhora de 45$ — Liquida-se desde . . 8$000
4228 — Roupas de banho para homem e senhora, de 18, de 45$ — Liquida-se desde . . 5$000
2835 — Costumes de casemira de lã de 250$ — Liquida-se desde . . 35$000
2856 — Roupas de todas as tentes de 850$ — Liquida-se desde . . 18$000
2800 — Tapetes de 1 x 1, de 3 x 2, 12 x 12, orientaes de 3:000$ o metro — Liquida-se desde . . 25$000
20835 — Peças de louças nacionaes e antigas de 200$ — Liquida-se desde . . 15$000
2458 — Malas armario e outras viagem, de 1:000$ — Liquida-se desde . . 18$000
1825 — Victrolas electricas de réis 3:500$ — Liquida-se desde . . 60$000
325 — Victrolas portateis e outras de 700$ — Liquida-se desde . . 35$000
25562 — Discos de 12$ — Liquida-se desde . . 8$500
40420 — Discos de operas e fados de 30$ — Liquida-se desde . . 2$500
1425 — Radios de todas as marcas de 3:200$ — Liquida-se desde . . 35$000
50065 — Valvulas e radios de 50$ — Liquida-se desde . . 5$000
4265 — Relogios de bolso, de parede e corrente e chatelaine das melhores marcas, de 2200$ — Liquida-se desde . . 30$000
4000 — Bengalas de todas as marcas de 50$ — Liquida-se desde . . 5$000
4250 — Violões, guitarras, bandolins, harmonicas, de 250$ — Liquida-se desde . . 15$000
320 — Violinos baixos, flautins, trombones, de 850$ — Liquida-se desde . . 50$000
2500 — Cortes de sedas de 48$ — Liquida-se desde . . 2$000
4355 — Machinas photographicas de 520$ — Liquida-se desde . . 15$000
125 — Binoculos de boas marcas de 850$ — Liquida-se desde . . 20$000
325 — Bonets de 35$ — Liquida-se desde . . 5$000
2500 — Filtros de 850$ — Liquida-se desde . . 25$000
12000 — Fechaduras e torneiras registros e mais ferragens de 35$ — Liquida-se desde . . 2$000
125 — Pastas e carteiras de bolso de 650$ — Liquida-se desde . . 35$000
4085 — Peças de electricidade de 150$ — Liquida-se desde . . 2$000
125 — Ferros electricos de 85$ — Liquida-se desde . . 5$000
29825 — Peças de metaes, sendo taças, bandejas, cafeteiras, fruteiras, bules, serviços completos, de 55$ — Liquida-se desde . . 25$000
— Machinas de escrever de todas as marcas de 1:700$ — Liquida-se desde . . 100$000
— Machinas de calculo, somma e outras de 2:350$ — Liquida-se desde . . 250$000
130 — Balanças e machinas de cortar frios de 3:500$ — Liquida-se desde . . 50$000
255 — Machinas de carimbar e outras de 3500$ — Liquida-se desde . .

25035 — Escovas de 18$000 — Liquida-se desde . . 1$000
120 — Machinas de cinema de 1:100$000 — Liquida-se desde . . 100$000
98 — Motores de 1:100$000 — Liquida-se desde . . 110$000
48235 — Chaves de fechaduras de 5$000 — Liquida-se desde . . $500
12010 — Tungas, velocimetros, medidas para electricistas de 200$000 a . . 25$000
425 — Machinas de costura e ponto ajour e outras de 2:500$000 — Liquida-se desde . . 65$000
1750 — Raquettes nacionaes e estrangeiras de 150$000 — Liquida-se desde . . 25$000
2502 — Luvas de box de todos os numeros, de 150$000 — Liquida-se desde . . 15$000
620 — Bonecas de 250$000 — Liquida-se desde . . 10$000
35 — Carrinhos berços de creanças de 750$000 — Liquida-se desde . . 50$000
1125 — Seringas com caixa de metal fino para injecção de 450$000 — Liquida-se desde . . 5$000
4850 — Peças de cirurgia e dentaria de 750$000 — Liquida-se desde . . 4$000
48 — Apparelhos de engenharia, transitos e outros de 4:500$000 — Liquida-se desde . . 250$000
12 — Microscopios de 2:500$000 — Liquida-se desde . . 200$000
50 — Mobilias de sala de jantar, e quarto, sala de visita e peças avulsas — Liquida-se desde . . 10$000
8 — Pianos de 1:800$000 — Liquida-se desde . . 250$000
1800 — Peças de cozinha, panellas e outras de 25$000 — Liquida-se desde . . 2$000
85 — Enceradeiras e limpador de pé de 1:100$000 — Liquida-se desde . . 250$000
2500 — Mochilas e cantil de rede 35$000 — Liquida-se desde . . 5$000
10 — Sextantes e apparelhos de nautica de 5:000$000 — Liquida-se desde . . 350$000
— Lustres e globos de 1:800$000 — Liquida-se desde . . 15$000
635 — Fogões a gaz, de kerozene, carvão, de réis 520$000 — Liquida-se desde . . 10$000
130 — Machinas de imprimir e mimeographo de 1:700$000 — Liquida-se desde . . 250$000
55125 — Medalhas de cobre, de prata, de bronze, de ouro, de condecorações, nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde . . 1$000
25420 — Canetas-tinteiros e lapiseiras de prata e ouro de 150$000 — Liquida-se desde . . 5$000
1325 — Estatuas de bronze, de prata e de metal, de réis 420$000 — Liquida-se desde . . 25$000
858 — Estojos de desenho e outros de 120$000 — Liquida-se desde . . 10$000
— Quadros de pinturas celebres, nacionaes e estrangeiras — Liquida-se desde . . 60$000
130 — Santos de madeira e esculptura — Liquida-se desde . . 5$000
— Oratorios electricos e outros de 3:500$000 — Liquida-se desde . . 50$000
— Estojos de desenho e outros, de carpinteiro, marceneiro, bombeiro, pedreiro e outras profissões, de réis 350$000 — Liquida-se desde . . 1$000
12 — Grupos de couro de réis 1:800$000 — Liquida-se desde . . 150$000
55350 — Livros de leitura, de medicina, de engenharia, de sciencias — Obras completas — Romances, etc., etc. — Liquida-se desde . . 1$000
— Motocycletas de réis 7:500$000 — Liquida-se desde . . 600$000
— Bicycletas de 475$000 — Liquida-se desde . . 80$000
— Roupas para magistrados e padres — Batinas — Chapéos, etc. — Liquida-se desde . . 30$000
— Businas para automovel de 120$000 — Liquida-se desde . . 20$000
— Mangueiras para jardim de 150$000 — Liquida-se desde . . 20$000
— Magnetos para motores e velas de réis 1500$000 — Liquida-se desde . . 50$000
— Serviços de louças para almoço, jantar e chá — de 1300$000 — Liquida-se desde . . 30$000
— Peças de talheres de crystofle e alpaca e outras de metal fino de réis 1850$000 — Liquida-se desde . . 1$500
4803 — Lentes para machinas e objectivas de 120$000 — Liquida-se desde . . 5$000
120 — Tripés de machinas photographicas de 850$000 — Liquida-se desde . . 10$000
— Caixas de drogas — Liquida-se desde . . 5$000
— Latas de tintas de réis 800$000 — Liquida-se desde . . 15$000
— Cabides e roupas para homens e senhoras de réis 1800$000 — Liquida-se desde . . 10$000
— Lenços de linho e outros de 50$000 — Liquida-se desde . . 25$000
— Cortes de casemira inglezas de réis 180$000 — Liquida-se desde . . 35$000
— Machinas de fazer café expresso — PAULISTA — Liquida-se desde . . 200$000
1265 — Estojos para barba de réis 120$000 — Liquida-se desde . . 5$000
— Extinctores de fogo, de réis 480$000 — Liquida-se desde . . 50$000
2155 — Voltimetro e amperimetros para instalação de réis 350$000 — Liquida-se desde . . 5$000
2125 — Salvas, copos e outros polainas de lã de réis 1200$000 — Liquida-se desde . . 2$000

Note bem: — Esta casa tem tudo que v. excia. desejar e vende com 90% menos que outras liquidações.

CASA ROLAS

RUA SENADOR DANTAS, 75

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 30-3025. (03438

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º and. S. 811 e 813 — Phone 23-3633. Edificio Guinle. (03437

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 - RIO

ACEITAM AGENTES

MINISTERIO DO TRABALHO

QUESTÕES no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria — Administração de bens, moveis ou immoveis — Contabilidade e assumptos commerciaes — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Advocacia em geral — Escriptorio technico-juridico — Rua do Ouvidor 183-3º, sala 803. 42-7450. Rio. (08805

APPARELHOS de illuminação, abat-jour desde 20$000, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato; á R. 13 de Maio 9-A. (08894

PEQUENA INDUSTRIA — Acautele a sua fabricação com o registro de marcas e patentes. Pareceres sobre propriedade industrial — Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2º — Telephone 42-8676. (08918

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (08102

BICHADO? — Não deixe o cupim destruir seus predios, moveis, pianos, etc. Exames gratis. Extincção garantida. Chame E. I. M. — 42-5364 ou 22-9203. (08916

Gaiolas de ferro

Solda electrica, artigo garantido, para todos os tamanhos e preços na fabrica á R. Lavradio n. 23. (08694

BALAS: KILO 2$000

Vendem-se balas de frutas crystallizadas a 2$000 o kilo; caramellos e balas recheiadas, de frutas, a 3$000 o kilo; doces a 7$000 o cento, na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito á R. Visconde de Itauna 329. (04075

CONTADOR

REGISTRADO aceita escriptas avulsas commerciaes e industriaes. Exame de livros, balanços, declarações do imposto de renda, etc. Resposta para Eugenio, no balcão deste jornal. (01548

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., compram-se á rua Sant'Anna, 157, e rua da Alfandega, 91. (03716

MALAS

PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS, ARTEFACTOS DE COURO. ARTIGOS PARA PRESENTES. PREÇOS MINIMOS

CASA MUNDIAL

RUA DA CARIOCA, 63

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., compram-se, á RUA DA ALFANDEGA, 91, e RUA SANTA ANNA, 157. (03717

Aos Interessados

Credito em todos seus aspectos civil, commercial, agricola, pecuario, immobiliario, assumptos judiciaes e Ministerios. Advogado Francisco Sodré — Rua D. Manoel 42-terreo, tel. 42-0333, Rio. (02304

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. — (CASA VITORIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

FORMULAS PRATICAS — Desde as mais simples para industria caseira até as de grande desdobramento industrial. Formulas novas ou reconstituidas. Consultem a SAPIA — Rua Mexico 164-2º — Tel. 42-8676. (08920

SEU FOGAO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES

Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke.

Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO, 33 Tel. 43-6831

Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS, 122 Tel. 26-3998 (04455

CONTROLE DE FABRICAÇÃO — Certificado de alta qualidade. Sello de Garantia. Assistencia technica especializada, controle das materias primas e dos productos, nas diversas phases de manufactura. Consultem a SAPIA — R. Mexico 164-2º — Tel. 42-8676 (08913

TOALHAS DE PAPEL

(Approvadas pela S. Publica s/n.º 8268)

Defenda a sua saude usando nos trens, nos restaurantes, nos escriptorios, em toda parte, a toalha de papel ONIBLA. A toalha de panno collectiva transmitte o typho, a morphéa, tuberculose, etc. Fabrica: Soc. Art. Hygienicos Onibla Ltda. — R. Senador Euzebio ns. 214 e 216 — T. 43-4556 — Rio (4550)

MEDICOS

Raios X — Vende-se

Apparelho completo para RADIO-DIAGNOSTICO. Av. Nilo Peçanha 155-2º andar. Sala 227. (08965

OLHOS

DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41 — 5º 2ªs., 4ªs., 6ªs. — Das 9 ás 11. MEYER: — 3ªs. e 5ªs. das 4 ás 6

THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis (04703

TUBERCULOSE **ASTHMA**

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

R. Alcindo Guanabara, 15-A — 6º andar. 14 ás 18 horas. Tel. 22-0767.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 3

Depois das 14 horas — 42-1302

Dr. Barbosa Castro

Especialista em molestias das crianças e senhoras. Consulta diariamente, das 13 ás 15 horas. R. São José, 106 — 3º andar. (3325)

Dr. Annibal Varges

Raios X, Electricidade Medica, sob todas as fórmas. ONDAS CURTAS e ULTRA-CURTAS, autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Molestias das senhoras, syphilis. Molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. — Consultorio: Rua Sete de Setembro, 141-3º; telephone: 22-1202. Resid.: 48-4734.

MORTA OU VIVA

A SUA PELLE REJUVENESCERA EM 8 DIAS COM A

MASCARA DE LAMA

MARCA REGISTRADA SOB O Nº 48091

APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALOES DA

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA M.me CAMPOS

SOB CONTROLE MEDICO, JUNTAMENTE COM O

CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA

A VENDA EM TODO BRASIL

DEPOSITO ASSEMBLEA 115 I RIO

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca", 3º andar — Lapa, Passeio Publico Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1945, 22-1946, 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes, de controle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora; preços communs. (04441

CONSULTAS GRATIS

Medico especialista remette GRATIS valiosos conselhos a quem enviar para a caixa postal 2103, Rio de Janeiro — nome, idade e descripção dos soffrimentos. Junte enveloppe sellado para a resposta. (08835

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

POREM A DIFFICULDADE E' ENCONTRAL-O — QUANTAS VEZES UMA PESSOA, APO'S TRATAMENTOS LONGOS E DISPENDIOSOS, FAZ UMA TENTATIVA FINAL E FICA CURADA. — MILAGRE? — NÃO! SIMPLESMENTE ISTO: — O DOENTE "ENCONTROU" O SEU REMEDIO. — NOS GRANDES LABORATORIOS CORDEIRO, FABRICANTES DA HOMEOPATHIA QUE TEM CURADO MILHARES E MILHARES DE DOENTES V. EXCIA. ENCONTRARA' SEMPRE O REMEDIO QUE PRECISA PARA ALLIVIAR SEU SOFFRIMENTO, PORQUE OS PRODUCTOS DOS LABORATORIOS CORDEIRO SÃO MANIPULADOS POR TECHNICOS DE COMPROVADA CAPACIDADE E DISPÕE DE PESSOAL COMPETENTE PARA ATTENDER AO PUBLICO E FORNECER AS INDICAÇÕES NECESSARIAS.

Procure hoje mesmo o seu remedio nos grandes Laboratorios Cordeiro, rua da Constituição, 45. Rio. (02859

NAGRIPPE

Poderoso medicamento contra influenzas, grippes e tosses

Lab. ADOLPHO VASCONCELLOS

A' venda nas Pharmacias e Drogarias

A PHARMACIA CAPELLETE

ESTA' HOJE DE PLANTÃO

Attenderá aos pedidos de remedios pelo telephone 26-1048, com entrega immediata. A Pharmacia Capellete, com completo sortimento de medicamentos, está hoje de PLANTÃO.

RUA HUMAYTA', 149 — Telephone 26-1048

DOENÇAS GENITAES NO HOMEM E NA MULHER

RIM — BEXIGA — PROSTATA — UTERO — OVARIO — HEMORRHOIDAS

Tratamento efficiente, não vexatorio, em poucas applicações de calor, pela mais moderna apparelhagem norte-americana de onda dupla

DR. NERY MACHADO — Praça Floriano, 55, 6º — Cinelandia Tel. 22-4805 — 2 ás 6 (08798

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA

(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)

Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse

SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1965 CINELANDIA (04932

Não ha Ferida que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

Exijam CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1940 — N. 6.477

A impenetravel Inglaterra

Augusto Frederico Schmidt

(Especial para os D. A.)

A Inglaterra é um paiz impenetravel ao mundo. Inutilmente têm surgido os genios, os espiritos universaes inglezes, sem que a velha Albion tenha se approximado mais por isso, dos outros povos; Shakespeare, por exemplo, não é apenas um inglez, pela larga humanidade da sua obra; as suas fontes de inspiração não são outrosim exclusivamente inglezas; elle colhia os seus assumptos, os seus themas, a sua substancia prodigiosa em todas as partes do mundo: e, no entanto, o caso Shakespeare é caso absolutamente inglez e, assim, um caso incomprehensivel. E' mais facil dizer-se com precisão alguma coisa de Homero do que do singular comico, que sentiu de forma tão extraordinaria as paixões humanas, que as sentiu e fixou de maneira tão estranhamente forte que os seus personagens têm, pode-se dizer, a vida da propria humanidade. Ha na composição de Shakespeare o inglez, e é isto o que o torna tão irreductivel, e é isto que o torna de tal maneira mysterioso no seu poderio, que é necessario roubar-lhe a identidade para que elle nos pareça mais verossimel.

E' sempre indispensavel, porém, collocar Shakespeare na frente para o entendimento da Inglaterra. A lembrança de que o mais poderoso espirito creador inglez foi quem mais fundo até aqui mergulhou no mar humano, quem mais desceu nos abysmos do ser, quem melhor comprehendeu o que é proprio do homem — odio, amor, renuncia, ambição, ciume, inveja, heroismo e medo; essa lembrança da universalidade shakespeareana deve marcar um certo sentido, um certo caminho na descoberta da Inglaterra.

Que a Inglaterra não se comprehende facilmente, que é necessario um temperamento especial, uma certa qualidade de intelligencia ou de natureza para amar a Inglaterra, é facil de perceber, bastando que se preste attenção ás vastas inimizades britannicas no mundo. Quando se gosta, porém, da Inglaterra, gosta de maneira tão completa que a sympathia se transforma em culto.

Num mundo que perdeu a memoria, num mundo que deixou desapparecessem tantas coisas admiraveis, no meio de paizes enlouquecidos pela ambição ou corroidos, sofregos ou inertes, o caso inglez é singular e solitario. Não sendo um povo guerreiro, muito ao contrario, tendo uma alta noção do conforto e do valor da vida, o inglez tem demonstrado, no entanto, uma coragem incomparavel em enfrentar a adversidade e em desprezar a propria vida. Sem dignidade, sem independencia, sem a victoria do seu paiz, sem a possibilidade de ser orgulhosamente um filho da Inglaterra, a vida do inglez não tem valor. O que o cidadão da velha Albion, o "gentleman", mais tem em horror é perder o privilegio de pertencer a uma nação que jámais se deixou humilhar e vencer. O tedio, o "spleen", a melancolia propria do inglez não attingiu jámais a sua vitalidade, a sua vida profunda, o seu caracter de povo, a sua tranquilla serenidade deante do perigo.

Só sentiremos, de resto, exactamente o que a Inglaterra representa se ella vier a faltar á sociedade humana, se a promessa allemã de extinguir o velho imperio britannico fôr cumprida a rigor, o que não é de esperar. Isto porque a acção ingleza é silenciosa, a influencia ingleza no mundo, na manutenção até aqui de um certo equilibrio no mundo — foi sempre um prodigio de dissimulação, de astucia e habilidade pedagogica.

A propriedade do inglez de irritar os outros impediu invariavelmente que a influencia britannica se exercesse abertamente, como aconteceu, de resto, com a franceza. O inglez irrita o mundo pelas coisas mais innocentes. A impossibilidade da Inglaterra receber o bom leite da Hollanda, e os ovos e "bacon" dos paizes escandinavos tem deliciado muita gente. Ha mesmo quem sorria intimamente das contrariedades albionicas, como se ellas tivessem acontecido modestamente com um vizinho ocioso, rico e desdenhoso, que de subito tivesse sido precipitado na pobreza e na difficuldade. O resentimento humano, o mar humano de odio e de inconformismo se atira contra a organização ingleza com um permanente e immutavel rancor.

Ella, a Inglaterra, é a eterna culpada de tudo. Os seus crimes são incontaveis na Historia. Mandou queimar Jeanne d'Arc (foram os proprios dignatarios da Igreja de França os autores desse martyrio de uma santa, martyrio estranho em que os algozes foram os proprios apostolos (?), os proprios catholicos); deixou morrer Napoleão na solidão de Santa Helena, como se Napoleão não fosse um adversario perigoso e permanente da Inglaterra, um deus da guerra, e sim uma pobre victima da ferocidade ingleza. E ha tambem as lutas coloniaes da Inglaterra, e todos com longo rosario de queixas, de accusações, de lamentos contra o Imperio, contra a hypocrisia, a dissimulação, o exclusivismo do Imperio. Claro que a Inglaterra tem suas culpas, suas velhas culpas, é certo que não organizou o seu poderio no mundo agindo crystalinamente, abandonando as coisas com alegria e com espirito de pobreza franciscana. Mas ha uma coisa que é difficil de fazer comprehender ao mundo e aos que escrevem as historias dos paizes e dos povos: ha uma verdade difficil de ser comprehendida e aceita: é que não ha, não houve jámais, uma grande nação virtuosa, um grande paiz, que tivesse caracterizado a sua acção pela bondade, pela desambição, pelo espirito de piedade inalteraveis. Todas as nações tiveram sempre os seus momentos de ferocidade, de rancor e de injustiça. Não ha uma só nação no mundo moderno e antigo que tenha deixado de se aproveitar de um momento propicio ao seu enriquecimento, que tenha, por generosidade, por renuncia, deixando passar essa hora de conquista e de affirmação.

Todos os povos têm os seus peccados, mas nem todos os povos têm estylo no peccado. E isto não se pode negar á Inglaterra. E' possi-

(Continua na 2.ª pagina)

666

Geraldo CAVALCANTI

(Especial para os D. A.)

QUANDO o presente é incerto e tenebroso e o passado não consola, a gente afunda no futuro. Foi neste estado de espirito que se crearam todos os ramos das sciencias occultas, fugas mysticas para o porvir. E foi neste mesmo estado que outros espiritos crearam as utopias ou fugas racionalistas para o futuro.

A meia-victoria allemã, na Europa, poz em fóco as prophecias mais utilizaveis.

São João Evangelista, cansado de tanto expedir epistolas, escreveu, na solitude do Patmos, o livro final do Novo Testamento — "Apocalypse", antithese macabra e extravagante da "Genese". A não ser pelos profissionaes, o livro foi pouco estudado. Newton, o da maçã cadente, porque tinha a mania da mathematica, andou fazendo uns commentarios de "dilettante", hoje quasi desconhecidos.

Mais recentemente, veio D. H. Lawrence. Imagino que Lawrence tenha escripto o seu "Apocalypse" para saldar adeantamentos recebidos dos editores. Não foi uma obra exigida pela sua sensibilidade, foi antes um episodio de jornalismo bem remunerado. Mas como Lawrence punha no trabalhos aquelle vigor impaciente, que é ás vezes, o valor unico de algumas de suas obras, até mesmo Apocalypse" saiu interessante, sobretudo quando o autor fugiu ao proposito de cavar revelações a picareta e se deixava escrever.

A guerra na Europa veio afinal, rehabilitar o Discipulo Amado. Algum curioso, lendo o "Apocalypse", descobriu, naquelle tremendo cipoal de cifras e visões, um numero sob medida — 666 — para elemento de identificação da Besta Apocalyptica ou Anti-Christo sobre a qual pesa a grande responsabilidade de servir de arauto do fim do mundo. Num instante, todo o mundo aprendeu de cór o capitulo XIII. Toda a gente, de lapizeira em punho, faz questão de verificar pessoalmente, não acreditando no testemunho enganoso dos amigos que o mundo está para acabar. Questão de mezes...

Chegou a Besta Apocalyptica, madrugada temerosa do Dia do Juizo. Este sol carioca de junho, o sol mais lindo e mais gostoso do mundo, está brilhando assim pela ultima vez. Os melhoramentos annunciados para os radios e automoveis de 1941 não serão aproveitados por ninguem. Que pena!

Mas se o "Apocalypse" prophecia derrotista traz a "certeza" sombria do fim do mundo, ha uma outra que enche de esperanças palpitantes os corações dos que acreditam mais na velha Home Fleet do que em modernissimos tanks amphybios, capazes de viajar de Essen ás dunas de Hastings, para reeditar o feito de Guilherme, o Conquistador, no seculo XI.

Essa outra prophecia é de autoria de Nostradamus que, como todo o mundo sabe, foi um medico judeu do seculo XVI. Parece que a profissão não lhe sorriu muito alvicareira e o filho de Judá transferiu-se para Salon na França. Ahi, poz-se a escrever prophecias, embarafustando pelo futuro a dentro com um magnifico desembaraço. Elle proprio não devia acreditar muito no que estava prophetizando, tanto assim que apresentou em versos — versos detestaveis — as suas prophecias.

Dentre essas, ha uma muito favoravel aos "torcidas" de um dos contendores na Europa. E como a fé em apologética christã, consiste em acreditar no inacreditavel — ou nas prophecias de Nostradamus... — o crente se alegra e fica esperando o advento de novas donzellas do Orleans ou de mancebos fidalgos de Poitiers, capazes de realizar a restauração-relampago da segunda patria de Nostradamus.

* * *

Quando a prophecia cuidar especialmente de fórmas de governo, toma, para facilidade didática, o nome de utopia. As duas fórmas differem, além disso, na circumstancia de ser a segunda um producto de gente racionalista e bem intencionada.

Por isso mesmo, depois que saiu da Grecia — Platão, Aristoteles — a utopia veio encontrar na Inglaterra seu "habitat" mais favoravel. O proprio nome foi cunhado por Thomas Moore, em 1516. Dahi para cá as utopias se vêm succedendo na Inglaterra e não é preciso catalogal-as. Raspe-se de leve a superficie de um escriptor inglez e logo se encontra o utopista. Não se póde excluir Shaw, nem Bertrand Russell, nem

(Continua na 2.ª pagina)

Organização universitaria

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos D. A.)

PREPARA o illustre ministro da educação nacional, do Brasil, uma revisão geral do ensino superior. E' de facto, o momento opportuno para adaptar as instituições docentes do paiz á nova funcção universal da America: bastar-se a si mesma e succeder á Europa, como soldo futuro da civilização branca e christã. Qualquer que seja a duração do drama europeu e qualquer que seja o seu desfecho, ninguem deixará de temer o eclypse da sua vida cultural. A' America, hospitaleira e idealista, cabe recolher os salvados dessa cultura para sob novos céos a reconstruir e augmentar. Um dia attingirá talvez o ponto final do "tank", mas por emquanto, como civilização do espaço grande, ainda tem panno para mangas... A revisão, preparada pelo sr. Gustavo Capanema attingirá naturalmente as faculdades de philosophia, em cuja curta existencia já se contêm ensinamentos proveitosos.

* * *

Ligado a ambas, a do Rio, muito joven, e a de São Paulo, mas adeantada na sua carreira, algumas suggestões poderia fazer. Mas receio que a minha experiencia européa e norte-americana seja de pouco proveito por não se completar com um seguro conhecimento do ambiente brasileiro, das suas tradições, dos seus costumes escolares e do caracter da população estudantil. De nada serve importar bellas coisas, se ellas repugnam ás tendencias e aos gostos locaes. Além disso, não me parece discreto que um estrangeiro procure influir sobre a architectura geral do ensino do paiz, organização nacionalizadora de peculiaridades, que só podem ser fixadas pelos orgãos autorizados.

Aos collaboradores estrangeiros do ensino superior do Brasil cabe apenas pedir ou propôr algumas providencias que melhor os habilitem a cumprir a sua missão — que é tambem missão nacionalizadora brasileira. Todos os professores, seja qual fôr a sua proveniencia, devem formar um conjunto semelhante ao disco de Newton, cujos sectores polychromados se fundem, com a vertigem da rotação, em branco: todas as influencias estranhas, exercidas através da sciencia nesses institutos superiores, deverão neutralizar-se reciprocamente e dar um conjunto brasileiro. Foi para ajudar a crear um ensino superior brasileiro de philosophia, sciencias e letras que fomos chamados.

* * *

Tal collaboração comporta dois aspectos principaes: a regencia dos cursos normaes que formam o plano das licenciaturas e que no fim dão aos estudantes direito a um diploma e a uma cathedra gymnasial; e a iniciação na pesquisa scientifica pura, na qual implicita está a preparação dos successores.

Desde que cheguei que essa idéa de preparar successor me persegue. Sempre me pareceu insufficiente a simples missão docente, o dialogo com os alumnos apressados, que lutam pelo diploma e pela nomeação para um gymnasio. Dar a partida a bachareis ou licenciados afigurou-se-me logo um caminho necessario, mas não o escôpo principal do legislador e das autoridades executivas. Mas importante era escolher de entre os alumnos, ex-alumnos e ouvintes devotos um circulo mais restricto, um grupo de assistentes para o convivio intimo, candidatos ao nobre titulo de investigadores scientificos desinteressados, sem outro objectivo além dos progressos do saber.

Só no convivio estreito de cada dia, fóra do rijido ambiente do curso, de programma necessario, duração fixa, disciplina regulamentar e objectivo utilitario, só pelo contacto pessoal se podem transmittir idéas, ensinar methodos, revelar problemas e acordar interesses e curiosidades. O ensino tem de ser, por força das circumstancias, um pouco mediano. Mas alguma coisa mais cabe aos professores e essa coisa a mais é afinal a mais importante: acclimatar o especialismo do sector por cada um representado. O assistente não será apenas um auxiliar para a funcção docente, é um favorito esperitual, a quem paternalmente se transmittem em formulas condensadas e de pratica maneira, coisas que ao mestre cortaram muitos annos de aprendizagem e esforço.

Na verdade é difficil, por toda parte se reconhece, conciliar os complexos deveres do ensino e as devoções exigentes da sciencia. Mas tambem difficil é conhecer um ensino efficiente sem o culto parallelo da sciencia.

* * *

Deixando as dissertações theoricas de justificação e defesa do meu ponto-de-vista, permitto-me suggerir ao illustre ministro da Educação uma formula provisoria para solucionar esse problema a dentro das faculdades de philosophia, a qual permittiria tambem aproveitar em toda a sua extensão a presença dos especialistas estrangeiros.

Como os cursos, que integram as faculdades de philosophia, duram apenas tres annos, poderia instituir-se sobre elles um outro curso para doutoramento, com a extensão minima de dois annos e com o exclusivo caraster de especialização pela pratica da pesquisa desinteressada. O seu objectivo distante seria o concurso ao professorado universitario, em cujo premio só o especialista autorizado tem direito a entrar.

Para esse curso de aperfeiçoa-

(Continua na 2.ª pagina)

ESTAMPA

Adalgisa NERY

AO MEU GRANDE AMIGO MURILO MENDES

Entre o céo e a terra
Brotam as côres da vida e as sombras do mysterio
Como o plano das campinas e as curvas das serras.
Estrellas pastoreiam os desejos nocturnos dos homens
[sem rumo
E o vento repete o cantico das folhas
Que se iguala ao lamento exangue do mundo.
As aguas paradas nas pedras do rio
Ficaram espantadas, medrosas,
Esquecidas do rythmo bravio.
A pressão do renovamento
Applaude o embryão que sóbe nas paredes da vida
E na contemplação do movimento
Procura auxiliar toda existencia que desde o Inicio está
[perdida.
As plantas carnivoras inesperadamente surgem nos vales
[distantes
Desejando consumir as sombras das constellações
[espessas
Que se deitam no sólo humido a todo o instante.
Sob a especie de luz largada no tempo
Entre o céo e a terra,
A vontade e o pensamento
Lá se vão, repetindo eternamente e fecundando os póvos,
A tristeza e o soffrimento...

JUNHO — 1940

Alberto de Serpa e a voz de Deus

João Gaspar SIMÕES

(Copyright dos D. A.)

LISBOA, julho — Ha idades criticas na vida do homem. Alberto de Serpa está, por certo, numa idade critica. A sua poesia traduz a inquietação de um espirito a quem o mundo começa a abrir os olhos para as suas mais graves anomalias. Sim: o homem começa por acreditar que a vida é bella e que a sua esperança não se mallogrará. Amanhã, talvez amanhã comece o seu primeiro dia de paz: os seus sonhos realizar-se-ão breve. Tudo lhe diz que a vida o ha de recompensar dos sacrificios que faz por ella. Isto pensa o homem até ao limiar de um dos seus periodos criticos. Mas depois, insensivelmente, a esperança desvanece-se. O dia de sol e de paz não chegou. O mundo principia a parecer-lhe negro e desolado: a terra deserta e fria. E' então que o homem procura um refugio qualquer: em geral acolhe-se a Deus. Deserção? Deserção, por que? Será acaso quando a vida é ainda uma promessa, quando tudo no mundo para o homem é ainda esperança, quando ainda não sabe o que são desillusões nem angustias será acaso então que o homem se pode orgulhar de certezas? Que faz o homem na vida senão tactear? Que é a certeza para elle? E' facil julgarmo-nos senhores do nosso destino quando o destino é ainda uma incognita para nós. Mas quando o destino chega, quando chegam as dôres e as desillusões, eis que as certezas ruem. Então, subitamente, o mundo parece-nos deserto. Sentimo-nos sós. Abre-se deante de nós um desfiladeiro de duvidas. Para que? Para onde? Por que? As interrogações affluem. As respostas tardam. E as proprias respostas parecem-nos ridiculas e ingenuas. Não explicam nada. Não respondem a nada, embora se nos pretendam impôr triumphantes. E' a hora de appellarmos para a resposta suprema, a resposta que está dentro de nós mesmos. Vêm a nós palavras de amor e de esperança. Não esperança no mundo — esperança mystica, esperança extra-terrena. E' Deus que vem para nós e que nos abre os seus divinos braços.

Alberto de Serpa chegou á idade critica — a idade em que o homem ouve pela primeira vez a voz de Deus. E' crente já? Não me parece. Por ora Deus responde-lhe através de um véo onde a sua imagem mal se distingue ainda. Deus, para Alberto de Serpa, é, por ora, uma simples exclamação: um nome que se invoca quando já não ha mais nomes na terra a invocar.

Sim: Deus ainda não se mostrou a Alberto de Serpa em toda a sua resplandecente majestade. Alberto de Serpa, ante as dôres do mundo, a fome, a injustiça, a mentira, a crueldade, o odio, a guerra, ergueu os olhos ao céo e poz-se a supplicar o Creador. São as miserias humanas que o levam para Elle. E' para que Elle as mitigue que elle invoca o seu nome. Dir-se-á, por isso, que Alberto de Serpa crê menos em Deus como revelação individual do que como balsamo collectivo. Não é por si que elle se roja aos pés de Deus, não é para que Deus o salve que elle o implora — implora a Deus para que Deus tenha piedade dos homens e faça reinar a paz sobre a terra.

Repare-se: Alberto de Serpa não vê em Deus o salvador da sua alma, o seu redemptor. Não lhe pede a bem-aventurança eterna. Alberto de Serpa pede a intervenção divina para apaziguar as paixões humanas: supplica a Deus que desça á terra, depois de esmagado o odio, depois de ter feito descer sobre os homens uma vaga de amor humano. Sim: amor, amor para todos os homens, eis o que Alberto de Serpa implora. E tão fervorosamente o implora e tão ingenuamente o supplica que espera ver a paz e o amor reinarem um dia sobre a terra. Então, Deus poderá mandar de novo seu filho a este mundo: nem um só homem se levantará para o accusar.

O Teu Filho poderá voltar á terra.
E terá em frente dos olhos uma
[paizagem nova,
Uma paizagem de sonho em noite de
[dia sem peccados.
E a duvida entrará no seu amoravel
[coração,
E pensará que a sua primeira vinda
[foi um sonho máo...

E os homens seguil-o-ão como
[cordeiros.
E as Suas palavras mais subtis serão
[logo entendidas.
E cada alma será um espelho e um
[éco
Para repetir os Seus passos, a Sua
[voz, as Suas reticencias...
E haverá tantos evangelhos quantas
[bocas humanas.

E os braços cansarão de dar abraços.

E os labios secarão sobre cabellos
[e frontes..

E os homens, Senhor, saberão finalmente que são irmãos
[em teu Filho..

Deus é, pois, para Alberto de Serpa, um intercessor generoso e bemfazejo. O drama na terra é angustioso, mas Serpa acredita, mysticamente, que Deus pode mitigar os transes dolorosos por que passam os homens. Outra coisa não era de esperar de Alberto de Serpa. A sua poesia deu-nos sempre a medida de um coração generoso e confiante, capaz de acreditar na bondade dos homens. O presente espectaculo do mundo fel-o pôr á prova a sua fé. Desesperar? Não. O drama da terra ha de acabar em idyllio: os que soffrem deixarão de soffrer, os que odeiam deixarão de odiar, a paz reinará, de novo, sobre a terra.

Poesia religiosa? Sim: pelo tom a poesia de Alberto de Serpa é religiosa, é christã. Mas acima de religiosa é humana. Principalmente a poesia deste seu ultimo livro — "Drama". A poesia religiosa é mais individualista: o poeta religioso evade-se para Deus em busca da sua propria salvação. Serpa não se evade: pelo contrario, tem os pés assentes na terra. Se supplica Deus, é para que Deus o acompanhe nessa missão de paz e de amor. O que elle quer é ventura na terra, não bem-aventurança no céo.

O tom da poesia de Alberto de Serpa, em geral lyrico e sereno, tem neste livro uma trepidação de clamor. Em todo caso a poesia de Serpa não se desgrenha. Pelo contrario. Se em outros livros é mais rica de tom e mais complexa, quanto aos motivos, neste a sua fórma é mais pura, mais concentrada. Dir-se-á que o ter de dirigir-se a uma potencia celeste o obrigou a purificar a sua voz e a condensar os seus gritos, pois até os seus gritos têm a linha harmoniosa e a densidade pudica da poesia classica. Ha, de facto, qualquer coisa de classico neste livro, aliás moderno pelo rythmo e pela liberdade metrica. Quando Alberto de Serpa diz, por exemplo:

Lagrimas de crianças que choraram
[por verem lagrimas nos olhos
[por onde vêem ..

adquire, subitamente, uma serenidade que transforma todos os clamores e todas as liberdades numa retenção surda só comparavel á "exuberante retenção" de um Fernando Pessoa. De facto, em "Drama",

(Continua na 2.ª pagina)

TOSCAS E STOKAS

Osorio BORBA

(Especial para os D. A.)

QUANDO o chronista commentou, certa vez, o ambiente de enthusiasmo e estimulo publico que lhe parecia existir no Rio para a musica, em contraste com o precario interesse reservado, por exemplo, ás artes plasticas, o seu amigo regente o accusou de excesso de optimismo. Esse e outros interessados procuraram demonstrar que as apparencias — os grandes exitos de determinados concertos, a popularidade de alguns artistas eminentes entre nós, a bôa frequencia constante aos espectaculos musicaes — enganavam o observador não familiar ao meio. Que o publico de bôa musica não era aqui tão numeroso e tão devotado quanto se podia esperar da importancia da metropole e do nosso grão de cultura. Que as celebridades enchiam o theatro da primeira ou das primeiras vezes que nos visitavam (a novidade...), mas se insistiam, iam declinando como "bilheteria". Que, quanto a nomes e conjuntos nacionaes, o publico tinha uma especial predilecção pelas audições gratuitas... Que, deante de uma casa cheia, a observação a fazer não era de que muita gente ali estava a convite mas sim que muitos ali haviam pago a entrada... E citaram, finalmente, factos significativos para caracterizar a falta de apoio e incentivo official á musica, inclusive as deficiencias do nosso apparelho de educação musical — o que já é outra face da questão.

Essas e outras restricções de profissionaes, que desejariam para a sua arte um publico mais numeroso e firme, mais sériamente interessado e de cultura e gosto mais apurados, para maior prestigio da bôa musica, não invalidam a constatação inicial. Com todas as deficiencias que lhe possa apontar uma critica mais responsavel e exigente, o grão de interesse publico entre nós pelas actividades musicaes não deixa de ser incomparavelmente melhor que o correspondente a outras artes.

O que possa haver de snobismo, de affectação de cultura e refinamento, de puramente mundano, no habito de ir ao theatro ouvir musica, não lhe retira o que elle tem de benefico. Observa-se sempre que a corrida aos concertos de celebridades não significa, em relação a uma grande parte dos aficionados, um gosto sincero pela arte nem a capacidade de apreciação e discernimento do que seja a "bôa musica". Para muitos, ir ao theatro é uma obrigação social, não de todo massante, sómente pela satisfação da vaidade que traz. E' "chic" assignar a opera, a comedia franceza, o "ballet", os dois concertos do maestro n. 1 do mundo, pagando por uma frisa os nickeis de que a familia operaria do morro gostaria de dispôr para construir o seu chaletzinho. E verdadeiramente vergonhoso deixar de assignal-os. E' elementar a lei economica pela qual o espectaculo, quanto mais caro, mais cheio. Se a poltrona do concerto do Municipal custa 300$, a acquisição de uma dellas, logo de inicio, fica dependendo de um logar na "bicha", ou de um bom pistolão. O bailado russo a preços assim elegantissimos, foi uma série de enchentes amazonicas. Logo em seguida appareceram os "ballets" Jooss, que constituem uma absoluta novidade para o Brasil, uma revolução recente na arte da dansa, prestigiada por enormes successos na Europa e na Norte-America, e pela consagração da critica. Os nossos adoradores da musica e do bailado não têm tido curiosidade de conhecel-os; os espectaculos Jooss arrastam-se com casas mediocres. Explica-se: elles se realizam no theatro official n. 2 (praça Tiradentes, ora!...), e os bilhetes não são nada elegantes, são a preços quasi populares.

Os criticos assim azedos dos caprichos do nosso publico musical, allegam ainda, com ingenua ironia, que mais do que amor verdadeiro á arte ha nessa nossa melomania apenas uma fórma de fetichismo da celebridade. Ir ao concerto de Toscanini é, para o maior numero, apenas fazer algo de importante, destinado a orgulhar a familia e metter inveja ao vizinho ou á inimiga intima. E preparar um dado biographico. "Meu pae ouviu o grande Caruso." "Lá em casa só quem não viu a Pawlova foi a Lili, porque estava fóra." Ir aos grandes concertos para "ter ido". Como o prazer das viagens, para o maior numero, não é, segundo a "boutade" celebre, "viajar", mas "ter viajado", trazer instantaneos tirados ao pé da Torre Eiffel ou montado num camelo junto á Esphynge.

Mas por que estranhar que a humanidade seja assim? E nada disto diminue o facto de que ha aqui um grande publico para a musica. Mesmo os que vão para os camarotes nos concertos, apenas posar com algum somno, realizam uma grande coisa em favor da cultura musical do paiz. Inclusive possibilitam a vinda ao Rio das maiores expressões da musica mundial. Se os nossos homens ricos destinassem á acquisição de quadros uma decima parte do que lhes custa o titulo de amadores da musica, fosse mesmo um méro snobismo o seu gosto pelas artes plasticas, esplendido, benemerito snobismo.

A melomania carioca (diremos melhor, brasileira) se exprime pelo senso de competição. Os admiradores dos grandes interpretes se dividem em partidos com um nome celebre em cada estandarte. Os brasileiros não sabem admirar sem comparar, medir, cotejar, estabelecer contrastes. Na critica literaria, esse velho sestro produziu o que o sr. Peregrino Junior já definiu como o "elogio contra". Elogia-se um escriptor ou um livro "contra"

(Continua na 2.ª pagina)

DOM SILVERIO

Vicente RACIOPPI

(Director do Instituto Historico de Ouro Preto)

(Para os "D. A.")

O rio Maranhão dividia em duas partes o territorio de Congonhas do Campo. A parte em que se acha situado o Santuario de Bom Jesus de Mattosinhos pertencia ao municipio de Queluz de Minas e ao de Ouro Preto a em que existia a Matriz. No districto ouropretano nasceu d. Silverio Gomes Pimenta, a 12 de janeiro de 1840.

Tão pobre a sua familia, que o menino ia á noite para uma venda estudar á luz artificial, que não havia em sua casa.

D. Viçoso acolheu sob sua protecção o pequeno Silverio, que levou para o Seminario de Marianna, onde foi servir na portaria. De Congonhas viajou para a cidade episcopal num cavallinho, que lhe mandou dom Viçoso, com um bilhete, recommendando que não apertasse muito com o animal, para que não se atroixasse.

O menino congonhense recebeu ordens sacerdotaes a 20 de julho de 1861, na Matriz de Sabará, onde celebrou a primeira missa na capella das Mercês. Foi famulo do bispo, professor de latim do Seminario, bispo auxiliar, bispo e 1º arcebispo de Marianna. Sózinho, estudou o grego e o hebraico. Escrevia e falava a lingua latina e foi dos mais notaveis escriptores brasileiros, com o sabor de classico. Tres sermões que prégou na Sé, quando simples padre, são primores do patrio idioma. A Academia Brasileira de Letras acolheu-o em seu seio, na cadeira de Alcindo Guanabara.

* * *

O traço predominante de sua vida foi o amor ao estudo, o cultivo de linguas, o carinho pela educação de moços pobres e um admiravel, profundo espirito de humildade que o levou a começar a primeira pastoral de bispo com estas commoventes palavras:

— O filho de Antonio Alves Pimenta e Porsina Gomes de Araujo é hoje o bispo de Marianna. Altos designios de Deus.

De entre os estudantes que mandou a Roma destacam-se o conego Domicio Nardy, ha pouco fallecido em Juiz de Fóra, de cujo Arcebispado era secretario; o monsenhor Procopio de Magalhães, professor do Seminario Central do Ypiranga, em São Paulo e o padre João Gualberto do Amaral, celebre orador sacro. Em visitas pastoraes por uma das maiores dioceses da época, não se cansava de pedir esmolas para recolher ao Seminario meninos e moços pobres. Falleceu no palacio episcopal a 30 de agosto de 1922, com 82 annos.

* * *

A Matriz da Conceição, em Queluz, ficava ao centro de vasto adro, murado e plantado de relva. Da casa de meus paes, muito proxima, vi, certa manhã, aos primeiros clarões do dia, um homem de côr escura, batina roxa, lendo o breviario, com os pés descalços sobre a gramma orvalhada. Era d. Silverio Gomes Pimenta, de quem recebi, então, o sacramento do crisma.

Vi-o pela segunda vez quando fui seminarista. Na capella do Seminario de Marianna, ainda escura, pela madrugada, dom Silverio descalço, atravessou a nave, abençoou os alumnos e foi postar-se á porta do lado da Epistola, ouvindo missa. Isso elle repetiu muitas vezes.

Ao fazer o panegyrico do padre Perboyre e ao lhe descrever o martyrio, d. Silverio não concluiu o sermão, dizendo a custo, depois de um silencio que poz a assistencia apprehensiva:

"Não posso continuar..." E desceu do pulpito.

A mim, pessoalmente, o eminente prelado concedeu uma honra singular, assistindo, como premio aos meus estudos, ao exame final de latim, que prestei, na Sala Grande, na presença de todos o Seminario Menor e Maior. Recitei de cór uma ode de Horacio e, a seguir, d. Silverio escolheu um livro de latim, dos que se achavam empilhados sobre a mesa, abriu-o e m'o deu para traduzir o trecho no momento escolhido.

Quando promotor de justiça no Sul de Minas, fui ao palacio, em Marianna, consultar o grande bispo sobre a procedencia do casamento civil ao religioso e elle deu-me o ultimo exemplar, que tinha, de A pratica da Con-

(Continua na 2.ª pagina)

"Roseira, dá-me uma rosa..."

(Conto)

Aurelio Buarque de HOLLANDA

(Para os "D. A.")

MIAU...

Estava tão alheio ao mundo exterior, entregue de tal maneira ás intimas preoccupações, que quasi se assustou ao sentir o roçar macio de alguma coisa pelas pernas, seguido desse miau suave e prolongado. Recuou a cadeira, poz o gato no collo, e começou a acariciar-lhe o pello mosqueado, que o assemelhava a uma pequena onça. O "Secretario" dobrava a espinha, á pressão do afago, e, fixo nas patas, alongava-se, como que elastecia, e miava ainda mais doce, muito em surdina, como num timido agradecimento áquella demonstração de sympathia do seu dono. A voz do animal tinha inflexões caracteristicas, para pedir e para agradecer, dentro da mesma brandura, que a fazia quasi imperceptivel. Para amar, era de uma riqueza infinita de tonalidades, que ia da mansidão infantil das primeiras declarações aos gritos calidos e exaltados da paixão offendida. Nas justas travadas com os parceiros, no telhado, pelo silencio da noite alta, toda essa variada escala de tons se fazia ouvir, perturbando o socego dos vizinhos. Não era raro que viesse ferido da peleja — arranhões vincando-lhe o focinho de longas cicatrizes, uma orelha dilacerada, a sangrar, o vermelho de uma chaga avultando entre os pellos cinzentos. Agora andava emmagrecido. Saudade da dona da casa, que estava fora? Não havia razão para saudade. Comida não lhe faltava. Na ausencia da patroa, a negra Balbina redobrava de cuidados com o "Secretario". A recommendação de seu Juca era bem clara: — "Olhe, Balbina: muito cuidado com o gato, ouviu? Trate delle como se fosse gente, entendeu? Tenha cuidado..."

Da sala de jantar via as gallinhas trepando no poleiro. Escurecia. Gostava de ficar envolvido na penumbra, que lhe communicava uma impressão de doçura, de vago torpor, como se os sentidos estivessem mergulhados num banho morno. Deliciava-se em observar como, á invasão da sombra, se vão aos poucos esbatendo e annullando os contornos das coisas. Puxou do bolso um dos seus cigarros de palha de milho, pôz-se a fumar. Um signal luminoso na escuridão crescente, uma boia illuminativa perdida no deserto de uma noite sem lua... Imagens lhe acudiam ao espirito a proposito de mil coisas, e as suas scismas iam muito longe. Como quasi sempre acontecia, a creada veiu chamal-o á realidade:

— Quer que accenda a luz, meu patrão?

— Podia demorar mais um bocadinho, Balbina. Mas não tem nada não. Accenda.

— E "apois"! Assim não é melhor? Deixe que seu Juca tem umas manias! Imaginem só quando ficar velho...

Elle ria. Já estava ficando... 40 annos, alguns cabellos brancos... A luz, forte, doia-lhe na vista, chocava-o. Balbina trazia a sopa, as torradas, as laranjas. Tirava o abafador que cobria o bule de leite.

O instincto levava o "Secretario" até a negra. Começava a roçar-se nas saias compridas, com o seu miau insinuante.

— Espera ahi, gato! Tu estás com fome canina?

Miava de novo: parecia responder affirmativamente.

— Balbina, você tem tratado direito esse gato?

A preta punha as mãos á cintura, mostrava, num riso, os dentes alvissimos:

— "Oxente", seu Juca! Que pergunta! Esse bicho não pára a bocca. Come o que o dia dá. Só falta mesmo, com licença da palavra, é soccar com um pão. Eu ás vezes chego ter medo de fazer uma arte nelle, de tanta comida que dou. Tudo p'ra seu Juca não reclamar.

— Mas eu acho elle magro...

— Ora, meu patrão! Tinha graça que não estivesse... Leva a noite toda mettido nos telhados com as "pareceiras", numa latomia que não deixa ninguem pegar no somno. Está no cio...

Uma risada gostosa. Punha leite num prato — sobre a mesa, seu Juca fazia questão. O gato pulava para beber. O dono queria tel-o como companheiro, nas refeições.

— Você está vendo com que gosto elle bebe o leite?

— E'... Elle está se preparando, tomando um alentozinho, p'ra fazer as armadas delle, mais tarde. A's vezes a gente até se acorda assustada, pensando que é assombração. E' cada miado triste que nem choro de alma penada. Nossa Senhora!

Benzeu-se.

Seu Juca mastiga devagar. A's vezes ensopa as torradas no leite. Limpa com o guardanapo a barba meio crescida. Os olhos castanhos, de uma luz macia, circumvagam pelas paredes nuas, pelo tecto de telha vã, descansam na pendula somnolenta do relogio. 6 e 20 — elle não vê. Fita esquecidamente o "Secretario". Chega-lhe aos ouvidos a voz de Balbina, que conversa no quintal, através da cerca, com uma creada do vizinho. Que bem lhe faz essa solidão!

— Balbina!

Pede mais leite para o gato.

— Esse seu Juca...

Um muchocho:

— Nem que esse gato fosse seu filho! Que mania!

Ri. O "Secretario" não per-

(Continua na 2.ª pagina)

A guerra avança sobre um mundo differente

MARROCOS E OS MARROQUINOS

De Mattos PINTO

DEPOIS de envolver os europeus e escandinavos, a guerra se movimenta para climas menos glaciaes, onde reinam a luz e o calor equatorial. A fanfarra bellica atroa agora sobre os povos musulmanos e africanos, animados por outros costumes e outras paixões ethnicas. As esquadrilhas ajustam-se do Jura e dos Alpes, para sobrevoar os areaes da Lybia e do Sahara, os oasis da Tunisia, Argelia e a Cordilheira do Atlas, em cujos desfiladeiros raças enfurecidas se batem desde os tempos immemoriaes. As potencias olham o Norte da Africa, com uma rivalidade permanente e historica, que vem das legiões de Cesar e de Augusto. As forças navaes patrulham suas aguas e as ilhas fortificadas, emquanto as divisões blindadas se deslocam sobre as dunas, entre os Obeliscos e as Pyramides. Partindo pela cadeia do Atlas, na região fertil do Tell e na zona arida do Sahara, o territorio marroquino reserva muitas armadilhas aos exercitos mechanizados. Debruçada sobre as aguas do Mediterraneo, cujas vagas azuladas separam duas civilizações, o Occidente de Alexandre e o Oriente de Mahomet, a antiga Mauritania parece aguardar qualquer novidade. Por ahi, pela mesma poeira dessas estreitas e intransitaveis ruas, passaram em outros tempos, Phenicios, Romanos, Vandalos, Arabes, Turcos, mais recentemente, Portuguezes, Hespanhoes, Francezes, Inglezes, Allemães, Italianos, com os seus costumes, as suas armas, as suas ambições. Altiva, sobre a collina calcarea de Tanger, a cidade profana e babelica, a Mesquita desafia a sombra da Europa, no outro lado do Mediterraneo. Adverte numa impassivel e symbolica linguagem que não morreu o Islam.

NAS ILHARGAS DAS MONTANHAS

Situadas ao Oeste da Argelia, simultaneamente banhadas pelo Atlantico e pelo Mediterraneo, açoitadas pela ardente ventania do Sahara, as terras de Marrocos, offerecem o phenomeno da distribuição dos povos, que vem se processando ha dois millenios, atraves de lutas sem fim. Divergentes raças, Berberes, Mouros, Arabes, Judeus, Negros, povoam as montanhas e as cidades marroquinas. Os Berberes habitavam antigamente, as faixas littoraneas do Atlantico e do Mediterraneo, estendendo-se mesmo, até as proximidades do Egypto. Na luta com as outras raças, retrocederam para o interior, saíram da planicie, galgaram as montanhas. Indomavel povo, trabalhado pelas condições mesologicas, clima e historia, os Berberes resistiram a toda assimilação estrangeira, desde os Romanos, aos Hespanhoes e Francezes. Jamais se consideram batidos, excitados pelo espirito da victoria. A luta pela vida os preparou para a interminavel defesa do solo. Divididos em Amazirgues e Shelloks, as suas tribus guerreiras constituem a verdadeira fortaleza de Marrocos, a unica razão, porque o norte africano se revolta periodicamente contra o jugo da Europa. Os Amazirgues preferem o Rif e a Cordilheira do Atlas. Nessa topographia arida e tortuosa, vivem contentes da primitiva robustez e da existencia ao ar livre, que lhes conservam a agilidade do corpo, satisfeitos da chuva e do vento, do sol e da poeira, que lhes perpetuam de geração a geração, as virtudes de intrepidez e de desafio, necessarias á subsistencia da raça. Nas ilhargas das montanhas, a sua patria virgem de conquista, os Amazirgues cavam as suas moradas. Mettidos no seio da terra, como os troglodítas, ficam impunes de todo assalto. Infatigaveis na carreira, temerosos na luta, inexpugnaveis na defesa, desprezam o Sultão e zombam dos exercitos da Europa. Obedecem a principes hereditarios, que perpetuam a gloria do sangue e das batalhas. Valem-se do rifle como argumento quotidiano de vida, felinos no assalto, freneticos nas cavalgadas. A agua, a caça e o mel das abelhas, eis o alimento pantheistico dos Amazirgues. Vestem uma folgada camisola, o tobé, que em nada lhes tira a virilidade. Ao contrario, admira vêr a ousadia e o desembaraço guerreiro dos seus vultos brancos, nas montanhas do Atlas. Fanaticos do solo que habitam, amorosos da liberdade que herdaram, oppõem-se inabalaveis, aos intrusos. Os Schellocks, a outra subdivisão berbere, estendem-se por certas regiões do Norte e do Sul do Atlas. Embora afastados dos Amazirgues, por lacunas de dialecto, não ficam áquem na luta pela vida. A sua temeridade se tornou legendaria e as outras raças fogem da sua aggressividade. Violentos, sanguinarios, as suas tribus ameaçam constantemente, quem se aventura por aquelles sitios deserticos. Os Arabes os detestam pelos seus costumes ferozes e os proprios Amazirgues não confiam nelles. As expedições militares receiam as suas emboscadas, as suas investidas nos desfiladeiros.

A guerra do combate multiplica as suas forças e eil-os cyclopicos, desprezando o frio e a neve, homens terriveis, que nada consegue bater, nem a carga de cavallaria. Indifferentes ás lendas e ao sonho, arrojam-se sem preoccupações do passado. Quando avançam na sua tunica de lã, inflada ao vento, a cabeça nua ao sol e á chuva, aos temporaes de areia ou de neve, a espada e o punhal na mão, faz-se difficil contel-os na sua coragem excessiva e na sua força quasi animal. A liberdade da natureza, que não conhece as restricções penalogicas, os acostumou a morrer no combate. Matam e morrem naturalmente, porque isso faz parte da sua historia millenar. Durante milhares de annos, resistiram á invasão dos Romanos, Kabylas, Vandalos, Arabes e Turcos. Apesar dos seus costumes brutaes, os Schellocks apresentam habilidades. Postoreiam asnos e cavallos, não fazem de troglodítas como os Amazirgues. Com o tijolo ,a pedra e a ardosia, constroem as suas toscas casas.

LEAES NO AMOR E NO ODIO. AMIGOS DOS SEUS AMIGOS E INIMIGOS DOS SEUS INIMIGOS

Conquistadores do Norte da Africa, preoccupam-se em saber de onde procede esse povo inassimilavel, que nenhuma victoria subjuga e que zomba das guerras. Ha quem os faça descender, por simples conjectura, das tropas dos Medas, dos Persas e dos Carthagineses, nas suas antigas invasões. Os Schellocks se ufanam de ser autochtones do paiz e fazem derivar os Amazirgues dos biblicos Filisteus. Embora, vivendo nas montanhas do Tell, os Berberes se encontram disseminados nas planicies e nas cidades abundam em Tanger, Rabat, Fez, Marakech. Espalhados desde o Mediterraneo até o Niger, do Senegal ao Nilo, tomam nomes differentes de Djebelis, Chanias, Amazighs, Tuaregs, Kabylas, Chillas. Depois dos Romanos, a invasão hilianana resolveu o Tell e chocou-se com os Berberes, jogando-os ora sobre o Tell, ora sobre o mar. Emfim chegou ás praias do Mediterraneo, a invasão musulmana e de assalto em assalto, impellida pela fé de Mahomet, a avalanche do Islamismo alcançou o Norte da Africa. Berberes e Arabes, assaltaram Malta, Sicilia, as Baleares e a Hespanha. Desceram em vagas do Atlas, saltaram o Estreito de Gibraltar e aterrorizaram a Europa. Com as suas tradições pastoris e guerreiras, os Arabes se fixaram em Marrocos, onde imprimiram para sempre, a sua physionomia oriental, que ainda hoje vemos em Tanger que admiramos intensamente, em Fez, a cidade religiosa do Sultão. Deixaram-se influenciar por uma lenda, que explica uma parte da população berbere, como tendo o seu berço na Palestina. O arabe Ebn-Khaldun informa, que uns reconduzem os Berberes até Abrahão, pelo seu filho Nakschan. Outros insistem, que descendem da raça semitica. Ebn-Khaldun dá como certo que os Berberes procedem de Chanaan, filho de Cham, filho de Noé. Os etnologos situam no Atlas, o sitio onde se encontra hoje a lingua Berbere na sua primitiva pureza. Tambem se deparam na cordilheira do Atlas, com os berberes brancos, alvos como os mais brancos europeus e que tanto faz meditar no mysterio de distribuição das raças, nos diversos contingentes do globo. Leaes no amor e no odio, amigos dos seus amigos e inimigos dos seus inimigos, os Arabes fazem a guerra com intrepidez. Aos Berberes, ajuntam-se os Mouros, antipodas dos primeiros, pela negligencia, cobiça e lassidão. Os Romanos já os encontraram em Marrocos, misturados a todas as especies de aventuras e de traição. Tambem sobre a sua origem ha duvida e ha opiniões differentes. Descrevem-nos oriundos da Phenicia, Arabia, Palestina, a que mesclam o sangue dos Carthaginezes. Nenhuma dessas genealogias longinquas, os engrandece. Inferiores aos Berberes pela falta de independencia e inferiores aos Arabes pelo espirito, perderam aquelle enthusiasmo racial, que os excitou a dominar a Hespanha até os Pyreneus. Avidos, interesseiros, esqueceram ha muito tempo, o passado de conquistas e vivem da sensualidade. Emquanto os Amazirgues e os Schellocks se refugiam no Rif e no Atlas, nas culminancias montanhosas, os Mouros se transformaram em artifices, engenhosos e plasticos, mercadores de sedas e de fios dourados. Antes francos e leaes, ha nos Arabes uma distincção que vem da sensibilidade mental, da poesia e das sombras propheticas que os impede de cair na barbaria das tribus do Rif e do Atlas. Deve Marrocos, as suas principaes cidades, aos Arabes. Basta olhar a sua architectura branca, para reconhecer o parentesco da Mesquita.

AS RAÇAS E A ESTRATEGIA

Cessado o enthusiasmo mahometano o Arabe vive no sonho, cantando hyperboles á margem do progresso, como na espectativa de algum visionario, que os faça despertar. O minarete que o viajante distingue ,aportando na terra marroquina, entre os jardins de Tanger, relembra a Islam, as invasões musulmanas da Hespanha e a França. O europeu presente logo, que ali paira a energica alma de Mahomet. Não precisamos ouvir rebôar da pequena torre, a homilia de Allah, para se reconhecer a presença de um espirito todo diverso. Inaccessivel á civilização européa, os exercitos entram e saem sem alterar os costumes. Apesar de tudo, as potencias cobiçam esse paiz africano, cuja natureza além de selvagem e pittoresca, goza do attractivo de ser um ponto eminentemente estrategico. Banhado por dois mares, porta occidental da Africa, possuindo uma passagem maritima como o Estreito de Gibraltar, o territorio de Marrocos quasi não repousa. Quando não o abalam as proprias tribus, nas suas interminaveis hostilidades, os exercitos europeus se encarregam de agitar o Rif e o Atlas, com a sua politica de colonização. O bombardeio já visou Tanger, varias vezes inalteravel a todas as tentativas, a cidade e o paiz continuam orientaes. No fim do seculo XVIII oito nações estrangeiras, Inglaterra, Hespanha, Portugal, França, Italia, Belgica, Allemanha, Estados Unidos installavam-se em Tanger, a cidade internacional de Marrocos. Emquanto os generaes tecem planos estrategicos, a sombra de Allah entorpece Marrocos e os Marroquinos.

A collecta de informações para os censos é uma colheita de beneficios para todos.

A impenetravel...

(Conclusão da 1.ª pagina)

vel, mesmo, que não sejam os peccados inglezes o que não se perdoa, mas esse proprio estylo, esse saber fazer as coisas, essa maneira admiravel de agir, essa discreta resolução de enfrentar elegantemente os maiores perigos, de caminhar para morte de luvas nas mãos, com uma phrase de espirito, com um pensamento vigoroso de confiança na vida.

Exclua-se a contribuição ingleza da civilização, exclua-se o que a Inglaterra deu ao espirito humano e veremos o nascimento de grandes zonas de sombra. Retirassemos a obra de um Shakespeare do patrimonio universal e ter-se-ia tornado muito menos comprehensivel o ser humano; se retirassemos da poesia os lyricos inglezes, a poesia se empobreceria de uma tal maneira como se Bach, Beethoven e Mozart não tivessem nascido para a grandeza da musica; que nos faltassem outrosim os romancistas inglezes, e todo um mundo de conhecimento do processo de viver, das peculiaridades humanas, dos movimentos da alma, mergulharia de novo na treva e no desconhecimento; que nos faltasse um Dickens e um grande, um dos maiores mysterios da ternura e do espirito de infancia não se teria verificado sobre a face cinzenta da terra. E um Newman? Terá a Igreja Catholica produzido uma fonte de pensamento e de poesia mais subtil, mas estranhamente angelica, do que a desse homem fragil, que realizou, na vida ingleza, uma das mais fecundas revoluções espirituaes? A lista dos acontecimentos britannicos no mundo do espirito é, porém, variada e immensa, e nos estenderiam indefinidamente sobre dominios conhecidos se quizessemos lembral-os a repetil-os.

A impenetravel Inglaterra, a incomprehensivel Inglaterra, a mysteriosa Inglaterra quanto mais fructos dá ao universo e ao mundo todo, mais secreta se torna, e menos se projecta na comprehensão alheia. Ao contrario da França que se exhariu na sua funcção de traductora das coisas exoticas, de todas as coisas exoticas, de servidora de todos senhores, a Inglaterra é um rochedo terrivel, no mundo do espirito, sempre mysterioso na sua solidão.

A voz da Inglaterra é a voz do proprio mar com as suas perfidas seducções, com as suas asperezas, mas é uma voz prodigiosamente rica, unida, penetrada de uma poesia violenta, é uma voz que sabemos nascida do encontro dos abysmos liquidos e dos ventos que caminham incessantemente e que desapparecem para tornar outra vez.

Ha um mysterio inglez, um mysterio que permanece através dos tempos, um mysterio que resiste á força dos habitos, dos methodos anacronicos, de uma certa lentidão.

Esse mysterio terá provavelmente nascido do contacto da Inglaterra com os mares. Esse mysterio é que está dando forças ao inglez nesta hora terrivel, nas vesperas do maior perigo de sua vida nacional. Esse mysterio é que faz a Inglaterra encontrar virtudes e forças para resistir na hora suprema do abandono.

Quem não sentir esse mysterio inglez nada comprehenderá do que está acontecendo neste drama de heroismo e de sacrificio. Esse mysterio é que deu á nação mais secreta do Occidente essa possibilidade de possuir, ao mesmo tempo, na mesma guerra, na mesma luta, o bom senso de um mister Chamberlain e a loucura de um mister Churchill, velho heróe imprudente.

Contra os seus proprios prejuizos, contra os seus innumeros defeitos do britannico, contra o seu invencivel temperamento, sempre tão inclinado aos movimentos vagarosos e medidos, contra a sua tendencia para a fuga e para a dispersão — ha, no caracter inglez, na alma ingleza, alguma coisa que é resistente, e que salvará tudo: é a dura esperança, a inexcedivel esperança, essa "inconquerable will", de que nos fala Milton. E é pela esperança que o dragão vermelho da prophecia de Myrdhyn vencerá a terrivel conspiração do mundo contra o seu destino e contra o seu humano, impenetravel e poderoso genio.

Alberto de Serpa..

(Conclusão da 1.ª pagina)

Alberto de Serpa consolida o seu gosto já em outros livros revelado pelos versos que exprimem ellipticamente a concentração da "Idéa poetica".

Lá longe, crianças conhecem, antes [vida, a morte!

A economia verbal é aqui maravilhosamente compensada pela expressividade poetica. Serpa reduz quasi ao essencial o poder expressivo das palavras. A economia dos seus processos é modelar neste livro. A emoção surge tanto mais intensa quanto mais núa e púdica é a fórma.

Ha menos exuberancia neste livro? Sim, ha. Os livros anteriores de Alberto de Serpa — principalmente "A Vida é o dia de hoje" — são mais ricos, mais variados. Não admira: neste ha só um thema: o drama do mundo. Eis porque a sua gravidade é maior. Raros poemas portuguezes attingirão o seu pathetismo, a sua sinceridade. Deante dos olhos do poeta ha um drama. O poeta sente-o. As suas palavras traduzem o que elle sente. Eis o livro de Alberto de Serpa. Nesta hora angustiosa "Drama" é uma certeza para a poesia e uma esperança para o mundo. Que a paz volte a reinar entre os homens!

Organização...

(Conclusão da 1.ª pagina)

mento ou especialização transitariam os jovens licenciados com tendencia para a investigação; mas a elle poderiam tambem ser admittidos, durante um prazo limitado, todos os individuos diplomados com outros cursos superiores, que por força da vocação desejassem especializar-se e aprender methodos modernos de trabalho, verdadeiramente profissionaes. Deste modo o amadorismo ou auto-didactismo iria receber uma chancella legitimadora e uma influencia disciplinadora da universidade, com o que se faria uma suave transição do passado para o futuro e se confundiriam amistosamente por espiritual parentesco os filhos natos da Faculdade e os seus filhos adoptivos.

Estes cursos monographicos de aperfeiçoamento, do 4º e do 5º annos, constariam de exposição magistral de altas materias e de altos pontos-de-vista, que não cabem na breve duração e na escassa preparação da licenciatura, e do exercicio pratico da pesquisa ,sempre com plano variado. Para tal fim os professores disporiam de centros, institutos ou seminarios dotados de meios de acção e de toda a liberdade. Só deveriam funccionar depois de constituidos esses centros — que tambem só podem ser organizados pelos professores. Quem trabalha é que sabe de que ferramenta precisa.

Em São Paulo, as sciencias exactas já dispõem desses centros, os quaes tambem, já demonstraram a sua fecundidade de maneira notoria. Mas as humanidades continuam, tanto aqui como no Rio, reduzidas ao dialogo escolar. E' que estes ultimos centros são coisa mais moderna e, portanto, mais difficil de acclimatar. Muito pouca gente ainda crê no caracter scientifico do estudo de uma lingua, de uma literatura, e do methodo historico. Tambem não basta instituir esses centros; é indispensavel mantel-os em plena actividade e augmental-os sem cessar, fóra das contingencias e fluctuações do orçamento.

Uma opportunidade excellente se offerece ao elevado criterio do ministro da Educação para considerar este problema das relações da sciencia com o ensino e para proporcionar aos especialistas estrangeiros possibilidades para desenvolverem a outra metade da sua cooperação, a mais importante. Tambem desse modo se harmonizaria o caracter profissional das novas escolas, cuja população principal se compõe de candidatos ao magisterio secundario, com o seu caracter especulativo, que supponho foi o mais presente ao crear-se a primeira dessas faculdades.

Depois de estrella, passou fome...

(Conclusão da 4.ª pagina)

Na verdade, elle sempre fôra um neurotico. Sua mãe (Fay Bainter), já havia requerido o divorcio e pretendia casar-se com Gray Meredith (Herbert Marshall), quando, naquella noite de Natal, Sidney attendendo o telephone, sabe que seu pae fugira do asylo. Mas desliga o telephone e elle surge na sua presença. E' então que ella sabe que aquella doença apenas fôra despertada pela guerra e que pertencia á familia do seu pae. Maureen comprehende, então, que era tambem portadora daquella terrivel molestia. Ella comprehendia desde aquelle momento o "porque" da sua constante exaltação e, peor ainda, a extraordinaria attracção que exercia sobre ella uma sonata inacabada que o pae havia composto antes de ser internado.

Era uma peça dramatica, cheia de violentas vibrações que só ella comprehendia. Aliás, a scena em que pae e filha interpretam ao piano essa peça muical é devéras impressionante.

Maureen tem a sua grande "chance" em "Victimas do Divorcio", e temos a certeza de que, tal como aconteceu com La Hepburn, os esforços por ella empregados para viver o difficil papel de Sidney lhe trarão o "estrellato" e, com ella, a gloria.

Toscas e Stoxas

(Conclusão da 1.ª pagina)

outro, Sylvio Romero não comprehendia a admiração a Tobias senão pela negação de Castro Alves. E chegou a cotejar o poeta e philosopho de Sergipe com o romancista Machado de Assis. Um meu amigo muito esquisito levou a um grão alarmante esse processo de julgamento. Vivia a propor-nos questões como esta: "Quem foi maior: Sarah Bernhardt ou Ruy Barbosa?".

Os "moradores" das poltronas e galerias do Municipal estão sempre organizados em facções apaixonadas, firmes nas suas preferencias e aggressivas contra as dos outros. E' notorio que ha o partido do Brailowski e o de Rubinstein. O nome de Cortot está sempre brandido no ar contra alguma outra celebridade. Debates interminaveis occupam os fios ociosos dos telephones elegantes, do Leblon á Tijuca, depois de cada concerto, em torno da technica e da sensibilidade do "virtuose" da moda em relação ao que viera no mez anterior. O mesmo espirito de facção divide em torno dos grandes compositores os seus "fans". Ha os beethovianos e os bachianos. Um "fan" de Mozart odeia Liszt e Brahms, e os seus "capangas", e vice-versa. O cordão azul e o cordão encarnado. A velha tradição brasileira (herdada de Portugal) das duas charangas rivaes do mesmo municipio.

A proxima visita de Stokowski ao Rio, depois da de Toscanini, já deu origem antecipadamente a um surto de faccioismo. Estão formados já os dois cordões. A cada momento, nas rodas de café ou nas salas onde se ouve disco, se póde desde já assistir, entre musicos, literatos-melomanos, ou simples aficionados communs, polemicas arrebatadas em torno de quem é maior regente. "Eu sou Toscanini. A besta do Andrade gosta é de Stokowski." São os Toscas e os Stokas: a fórmula abreviada, simplificadora, é do grande Pequeno, o fagotista polyglota. Elle, por sua vez, já se definiu: prefere o polonez ao italiano.

Esse espirito de partidarismo na musica ainda é um factor de prestigio á grande arte, um estimulo, um agente cultural. Quando os animos estiverem mais exaltados e houver perigo de conflagração entre toscas e stokas, será o caso de propôrmos, ainda bem brasileiramente, uma fórmula apaziguadora. Ha ahi já um "tertius" á mão: concentrem todos os apreciadores da musica a sua admiração e o seu apoio, na pessôa de um outro grande regente, tambem de renome mundial: Eugen Szenkar, que está organizando, com a cooperação de illustres musicistas brasileiros, uma orchestra, que será, segundo o plano dos seus organizadores, não só o grande conjunto especificamente symphonico que tanta falta nos faz, mas tambem um orgão de defesa da classe e de diffusão da cultura musical, tudo com espirito de cooperação e não de facciosismo.

Talvez que um mal-entendido inicial faça surgir tambem em torno desse bello e generoso projecto (a previsão é ainda do meu amigo fagote) a idéa de uma competição ou rivalidade, o velho conflicto dos cordões e das eutherpinas do interior. A abreviatura (do mesmo autor) já está engatilhada: symphas e munipas. Mas que têm isso? Toda competição, mesmo quando não o pareça, é sempre fecunda.

DOM SILVERIO

(Conclusão da 1.ª pagina)

fissão, para mim o seu maior e melhor livro, authentico monumento da lingua.

* * *

A porta do antigo palacio episcopal dava para uma sala muito grande, tendo ao fundo a capella privada do bispo. Num dos bancos lateraes, á noite, dom Silverio se reclinava, ensinando catecismo aos meninos pobres da cidade, com um carinho e uma paciencia que encantavam. Esse capitulo de sua existencia é por certo um dos mais suggestivos e empolgantes.

* * *

Ao se commemorar agora o centenario do famoso escriptor e immortal chefe da Igreja Marianense, sabio e bom, humilde e piedoso, consagro á sua memoria estas palavras de affecto, homenagem do Instituto Historico de Ouro Preto e tributo de minha imperecivel admiração agradecida.

6 6 6

(Conclusão da 1.ª pagina)

mesmo Wilde aquelle famigerado hedonista, que achava "ser o progresso a realização das utopias".

Mas o utopista incuravel, vaticinador incorrigivel de coisas porvindouras, é H. G. Wells. Passou a vida escrevendo romances acceitaveis e chocos, alternadamente mas a titulo de "divertissement". A obra verdadeira delle está nas alentadas utopias que offereceu ao mundo. E Wells tem o merito addicional de ter creado a utopia objectiva. Emquanto que os seus antecessores preservavam o sentido etymologico do titulo (utopia quer dizer "nenhum logar"), despistando os leitores que chegavam á Utopia ou a Erewhon com os olhos cuidadosamente vendados Wells resolveu concretizar indisfarçavelmente a ultima de suas utopias — "The Shape of Things do Come", imaginada neste mundo de todos nós e até mesmo, nas primeiras phases, com a participação explicita de velhos conhecidos.

O mundo moderno de Wells tem suas raizes nos acontecimentos que se seguiriam á Guerra-Cyclone, antecipada para o periodo de 1940-1950 (Wells, quando escreveu o seu livro, em 1933, não acreditava em guerra relampago). Esse acontecimento são, a peste universal, a liquidação da America e, peór do que tudo isso, uma absoluta ausencia de finalidades politicas e sociaes. A humanidade, o que restava (ou restará?) da humanidade era uma massa ideologicamente informe e apáthica.

A cicatrização do planeta levou annos até que, em 1965, reuniu-se em Basra ,a primeira conferencia universal. Os congressistas eram technicos predominantemente technicos em transporte aéreo. E quando se reuniu annos depois, a segunda conferencia, já estava funccionando o Estado Moderno ou Universal, reunião harmonica de todas as nacionalidades da terra.

Não se imagine que o estabelecimento da concordia e da abundancia universaes tenha occorrido sem choque. Houve attribulações amargas, entre-choques sangrentos, mas o Conselho Universal, qual intrepido "mocinho" de um film de aventuras castigou os máos e concertou tudo.

A Revolução Final — tres quartos educativa e um quarto politica — trouxe ao mundo remedio permanente para todos os seus males e um aperfeiçoamento miraculoso nas condições da vida humana.

Tudo correu tão bem, a engrenagem da alta administração do planeta estava tão bem lubrificada que, no segundo quartel do seculo XXI, veio a apotheose: a Declaração de Mégéve, pela qual a soberania todo absorvente da Conselho deixava de existir. O homem redimido, a humanidade unida já podiam prescindir de governo. Ficavam por ahi, esparsos no mundo, residuos inoffensivos de soberanias locaes para as necessidades immediatas da administração "Somos estoicos para que possamos ser epicuristas" prenunciava annos antes Ariston Theotocopulos, o pintor illustre e chronista irrequieto da época.

* * *

Wells e S. João Divino... Tão distantes no tempo, tão diversos, no genero prophetico, e, ainda assim, reunidos no mesmo proposito: confortar a alma humana. O propheta criou monstros e ameaçou a humanidade com castigos tão duros que, deante do paroxismo do Juizo Final, as desgraças apenas geradas pelos homens aterram menos e são quasi supportaveis aos pessimistas. O utopista promette a concordia e a abundancia porvindouras, para consolo dos optimistas que se encontram, no mundo contingente, Gloria eterna ao Santo, pelas razões de scepticismo.

Atire a primeira pedra

(Conclusão da 4.ª pagina)

inoffensiva, pois nem sequer traz o tradicional revolver á mostra.

Tom Destry dá logo a entender quelle não é adepoto da crença de que tudo se resolve pelas armas, mas sim devemos ser justiceiros e procurar resolver situações difficeis com bons modos e um pouco de diplomacia. Logo após a sua chegada, Wash o conduz ao bar de Kent e parece que Frenchy sympathisa com o novo delegado auxiliar e elle tem occasião de concretizar a sympathia da seguinte forma: Frenchy tinha acabado de apostar com Boris Straginow (Mischa Auer) que o primeiro marido de Lily Belle (Una Merkel" sairá sem calças do bar. Isto foi o bastante para que Lily Belle invadisse o bar numa furia louca, atirando-se sobre Frenchy, e só mesmo um balde de agua fria, que Tom atira no rosto das duas brigonas, é que as separa e finda a luta.

Entretanto, Wash, que contava com um auxiliar valentão, não se conformava com a tactica de Tom, tanto assim que achou melhor que elle se retirasse novamente de Bottleneck, no que não foi attendido, dando Tom, em certa occasião, provas de que sabia atirar com dextreza, o que convenceu Wash até certo ponto.

Kent resolveu tomar posse do sitio e do gado pertencentes a Claggett á força e, quando Tom e Wash foram chamados por um filho de Claggett para vir em auxilio de seu pae, Tom consegue convencer Claggett de entregar o sitio a Kent, até segunda ordem, porque elle iria fazer investigações.

Tom volta ao bar, já suspeitando da verdade, e começa a dar palpites, tendo antes deixado Wash e Boris incumbidos de vigiar a saida de qualquer individuo a quem deviam perseguir. Kent faz signal a Gyp Watson (Allen Jenkins) para retirar o corpo de Keog do esconderijo e leval-o para longe. E este, quando se dispunha a cumprir as ordens recebidas, é preso por Wash e conduzido á prisão.

O prefeito, que age sob a influencia de Kent, pretende reunir um jury presidido por elle mesmo para julgar a culpabilidade de Gyp Watson, porém Tom foi esperto: escreveu para Nova Orleans pedindo de lá um juiz imparcial, mas, antes da chegada deste, Kent manda seus comparsas assassinar o delegado Wash Dimsdale.

No meio de uma grande balburdia, quando o bar é atacado e arrazado por uma leva de 350 mulheres, todas avidas por vingança, Kent atira do alto da escada sobre Tom, porém Frenchy se atirou sobre Tom para salval-o e recebe a carga, morrendo nos braços do bem-amado.

"Roseira, dá-me..

(Conclusão da 1.ª pagina)

de tempo. O dono afaga-o de manso, passa-lhe a mão pelo queixo barbado, retorce os longos fios brancos. Toma o abafador, deita uns olhos affectivos ao gato bordado sobre o velludo.

Seu Juca confunde na mesma ternura Balbina e o "Secretario". São ambos criaturas amoraveis, simples e doces, cuja convivencia lhe faz um grande bem.

Lá fora meninos brincam de manja, meninas cantam, na noite de lua. Sentado á secretaria, seu Juca lê jornaes do dia. A guerra. Bombardeios, mortes, ferimentos. Não, não comprehende os homens. E Anna, sua mulher? Não, seu Juca não comprehende as creaturas humanas. "Nem que esse gato fosse seu filho..." Anna quasi morrera de parto. O pequeno nascera morto. Anna quasi morrera. O pensamento voa até o engenho onde ella convalesce: está fora de perigo, mas precisa de uma longa convalescença. A sogra, d. Laura, aquella horrivel senhora ampla, de bigode insolentemente masculino, olhos miudos e verrumantes, fala a seu Juca num falso ar de gracejo: "Deixe estar, meu negro, que tão cedo você não tem essa em casa..." Tão cedo! Anna quasi morrera. Se tivesse morrido? "Não é que eu deseje não, mas emfim... a gente se acostuma." Que boa solidão! E', uma convalescença demorada não faz mal: é bom que Anna descanse, descanse bem. O "Secretario" roça-se pelas pernas de seu Juca.

Como o luar está bonito e a voz das meninas cantando "Roseira, dá-me uma rosa..." é profundamente enternecedora, seu Juca levanta-se, apaga a luz, põe o "Secretario" sobre a mesa, e fica na penumbra ouvindo o canto e acariciando o gato. Uma restea de luar entra pela janella, desenha um rectangulo no chão de tijolo. Na rua os meninos correm, gritam, e as meninas, em roda, cantam de braços dados:

"Roseira, dá-me uma rosa,
Craveiro, dá-me um botão,
Pois se não me deres a rosa,
Não dou-te o meu coração."

A cantiga enche a sala penumbrosa. Seu Juca volta á infancia. Tempo feliz, em que elle nem sabia que era errado aquelle "não dou-te".... Pronomes... bobagem. Tão bonito assim! "Não dou-te o meu coração". Numa noite de lua assim, ouvira uma voz de onze annos. Elle caminhava para os dezesete. E a sua vida se ligara a essa voz. Vida errada! Solidão. A preta Balbina resmunga, lá dentro. Seu Juca levanta-se outra vez, olha o luar, sente uma saudade,, uma tristeza, uma alegria, um bem, um mal... nem sabe o que sente: coisas do luar. A voz debil das meninas fere-lhe o coração: "Roseira, dá-me uma rosa..." O "Secretario" solta um miau quasi imperceptivel, um miau em penumbra, triste como um choro abafado.

Este lindo relogio-pulseira para senhora foi adquirido da Casa Masson, para a proxima extracção de 100 contos de premios dos Sorteios Gratuitos "Diarios Associados". Para concorrer a esses sorteios, basta os nossos leitores preferir as casas commerciaes participantes de nosso plano de bonificações que são indicadas ás sextas-feiras pelo "Diario da Noite" e, ao pagar, pedir os coupons dos DIARIOS ASSOCIADOS

O Cinema desvenda caminhos prohibidos

(Conclusão da 4.ª pagina)

Entretanto, já decidiram iniciar a filmagem da biographia de Benjamin Franklin, confiando a Edward G. Robinson, que tão magnifico desempenho teve em "A vida do Dr. Ehrlich", a missão de caracterizar o inesquecivel patriota norte-americano, que foi o primeiro embaixador enviado pelos Estados Unidos á Inglaterra, depois da conquista da independencia e quem se converteu em uma das figuras mais interessantes na corte de Saint James.

Tambem pensa filmar "A vida de Beethoven", que terá Paul Muni no papel principal, e a biographia de Alfred Nobel, sem que, até agora, tenha sido designado alguem para a caracterização do protagonista.

Sem perder de vista o facto de que o publico vae ao cinema para se divertir e entreter, a Warner com a sua experiencia de longos annos, sabe o que convém aos espectaculos.

Assim, faz esses films biographicos cumulados de realismo e de fidelidade historica e scientifica, segundo seja o caso, porém ao mesmo tempo, busca situações de intensa tensão dramaticidade para despertar as emoções dos espectadores e cuida de que não haja um só momento de monotonia no transcorrer da projecção de qualquer de seus films biographicos.

E já é tempo que todos saibam, sem corar, que ha medicamentos para tratamento das enfermidades que todos sabemos que existem e que não é peccado procurar conhecer com que se combatem taes males, acertando nossos passos com a marcha da sciencia.

Portanto, todos devem ver "A vida do Dr. Ehrlich" e "A vida de Emile Zola", pois se trata apenas de um capitulo culminante nos annaes do progresso da Humanidade e disso podem e devem participar todos os que queiram prevenir os infortunios que lhes possam caber por sorte ou a seus entes queridos.

Com Robinson, nesse novo triumpho de William Dieterle para a Warner, surgem ainda, Otto Kruger — Ruth Gordon — Maria Ouspenskaya — Henry O'Neil — Montagu Love — Edward Norris, além de outros famosos "astros".

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Sureras", Juiz de Fóra.

CORRESPONDENCIA

MOSCA DAS FRUTAS

Eurico Guimarães — Itajá — Escreve-nos:

"Tenho um pé de caramboleiras que está carregado de frutos, bichados entre dois gommos, a arvore está vistosa, bem copada, em logar secco. O que devo fazer para não dar bicho nas frutas?"

Resposta — Naturalmente se trata do "bicho das frutas", larvas de certas especies de moscas.

O combate não é facil.

Em todo o caso, procede da seguinte maneira indicada por Costa Lima:

"Luta indirecta contra o insecto que consiste em:

a) — Impedir que a femea deponha os ovos sobre os frutos, deixando-a exposta aos inimigos naturaes.

b) — Impedir que dos frutos bichados saiam novas gerações.

Para a realização do primeiro desiderato ha dois processos:

1º) — Proteger as fruteiras por meio de uma rêde de filó, que deve ser posta sobre a arvore antes de os frutos amadurecerem.

2º) — Envolver cada fruto num saquinho de filó de malhas finas.

Estes dois processos, que podem ser applicados com algum resultado na defesa de cerca de meia duzia de fruteiras não mais, poderão ser, quando se tiver de proteger um grande numero de arvores.

O 2º plano de campanha, indirecta, é impedir que dos frutos bichados saiam novas gerações; para realizal-o é "indispensavel recolher todas as frutas bichadas", deixando-as sobre o sólo mais de um dia, as larvas pódem penetrar na terra para passar a ultima phase. "As frutas bichadas, depois de colhidas "serão destruidas"; caso se consiga verificar que são sujeitas ao parasitismo de algum outro insecto, serão collocadas em um recipiente com camada de terra no fundo e protegido por tella metallica capaz de impedir a saida das moscas e permittir a saida dos parasitos.

O dr. R. Von Ihering recommenda o emprego de uma caixa, a qual denominou "Aminacarpo" que, é, incontestavelmente, um excellente apparelho para a criação de parasitos das moscas de frutas. Como o nosso agricultor em geral não está disposto ao trabalho "de criar parasitos, é "imprescindivel que pratique a destruição systematica de todas as frutas atacadas", ou atirando-as em uma tina ou poço com agua, ou enterrando-as em uma cova cuja profundidade deve ter no minimo 30 cms., ou finalmente, queimando-as.

Na "luta directa" contra a mosca emprega-se o methodo que foi recommendado por Mally para a destruição da "Ceratitis capitata" Wied., e que consiste em irrigar as fruteiras com a seguinte mistura:

Assucar não refinado	1 kilo	135 grs.
Arseniato de chumbo	85 grs.	50
Agua	18 litros	16

A mesma mistura modificada por Severin:

Assucar escuro	1 kilo	134 grs.
Arseniato de chumbo	141 grs.	750
Agua	18 litros	174

Para que a mistura fique perfeita é necessario que seja muito bem agitada; é sempre melhor empregar, em vez de uma simples vasilha de pão, uma bomba para pulverização, passando o liquido pela bomba e despejando-o de novo que o contém. As irrigações serão feitas sobre as folhas e frutas em fórma de borrifo fino antes de os frutos começarem a amadurecer, devendo ser repetida de 15 em 15 dias em tempo secco e sempre logo após uma chuva.

Os resultados obtidos com a applicação aqui deste methodo contra a "Ceratitis capitata" tem sido bastante satisfactorios.

Um outro methodo de destruição das moscas da fruta é o emprego de recipientes contendo substancias que tem o poder de attrail-as e matal-as.

Esses recipientes são pendurados nas fruteiras e devem ficar protegidos da chuva. Varias substancias tem sido aconselhadas; agua assucarada com arseniato soluvel agua de sabão e kerozene. Destas a que dá melhores resultados é a agua assucarada e envenenada."

Mais recentemente têm-se empregado mosqueiros, armadilhas de vidro ou arame, que se collocam nas arvores ou sob abrigos, no pomar, com um liquido capaz de attrair as moscas.

Um dos melhores chamarizes, segundo numerosas experiencias de F. Gomez y Clemente, é o farello macerado em agua durante 48 horas."

E. S.

CULTURA DO ALGODÃO

Antonio Estevão da Silva — Jaquarembé, Estado do Rio — Escreve-nos:

"Onde encontrarei, boas sementes de algodão?

Por quanto poderei adquirir 1.000 kilos?

Terrenos de fertilidade média, quanto poderá produzir, em um alqueire de 27.225 m2.

Na primeira cultura do sólo virgem deste cultivo esta sujeito a pragas?

Se tiver, quaes são ellas?

Instruir-me o modo de semear. Como combater?

Idem cultivar. Idem codheita."

Resposta — As sementes de algodão para plantio v. s. deve adquirir no Ministerio da Agricultura.

A época do plantio no Estado do Rio estende-se de outubro a dezembro.

Prefira plantar em outubro.

Plante, como lhe for possivel, a mão ou a semedeira mas de qualquer fórma a plantação deve ser feita em linhas de forma a facilitar as capinas e os tratos.

Ponha 7 a 8 sementes por cóva, na profundidade de 4 a 5 senetimetros.

Um sacco com 30 kilos de sementes dá para plantar um alqueire de terra (24.200 metros quadrados).

O alqueire, em Minas, Rio Grande do Sul, Espirito Santo e Rio de Janeiro, tem 4 hectares e 84 ares ou sejam 48.400 metros quadrados.

Em São Paulo e Paraná é precisamente a metade 24.200 metros quadrados.

Quanto ao espaçamento, muitas seriam as observações a fazer, mas em terras de média fertilidade poderá adoptar de 6 a 6 ½ palmos (1m,30 a 1m,40 entre as fileiras e de cóva a cova 3 palmos (66 centimetros).

Não deixe mais de 2 plantas em cada cóva.

Faça limpesa das hervas daminhas, tantas vezes quantas necessito, e chegue terra ás plantas.

Não é necessario fazer capação.

Combata as pragas especialmente o curuquerê, procede-se com tratamentos preventivos de arseniato de chumbo 750 grs. da droga em 100 litros de agua.

Tres pulverizações durante o cyclo vegetativo é o sufficiente.

Nesta data pedi, em seu nome, ao Serviço de Publicidade, do Ministrio da Agricultura, alguns trabalhos relativos á cultura do algodoeiro que em breve chegarão, ás suas mãos.

DOENÇAS DAS GALLINHAS

Joaquim C. Dias — Portella — Estado do Rio.

"Sendo leitor assiduo de O JORNAL e assignante, venho saber qual é o remedio que devo dar, para doença das gallinhas com os seguinte symptomas:

Ficam com uma diarrhéa verde, sem penas, olhos fundos, o nariz escorrendo e um pouco de gosma na garganta. Não comem, o papo sempre pouco cheio não digere a alimentação. Em quatro ou cinco dias morre. Já perdi vinte nesta condições. Esta molestia prefere as gallinhas mais gordas.

Resposta — José Reis diz:

"Em nosso paiz, sempre que apresenta tristeza, febre, inappetencia, quéda das assas, diarrhéa, é preciso pensar em duas molestias: colera ou espirochetose.'

Só o laboratorio póde decidir deantes do exame.

Para o exame dá espirochetose só a ave doente sendo enviada a um laboratorio, para a identificação do colera, basta remetter uma ave morta.

Não estou, pois, apparelhado a lhe informar do que se trata.

Verifique se ha carrapatos (argas) em seu gallinheiro e neste caso desconfie da espirochetose, e no caso contrario, póde ser o colera

No primeiro caso além do combate ao argas, há injecções que curam o mal, no segundo caso não ha remedio algum, sendo recommendavel o sôro contra a peste para os casos novos.

E. S.

AS AVENTURAS DE GULLIVER

(Conclusão da 4.ª pagina)

Ahi o pateo, o monarca ordena que se revistem os bolsos do gigante. Entre os objectos encontrados está uma pistola, arma desconhecida dos lilliputianos. Quando a examina, Gabby encosta-se no gatilho e dispara.

A detonação acorda o "gigante", que fica pasmo vendo-se seguro por uma rêde de cordas finas. Olhando em volta, o enorme captivo fica maravilhado com a vista das casas pequeninas como brinquedos e das diminutas figuras dos lilliputianos rodeando-o. Maravilha-se mais ainda vendo a minuscula princeza de tres e meia pollegadas apparecer na varanda do castello, olhando para baixo, para elle, com evidente curiosidade.

Ficando no pateo sem a guarda, Gulver liberta-se e senta-se olhando por cima dos telhados das casas para ver o que chamara tão urgentemente seus ex-captores. Vendo a miniatura da esquadra de Bombo, que se approximava de terra, põe-se em pé para ver melhor o estranho espectaculo.

De pé, Gulliver era perfeitamente visivel para os blefuscanos, que atravessavam o canal. Aterrorizados com o seu vulto enorme, a esquadra de Bombo bate a toda pressa em retirada para o abrigo seguro do porto de Blefescu.

Percebendo a causa da subita fugida de Bombo, os jubilosos lilliputianos acclamam seu ex-captivo como um heroe. Gulliver recebe as honras de cavalheiro das mãos do rei agradecido; uma multidão de minusculos alfaiates confecciona-lhe um novo uniforme para substituir suas roupas dilaceradas e celebram uma grande festa em honra do mais novo e maior dos subditos de Lilliput.

Do seu lado, Bombo tambem está consciente da futilidade de seus planos de guerra e despacha tres espiões para Lilliput com ordens para matar o homem-montanha. Tarde da noite, Gulliver é despertado por um terrivel alarido e gritos que partem do palacio. Procurando certificar-se do que havia, vê passar um vulto pequenino envolto num manto, correndo como para salvar a vida, e Gaby, aos guinchos, á frente de um pelotão de guardas do palacio, perseguindo-o de perto. Gulliver apanha o fugitivo, descobrindo que era o joven Principe David de Blefescu, que, louco de amor por sua promettida, a pequena Princeza Gloria, ousara vir a Lilliput para um "rendez-vous" com a sua amada.

Inesperadamente, ouve-se: "A's armas! A's armas!". Bombo, tendo recebido aviso de seus tres espiões de que, tendo encontrado o segredo do funccionamento da mortifera "machina de morte", estavam preparados para destruir o homem-montanha, ataca novamente Lilliput com sua formidavel esquadra.

Quando Gulliver, desviando as nuvens de dardos atirados contra elle pela esquadra blefuscana, agarra os cabos das náos em miniatura e começa a puxal-as para terra, o leader do trio de espiões em terra dá ordem para disparar. Chegando ao local a todo galope, precisamente neste momento, o corajoso principezinho atira-se do cavallo abaixo em cima do cano da pistola, desviando o tiro do seu alvo, que eram as costas de Gulliver. A terrivel repercussão da arma atira o principe ao chão, sem sentidos.

Alcançando a terra com a esquadra a reboque, Gulliver, admirado, apanha o principe inconsciente e o depõe na praia, onde a multidão dos lilliputianos e os guerreiros da frota blefuscana observam a scena pasmos e em silencio. A Princeza Gloria cae de joelhos ao lado do seu amado e o rei Bombo curva a cabeça pezaroso, ante o rumo que os acontecimentos tomaram.

Rompendo o dramatico silencio, Gulliver dirige-se á multidão, mostrando, aos dois pequenos soberanos em particular, a loucura de sua conducta, resultando da colera que causou tantos males. E offerece aos dois monarcas succumbidos a solução para a divergencia sobre os canticos, a combinação dos dois em um só, "Faithfull Forever".

Quando Gulliver fala, o principe volta a si e, a um signal do gigante, os dois entoam a versão combinada dos dois hymnos nacionaes. Todos acompanham em côro até que as notas do "Faithful Forever" elevam-se num crescendo: Os dois reis, finalmente harmonizados, apertam as mãos amigavelmente e os noivos, Gloria e David, alegres e felizes, beijam-se!

Semanas depois a pequena gente dos dois reinos reune-se novamente na praia lilliputiana para dizer adeus ao seu enorme amigo e bemfeitor, para quem, com um esforço heroico, construiram um barco bastante grande para conter o colosso.

Com os corações pezarosos, porém agradecidos, desejam boa viagem ao amavel "gigante", quando a pequena embarcação de Gulliver larga da terra ao pôr do sol e as ultimas notas do hymno "Faithful Forever" vão-se perdendo, á proporção que desapparece o reino de Lilliput.

Roubei um milhão

(Conclusão da 4.ª pagina)

aceita a proposta e, uma vez em San Diego, immediatamente procura Patton, o tal... Este concorda em tirar as algemas, mas contra a condição de Joe prometter guiar o automovel que levará o bando para um assalto a um banco, devendo Joe receber ainda 1.500 dollars como recompensa. Joe, que realmente é honesto, pois a discussão que teve com o vendedor de automoveis foi unicamente para recuperar dinheiro que lhe pertencia, vacilla muito antes de aceitar a proposta e, no dia indicado, aguarda o bando para leval-o junto ao furto, para longe da cidade. Mas eis que elles chegam a Patton lhe explica que infelizmente não conseguiram dinheiro, mas sim somente apolices e papeis que têm que ser negociados primeiro e somente depois é que pagarão os 1.500 dollars a Joe. Elle fica desgostoso e foi embora para Sacramento, onde Patton indicou a pensão onde elle devia morar e aguardar o dinheiro.

Joe esperou até desesperar e, no fim de quatro semanas, elle resolveu voltar novamente a San Diego e, como não tinha dinheiro para a passagem, e tinha que arranjar o vil metal custasse o que custasse, ao passar por uma loja de flores elle resolveu entrar e assatar a caixa. Mas o destino tinha lhe reservado outro rumo, porque foi nessa loja onde elle encontrou Laura, a encantadora caixeira que logo acampou em seu coração, dominando todos os máos instinctos que o levaram á loja.

Joe está loucamente apaixonado e procura um meio honesto para ganhar a vida e, assim, poder constituir um lar. A sorte, entretanto, não lhe sorri e quando elle vê em um jornal o annuncio offerecendo uma pequena garage á venda por 800 dollars, e não tendo outros meios elle joga seu ultimo dollar e ganha o dinheiro que necessita.

Agora, sim, ambos casados, o negocio forescendo, Joe pensa que chegou o momento de esquecer o passado. Mas o passado não tinha ainda se esquecido delle e a policia anda em seu encalço. Elle quer procurar Patton para exigir os 1.500 dollars e para ludibriar a boa fé de Laura faz com que um amigo lhe telegraphe offerecendo 2.000 dollars pela garage e convidando-o a vir a San Diego para concluir o negocio. Joe vae e procura Patton, de quem tira o dinheiro á força. Vae ao telegrapho e informa Laura de que fechou o negocio e que está de viagem para Amesville para leval-a para outras paizagens.

Elle não contou com a esperteza de Patton que o seguiu com varios cumplices e se esconderam em um taxi nas vicinidades do telegrapho. Joe chaama o taxi e uma vez dentro é amordaçado por Patton que tira-lhe o dinheiro novamente, arremessando-o na estrada abandonada. Joe comprehende que para voltar para junto de Laura sem dinheiro seria imperdoavel e elle resolve arranjar o dinheiro de qualquer maneira nem que para isto seja necessario roubar. Elle ataca uma agencia dos correios, porém é subjugado e consegue fugir, resolvendo desapparecer e não voltar mais para casa.

Laura entretanto tem um filho e Joe fica sabendo que é pae quando lê a noticia nos jornaes. Elle então resolve falar-lhe por telephone e pedir que ella venha se encontrar com elle. A policia, entretanto, surprehende a conversa e prende Laura como cumplice de Joe e ella é condemnada á prisão.

Joe procura um advogado, Paul Carver, que por signal está apaixonado por Laura ha muito tempo e faz com que elle combine com Laura que Joe vae arranjar dinheiro para livral-a da prisão e depois se entregará. O advogado nada combinou mas deixa Joe crente que Laura concorda e Joe consegue se apoderar de um milhão de dollars em um assalto a uma diligencia dos correios que transportava valores.

No meio tempo, Laura consegue sair da prisão e, querendo obter noticias de Joe, que está desapparecido, ella põe um noticiario nos jornaes sobre o seu divorcio e Joe procura então vel-a num logar ermo, para onde ella segue acompanhada do advogado. Quando ella novamente procura convencer Joe de que deve se entregar para expiar a culpa e lhe diz que a fuga é inutil porque a cabana está cercada, elle não raciocina mas foge e é morto pelas balas dos policiaes.

PLANTAS AQUATICAS E DE AQUARIOS

Recebemos o ultimo fasciculo da série subordinada ao titulo "Floricultura Brasileira", o qual fasciculo estuda as plantas aquaticas e as de aquarios.

Este trabalho, de autoria do engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo, consta dos seguintes fasciculos já publicados:

1º — Plantas em vasos; 2º — Plantas ornamentaes de suspensão; 3º — Flores para canteiros; 4º — Roseiras e Rosas; 5º — Dahlias e crysandhalias; 6º — Craveiros, cravos e cravinas; 7º — Chrysanthemos e margaridas; 8º — Lyrios e Amaryllis; 9º — Gladiolos; 10º — Vinte plantas notaveis; 11º — Tinhorões; 12º — Arbustos e arvoretas ornamentaes; 13º — Trepadeiras; 14º — Cactaceas; 15º — Plantas aquaticas.

O conjanto desta obra constitue o que melhor possuimos em floricultura.

O trabalho é editado pela "Chacaras e Quintaes" e amplamente illustrado.

Um timido em lua de mel

(Conclusão da 4.ª pagina)

E tudo iria muito bem se um guarda da alfandega não apparecesse bruscamente na cabine com a pergunta impetinente, habitual em todas as fronteiras:

O senhor nada tem a declarar?

O rapaz timido assustou-se com os bigodes hirsutos do guarda. Esse susto transformou-se numa obcessão...

Dahi por deante passou a ter o guarda presente na imaginação com grave prejuizo para a lua de mel que teve de ser interrompida...

O sogro ao ver o casal voltar inesperadamente farejou algo de grave. Arranca a confissão do pobre rapaz e comprehende que aquillo era um simples caso de psychiatria... Vae consultar um medico afamado em traumatismo nervosos e, segundo os methodos da psychinalyse, desenha num quadro negro o "caso": um trem de ferro, um guarda da alfandega, um casal abraçado e... a phrase fatidica: Nada a declarar? O medico toma o velho sabio pelo proprio paciente. Originam-se dahi situações comicas admiravelmente jogadas por Saturnin Fabre e Raimu... Situações que provocam gargalhadas pelos seus sub-entendidos maliciosos. Situações que seriam escabrosas se não se tratasse de um film francez e portanto, maravilhosamente dosado em sal e pimenta...

Pierre Brasseur — o magnifico covarde de "Caes das Sombras", presta-se admiravelmente para o papel de joven scientista timido a quem um simples guarda da alfandega em circunstancias especiaes, poderia abalar o systema nervoso de um modo tão completo... E Raimu está a vontade na interpretação de um grande entomologista distrahido que procura solucionar por todos os meios a "afflicção" do genro, inclusi indo procurar num "cabaret" uma linda corista capaz de exercer um effeito estimulante... Sylvie Bataille é a joven recem-casada que viu a sua felicidade interrompida de um modo tão imprevisto e Alerme situa-se com as suas banhas no papel do um velhote gosador e farrista

Mickey Rooney mystico?! Sim — e essa scena pertence a um dos seus mais engraçados films — "Andy Hardy banca o Sherlock" — que o Metro estreará a seguir

AS AVENTURAS DE GULLIVER

De SWIFT — Por Max FLEISCHER

Aqui está a nova e mais sensacional "descoberta" de Hollywood: elegante como David Niven, viril como Clark Gable, sympathico como Errol Flynn e com a voz de Laurence Tibbett. Seu nome é Gulliver

NO anno de 1699, Lemuel Gulliver, marinheiro e aventureiro inglez, naufragou durante uma violenta tempestade. E depois de ser atirado pelo mar enfurecido na costa de uma ilha não consignada nos mappas o sobrevivente, exausto, deitou-se na areia da praia e adormeceu.

A ilha onde a furia do temporal atirara o desamparado aventureiro era o pequeno e estranho reino de Lilliput, habitado por uma raça de gente minuscula de que o representante mais alto não tinha mais de seis pollegadas de altura. Tudo na ilha era das mesmas diminutas dimensões, inclusive arvores, plantas e animaes.

Gabby, o pregoeiro de Lilliput, um dos de menor estatura, porém grande na consciencia de sua importancia, é quem, accidentalmente, fazendo a ronda nocturna, descobre o naufrago adormecido, tropeçando na sua mão. Essa mão era tão grande, comparada com a diminuta estatura do pregoeiro, que este a principio não sabia que objecto estranho era aquelle. Recuando para melhor contemplal-a, tem a percepção da verdade incrivel de que era a mão, descommunalmente grande, de um homem, e que aquella enorme montanha a que ella estava ligada por um braço formidavel era o corpo de um ser humano gigantesco! E o pregoeiro, aterrado, corre como um raio para o palacio, afim de informar o rei da sua descoberta.

No palacio, o rei Mendo, o manso monarca de Lilliput, e o seu real visitante, Bombo, o bombastico rei da vizinha ilha de Blefuscu, discutem o cantico a ser entoado nas proximas bodas da filha do monarca lilliputiano, a Princeza Gloria, com o filho de Bombo, Principe David. O rei Mendo insiste em que a tradição mandava que fosse entoado o "Faithful", o canto das bodas em Lilliput, e Bombo mantem que "Forever", o canto de Blefuscu, era o unico admissivel. Como cada um se obstinasse no seu ponto de vista, a discussão tornou-se violenta e num momento de raiva, Bombo desmancha o noivado, declara guerra a Lilliput e sae do palacio para voltar a Blefuscu, deixando o rei Mendo pasmo e attonito deante da perspectiva de ver seu pacifico reino mergulhado no caos da guerra.

A perturbação do soberano augmenta quando chega o pregoeiro com a noticia da descoberta do monstro que — dizia elle — era um espião inimigo. O monarca, alvoroçado, dá ordem a Gabby para levar homens e os mais que fosse necessario para dominar o gigante e trazel-o para o palacio.

Rejubilando-se com a importancia de sua nova missão e sem temer deante da magnitude da ordem, o valente pregoeiro volta para a praia com um corpo de cem voluntarios. Trabalhando nas trevas da noite com a precisão de formigas, o pequeno exercito de engenheiros, empregando centenas de escadas e guindastes improvisados, completa a tarefa hercúlea de amarrar os braços e pernas da enorme figura, levando-a para cima de uma immensa carreta de cem rodas, onde seguram o colosso com numerosos cabos.

Pela madrugada entra a carreta com sua carga humana, puxada por numerosos cavallos em miniatura, no pateo do palacio, enquanto Gabby vae chamar o rei. Depois de olhar demoradamente para a montanha humana adormecida, que se...

(Continua na 3.ª pagina)

O Cinema Desvenda Caminhos Prohibidos

Por C. T. BARGANAL

EM cada arte, em cada phase da vida, em cada industria e em cada horizonte novo que a sciencia abre para o homem, surgem intrepidos exploradores, que se lançam, sem hesitar, ás aventuras mais surprehendentes, emquanto outros seguem com a corrente e nunca saem da rotina, que o destino lhes marcou.

Entre os ousados elles, que se deixam levar por seus impulsos, accommettendo novas empresas, no mundo cinematographico, a Warner occupa primordial logar.

E' claro... A grande maioria do publico já tinha ouvido falar em Pasteur, muito antes da Warner Bros realizar aquella magistral pellicula biographica, em que estudamos tão de perto o famoso scientista, através a soberba caracterização de Paul Muni.

Porém, ninguem negará que, depois de ver aquelle drama, todo o mundo póde aquilatar, mais claramente o valor dos descobrimentos do eminente sabio, e a porção que cada sêr vivo deve em homenagem e respeito ao seu desprendimento e ao seu saber, immenso.

Com "Emilio Zola" succedeu o mesmo, e a seguir, no film "Juarez", nos inteiramos de mil detalhes interessantissimos, que antes desconheciamos, relacionados com o benemerito das Americas.

Seguros, agora, de que o publico prefere obras de grande valor e de realismo intenso ás ficções novellescas, que carecem de maior importancia, a Warner se lançou a outro campo, ainda mais compromettedor do que aquelle, que havia explorado nas mencionadas producções e, descerrando o véo da hypocrisia social, se internou na intimidade de um laboratorio, para averiguar de que maravilhoso processo se valera o destino, para illuminar a mente do homem, até fazel-o descobrir a famosa "bala magica", que arrancava do sangue todos os males, salvando milhões de creaturas, do aleijão, da cegueira e da loucura, senão da morte cruel. E desejou affirmar ao publico que este medicamento existe e que ninguem deve soffrer por ignorar como foi o seu principio plenamente comprovado e positivamente maravilhoso...

Não é o dr. Ehrlich, mas Edward G. Robinson...

A sociedade moderna, que pecca com a maior tranquillidade e se assombra, quando se trata de rectificar os resultados desses mesmos peccados, protestou, porque a Warner cuidava de tratar de um assumpto que ainda existe e que extermina metade da Humanidade. E se indignava mais ainda, porquanto a Warner escolheu a téla para divulgar esse mesmo assumpto.

Porém, os famosos productores proseguiram e produziram "A vida do Dr. Ehrlich" (Dr. Ehrlich, Magic Bullet), que explica claramente como aquelle eminente scientista, que se chamava Paul Ehrlich consagrou sua vida aos estudos, que culminaram com o seu inapreciavel descobrimento, o especifico que tantos beneficios fez á juventude desenfreada e á velhice, que paga com gemidos os actos impensados das primeiras primaveras.

Já pisando esse terreno, os productores formam outros planos mais definitivos, communicando-se com outros personagens, que receberam o Premio Nobel, nos ultimos annos, pedindo-lhes conselhos sobre quaes os themas que elles consideram mais indicados e que o publico veria com enthusiasmo, perpetuados no cinema... Agora, aguardam essas opiniões, para determinar qual ha de ser a proxima figura, que hão de destacar em seus dramas, sempre classicos e valiosos,

(Continua na 3.ª pagina)

Depois de Estrella, Passou Fome...

Palavras de Maureen O'HARA

"BEM, teremos que fazer esta scena novamente, pessoal" — disse o director John Farrow.

— "Ora!" — murmurou Fai Benter...

— "Hum" — fez Dame May Witty.

— "Esplendido!" — gritou Maureen O'Hara...

O que seria isso? Motim? Maureen O'Hara contra os companheiros? Mas, John Farrow intervem:

— "Isto é apenas... "sôpa"...

Realmente, assim era. Porque na scena que estava sendo filmada, Fay Banter, Dame May Witty e Maureen O'Hara encontravam-se á mesa, e eram servidas de uma gostosa sôpa de vegetaes, cujo arôma fazia Maureen desejar que a scena se repetisse muitas e muitas vezes...

— "Não me julguem mal por isso" — confiou-nos a nova "estrella". "Estive em dieta durante muito tempo. Alimentava-me (?) apenas de algumas frutas, para perder seis kilos... Quando appareci em "O corcunda de Norte-Dame", não exigiram que eu perdesse peso, porque para o meu papel, eu podia apparecer tal qual estava. Mas agora, faço de uma moça ingleza, cheia de complexos e de nervos. Já se viu uma moça neurotica pesando demasiado? Eu estava quasi morrendo á fome, quando chegou a minha grande opportunidade. Imaginem que eu devia tomar sôpa de verdade na scena que estavamos fazendo. E, imaginem ainda que esta scena foi filmada sete vezes! Que sorte a minha!"

Não sabemos como Maureen O'Hara consegue viver, na téla, a personagem desse film, com uma tão rigorosa dieta.

Para interpretar Sidney, é necessario antes de mais nada ter-se uma grande reserva de vitamina. Quando em 1932, Katherine Hepburn foi escolhida para esse papel, não poucas vezes ella disse:

— "Essa Sidney esgota-me completamente..."

E terminado o film, disse a grande actriz:

— "Seria justo que ella agora me désse alguma coisa."

E Sidney deu á Hepburn a fama que ella hora desfruta. E, pareça que está destinada á gloria toda aquella que interpretar o papel de Sidney Furchild. E' um papel tão dramatico e tão forte, que póde dar a uma actriz desconhecida mas de talento a opportunidade de um immediato "estrellato.

Isto aconteceu tambem em 1921, com Katharine Cornell, a maior actriz dos palcos americanos, da actualidade. Em 1921, Katharine Cornell tornou-se famosa depois de haver vivido, no palco, o papel de Sidney Fairchild.

Acontecerá o mesmo com essa pequena de 19 annos, que Charles Laughton trouxe da Irlanda? Tudo parece indicar que sim.

Maureen O'Hara, que fez o seu primeiro "debut" em Hollywood no papel de "Esmeralda" em "O corcunda de Norte-Dame", tem talento bastante para isso. Miss O'Hara levou a serio o seu trabalho. Durante o tempo em que filmava "Victimas do Divorcio", não frequentou "night clubs", não aceitou convites para chás, não deu entrevistas, não fez compras, não viu pessoa alguma.

Sidney é uma pequena muito sensivel que descobre, em vesperas do seu casamento, que era portadora de um mal incuravel e hereditario... Seu pae (Adolphe Menjou), estava internado numa casa de saude, tido como louco, por effeito da guerra.

(Continúa na 2.ª pagina)

Maureen O'Hara já está differente da "Esmeralda". Hollywood modificou-lhe a maquillage e ella foi forçada a passar fome

Roubei Um Milhão

Historia do film da Universal com George Raft, Claire Trevor, Dick Foran, Henry Armetta, etc.

JOE se esforçava dia e noite, economizando dollar por dollar porque sua ambição era adquirir um carro de praça e ganhar sua vida como chauffeur de taxi. Um dia viu seu sonho se realizar e com as suas economias foi procurar um vendedor de automoveis.

Depois de conversa vem conversa vae, entregou o dinheiro e recebeu em troca seu carro, porém só depois de ter pago é que o vendedor lhe explicou que as despesas não estavam saldadas, pois tinha que pagar seguro, licença, etc., etc., deixando isto tudo o pobre rapaz attonito, tinha elle gasto todas as economias e não tinha mais dinheiro algum para pagar estas despesas extraordinarias, e o que fazer? Discutiu com o vendedor para lhe restituir o dinheiro contra a devolução do automovel, este sabiamente recusou e quando Joe tentou tirar o dinheiro á força eis que elle brada por soccorro, vindo a policia em seu encalço, algemando-o, apesar dos protestos de innocencia. Joe concorda em seguir os policiaes até á delegacia para prestar depoimento, mas, quando vê que tem que ir algemado e dentro do carro de presos, elle escapa das mãos dos policiaes e consegue abordar um trem de carga que passava na occasião.

Claire Trevor e George Raft

No trem viajavam clandestinamente um bando de malfeitores e um delles, vendo Joe com algemas, logo presentiu que se tratava de um fugitivo e fez amizades com elle, indicando-lhe um comparsa em San Diego, a quem Joe devia procurar para se livrar das algemas. Joe

(Continua na 3.ª pagina)

Um Timido em Lua de Mel

De Hugo SORRENTO

Sylvie Bataille, a linda estrella do cinema francez

O CINEMA francez quando quer sabe ser espirituosissimo. E, convenhamos, um pouco audacioso... Na velha França, isto é, na ex-Terceira Republica, os themas cinematographicos eram tratados com muita liberdade. Desde que se tratasse de obter este ou aquelle effeito, todos os meios, segundo a doutrina de Machiavel, eram admittidos...

O film "Nada a declarar" illustra perfeitamente as linhas acima.

"Nada a declarar" é a historia de um joven sabio muito timido... Passara os seus verdes annos a estudar a vida amorosa das borboletas e se esquecera das suas proprias emoções... Um dia, como acontece com qualquer um, sabio ou não, apaixonou-se pela filha do seu mestre e resolveu ligar ao seu destino aquella "borboleta" de luxo. E o casamento teve logar. Um casamento com os qui-pro-quos habituaes. O rapaz á ultima hora ainda estava de olho grudado no microscopio e foi preciso chamal-o com energia á realidade.

A um casamento succede, inevitavelmente, uma lua de mel... O casal foi viajar num confortavel trem que devia atravessar varias fronteiras européas. O rapaz era muito timido, como já tivemos opportunidade de frizar. Tanto que na cabine, ao ver entrar esvoaçando uma borboleta, deixou a linda esposa de lado para estudar o insecto... Finalmente, concordou em ajustar-se ás suas funcções de "marié"...

(Continua na 3.ª pagina)

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

Film com Marlene Dietrich, Una Merkel, Brian Donlevy, James Stewart e Misha Auer

KENT (Brian Donlevy), cavalheiro insinuante, é proprietario de uma taverna, verdadeiro antro de vicios, onde a bebedeira e a jogatina desenfreada supplantam tudo, aliás coisa commum nas cidades fronteiras do Oeste, sendo elle além de tudo o manda-chuva da localidade, cujo nome é bastante significativo — "Bottleneck" (garganta de garrafa). Elle é a autoridade que não supporta outra ao seu lado, nem mesmo o sheriff.

Durante uma partida de pocker entre elle, seus comparsas e uma victima, um dono de um sitio e de algumas cabeças de gado, e após ter permittido que Clagett (Tom Fadden) ganhe com facilidade algumas partidas, este, enthusiasmado e certo de que tem boas cartas, chega a apostar todos os seus bens e, em dado momento, a chamado de Kent, apparece a belleza do café cantante, a insinuante Frenchy (Marlene Dietrich), a qual, com habilidade, sabe virar uma chicara de café quente sobre Claggett, que, assustado, levanta-se e esta situação é aproveitada pelos comparsas de Kent para fazer trapaça, trocando uma das cartas, de maneira que Claggett perde tudo para Kent. Claggett tenta reagir, porém é posto fóra do bar a soccos e ponta-pés.

Quando elle pega uma arma e procura entrar novamente no bar para fazer justiça a modo dos cow-boys, apparece o sheriff do logar, de nome Keog, o qual aconselha Claggett a voltar para casa, pois elle irá procurar Kent e resolver a situação. De facto elle foi até a sala de jogo, mas não voltou, e Kent vem communicar seccamente ao prefeito que o actual delegado teve que se ausentar inesperadamente para logar ignorado e que é preciso nomear um novo delegado sem perda de tempo.

A escolha, já premeditada, recae sobre Wash Dimsdal (Charls Winninger), malandro tocador de violão que passava os dias divertindo o pessoal com suas farras. Kent pensava que assim ficaria com a força de mandar e desmandar á sua revelia, porém elle fez as contas e desmandar á sua revelia, porém elle fez as contas sem o dono, porque Wash Dimsdale, com a nomeação, se reformou de dia para a noite. A primeira coisa que fez foi mandar chamar o filho de um antigo collega seu, cuja fama de valentão ja longe, e, com o auxilio deste, pretendia pôr ordem na localidade.

Afinal, Tom Destry (James Stewart) chega numa diligencia, em companhia de Jack Tyndall (Jack Carson) e sua irmã Janice (Irene Harvey) e é facil comprehender a decepção de Wash quando corre para cumprimentar os recem-chegados, e descobre que Destry tem uma apparencia pacifica e apparentemente

(Continúa na 2ª pagina)

Marlene Dietrich lutou, de verdade, cinco dias, com Una Merkel. Mas levou ensaiando mais de uma semana. Houve arranhões, contusões e até James Stewart saiu com um olho avariado quando foi separal-as. Marlene? — Quem diria...

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Correio do Ceará", do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

21 de Julho de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Creações Jovens Para a Idade Madura

Suggestões Que Devem Ser Observadas

Por GRACE CORSON

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

ACTUALMENTE só não se vestirá bem quem não possuir a menor parcella de bom gosto ou de senso esthetico. Sim, porque hoje tudo se resume numa simples e absoluta questão de escolha: ha modelos para todos os typos e todas as idades.

Nenhuma mulher em pleno gozo de suas faculdades mentaes gostará de ser apontada como infantil ou ameninada no trajar. Não ha manto que disfarce a nudez forte da verdade. Encaremos a realidade dos factos. A tendencia, com a idade, é para um augmento de volume em torno dos quadris, nos braços e no queixo. O vestido deve, portanto, encobrir ou amenizar o maximo possivel esses defeitos.

A cor é um factor preponderante na moda dos dias que correm. Abusemos mesmo do colorido, pois elle traduz mocidade e alegria. Mas muito cuidado com os contrastes de tonalidades. Procurem evitar uma combinação de jaqueta clara com saia escura, tal como se vê no "pavoroso exemplo" estampado abaixo. Quanto aos cintos largos, será preferivel deixal-os para as jovens de dezoito annos ou para as possuidoras de cinturas extremamente delgadas.

Outro conselho: adoptem penteados modernos e adelgaçantes, com os cabellos repuxados para cima na região temporal.

A unica differença entre este modelo e o de miss Bennett está em que o beige e o dourado foram, respectivamente, substituidos por verde-azul e verde-bronze (no cinto). Convêm decote pronunciado e côr escura

Joan Bennett ostenta aqui um vestido de noite todo em crepe beige com cinto bordado a ouro, contas e lentejoulas. O busto é drapeado e forma, na parte de trás, um prolongamento que cae á maneira de écharpe. (Vejam á direita).

CORRECTO

Os longos paineis pretos que guarnecem a frente e os lados deste vestido de lã azul com saia pregueada adelgaçam extraordinariamente toda a silhueta.

INCORRECTO

Aqui a combinação de cores divide a figura em duas partes, emprestando-lhe um aspecto avolumado e deselegante. O cinto largo sobre a jaqueta curta, a gola redonda, os hombros apanhados e a saia curta concorrem para engrossar ainda mais a silhueta

E' bem exotico este vestido de baile em renda azul com alças e cinto á altura dos quadris montados sobre fita vermelha. As lentejoulas da rede invisivel que envolve a cabelleira concorrem para augmentar a elegancia

Lã azul cinza é o material deste original e juvenil casaco. Os hombros são rectos e a saia quasi circular. O painel fronteiro fecha-se por meio de botões forrados de lã. E' uma creação de Dorothy Conteaur.

COMO SER BELLA

O BAZAR DA BELLEZA

POR DELIGHT DIXON

Existem varios processos de tratar da pelle e nessa idade você já deve saber qual o que mais lhe convem. Um exemplo de belleza aos 40 annos é Bess Johnson, que se vê na photographia acima.

AOS vinte e trinta annos, as mulheres podem ser naturalmente bellas, sem que para isso tenham de fazer grande esforço. Mas, quando se approximam dos quarenta, ou quando entram nelles, é preciso que se lembrem de que a belleza resulta do aspecto tratado da pelle, das mãos, dos cabellos.

A sciencia tem feito progressos consideraveis para ajudar a mulher a guardar sua mocidade por muitos annos. Mas, aos quarenta, já não se pode abandonar um só dia o tratamento, tendo em vista que qualquer descuido determina um retrocesso. As mãos devem ser cuidadas diariamente, com todo esmero. Ha quem diga que pelas mãos se pode reconhecer a idade de uma mulher. Quando as mãos perdem a agilidade, os dedos começam a ficar mais grossos, a pelle manchada, uma mulher não pode esconder a idade. A pelle do rosto deve ser tratada diariamente e tambem a do pescoço. Uma vez por semana é necessario fazer um bom shampoo e um tratamento especial, caso o cabello fique secco ou demasiadamente oleoso. Qualquer tendencia para queda do cabello deve ser energicamente combatida, por especialista competente.

Vamos, em primeiro logar, indicar o que se deve fazer para conservar as mãos ageis, brancas e jovens: faça uma massagem com crême lubrificante sobre as mãos, durante 4 a cinco minutos. Em seguida, lave bem com agua quente, sabão e uma boa escova. Enxugue com uma toalha felpuda e ainda com as mãos humidas passe a loção, tendo o cuidado de esfregar até que esta desappareça na pelle. Para que esse tratamento dê os devidos resultados, é preciso que seja feito, diariamente, todas as noites antes de deitar. Traga sempre á vista a loção para as mãos, para poder applical-a depois de cada lavagem, para tel-as sempre macias. No caso de não poder usar uma loção muito cara, não desista de tratar das mãos. Lembre-se de que a glycerina com algumas gottas de limão dá muito bom resultado usada depois da lavagem das mãos.

O tratamento da pelle deve ser experimentado sempre com cuidado. O certo é que um determinado tratamento pode ser optimo para uma mulher e desastroso para outra. O que é preciso é lubrificar bem a pelle para impedir que o seu reseccamento provoque a formação de sulcos e rugas. Faça applicações de crême nutritivo ou lubrificante, em movimentos sempre dirigidos para cima, começando na base do pescoço. Faça exercicios especiaes para manter firme a linha do queixo, estendendo o maxillar inferior ao maximo e voltando ao natural. Faça 20 vezes o mesmo exercicio. Não se esqueça de que, caso não possa comprar crêmes caros, isso não é motivo para que não recorra a tratamentos de belleza. Não comprando productos de belleza de qualidade inferior, mas sim, fazendo uso de productos basicos como lanolina pura, oleo de amendoas doces, mascaras com farinhas de cereaes como cevada ou arroz, etc. Tambem é preciso lembrar-se que, para conseguir boa pelle, em qualquer idade, é preciso estar com a saude perfeita e ter uma vida de habitos hygienicos principalmente dormir as horas necessarias. E' preciso tambem que a cutis seja completamente livre de todas as impurezas, e que, sem importar qual seja o methodo empregado para limpeza, esta seja feita regularmente.

O cabello nessa idade deve ser bem tratado, porque a idade faz apagar ou escurecer a sua côr primitiva. Quando não escurece, é porque já começou a acinzentar. E' preciso não esquecer que o cabello branco num rosto conservado e joven augmenta-lhe a belleza e suaviza-lhe os traços. Nem todas as mulheres dessa idade pensam assim e preferem tingir os cabellos brancos que apparecem. E' uma questão de gosto. Aconselho, entretanto, a todas essas mulheres que preferem a tintura, que procurem um bom cabelleireiro para fazel-a ou então não mudar a côr dos cabellos.

Antes da tintura deve ser feito um *test* de allergia para que não se arrisquem depois a decepções muito frequentes e desagradaveis.

DELIGHT DIXON aconselha...

ACABA de apparecer uma novidade no mercado, que deve merecer especial attenção das mulheres que querem se maquillar bem. Trata-se de caixas de pó de arroz contendo o baton e o rouge em côres apropriadas. Para quem allega certa difficuldade na combinação dos tons isso representa um melhoramento apreciavel.

Quando tiver que costurar, ler um jornal, fazer um tricot, procure collocar o trabalho ou a leitura á altura dos olhos, em vez de inclinar a cabeça, o que é muito bom para provocar as rugas no pescoço. Além disso, a má posição tem tendencia a se tornar um habito e, sem você sentir, estará andando de cabeça baixa, o que é profundamente deselegante.

Mesmo durante o inverno, não deixe de incluir nos seus preparados de belleza um desodorante para ser usado nas axillas. Mesmo durante os dias frios os exercicios produzem transpiração e é preciso que uma mulher tratada nunca incorra em semelhante falta de elegancia.

As mocinhas até 20 annos devem evitar o uso de tons de baton excessivamente fortes ou extravagantes. Para ellas o tom preferido deve ser o cereja, que é a côr mais semelhante ao vermelho natural dos labios jovens.

Se o seu cabello não é tão lustroso e macio, trate de escoval-o melhor e com mais constancia. Só a escova melhora o estado dos cabellos demasiadamente reseccados pela permanente. Caso os resultados obtidos não sejam muito animadores, trate de adquirir nova escova que penetre bem até o casco da cabeça. Com um bom shampoo semanal e a escova, qualquer pessoa adquirirá bonitos cabellos.

Um dos erros mais frequentes de quem tinge os cabellos é o excesso de tintura sobre os cabellos já pintados. A' medida que o cabello cresce, nova tintura deve ser applicada, mas somente na parte recentemente nascida do cabello. Se em cada tintura, nova camada é applicada nas pontas já tintas, é muito natural que o cabello fique reseccado e sem vida.

O uso regular de um creme lubrificante em massagens nas mãos trará a pelle sempre macia e impedirá os signaes de velhice.

Para o queixo e pescoço, faça uma massagem com movimentos sempre para cima.

Applicações de oleo quente, antes do shampoo semanal, conservarão o cabello brilhante, não importa qual seja sua cor.

O uso cuidadoso de cosmetico melhora o aspecto do rosto, mas somente quando a pelle é bem tratada.

SUAS QUEIXAS

TENHO um bom talhe de rosto e, modestia á parte, não sou de todo sem attractivos. Quando vou tirar uma photographia, entretanto, é um desastre. Sae sempre muito feia. Que devo fazer para obter melhor resultado? Será por causa da maquillagem? — *Naná.*

Acho que você deve se considerar uma felizarda por todos os attractivos que tem e não ser tão exigente. Afinal de contas, é melhor ser bonita em pessoa do que em retrato, como acontece á maioria das pessoas. Faça uma applicação muito leve de base de maquillagem e ponha o rouge bem levemente sobre os traços que desejar diminuir. Não faça applicação de pó. Desenhe bem o contorno da bocca. Passe uma camada de vaselina sobre as palpebras.

Como posso adquirir um bonito tostado de sol, uma vez que cada vez que me exponho, fico com sardas e com a pelle excessivamente secca? — *Katrin.*

O resultado obtido com a maquillagem já é muito natural. Adquira num bom instituto, a maquillagem completa e a applique com cuidado. Acho que poderá experimentar cobrir a pelle de oleo especial e ir se acostumando aos poucos ao sol. Uma vez o collo, os hombros e os braços queimados, será muito mais facil fazer a maquillagem do rosto e ficará muito mais natural.

Gostaria muito de fazer em casa os meus preparativos de belleza e ficaria muito grata se pudesse conseguir as formulas. Seria possivel? — *Marie.*

Acho que com as formulas você não conseguiria preparados tão bons como os que se compram promptos. Se é por economia, passe a usar preparados basicos como lanolina, oleo de amendoas, agua gelada, etc.

Estou com dez kilos a mais e queria as suas suggestões para perdel-os. Não sei nadar ou fazer qualquer outro sport. Acho que, com 38 annos já não se pode mais aprender estas coisas. Que fazer?

Acho que deve urgentemente entrar para um instituto de cultura physica, começar com gymnastica e ir depois se iniciando em jogos como basket-ball, volley-ball, etc. Acho que 38 annos é ainda muito cedo para desistir dos sports, que dão ao mesmo tempo elegancia e alegria de viver. Para começar a natação, entretanto é preciso fazer antes muita gymnastica, principalmente respiratoria, para não sobrecarregar o coração. Os exercicios devem começar com muita moderação.

A Belleza dos Olhos

TODA mulher que secca os cabellos no seccador electrico já deve ter percebido que esse apparelho é muito prejudicial aos olhos, que saem debaixo delle congestionados e lacrimejantes. O peor é que com o uso continuado, a pelle em redor dos olhos, que é muito fina, vae se resentindo e ficando como que crestada. Para que esses desastrosos effeitos não appareçam é preciso tomar certas medidas preventivas: antes do shampoo retire toda a maquillagem dos olhos e passe um pouco de creme em redor delles. Mesmo a lanolina pura dará bom resultado. Emquanto o cabelleireiro faz a mis-en-plis, faça com a ponta dos dedos uma leve massagem em redor dos olhos.

Antes de entrar debaixo do seccador molhe dois pedaços de algodão em tonico e cubra os olhos, evitando assim que á pelle fique reseccada.

Você sairá do seccador com os olhos descansados, como se tivesse saido de um tratamento de belleza, tendo aproveitado bem todo esse tempo.

Alguns dos nossos melhores salões de belleza já começam a ter á disposição das freguezas creme de limpeza com o qual possam remover a maquillagem antes do tratamento do cabello. Aconselho que o creme para os olhos seja sempre trazido na bolsa, porque assim evitará experiencias que podem não dar bons resultados.

4-28

Vida Apertada

Registered U. S. Patent Off.

Receituario Domestico

O linimento oleo calcareo, é o remedio communmente empregado em casos de queimaduras leves. Outro remedio, bem melhor, é a solução de acido picrico, applicado em compressas sobre a parte queimada. Este acido favorece a cicatrisação, ao mesmo tempo que produz allivio.

Com louvavel economia, aproveita-se todos os restinhos de sabonete, desde que sejam reunidos e postos em um recipiente com um pouco de agua. E leva-se a banho-maria, até que derretam completamente. Então, junta-se um pouco de vaselina neutra. Leva-se por fim a uma forma qualquer, pequena, onde tomará consistencia, ficando um novo sabonete.

—

Combatendo a dor produzida po. uma torcedura de tornozelo, banha-se o local com agua quente. Depois, envolve-se o tornozelo em panno embebido em vinagre aquecido.

—

Para a hemorrhagia nasal, dá excellente resultado aspirar antipirina, em pó fino.

Uma mistura de assucar e cognac — 1 colher de cada — é excellente para combater o soluço. Bebe-se devagar.

Noticias da Moda

A NOVA linha das saias é, pode-se dizer, a nota relevante nos modelos de inverno. Em estylos diversos, em concepções diversas, muito estudadas algumas, são muito praticas e interessantes. Encontramos saias cortadas em partes, com grande amplitude para a base e bastante curtas. Em certos "tailleurs" e conjuntos, a saia é mais ou menos estreita, sem nada de exaggero.

Acontece coisa semelhante com os abrigos. Vemol-os de linha ampla, muito soltos. E não são, apenas, os desportivos que seguem esta orientação, pois, embora rectos, de certo modo, a amplitude para outros faz-se relativa, talvez com mais encantadora juvenilidade e elegancia. Nesses casacos de inverno as pelles são o adorno mais escolhido e importante.

As jaquetas de pelle, curtas e soltas, apresentam-se em franca aceitação, prevalecendo o seu uso sobre os abrigos compridos e soltos, de lã. Será, talvez, porque, com sua graça parisiense rejuvenescem um bocado... Em pleno auge, vemos tambem os conjuntos inteirados pela jaqueta curta, solta, de pelle, que se combina com o panno da saia. Por exemplo — um vestido singelo, de passeio, em suave lã escoceza, é acompanhado de jaqueta de castor, cuja pala é da citada lã. Nessas combinações o principal está em harmonizar a pelle com o fundo do tecido escocez. E uma jaqueta de castor, dentro dessa orientação, será acompanhada de escocez de fundo marron, com verdes, amarellos e grisés. E os accessorios serão marrons. Da mesma aceitação gozam os boleros interpretados em pelle. As elegantes esbeltas preferem essa forma de abrigo, pelo realce da silhueta, que mais se esbelta. Alguns modelos ostentam um cinto, tambem de pelle, de bellissimo effeito. Esses boleros são indicados para a tarde, ceias e festas intimas. E podem ser levados por sobre uma blusa de lamé, prateado ou dourado, á noite.

Vestidos e chapéos... Vamos descrever algo, sobre uns e outros, colhido em uma festa elegante, muito recente: Um vestido composto de corpete de setim negro e saia de "chiffon", rosa forte (e bem do gosto moderno que os vestidos de sarão sejam em duas ou tres cores). Na mesma festa, uma formosa elegante vestia um vestido de "chiffon", com longos pannos, á maneira de "echarpes". Aros e clips de esmeraldas completavam a seductora toilette. De corte "princeza", em "jersey", outra elegante vestia duas cores — castanho escuro para o dorso e gris para o panno da frente... Muitos dos dictadores da moda, fazem por estreitar as saias para as noites de festa, porque — dizem — torna a silhueta mais flexivel. Os novos, os mais recentes modelos de chapéos, dos que se destinam a acompanhar conjuntos estylo alfaiate, são em palha grossa, crespa, ou em suaves tecidos como é o "balibuntal" ou é o "toyo". O castor, porém, continua com a mesma preferencia, principalmente em castanho cobreado e gris. Está bem clara a tendencia para baixar as copas nos chapéos typo marinheiro, cuja circumferencia é pequena.

Fazia-se esquecida a moda das capotas, evocadora de elegancias antigas, de damas distinctas. Hoje, porém, volta o seu uso, com nova graça, novos encantos, bem como outros dos do elegante de outros tempos. Algumas dessas capotas descobrem o cabello sobre a fronte, sobre as temporas, outras deixam ver a cabeça em todo seu redor e outras, ainda, se prolongam de cada lado do rosto, para se prenderem com fitas, sobre o queixo.

A Sopa "Ao Diamante"

Conto Inedito de PIERRETTE HENRIOT

Elles se encontravam no restaurante e foram feitos para se entender mutuamente. Mas, por que Annita quiz devolver-lhe a alliança de noivado? E como tornou ella a achal-a?

— Como te atreves a fallar-me assim? Pensas que já sou tua mulher? Estás muito enganado. E fique sabendo de uma coisa: jamais me casarei comtigo.

Esta phrase, dita com emphase definitiva, saia de uma bocca vermelha e pequenina, arredondada, que, mesmo quando fazia beiço, tinha uns ares de sorrir. Assim é que tom [illegible] ehendia, enumerada por essa moça de traços tão pueris, pois della se poderiam quando muito, esperar sómente revoltas de menina muito mimada. A cada palavra sua, os anneis dos seus cabellos bailavam-lhe em torno do rosto. E então, era facil imaginar a gente uma boneca que soubesse dizer: "Papá!" "Mamã!" Isso, aliás, era um erro que se commette em demasia ao esquecer-se de que essa apparencia de meninota escondia uma personalidade marcante e bem segura de si propria.

O rapaz, sentado em face della, acabava de passar por mais uma dessas experiencias. Elle mastigava as palavras e, tentando retratar-se, mais aggravava a situação:

— Minha Annita querida...

— Não, não sou mais a tua querida Annita. E tu não és mais o meu grande Adriano. Está acabado, tudo está acabado. Arranja lá outra noiva que educarás á tua moda, e de quem farás uma escrava. Eu não admitto que se decida minha existencia.

E ella terminou estas palavras com um soco na mesa que resoou.

M. Léon ficou de orelha em pé bem inquieto. Não era com medo da sua rica louça, mas por uma curiosidade sympathica pelo joven casal. M. Léon era ao mesmo tempo dono e principal "garçon" do "Chez Marcelle".

— Arrufos de noivos, disse elle a Mme. Marcelle, que estava na caixa.

Havia muito que elles já se tinham esquecido do que vinha a ser uma briga de namorados mas por isso mesmo nutriam mais ternura ainda por esse bello casal de pombinhos que lhes traziam á lembrança os bons tempos de outróra.

Ha muitas semanas que elles os viam quasi todos os dias. Annita e Adriano ali se encontraram, vindo cada um do seu lado. O dono do restaurante e a caixa tinham assistido, sem

o querer, ao nascimento desse amor e lhe haviam acompanhado os progressos e se sentiam como que responsaveis pela conclusão feliz desse idyllio.

Adriano tentava explicar:

— Não me comprehendeste; Annita...

E essa phrase curta acabou por exasperar a joven:

— Comprehendi, comprehendi bem demais. Adeus, e para sempre.

Ella arrancou cheia de colera um annel do seu dedo, e queria devolver-lh'o num gesto dramatico, tal como se vê no theatro nas scenas de rompimento, lançando-lh'o á cabeça. Ao que parece, porém, as mulheres nunca sabem jogar seja lá o que for: a alliança caiu sem fazer barulho no prato de sopa untuosa e rosada, o "creme Soubise", especialidade da casa.

Antes que Adriano tivesse podido fazer um movimento, Annita ajuntara a sua valise e a sua pelle e desapparecera, orgulhosa, sobranceira e furiosa, os cachos dos seus cabellos sempre a lhe dansarem em torno do rosto redondo.

Ella teria batido com estrondo a porta, se não se tratasse de uma porta rotativa que, girando varias vezes sobre o seu eixo de mola, foi amortecendo pouco e pouco o impulso recebido.

Depois, tudo voltou á calma.

M. Léon approximou-se de Adriano, que ali ficara sozinho e esmagado:

— E agora? perguntou elle.

— Pode tirar a mesa, respondeu Adriano, sem olhal-o. Pagou como um automato e saiu.

* * *

— Passa-me a sopa, Léon, disse Mme. Marcelle com autoridade. Que pena, uma tomatada, tão bôa e — preciosa! Dá-me um garfo.

E Mme. Marcelle "pescou" com cuidado a alliança e enxugou-a no avental de M. Léon.

— Um diamante pequeno, mas perfeito. Bella agua. Vou guardal-o. A pequena voltará amanhã e ha-de ficar bem satisfeita...

Mme. Marcelle embrulhou a alliança num papel de seda. Depois guardou o embrulhinho no seu porta-moeda. E o porta-moeda collocou-o ella num bolso interno por ella feito na sua saia, á moda antiga. As caixas têm dessas precauções...

No dia seguinte, á hora do costume, Annita entrou. De um golpe de vista, ella inspeccionou todo o restaurante com ar de desafio. Adriano lá não estava. Juntamente com ella, entrou um homem que Mme. Marcelle nunca vira. Sem levantar os olhos das suas cifras, ella estudou o recem-chegado.

Era um sujeito de meia idade, solido, importante, com uns ares de protector e ricaço. O contrario justamente de Adriano, cuja magreza e pallidez eram de todos conhecidas. Adriano era apenas um convalescente. Sabia-se que elle estaria de volta, dentro de pouco. Tudo isso lhe dava uma aureola commovente que faltava totalmente ao novo companheiro de Annita.

M. Léon foi attendel-os.

— Para celebrar o dia em que nos tornamos a ver, vamos beber qualquer coisa, disse o cavalheiro importante.

— Mas, Carlos, tu sabes que nunca... começou Annita.

De guardanapo no braço, M. Léon se multiplicava, comprehendendo que tratava com um cliente serio. Durante toda a refeição, Annita ria mais do que era razoavel, um riso muito ruidoso.

Em dado momento, o cavalheiro importante se levantou para telephonar. Léon aproveitou a occasião para approximar-se da joven:

— Guardamos a alliança. Pode reclamal-a na caixa.

— A alliança não é minha, respondeu Annita seccamente. Façam della o que quizerem.

Léon contou a Mme. Marcelle o que acabara de ouvir.

— Eis ahi uma pequena que está prestes a commetter asneiras. Pensava eu que ella fosse teimosa, mas vejo que se trata de uma tola. Como pode ella deixar-se levar por semelhantes arrufos, nos tempos de agora? Como se atreve ella a proceder assim para com Adriano? Qualquer dia elle se vae embora. Falta de coração e de tacto.

A "falta de tacto" para Mme. Marcelle era vir a este restaurante em companhia de outro.

— Creio que é o seu director, disse Léon, ou um amigo do pae della.

— Esse homem faz-lhe a côrte, e ella não o recusa, disse Mme. Marcelle que, apesar das eternas addições que fazia, nada perdera das attitudes de Annita.

No dia seguinte, Adriano foi almoçar no "Chez Marcelle". Elle tambem correu os olhos pelo restaurante, ao entrar. Annita não se achava entre a assistencia. E elle, por sua vez, estava em companhia de uma loura esguia, em tudo differente de Annita, que era morena.

Mme. Marcelle lançou-lhe um olhar severo. Agora, era Adriano que se tornava infiel. Esses meninos vão estragar a sua vida...

Durante toda a refeição, a cada movimento da porta gyratoria, Adriano levantava a cabeça. Mme. Marcelle deixava as suas contas. M. Léon agitava o guardanapo. Sómente a loura parecia estar á vontade, pois falava alto demais e ria muito baixo.

A' sobremesa, ella se levantou para fazer a toilette e M. Léon dirigiu-se então confidencialmente a Adriano, dizendo-lhe para reclamar na caixa a alliança que lhe pertencia:

— Oh! não vieram buscal-a? Fiquem com ella. Nada tenho com isso.

A semana inteira, continuou o mesmo jogo. Bastava que Annita viesse — sempre com o cavalheiro importante — para que, como se fosse de proposito, Adriano não apparecesse. Este, por seu lado, chegava ora com uma mulher, ora com outra, — uma morena sympathica, com ares de ratinho (Annita tinha uns ares de gato), ou uma mocetona ossuda (Annita era gorduchinha como um bebé). Essa maneira de não ser fiel em sua infidelidade era olhada com bons olhos por

(Conclue na pag. 5)

LIÇÕES DE URBANIDADE

Ceder o passo a alguem que, por um motivo ou outro, mereça a consideração, é um acto de cortezia vulgar. Muitas vezes, porém, deixamos de praticai-a, com razões que não absolvem — pressa ou distracção.

Não é na rua, não é num salão onde mais se evidencia essa falta, mas ao transpor uma porta.

Em casa mesmo, ante uma porta, cede-se a frente a uma visita, desde que não seja preciso ensinar-lhe o caminho. Um cavalheiro tem esse gesto cortez com as damas em geral. Deve tel-o tambem para os velhos, sacerdotes ou para outro cavalheiro de mais idade. Uma joven, mesmo uma senhora, tel-o-á sempre com uma dama de mais annos que os seus. Mas, tudo deve ser feito sem insistencia, sem parecer travar uma luta de cortezia, porque, no caso da pessoa declinar a delicadeza, dá-se o passo á frente, agradecendo com uma inclinação leve de cabeça. A vacillação não deve se dar.

Maximas e Pensamentos Celebres

A' medida que somos menos novos, os velhos parecem-nos menos velhos: dir-se-ia que o tempo nos dá a nós os annos que lhes tira a elles. — **Petit-Senn.**

As almas grandes estão sempre dispostas a fazer de uma desgraça uma virtude. — **Ovidio.**

Amar é perdermo-nos numa alma em que a nossa alma acha apoio, sem alienarmos a nossa liberdade; é repousarmos num coração que acalma a nossa inquietação; é acharmos um pensamento que adivinha os nossos sentimentos, tanto os que se podem exprimir como os que são inexprimiveis; é encontrarmos um olhar que vê realidades nas nossas promessas; é descobrirmos mãos estendidas para as nossas e que gostariamos de apertar ao morrermos. — **Ellen Key.**

A amizade é a posse reciproca de dois pensamentos, de duas existencias com liberdade sempre de se separarem e não se separando nunca. — **P. Lacordaire.**

As mulheres entrelaçam em redor dos homens as flores da vida, como aquellas plantas que na floresta rodeiam os troncos das arvores selvagens, com as suas grinaldas coloridas e perfumadas. — **Chateaubriand.**

O ciume é, de todas as doenças de espirito, aquella que encontra mais elementos para se alimentar e menos para se poder curar — **Montaigne.**

Que desgraça que, na vida, se não adquira experiencia senão quando já nos não pode ser util. — **Oscar Wilde.**

As paixões são como as rosas trepadeiras; quanto mais se cortam, mais crescem. Sacrificar o coração ao espirito é o mesmo que derreter uma perola para lhe guardar as cinzas. — **Arsène Houssaye.**

As pessoas felizes não sabem grande coisa da vida: a dor é a grande educadora. — **Anatole France.**

Nada está tão perto do amor como a compaixão. — **Mme. Valmore.**

A estupidez põe-se na primeira fila para ser vista; a intelligencia põe-se atrás para ver. — **Carmen Sylva.**

Uma mulher que ri de seu marido não o pode amar muito. — **Balzac.**

BOA VOZ

Estudando a dieta observada nos povos que produzem o maior numero de cantores, um scientista chegou a esta conclusão:

O consumo exaggerado de carne é prejudicial ás cordas vocaes. Os britannicos consomem mais carne que qualquer outro povo e entre os britannicos são raros os cantores. Na Italia, paiz do canto, com nomes tão illustres nessa arte, os alimentos preferidos são as massas, os cereaes e as verduras.

Para mais valorizar a sua affirmativa, esse scientista conclue que as aves canoras são vegetarianas e que as aguias, os faisões e os corvos, comem carne e apenas emittem sons desagradaveis.

Dois Valentes

ANTÓN CHEJOW *(Versão synthetica)*

O AGRIMENSOR Gleb Gavrilovich Sminorf chega á estação. Da fazenda para onde se dirige, separam-no uns treze kilometros.

— Faça-me o favor de informar onde posso alugar um carro? — perguntou a um guarda.

— Carro? Nem em cem leguas ao redor... Aconselho-o que vá á pousada que fica por trás da estação. Ali páram, ás vezes, moradores da região, com seus carros. Peça a um delles que o conduza — respondeu o guarda.

O agrimensor suspira e se dirige á pousada. Depois de muito interrogar, alcança entrar em accordo com um carreiro enorme, picado de bexigas e que veste um capote andrajoso.

Ao primeiro laço, o rocim move a cabeça, sem mover-se do logar... Ao quarto põe-se em marcha.

— Vamos neste passo, todo caminho? — pergunta o agrimensor, assombrado ao passo de tartaruga.

— Chegaremos, não tenha cuidado. Vae ver como depois de estirar as pernas não ha meio de o fazer parar. Arre! maldito!"

Quando o carro saiu da estação era quasi noite. Fazia um frio glacial. De ambos os lados, estende-se uma planura gelada. O agrimensor não vê o que ha na frente, porque as costas do carreteiro o impedem.

— Que deserto!... pensa elle — Bom logar para bandidos... E repara que o carreteiro tem ares suspeitos — "que costas! que punhos!"

— "Ouve amigo — disse ao conductor — como te chamas?

— Klin.

— Klin, os caminhos são seguros?

— Graças a Deus...

— Alegro-me. Eu, por acaso, levo tres armas e sou capaz de enfrentar dez bandidos... Escurece. O caminho torce á esquerda.

— Onde me leva? — pensa o agrimensor — Será uma emboscada?

E em voz alto, accrescenta: "E' pena que não haja perigo. Agrada-me lutar com salteadores. Uma vez, fui atacado por tres. Matei um a murro e prendi os outros dois, que foram parar num presidio. Tenho muita força. A um homem como tudo, eu aplasto. E quando viajo a policia me segue, protegendo-me... Escuta, escuta! onde me levas?

— Não vê o senhor? E' um bosque.

— Em verdade é um bosque — pensa o agrimensor — Devo dissimular o medo, que sinto... Mas porque se voltará tantas vezes esse homem, para me olhar?

— Escuta! porque fazes o cavallo correr tanto?

— Não o faço correr. E que elle, quando começa, não ha quem o possa deter.

— E porque me olhas assim? Nada tenho de extraordinario, alem do revolver. Queres vel-o?

Nesse instante, Klin atirou-se do carro e deitou a correr, gritando — "Soccorro! Soccorro! maldito! toma o carro, o cavallo, mas não me mates."

E desappareceu!

A idéa de pernoitar no bosque, ouvindo uivos de féras, desesperou o agrimensor que, por sua vez, começou a gritar.

— Klin! meu filho, Klin, onde estás? E foi procural-o. Ouvindo um debil gemido, encontrando-o, escutou:

— Não vae me matar?

— Mas, tudo foi uma brincadeira, rapaz. Nem mesmo tenho armas, o que eu tinha era medo...

Klin sae do bosque, imaginando que um verdadeiro bandido tenha carregado o carro, o cavallo...

— De que te assustas ainda O que eu te disse era troça Sobe e vamos que eu estou gelado.

— Que Deus o pague — murmura Klin, subindo no carro — Se eu soubesse o que passaria nem por cem rublos o teria trazido. Quasi morro de medo...

Depois de quatro laçaços o animal arranca por fim. E o agrimensor cobre as orelhas com a gola do gibão e se tranquiliza...

Um Conto da Vida

Uma aldeia... E nella um passaro, um cardeal, de topete encarnado, que não era de ninguem e era de todos.

Ninguem sabia em que arvore ficava o seu ninho, mas o que todos viam e que elle pousava e cantava ali, todas as manhãs e todas as noites. "Ali", era uma arvore que não era de ninguem e era de todos que lhe buscavam a sombra amiga, naquelle largo triste, onde ficara solitaria.

Com sua ramagem verde, a arvore era um pouco de belleza para as casas velhas, pobres, ... e tristes. Tanto era assim, que quando a arvore se cobria de folhas novas, até parecia que as casas ficavam novas. A verdade, porem, e que era tudo triste, silencioso, no largo da aldeia. Mas, um dia veiu o passarinho com o seu canto alegre, crystalino. Era mesmo uma alegria chegando... E toda gente ficou a escutal-o, como se fosse uma boa noticia que elle trouxesse.

Numa daquellas casas havia um menino enfermo que, mal o passaro chegava, levantava logo a cabeça para ouvil-o melhor, em seu canto sonoro. E todos, no largo triste, ficavam a olhar a boniteza da avezinha e a escutar-lhe o alegre trinado.

Pela manhã e pela tarde, era sempre assim. E quando alguem queria atravessar o largo, fazia-o com rodeios, para não espantar a alegria que cantava...

Uma manhã, o menino enfermo disse:

— Está demorando o cardeal...

E outros disseram:

— Não veiu... Não veiu?

E olhava mos telhados, olhavam a distancia, a arvore, outra voz silenciosa...

Quando a tarde chegou foi a mesma coisa. Nem a brisa mexia a ramagem da arvore, mas todos olhavam, querendo ver o passarinho que trazia a alegria. O menino enfermo, que dormia, disse despertando:

— Sonhei que o cardeal tinha voltado...

Mas nesse dia, e nos outros, todos ficaram sabendo que a volta do passarinho era um sonho.

Que foi que acontecera? Foi um menino que jogou uma pedra, feriu e matou o cardeal.

Ninguem na aldeia podia advinhar, porque ninguem podia pensar que houvesse um menino que matasse a alegria.

A Sopa "Ao Diamante"

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ...)

Mme. Marcelle, que, em compensação, julgava muito mal o procedimento de Annita.

Não era preciso ser grande psychologo para comprehender que os antigos noivos procuravam encontrar-se. O acaso malicioso é que não se prestava a esse jogo. O pobre Adriano pedia todas as vezes "sopa Soubise", como uma especie de imploração á sorte, mas sempre em vão, Mme. Marcelle, do seu observatorio, suspirava e perguntava a si mesma como as cousas se arranjariam...

Era sexta-feira. Annita lá estava com Carlos. Conversavam sobre coisas serias em voz baixa e a custo podia Léon acompanhar o dialogo. Se elle tivesse podido ouvir, teria comprehendido a briga do outro dia, entre Annita e Adriano: a casa em que Annita trabalhava exigia della um serviço árduo e pesado, e, além disso, lhe tomava o dia inteiro. Adriano quiz prohibir-lhe semelhante occupação: "Quando estivermos casados, teve elle o dezaso de dizer a Annita, exijo que deixes esse serviço". E Annita replicara então que jamais receberia ordens nesse tom. Discutiram, irremediavelmente; ao que parecia tinha Annita esse ponto fraco de affirmar de querer mostrar-se tal como era, afim de corrigir a impressão que dava. Adriano não levara em conta essa excentricidade de caracter da sua noiva. Carlos, ao contrario, servia-se hoje desse traço particular de Annita. E não perdia opportunidade de perguntar a opinião della sobre isso ou aquillo.

— Amanhã, sabbado, irei ao campo ver os meus paes, disse Annita, de repente, em voz alta.

— Irei comtigo, disse Carlos. Teria prazer em rever teu pae, esse velho camarada de outrora. Olha, vem almoçar aqui amanhã, e partiremos juntos.

M. Léon correu a dar esta noticia a Mme. Marcelle:

— Se ella o leva á casa dos paes, o caso é serio. Pobre Adriano! exclamou, commovida, a caixa.

Adriano estava em verdadeiro desespero. A sua licença de saude estava quasi no fim e, antes mesmo de partir, já perdera Luce. Naquella tarde, lançou mão do classico remedio para os males sentimentaes: vagabundeou de bar em bar. Não teve necessidade de beber muito, pois esse não era o seu habito, e quando entrou, á noitinha, no "Chez Marcelle", caminhava todo teso e rigido, com aquella affectação de andar direito que um homem toma quando se sente cambalear.

Carlos e Annita não o viram entrar. Elles conversavam tranquillamente. Feliz e satisfeito com o que ficara decidido para o dia seguinte, Carlos puzera a sua mão sobre a mão de Annita e sorria com ar de quem comprehende perfeitamente as coisas.

Adriano dirigiu-se para elles. ... teve um sobresalto no coração: como impedir ... encontro? Esse encontro, tão longamente esperado, não era preciso que se realizasse.

— Como vae, Annita? disse Adriano que procurava pronunciar distinctamente cada syllaba.

— Vae embora daqui, respondeu-lhe Annita, com voz surda mas clara, pois comprehendera ella de relance o estado em que elle se achava. Não estás em teu juizo perfeito.

— Ah! ah! Como o adivinhaste, minha florzinha? Queres tomar alguma coisa commigo, agora?

— Vae embora daqui, repetiu Annita, com severidade.

— Não tenho intenção alguma de fazel-o. Assentar-me-ei comtigo.

Adriano estava com a obstinação do bebado.

(Continua na pag. 6)

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

... a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos ... na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem ... grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por se... mana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida regularmente em dia.

LUANA (Araraquara).

"...Tenho medo, porque não sei ao que consiste..."

Qualquer que seja o typo de uma pelle, a limpeza consciente é uma necessidade. E talvez V. a tenha realisado já, com satisfação plena, servindo-se da profissional que cita. Independente disto, para realizar esse bem á sua cutis, damos-lhe esta formula, boa, sob todos os pontos de vista, para o seu caso.

Tintura de sabão 10,0
Alcool a 90º 20,0
Alcoolato de alfazema 5,0
Agua de rosas 150,0

Que fazer contra os cravos? Procurar extrahil-os, fazendo antes uma lavagem local, com agua bem quente e sabão de Afridol. E se persistem, eis uma formula contra elles:

Carbonato de sodio 36,0
Agua distillada 240,0
Essencia de rosas .. .. .. 6 gottas

Um preparado para perfumar o halito:

Alcoolato de cochlearia 200,0
Alcoolato de lavanda 100,0
Alcoolato de hortelã.. 100,0
Alcoolato de limão 100,0

Uma colher pequena em um copo de agua, para enxagoar a boca.

Caspas — Fricções diarias, com a mistura destas duas tinturas: de jaborandy e de Panamá, em partes iguaes.

VALDEREZ (Bello Horizonte).

"...completarei 14 annos..."

Ser formosa é um dever e esse dever não deve surgir na vida da mulher quando começa o declinio, mas desde a adolescencia... Com o desenvolvimento em que está, V. tem peso approximado ao que as tabelas estipulam. Não pense, pois, em emmagrecer... Um exercicio para corrigir o volume das cadeiras é o desta pratica: Sentar-se no chão, dobrar as pernas, erguendo os joelhos; passar-lhes os braços enlaçados, para approximar os joelhos o mais possivel do corpo. Depois, rolar para a direita; trazer o corpo á posição inicial; rolar o corpo para a esquerda. 20 vezes para cada lado. Desenvolvimento ao busto: Direita, braços estendidos para a frente, pouco mais baixos que a altura dos hombros. Em movimento vivo, levar os braços tão longe quanto possivel para a frente e em sentido ascendente. Inspirar, abrindo os braços. Expirar, profundamente, no momento de repol-os no gesto inicial. Dez vezes.

Máo halito. As amygdalas talvez carreguem a responsabilidade... Investigue a causa com o medico e faça gargarejos com:

Saccharina 0,50
Bicarbonato de soda 0,50
Acido salicylico 1,0
Alcool puro a 90º 100,0
Tintura de tomilho .. .. 10 gottas
Tintura de badiana .. .. 10 gottas

Dez gottas em agua morna. E contra as queimaduras causadas pelo sol, nos braços e nas pernas: applicações simples de sumo de limão ou leite fresco com sumo de limão.

VEZA (Recife — Pernambuco).

"...para não parecer uma velha, quando estou apenas com 17 annos..."

Em appello assim, V. faz um commentario assim: "...sou muito feia..." Não sendo bella, longe de um desanimo, V. deve tirar dessa falha a lição de energia que a compense do que a sorte lhe negou. Seja como o artifice do seu destino, a modeladora da propria felicidade. Os recursos são infinitos se levar no pensamento a chamma que illumina sua ambição de se fazer dona de bens que toda mulher deve possuir: maneiras doces, voz musical, graça discreta, elegancia de gestos, alma cordial... Se V. quer parecer o que é, joven de verdade, seja moderada em todas as manifestações de sua vida, nunca dissipando as forças naturaes que a natureza depositou em V. e repousando o pensamento das preoccupações que envelhecem, que entristecem, porque é verdadeiramente no rosto onde baixa e sobe a maré das paixões.

Para fazer os seus cabellos mais escuros, qualquer oleo é collaborador — o de ricino, o de nozes, a vaselina liquida e as folhas de nogueira maceradas em aguardente ou em agua de Colonia, assim como a agua de chá. Mas, se prefere o oleo de ricino, pode usal-o misturado a um pouco de alcool.

MME. COELHO (Gavea — Rio).

"...Li no Supplemento de domingo, dia 19, p. p. sua explicação sobre extirpação de pêlos..."

Do que naquella pequena nota se diz, quasi tudo que podemos dar em orientação. Entre os especialistas de competencia e fama, não podemos, mesmo particularmente, fazer uma preferencia. Tanto mais que V. tem razão nos seus commentarios — ás vezes, quantas vezes! ficam pequeninas marcas...

ROSA DO ADRO (Pirajú).

"...uma receita, por causa da minha gordura..."

Uma das formulas inoffensivas a lhe offerecermos, é esta:

Iodo 2,0
Iodureto de potassio 2,0
Agua 200,0

E esta outra:

Tintura de iodo 15,0
Iodureto de potassio 3,0
Tintura de cipó cravo 2,0

Da primeira é para tomar 2 ou tres colheres por dia. E da segunda — 5 gottas ás refeições.
Escolha uma.

BETINHA AGUIAR (Rio).

"...para caspas seccas..."

...e para a pelle, com cravos e espinhas". Desde já lhe repetimos que "a pelle é o espelho da saude". Investigue, aceitando a observação, a causa. Para limpeza da pelle este preparado:

Bicarbonato de sodio 5,0
Agua de canfora 10,0
Tintura de hamamelis 4,0
Alcool a 60º 30,0
Agua distillada 30,0

Caspa: Apanhe nestas columnas — e pratique-os — todos os cuidados hygienicos sobre cabellos, recommendados a outras, entre as quaes está a massagem no couro cabelludo, que tem acção estimulante e tanto concorre para beneficiar, qualquer que seja o mal. Não dispense, tambem a escova. E esta loção:

Naphtol Beha 0,10
Sublimado 0,20
Resorcina .. ..) ãã
Chlorureto de ammonio .. ..) 0,5
Hydrato de chloral .. ..)
Hydrolato de alfazema 100,0

FLOR AGRESTE (Campina Verde).

"...caem em grande quantidade..."

Será que V. está anemica, enfraquecida por qualquer causa? Sendo assim, seu primeiro gesto é para um reconstituinte, um tonico (oleo de figado de bacalhau, arsenicaes, phosphatos, kola, quina...) E lave a cabeça, o mais frequentemente possivel, com cozimento de cascas de Panamá e, em fricções diarias, applique esta loção que lhe dará novos cabellos:

Rhum 50,0
Tintura de quina 5,0
Sulfato de quinina 0,25
Oleo de ricino 5,0

Ou esta outra, para fricções de manhã e á noite:

Tintura de cantharidas .. ..)
Tintura de alecrim .. ..) ãã
Tintura de jaborandy .. .. ..) 2,0
Alcool Fioravanti .. ..) ãã
Rhum .. ..) 100,0

E faça o seu penteado e cuidados outros, sem gestos bruscos.

J. I. P. (Santos).

"...Quem sabe se tambem mereço um cantinho..."

Este cantinho é seu, quando V. pedir...

Essas manchas brancas, que apparecem bruscamente, tem causas diversas e, em muitos casos, mal definidas. A syphilis, as irritações locaes, podem bem ser a causa... Sendo de origem syphilitica, pode curar-se o seu marido, facilmente, com o tratamento especifico. O tratamento electrico tambem é efficaz, muitas vezes.

A formula que segue é excellente, em fricções locaes:

Tintura de pimenta 70,0

Alcool canforado 10,0
Ammoniaco liquido 10,0

E depois das fricções, esta pomada:

Acido tanico 2,0
Enxundia fresca 30,0

A's suas sobrancelhas não pense dar preparados depilladores. Confie esse cuidado embellezante, apenas, á pinça, desenhando-as pelo traço natural.

MARISE (Rio).

"...mas, uma amiga disse-me que já usou, sem resultado..."

"Ha muito que passou a época dos milagres" — V. diz. E' certo, porém que esses milagres são possiveis aos 20 annos. A formosa firmeza dos seios é tambem uma expressão de saude. A gymnastica é muito recommendavel. Entre os muitos movimentos descriptos de outras vezes, estão estes, para V.:

Primeiro — levantar os braços, lentamente, em sentido lateral e até fazer a linha vertical. Nesse momento dá-se-lhes um pequeno movimento giratorio, com a finalidade de se enfrentarem as palmas das mãos quando elles, os braços, estejam elevados. Este movimento é acompanhado de grande inspiração de ar, feita lentamente. A expulsão do ar é completa ao baixar os braços.

Segundo — mãos nas cadeiras. Lentas flexões da cabeça, para frente e para trás.

Terceiro — estender os braços e dobral-os até que as mãos se approximem dos hombros, alternativamente — uma vez com as palmas para cima, outras com o dorso.

Quarto — levantar os braços lentamente, em linha horizontal, enchendo de ar, vagarosamente, os pulmões. Nessa altura, atirar os braços para trás, e mais que for possivel e em seguida retornar á primitiva posição e expulsar o ar aspirado.

Para fortificar os seios, além dos exercicios, a collaboração maior é da agua fria caindo directamente sobre elles e estão as fricções com alcool, com vinagre de toucador ou com:

Agua forte de camomilla 30,0
Solução concentrada de alumen 15,0
Alcool de 60º 60,0

A' queixa sobre esses cabellos — os seus — que muita gente acha lindos, nossa boa vontade não pode aconselhar mais que a vaselina liquida ou um desses oleos, adequados ao cabello e pelos quaes se consegue alisal-os, completamente ou relativamente.

Para perder esses cinco kilos a mais:

Tintura de iodo 10,0
Iodureto de potassio 3,0
Tintura de cipó cravo 2,0

5 gottas ás refeições.
E por toda sua amavel insistencia — agradecimentos mil...

OREM (São Paulo).

"...mas, nunca os achei interessantes, principalmente quando não se é velha..."

Nesse desencanto, naturalissimo em uma mulher ainda joven, o recurso habil, o unico é o de entregar a cabeça a um bom cabelleireiro para a operação de tingil-os. Não se illuda, porém, que haja algo capaz de os tornar da cor primitiva. Tinturas e preparados nunca deixam a impressão de natural. E V. sabe que muitas, quasi todas, são perigosas... Nessa convicção V. pode bem fazer muito para evitar outros fios grisalhos, escolhendo uma destas formulas, qualquer dellas com aquella finalidade:

Oleo de parafina 142,0
Tintura de cantharidas .. 7,0
Oleo de lavanda .. .. .. 12 gottas

Outra

Tutano de boi 80,0
Cera branca 40,0
Oleo de olivas 60,0

E mais outra:

Vinho tinto 60,0
Sulfato de ferro 1,0

MARLENE MARIA (São Paulo).

Seu problema é, realmente, desconcertante e o que nos occorre é aconselhal-a a polir as unhas, antes de applicar o esmalte. Deve fazel-o com qualquer dos preparados á venda, conhecidos bastante, ou com este, que mandará preparar:

Magnesia calcinada 100,0
Carmin pulverisado 3,0
Essencia de rosas .. .. .. 10 gottas

PROVINCIANA (Sul de Minas).

"...as mãos humidas..."

A' saude abalada, nesta ou naquella funcção, deve V. attribuir o mal. Talvez máo funccionamento do apparelho digestivo, talvez anemia... De applicação local, mas sem dispensa da consulta ao medico, lhe aconselhamos as fricções com belladona e agua de Colonia, na quantidade de 150,0 para 90,0, respectivamente.

DULCE LAGES (Pernambuco).

"...uma tintura para ennegrecel-os..."

Se V. continuar com a formula que cita, fará muito bem, pois evitará o avanço dos cabellos brancos e não soffrerá trabalho nem remorso... Se V. quer mesmo um disfarce seguro e hygienico faça esta coisa simples e boa: lavar os cabellos diariamente e, ainda molhados, dar-lhes untura regular com vaselina liquida ou vaselina geléa pura de petroleo.

Não é por este conselho que esquecemos aquelle seu pedido:

Nitrato de prata 1,0
Carbonato de ammonio 1,5
Pomada emolliente 36,0

Applicavel depois de uma prévia lavagem dos cabellos com sabão, primeiro e com solução fraca de sal de cozinha depois (para evitar a coloração da pelle).

JESEBEL I. (Nova Lima).

"...para desapparecer..."

A' pelle oleosa, se quer coisa simples, basta-lhe o limão passado diariamente, ou que passe algodão embebido em agua de Colonia resorcinada (para ½ litro da primeira 5,0 de resorcina). Pelos cravos, com a limpeza classica da pelle pela qual elles sejam extirpados e para suavidade da pelle, por sua pureza mesmo, use:

Leite de amendoas 150,0
Agua de rosas 150,0

Seus cabellos se reintegrarão na cor natural se lhes der os banhos mornos com oleo de olivas, antes de lavar a cabeça e abafando-a por 20 minutos. Banhos? Não é bem isso! Basta passar, com os proprios dedos, o oleo no couro cabelludo.

VALDEREZ (Herval — Rio Grande do Sul).

"...um remedio para minhas espinhas..."

Vamos insistir com V. para ter dieta, para fazer alimentação moderada, não comendo demasiado, nem consumir viandas succulentas, condimentadas, nem beber licores, vinhos, prejudiciaes sempre á saude da pelle.

Insistimos — é preciso adoptar nutrição pouco animalizada, em que a fartura seja de fructas, legumes, verduras. Continue com o levedo de cerveja e faça ao rosto fricções diarias com a seguinte loção:

Enxofre precipitado 6,0
Talco pulverizado 2,0
Glycerina 60,0
Agua de rosas 120,0
Tintura de quillaya 10,0

A Sopa "Ao Diamante"

(Conclusão da pagina 5)

— Saias já daqui, ou te faço pôr lá fóra.

O cavalheiro que está comtigo prestar-te-á esse serviço. Mas, cuidado, eu...

— Adriano, que vergonha, tu te apresentares nesse estado!

A voz de Annita mudara de intonação. Adriano percebera-o, mesmo através do nevoeiro em que fluctuava. Levantou-se e saiu.

— Obrigado, Carlos, por não lhe haveres respondido.

— E' muito natural, disse Carlos.

— E' horrivel para uma mulher ver, abandonar-se desse modo o homem... que ella amou.

— Bebo raramente, disse Carlos.

— Adriano nunca bebeu, respondeu Annita com vivacidade. E' a primeira que o vejo assim.

Carlos mudou de assumpto, e poz-se a falar sobre o pae de Annita.

— Amanhã, ao meio dia!

— Tu viste: tudo acabado entre os pequenos, disse M. Léon á caixa, emquanto tirava a mesa.

— Acabado? E' tirar muito depressa a conclusão, respondeu Mme. Marcelle, pensativa, fechando os livros.

Carlos chegou primeiro, no sabbado, para o almoço. Pouco depois entrava Annita.

— E' preciso tomar forças para a nossa excursão, disse Carlos. Uma hora de trem.

— Léon, temos pressa. Dois "cocktails".

— Deixa-me fazer, disse Mme. Marcelle. Telephone, Léon, para este numero, immediatamente.

Mme. Marcelle desceu, majestosamente, da sua caixa. Misturou licores tão vivamente, como se não tivesse feito outra coisa em sua vida.

A refeição se annunciava muito alegre. Em logar de começar a almoçar, Carlos pedira outro "cocktail".

— Excellente! disse elle. Outro, igualzinho!

Adriano, que nada comprehendera do telephonema de Léon, entrou para deparar com uma Annita pallida e como perdida. Ao lado della, Carlos estava debruçado sobre a mesa, quasi dormindo.

— Oh! Adriano! Que felicidade encontrar-te de novo! disse Annita.

— Vem depressa! Vem commigo! exclamou elle.

Nesse ponto, Carlos reabriu os olhos, sorriu beatamente, e poz-se de novo a dormir.

— Eh! eh! A coisa é mesmo seria, exclamou Adriano contemplando Carlos com certa admiração.

— Peço-te! Ajuda-me! repetiu Annita.

— Eu te acompanho. A mim, igualmente, me farão bem os ares do campo, respondeu Adriano.

Segunda-feira. Desta vez, Annita e Adriano estão juntos. Léon e Marcelle tornaram a encontrar o seu sorriso.

— Celemos, Annita, festejemos o dia de hoje. A vida hoje é que começa.

M. Léon, consultado, propõe um cardapio simples, mais bem cuidado, e, por sua alta recreação, traz uma certa garrafa...

Levantou os copos.

— A' saude de nós dois! Aos nossos amores!

No copo de Annita brilha qualquer coisa de mais rutilante que todas as bolhas espumantes. E' o diamante da alliança de noivado.

M. Léon apoia-se na escrivaninha da caixa e diz:

— Com tudo isso, eu queria perguntar-te uma coisa. Que foi que puzeste no "cocktail" do freguez, aquelle dia?

— Ah! isso é receita minha, meu velho. E' uma garantia contra as penas de coração... dos outros!

Fazer Compras Para Dois

Esses Conselhos Tornam a Escolha do Prato Principal Mais Facil

POR DOROTHY MARSH

(Do Good Housekeeping Institute)

E' INCALCULAVEL o numero de donas de casa que cozinham para dois. Naturalmente você não quer comprar de mais e ficar com a geladeira cheia de sobras. Tambem não quer ficar desprovida. O peor é que não se sabe exactamente quanto comprar. Aqui vão algumas suggestões.

Em primeiro logar as salsichas — Compre as salsichas e frite em manteiga e sirva com fatias de maçã passadas na farinha e tambem fritas. Poderão tambem ser assadas na grelha e servidas com fatias de abacaxi e bananas.

Lembre-se que as salsichas são deliciosas quando servidas com waffle ou com pancakes. As latas, em geral, dão para duas pessoas.

Não se esqueça de servir uma vez por semana as linguiças — Para variar do uso da carne é muito aconselhado servir linguiças. Ellas ficam muito gostosas com batatas, em fatias ou em purée e, tambem, servidas com fatias de queijo assado. Uma boa fórma de servil-as, e muito nutritiva, é com ovos mexidos. Existe á venda latas para duas pessoas.

Bacon tambem dá um bom almoço para dois — Servido simples, ou com ovos, com abacaxi em fatias fritas, milho cozido com creme de leite, macarrão, etc.

Se você nunca serviu lingua — E' muito facil servil-a porque ella já vem preparada e apenas deve ser passada na manteiga e coberta com um bom molho. Acompanha muito bem qualquer prato de massa. Pode ser cortada em fatias e estas cozidas levemente em leite, tendo antes passado sobre cada uma dellas uma pequena camada de manteiga de amendoim. Pode ser servida com batatas ou arroz. O restante poderá ser aproveitado noutra refeição em forma de croquettes, bolinhos, etc. Esses bolinhos poderão acompanhar muito bem o prato de legumes.

Não se esqueça do presunto crú — Ponha para fritar as fatias finas desse presunto juntamente com bananas e abacaxi. Ou então ponha as fatias para serem cozidas num bom molho de tomates e sirva com batatas.

Figado — Se você preparar bem o figado, estou certa de que elle será muito apreciado. E' principalmente aconselhado por ser um alimento de grande valor e considerado um optimo fixador da vitamina B. Você já experimentou preparar o figado de carneiro? Ponha para cozinhar o figado já preparado em lata, num bom molho de tomate e sirva bem quente, acompanhado de batatas cozidas. Elle fica tambem muito gostoso preparado com vinho em molho com cebolas.

Tambem a carne secca pode ser apreciada — Compre uma lata de carne secca já preparada, (que não precisa mais ficar de molho em agua) Passe num bom molho de manteiga e cebolas e sirva com ovos mexidos.

Costelletas de vitella - Preparadas com molho do Chile, sal e pimenta, ficarão deliciosas. Poderão ser fritas, ou então assadas na grelha com fatias de bananas e de tomates. Tambem podem ser servidas com molho de tomate e fatias de abacaxi. Com o restante você poderá fazer deliciosos bolinhos no dia seguinte com miolos de pão, cebolas, pimenta e envolvendo cada bolinho numa fatia de bacon antes de levar para frit...

Costelletas de carneiro — Se você compral-as sem preparar deve temperar bem e deixar no tempero de duas a tres horas. Leve para assar ou para cozinhar em molho de tomate. O molho de tomate de lata dá muito bom resultado para isso. Ficam gostosas tambem passadas na farinha e fritas em azeite bem quente. Quatro costelletas dão para duas pessoas.

Os assados — Naturalmente que de vez em quando é preciso fazer um assado de carne. Para que este fique realmente gostoso, isto é, tostado por fóra e vermelho por dentro, o peso não pode ser muito pequeno. Mas você poderá aproveital-o no dia seguinte de maneiras variadas, sem que dê a impressão de que é o mesmo assado. Deixe a carne dormir na geladeira e no dia seguinte córte as fatias finas e sirva numa boa salada de legumes variados e cobertos de molho francez ou de mayonnaise. Fica deliciosa. No jantar você poderá fazer croquettes ou cozinhal-a no molho de tomate, juntar macarrão, leite engrossado com maizena e fazer um delicioso bolo de macarrão.

Frangos — Você poderá compral-os em qualquer quantidade, caso um inteiro seja de mais. Acho, entretanto, que um frango pequeno é a conta para servir duas pessoas. Caso sobre alguma coisa, poderá ser misturado com creme de leite e maizena e servir de recheio a tortas, sandwiches, etc. Tambem numa salada elle poderá ser aproveitado.

Fazer as compras para dois é até muito agradavel, mas é preciso saber fazel-as para que o orçamento fique equilibrado.

Para domingo arranje uma bandeija de frios sortidos com rodelas de batatas e cebolas, cubra com um bom molho e terá um prato de grande successo

OS PEIXES EM LATA

DESDE ha muito tempo que algumas qualidades de peixe como a sardinha e o salmão quasi que eram vendidos exclusivamente em latas. Agora já se pode encontrar qualquer outro peixe em lata e entre elles é especialmente recommendado os filets de bacalhão, já devidamente preparados e temperados, camarões, ostras, lagostas. As latas de tamanho pequeno contêm o necessario para duas pessoas. A carne preparada pode ser usada em sandwiches, em saladas com molho francez ou mayonnaise, ou então servir de base a recheio de bolos, soufles ou tortas.

Não se Esqueça dos Pratos de Frios

PARA abrir um almoço é sempre necessario servir um succo de fruta, de tomate ou uma fruta como grapé sem as pelliculas. Uma grape-fruit é a conta para duas pessoas, cabendo a cada pessoa uma metade. Podem tambem serem servidos pedaços de varias frutas acidas, como laranjas, morangos, melão, etc. Qualquer succo com successo sendo necessario que não seja muito repetido para não cansar o paladar. Para isso é que os enlatados são mais apreciados. Com elles é possivel ter sempre caldo de abacaxi, de laranja, de pecego, de ameixas, de peras, de grape, de cereja, etc. Existem esses succos em varios tamanhos, inclusive um pequeno que é a quantia necessaria para servir duas pessoas.

A Entrada para um Almoço

QUEM tem o habito de comer em restaurantes nem sempre aprecia os pratos de frios sortidos com salada de batatas. Mas quem não tem esse habito, acha sempre prazer nessa variedade. Algumas donas de casa incluem os frios no menú de domingo, porque desse modo podem ter mais tempo disponivel. Com algumas fatias de presunto, salsichas, salame, chouriço, mortadela, fatias de roast-beef e de lombo de porco você já terá uma base para um prato bem nutritivo, acompanhado de batatas cozidas, fatias de cebolas e regados todos os ingredientes com molho francez. Para accrescentar mais alguma coisa aconselho as ameixas pretas e as passas sem caroço que são sempre um bom acompanhamento para o molho francez. Um bom molho para acompanhar os frios se pode obter misturando 3/4 de chicara de oleo de salada, 2 colheres de sopa de succo de limão, 1 colherinha de sal, 1 pitada de pimenta, 1/2 colher de assucar, um pacote pequeno de queijo Roquefort.

OVOS

FRITADA A' MINEIRA

Batem-se os ovos com uma colher de farinha de milho coada e vae-se deitando esta massa na frigideira com gordura.

FRITADA DE CAMARÕES

Descascam-se os camarões, cortam-se em pedaços pequenos, collocam-se em um refogado feito com todos os temperos verdes e seccos, põem-se em uma frigideira com azeite ou gordura e despeja-se por cima os ovos batidos.

FRITADA DE LINGUIÇA

Escalda-se a linguiça, corta-se em pedaços, meudos, refoga-se em gordura com tomates, cebola, sal e temperos verdes, despejando-se depois por cima os ovos batidos.

FRITADA DE CARNE SECCA

O processo é o mesmo que para fazer a fritada de linguiça, podendo-se guarnecer tanto uma como outra com galhos de salsa e azeitonas.

Coselhos de Utilidade Domestica

Para tirar do marmore branco as nódoas de gordura, que tanto o enfeiam, lava-se com um liquido que se prepara, dissolvendo 50 a 60 grammas de chloreto de cal num litro de agua. Applica-se esta solução com um panno macio, e deixa-se depois seccar bem, esperando esse effeito no espaço de uma hora, ou hora e meia. Em seguida, acaba-se de lavar com uma esponja embebida em agua limpa.

Succede, com frequencia, que a parte em que o marmore é assim tratado, perde o brilho. Para lustrar este de novo, esfrega-se a parte com pedra pome e depois, se fôr necessário, com tripoli muito fino, e ainda, por ultimo, com branco de Hespanha.

Em vez de chloreto de cal, pode empregar-se a soda caustica ou o cremor tartaro.

NÃO SE ESQUEÇA DOS ALIMENTOS ENLATADOS

SE você tem que cozinhar apenas para duas pessoas, sairá muito mais em conta se você aproveitar certos alimentos de lata que já são de alta qualidade. Comprando o tamanho menor você terá o necessario justamente para duas pessoas. Ja se foi o tempo em que uma boa dona de casa se orgulhava de não lançar mãos das comidas de lata. Hoje ellas são preparadas com taes garantias que se tornam mais frescas e alimenticias do que certos legumes que quando chegam ao consumidor já contam com varios dias de viagem e sem os necessarios cuidados para preservar-lhes as qualidades alimenticias. Em materia de carnes já se conta com uma enorme variedade que pode satisfazer ao mais exigente dos paladares. Naturalmente que ellas são preparadas, mas isso não quer dizer que é sómente tirar da lata e servir. Os pratos devem ser preparados com essas carnes, que são levemente cozidas ou fritas no tempero o que lhes tira completamente o aspecto de enlatados. Com essas carnes podem ainda ser preparadas deliciosas croquettes, tortas e outros pratos saborosos. Tambem as sopas, quando se trata de preparal-as para um casal, saem muito mais baratas do que o que se encontra á venda em latas. E não ha duvida de que essas sopas são preparadas por receitas de cozinheiros famosos e que têm um sabor especial. Devem ser aquecidas e temperadas caso a dona da casa ache conveniente. Contém completa a quota das vitaminas dos legumes com que foram feitas.

Coisas do Cinema Por Feg Murray

QUAL A PERGUNTA DE HOJE, DR. SABE TUDO?

QUAL A ACTRIZ QUE, AO ASSISTIR ÁS PRIMEIRAS RODAGENS DE UM FILM, TRAVOU CONHECIMENTO COM O DIRECTOR E ACABOU SENDO A "LEADING LADY" DESSE MESMO FILM?

"CURIOSIDADES"

LEWIS STONE DIRIGE O SEU AUTOMOVEL DESDE 1905 E NUNCA ATROPELOU PESSOA ALGUMA. OUTROSIM, NUNCA FOI MULTADO PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS.

GEORGE O'BRIEN JÁ SOFFREU 25 ACCIDENTES DURANTE SUA VIDA CINEMATOGRAPHICA.

EMQUANTO ESPERAVA POR UM EMPREGO, EM NOVA-YORK, MARGO PASSOU VARIOS MEZES A CHÁ E CONSERVAS!

ELLEN DREW, QUE FEZ 16 FILMS EM HOLLYWOOD E APENAS UM NA INGLATERRA, RECEBE MAIS CARTAS DE FANS INGLEZES DO QUE DE AMERICANOS — " —

(SEU FILM FEITO NA INGLATERRA, "FRENCH WITHOUT TEARS", FOI EXHIBIDO DURANTE OITO SEMANAS CONSECUTIVAS, NUM DOS MAIORES THEATROS LONDRINOS.)

COLLEEN MOORE POSSUE UMA CASA DE BONECA QUE CUSTOU UMA VERDADEIRA FORTUNA! UM DOS OLHOS DA CONHECIDA ARTISTA É PARDO, EMQUANTO O OUTRO É CINZENTO...

NO DIA EM QUE EDWARD ARNOLD REPRESENTOU A PRIMEIRA SCENA DO FILM "LILLIAN RUSSEL", NO PAPEL DE DIAMOND JIM BRADY, COMMEMOROU-SE UM TRIPLICE ANNIVERSARIO DO GRANDE ACTOR: COMPLETOU ELLE 50 PRIMAVERAS, 35 ANNOS DE VIDA THEATRAL E 5 ANNOS DESDE O INICIO DA FILMAGEM DE "SYMBOLO DE UMA ERA", PARA A UNIVERSAL, ONDE ARNOLD ENCARNAVA O MESMO PERSONAGEM...

JANE WITHERS. AMERICA.

REPRODUZIMOS AQUI UMA CARTA QUE JANE WITHERS RECEBEU DA NOVA ZELANDIA

ACREDITE SE QUIZER — RIPLEY